FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.690

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1956.

AFIRMA-SE NOS MEIOS SITUACIONISTAS:

NOVO TITULAR PARA A PASTA DA SEGURANÇA

A escolha do futuro secretario deverá recair sobre o nome de um delegado especializado ou do deputado Cruz Seco, do PSD paulista

Não obstante tenham alguns elementos do situacionismo declarado que a reforma do secretariado paulista ficaria limitada à substituição do sr. Castro Viana, da Agricultura, pelo deputado Jaime de Almeida Pinto, voltaram a circular, ontem, com insistencia, rumores de que o governador Janio Quadros vai estender a outras Secretarias as alterações que ora realiza no seu quadro de auxiliares diretos.

De acordo com a fonte em apreço, a pasta a ser atingida será a da Segurança Publica. Para ela conforme se assinala nos circulos politicos paulistas, deverá ser indicado um delegado especializado ou o deputado Cruz Seco, da bancada do P. S. D. no Palacio Nove de Julho.

Cumpre lembrar que tal informação já foi veiculada, há poucos dias, mas naquela oportunidade elementos dos Campos Elisios lhe opuseram formal desmentido. Agora, entretanto, o assunto volta a ser objeto de comentarios nos circulos governistas, havendo mesmo pessoas ligadas ao chefe do Executivo que asseveram ser iminente a substituição do sr. Arruda Sampaio.

350 MIL DOLARES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM REATOR ATOMICO EM SÃO PAULO

Coube ao Brasil a primeira contribuição, para esse fim, pela Comissão de Energia Atomica da Republica dos Estados Unidos da America do Norte

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — O governo brasileiro receberá 350.000 dolares da Comissão de Energia Atomica norte-americana, a titulo de participação na construção em São Paulo de um reator experimental.

PRIMEIRO PAIS A SER BENEFICIADO

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — O sr. Willard F. Libby, presidente interino da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos, anunciou que o Brasil recebrá uma contribuição de cerca de 350.000 dolares para a construção de um reator experimental.

O Brasil é o primeiro país a se beneficiar de tal contribuição.

Num comunicado publicado conjuntamente pelo sr. Libby e o sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil em Washington, este ultimo anuncia que a Comissão de Energia Atomica do Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil assinará proximamente um contrato com uma firma norte-americana para a construção de um reator "em piscina" de uma capacidade de 5.000 quilovates, que será situado no Instituto de Energia Atomica da Universidade de São Paulo. O embaixador Muniz acrescenta que o uranio 235, que servirá de combustivel ao reator será arrendado ao governo brasileiro pela Comissão de Energia Atomica Norte-Americana.

O sr. Libby e o embaixador anunciam, outrossim, que os Estados Unidos e o Brasil entabularam negociações para a conclusão de um acordo de cooperação no dominio dos reatores de potencia. Esse genero de acordo prevê: 1) Troca de informações no dominio dos reatores de potencia, reatores destinados a produzir energia e reatores que utilizam o torio e 2) a transferencia, pela Comissão, de uma quantidade necessaria de uranio 235.

O presidente interino da Comissão de Energia Atomica declarou que se sentia "muito satisfeito" por ver que o Brasil executara seus planos para a aquisição de um reator de pesquisas "com vigor e determinação".

O embaixador Muniz, de seu lado, exprimiu a convicção de que a aplicação pacifica da energia atomica era "rica em promessas para o bem estar do Brasil e para a paz do mundo".

"O CASAMENTO DE GRACE" — MONACO — Debaixo de chuva, a estrela cinematográfica Grace Kelly em companhia de seu noivo à sede do Monte Carlo Sport Club onde lhe foi ofertado um jantar de gala. Os fotografos, como sempre, foram forçados a tirar suas fotografias de qualquer jeito. Aqui vemos a cena numa radio-telefoto, quando Miss Kelly pulava a valeta dágua, formada à entrada do club. (Radio-Telefoto da United Press — Via aérea de NY).

VIGILIA NA CINELANDIA JUNTO AO BUSTO DE VARGAS — Flagrantes colhidos pelo fotografo na Cinelandia, na madrugada do dia 19, quando, a despeito da chuva, a Ala Feminina do PTB ali ficou de vigilia comemorativa do aniversario do presidente Vargas. Numa das fotos aparecem senhoras rezando

VINTE E QUATRO HORAS PARA LOTT DESDIZER-SE

"Ultimatum" do P.L. — Após aquele prazo seria lançado um manifesto à Nação — Intervenção do ministro da Guerra no Poder Legislativo, que caracteriza uma ditadura militar — As recentes declarações do general contra o parlamentarismo

RIO, 19 (Asapress) — A proposito das recentes declarações do general Teixeira Lott contra a emenda parlamentarista, os lideres do Partido Libertador vão dar um prazo de 24 horas àquele titular para desautorar tais declarações" — disse hoje à reportagem o deputado Coelho de Sousa.

Acrescentou ainda o parlamentar libertador que, caso o ministro da Guerra não se disponha a desmentir tais noticias, o P.L. irá distribuir um manifesto à Nação denunciando a intervenção do ministro no Poder Legislativo, intervenção essa que, no entender daquele deputado, caracteriza uma ditadura militar.

FALOU COMO CIDADÃO E NAO COMO MINISTRO

RIO, 19 (Asapress) — O deputado Vieira de Melo, lider do governo na Camara Federal, falando à imprensa, manifestou a impressão de que o general Teixeira Lott, ao se pronunciar sobre o parlamentarismo, o fez como cidadão brasileiro e não como ministro da Guerra.

Acrescentou ainda àquele parlamentar que, quanto a ele, continuará parlamentarista e a se bater pela aprovação da emenda Raul Pilla. E frisou: "Tenho a impressão que o general Teixeira Lott falou como cidadão brasileiro. Cioso que é das suas prerrogativas, deve ter ele o maior cuidado em preservar as dos outros".

LOTT E JUAREZ CONFERENCIARAM

RIO, 19 (Asapress) — O general Juarez Tavora conferenciou, hoje, durante cerca de trinta minutos, com o ministro Teixeira Lott. À saida, o ex-chefe da Casa Militar da Fresidencia da Republica apresentava semblante carregado, tendo cumprimentado apenas com um aceno de cabeça os generais e outras pessoas que aguardavam a sua vez de serem recebidos pelo titular da Guerra.

O general Juarez Tavora esquivou-se de prestar declarações aos jornalistas, saindo bruscamente do Ministerio da Guerra.

Descontente a Assembleia com Medidas do Governo Federal

Aprovada pelo plenario moção de protesto contra o aumento das taxas postais e telegraficas e da taxa de classificação do café

O primeiro ataque serio à administração federal acaba de registrar-se no plenario da Assembléia. A iniciativa partiu do sr. Cantidio Sampaio, lider da bancada do P. S. P., que encaminhou à Mesa a seguinte moção:

"Proponho que se consigne em ata dos nossos trabalhos o mais veemente protesto desta Assembléia pelo brutal e injustificavel aumento das taxas postais e telegraficas, em mais de 300 por cento, e pela inacreditavel majoração da taxa de classificação do café, em cerca de 1.885 por cento, inconstitucionalmente autorizada pelo decreto n.o 88.860, de 18 de março ultimo, do Ministerio da Agricultura.

Ambas essas despropositadas majorações terão violenta repercussão no custo de vida, com a agravante de a ultima delas recair diretamente contra São Paulo, maior produtor e exportador de café no ambito da federação".

Concedida urgencia para a moção defendeu-a oralmente o sr. Cantidio Sampaio no periodo reservado à ordem do dia. Chamou a atenção dos deputados para a situação de desespero em que está sendo lançado o povo. Em São Paulo, — asseverou — o sr. Janio Quadros "baixa abusivamente um decreto aumentando de 400 por cento a taxa de agua, depois de haver, lamentavelmente com exito, obtido da Assembléia, malgrado todos os esforços em contrario da oposição, anuencia para impor à população um acrescimo de 3,75 por cento sobre todos os impostos".

Com novo castigo nos ameaça o governo federal — advertiu ainda o orador — pois o sr. Juscelino Kubitschek já "mandou que o Conselho Nacional de Petroleo promova urgentes estudos para a majoração da gasolina e derivados de oleo combustivel, numa margem aproximada de 40 por cento".

Varios deputados apoiaram o orador, sendo a moção aprovada por unanimidade.

"NEE" GRACE KELLY ASSINOU PELA PRIMEIRA VEZ:

GRACE PATRICIA GRIMALDI PRINCESA DE MONACO

Realizado o casamento religioso com grande pompa — A noite de gala na Opera — Ava Gardner compareceu — Grace e Rainier, no lanche oferecido no patio de honra do palacio, logo após o enlace, finalmente mostraram-se calmos, alegres e sorridentes — Poderiam ser rei e rainha — (Ler na 2.ª pagina)

MONACO, 18 (ANSA) — O principado de Monaco viveu hoje um dos maiores dias de sua historia. De fato, as nupcias de Rainier III com a formosa Grace Kelly constituiu um acontecimento auspicioso, que ficará na memoria de todos os monegascos, pelos seculos afora.

A importancia desse acontecimento se refletiu no jubilo com que a população local participou e está participando das cerimonias, que ora atraem para Monte Carlo a atenção do mundo todo.

Eram precisamente 9 horas e 40 minutos quando a noiva, pelo braço de seu genitor, o sr. John Kelly, deu entrada na catedral de Monaco, onde no meio de sua corte e de centenas de convidados ilustres, era aguardada pelo principe.

Grace, que chegara ao local num luxuoso automovel, precedido pelo do monsenhor Marella, nuncio apostolico em Paris e representante do Papa na cerimonia, estava radiante de formosura, com seu vestido de noiva e seu véu, sob o qual se via o belo rosto de expressão calma e feliz ao mesmo tempo.

Avançando para o altar iluminado, todo enfeitado de flores, Grace tomou lugar junto ao principe que, muito serio, parecia nervoso.

Dando inicio à cerimonia religiosa, monsenhor Barthe dirigiu aos noivos palavras afetuosas, fazendo-lhes uma pequena preleção sobre as responsabilidades de cada um na nova vida que iam iniciar.

Após a alocução, monsenhor Barthe benzeu as mãos, enlaçadas, dos nubentes e, a seguir, as alianças.

Grace envergava um traje de noiva branco-marfim, desenhado pela modista norte-americana Helen Rose, que para confecciona-lo empregou 23 metros de tafetá, 23 de seda ligeira, 90 metros de tule de seda e 290 metros de renda valenciana.

O véu estava adornado por milhares de minusculas perolas, e o corpinho era todo em renda formando minusculas flores. Além disso, ela usou um diadema de brilhantes.

Rainier, por sua vez, envergou um uniforme militar, por ele mesmo desenhado, com dolman preto, com dragonas douradas e vivos brancos, e culote azul, com vivos de ouro. Além disso, um bicornio azul, com plumas brancas, e a tradicional capa com as armas do Principado e a espada herdada de seus antepassados, completavam o traje do noivo.

Continuando a cerimonia, o celebrante perguntou aos noivos se se casavam de livre e espontanea vontade e logo a seguir, voltou-se para Rainier, fazendo-lhe a pergunta sacramental.

O principe, muito comovido, respondeu com um apenas murmurado "sim". Voltando para a noiva, o padre repetiu a pergunta. Grace, erguendo o rosto, respondeu, "sim", em francês.

O celebrante, então, benzeu o casal, enquanto o coro da igreja rompia num hino nupcial.

Lentamente, o principe apanhou a aliança e colocou-a no dedo de sua esposa, no que foi ajudado por esta. Nesse momento a fisionomia da nova soberana de Monaco sofreu curiosa transformação. Seus labios começaram a ficar tremulos e dos seus olhos começaram a correr lagrimas de emoção, que ela discretamente enxugou com um lencinho.

Enquanto isso, o principe, muito nervoso, começou a arrumar o colarinho, para aliviar a tensão que o oprimia.

Após essa parte da cerimonia, o arcebispo Barthe deu inicio à missa de esponsais, assistido por monsenhor Marella e pelo arcebispo de Nice, monsenhor Remond. Nessa parte do oficio divino os noivos comungaram. Terminada a cerimonia, enquanto o orgão e o coro da catedral entoavam um preludio de Bach, o novo casal se dirigiu, seguido pelos parentes, para a sacristia, a fim de assinar o livro de registro. Ali chegando, Rainier deu passagem, galantemente a esposa, a qual foi a primeira a assinar. E pela primeira vez na vida ela assinou seu novo nome: Grace Patricia Grimaldi, princesa de Monaco".

Sempre sob o som da musica de Bach, o casal se encaminhou, então, para a saida do templo, onde milhares de pessoas de todas as partes do mundo ali o aguardava. Logo que eles apareceram no portico, ouviram-se gritos de entusiasmo da assistencia, que batia palmas e se engalfinhava para ver melhor o cortejo.

Rainier e a esposa tomaram, então, lugar num luxuoso "Rolls Royce" preto e cinza.

No momento em que se sentou, ao lado da noiva que respondia aos aplausos, Rainier, mais uma vez, ajustou o colarinho, num gesto que traia nervosismo. Nesse momento, delicadamente, Grace lhe segurou o braço, como para lhe dizer que não havia motivo para nervosismos.

Sorridente, o principe lhe disse qualquer coisa.

Formou-se, então, o cortejo nupcial, que se dirigiu para a zona baixa de Monte Carlo entre filas de pessoas que aplaudiam os noivos, dirigindo-se para o castelo. (Outros telegramas vão publicados na pagina seguinte).

DECIDEM O EGITO E ISRAEL SUSPENDER HOSTILIDADES

Satisfação em Washington, Londres e Paris pelo resultado que obteve o secretario geral da ONU, conseguindo desanuviar a tensão reinante no Proximo Oriente

JERUSALEM, 19 (UP) — Urgente — Israel e o Egito decidiram hoje ordenar uma "cessação de fogo" absoluta, segundo acaba de anunciar o Escritorio das Nações Unidas desta cidade.

SATISFAÇAO NOS EE.UU.

WASHINGTON, 19 (UP) — Os Estados Unidos receberam com satisfação a noticia do acordo entre Israel e Egito para cessar as hostilidades.

O Departamento de Estado limitou-se a declarar que "naturalmente acolhe com satisfação este acontecimento", sem dar mais detalhes.

NAÇÕES UNIDAS, 19 (UP) — Os Estados Unidos declaram, hoje, que o acordo do Egito e Israel de cessar totalmente a luta em suas fronteiras demonstra que o secretario geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, "está cumprindo bem" a misão que lhe encomendou o Conselho de Segurança no Oriente Proximo.

CUMPRE BEM A SUA MISSÃO NAS NAÇÕES UNIDAS

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — Imediatamente após o anuncio de cesar-fogo entre Israel e o Egito, o sr. Henry Cabot Lodge, presidente do Conselho de Segurança e representante norte-americano no Conselho, declarou:

"E' uma prova reconfortante da boa-fé das partes que tenha sido possivel ao secretario-geral das Nações Unidas anunciar que Israel e o Egito fizeram saber ao chefe de Estado-Maior das Nações Unidas na Palestina que ordens foram dadas para a aplicação do artigo dois do acordo de armisticio israelo-egipcio.

"Essa noticia é das mais satisfatorias e mostra que o secretario-geral se desincumbiu bem da missão que lhe foi confiada pelo Conselho de Segurança em 4 de abril".

EM LONDRES

LONDRES, 19 (UP) — A Grã-Bretanha recebeu com muito agrado a cessação da luta entre árabes e israelitas, fato que considera o primeiro passo para a estabilização no Oriente Próximo.

A missão do secretario-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, deu lugar a cautelosas esperanças sobre outras tentativas de mais alcance quanto ao ajuste da controversia árabe-israelita.

NOVA ENTREVISTA COM BEN GURION

JERUSALEM, 19 (AFP) — O sr. Dag Hammarsjoeld, secretario geral das Nações Unidas, terá amanhã de manhã uma nova entrevista com os srs. Ben Gurion e Moshe Sharett e deixará amanhã à tarde Jerusalem, seguindo para Beirute, informa-se hoje.

JORROU O PETROLEO NA PRESENÇA DO PRESIDENTE

A estada do chefe da Nação no Amazonas — Retorno hoje ao Rio (Leia na 4.ª pagina)

Mobilizada Toda a Policia Para Localizar o Menino Sequestrado

Noventa investigadores, seis delegados, nove viaturas e mais os contingentes já em atividade promoverão hoje uma grande batida policial — Quatrocentos homens de prontidão no D. I. — Bombeiros farão buscas nas represas das proximidades do Parque do Estado — Promoção a quem deslindar o misterio — Enquanto tudo isso acontece, uma pergunta fica nos labios do povo: Estará ele vivo ou morto? — (Ler na 3.a pagina).

Este bercinho está vazio desde o dia 17. Eduardinho saira para o jardim com os sapatos marrom, deixando ao lado da caminha o par de sapatos pretos. Saiu e não voltou.

Os pais do menino Eduardo Jaime Benevides estão inconsolaveis. Até quando perdurará o misterio?

ULTIMAS DO ESPORTE

PALMEIRAS 2 SÃO PAULO 0

Com um publico regular, não obstante a garoa e o frio da noite de ontem, o quadro do Palmeiras conseguiu vencer o do São Paulo por 2 a 0, em disputa do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Ivã, na primeira fase, e Fernando ao final do prelio marcaram os tentos. Aos 36 minutos Valdemar foi expulso do campo, havendo paralisação da peleja por 5 minutos. O desconto do juiz, no entanto, foi, no primeiro tempo, de 11 minutos, o que provocou dos mentores palmeirenses desconfiança de que estivesse embriagado, a ponto de ter sido solicitada exame de dosagem alcoolica.

Frederic Charles Williams foi o juiz e a renda atingiu a 479.128 cruzeiros.

"MOMENTO ILUSTRADO"

Essa secção, que habitualmente publicavavos neste canto da primeira pagina, encontra-se, agora, na terceira pagina deste caderno.

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

INICIADAS AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS BRITANICOS E OS SOVIETICOS

ESPERAM OS INGLESES QUE OS VISITANTES LEVANTEM, SOBRETUDO, DUAS QUESTÕES: AUMENTO DAS TROCAS COMERCIAIS E CONCLUSÃO DE NOVO PACTO DE AMIZADE — AFIRMOU KRUSCHEV NUM JANTAR: "O COMUNISMO NÃO LHES AGRADA; SABEMO-LO E NÃO ESCONDEMOS QUE O CAPITALISMO NÃO AGRADA A NÓS: DEVEMOS, ENTRETANTO, VIVER EM PAZ"

LONDRES, 19 (ANSA) — De acôrdo com o "Times" as conversações anglo-sovieticas já foram iniciadas oficiosamente na noite de ontem, no decorrer de um jantar oferecido a Bulganin e Kruschev, no "Claridge Hotel", pelo chanceler Selwyn Lloyd.

As intenções do ministro teriam sido as de esclarecer, de antemão, alguns pontos de vista dos estadistas sovieticos, antes do inicio das conversações oficiais.

RELAÇÕES ANGLO-SOVIETICAS

LONDRES, 19 (AFP) — As relações anglo-sovieticas ocuparão o primeiro lugar nas conversações que se abrem hoje em Downing Street 10, confirma-se de fonte autorizada. Do lado britanico, espera-se que os dirigentes sovieticos levantem sobretudo duas questões:

1 — Aumento das trocas comerciais entre os dois paises no quadro de um Tratado Comercial relativo, eventualmente, a um volume de trocas de um valor de um bilião de libras. Os dirigentes britanicos julgam que convem desenvolver as trocas numa base privada de preferencia no quadro intergovernamental. Propõem-se, por outro lado, a fim de responder a uma eventual solicitação sovietica relativa à abolição ou relaxamento dos controles estrategicos, a fazer ver que essa é uma questão que não depende unicamente da Grã-Bretanha, mas que exige um acordo entre ela e seus aliados americanos e franceses

2 — Conclusão de um novo pacto de amizade em lugar do Tratado de Aliança de 1942, denunciado pela Russia em 1955, depois da entrada em vigor dos Acordos de Paris. Pensa-se que "sir" Anthony Eden não rejeitará logo à primeira vista tal proposta mas que frisará que um novo pacto de amizade anglo-[illegible] deveria seguir e não preceder um acordo sobre os principais problemas em litigio entre os dois paises e, de uma maneira geral, entre o Leste e o Oeste.

* * *

LONDRES, 19 (AFP) — Pela primeira vez, a multidão londrina valou os srs. Bulganin e Kuruchtchev, quando os dois dirigentes sovieticos entravam no Hotel Claridge. Após participar das primeiras conversações com a delegação inglesa, vaias se erguem de uma parte da multidão, aproximadamente 600 pessoas, que aguardavam sua chegada. Aplausos responderam imediatamente a essas vaias. O marechal Bulganin, sem prestar atenção a isso, saiu de automovel e entrou no hotel, seguido do sr. Kuruchtchev.

A chegada dos dois estadistas à estação de Vitoria, já se notavam diversas manifestações de hostilidade, cartazes com inscrições hostis. Todavia, essas manifestações foram iniciativa de individuos espalhados na multidão, e não tiveram a amplitude das que acabam de ocorrer esta noite.

O JANTAR OFERECIDO POR EDEN

LONDRES, 19 (ANSA) — No termino do jantar desta noite na residencia de Eden, Bulganin propôs um brinde à rainha Elizabeth e ao exito das conversações que ele se declarou seguro que contribuirão a estabelecer melhores relações entre os dois paises e esclarecer o horizonte internacional.

Eden propôs um brinde ao marechal Vorochilov, acrescentando que os ingleses farão tudo para que as conversações dêm bons frutos.

Em seguida falou Kruchev que depois de ter afirmado que os contrastes provocados pela sua visita são compreensiveis e portanto nem Bulganin, nem ele se perturbaram, e salientou a sinceridade do proposito dos dirigentes sovieticos de melhorar as relações entre os dois paises.

"Senhores — concluiu — o comunismo não lhes agrada: sabemo-lo e não o escondemos que o capitalismo não agrada a nós; devemos, entretanto, viver em paz.

O PROGRAMA DE VISITAS

LONDRES, 19 (ANSA) — O marechal Bulganin e o sr. Nikita Kruchev realizarão esta manhã uma visita de cortesia ao primeiro ministro Eden, na residencia oficial do chefe do governo, no n. 10 de Downing Street. Em seguida, almoçarão na embaixada da URSS, enquanto à tarde se iniciarão as conversações oficiais.

A' noite, "sir" Anthony Eden oferecerá um jantar de gala em homenagem aos estadistas sovieticos.

AMEAÇA A' VIDA DE BULGANIN E KRUCHEV

LONDRES, 19 (ANSA) — Entre a tarde de ontem e a manhã de hoje, a Scotland Yard recebeu numerosas cartas que ameaçam a vida do marechal Bulganin e do sr. Kruchev.

Trata-se de cartas anonimas, redigidas em termos que não deixam de preocupar a policia, cujos chefes julgaram de bom alvitre reforçar as medidas de segurança tomadas com o intuito de garantir a incolumidade dos chefes sovieticos.

JANTAR DE GALA

LONDRES, 19 (ANSA) — O primeiro ministro sovietico marechal Nikolai Bulganin e o secretario do PC da URSS, sr. Nikita Kruchev foram homenageados na noite de hoje com um jantar de gala que lhes foi oferecido pelo primeiro ministro "sir" Anthony Eden. Entre os convidados figuravam o ex-primeiro ministro Churchill e o ex-primeiro ministro trabalhista "sir" Clement Attlee.

LONDRES, 19 (AFP) — "Sir" Winston Churchill participará hoje de um jantar oferecido aos srs. Bulganin e Kruchev, no Downing Street, 10.

O POLICIAMENTO

LONDRES, 19 (AFP) — Os "sossies" londrinos, aplicando com um rigor absoluto as instruções da segurança dadas pela "Scotland Yard" por ocasião dos deslocamentos dos dois estadistas sovieticos, em todo o lugar em que haja concentração de multidão, para ver passar os srs. Bulganin e Kruchev, os herculeos policiais não se viram para o cortejo, mas para os curiosos, estudando as expressões e vigiando os menores gestos.

O proprio cortejo se desloca numa ordem impressionante, cercado por 21 batedores (vinte a mais do que para os deslocamentos da rainha) com capacetes e botas, parecendo sair diretamente do filme de Jean Cocteau — "Orfeu".

"NEE" GRACE KELLY, ASSINOU PELA PRIMEIRA VEZ:

Grace Patricia Grimaldi Princesa de Monaco

Realizado o casamento religioso com grande pompa — A noite de gala na Opera — Ava Gardner compareceu — Grace e Rainier, no lanche oferecido no patio de honra do palacio, logo após o enlace, finalmente mostraram-se calmos, alegres e sorridentes — Poderiam ser rei e rainha

MONTE CARLO, 19 (A.F.P.) — Por Claude Benedick da A.F.P. — Para a primeira saida de sua nova soberana a Opera de Monaco quis dar um fausto digno do passo prestigioso de uma gala em que Challapin criou Boris Godunov e onde os "Ballets" russo tiveram seu ponto de partida.

Os convites estipulavam que seria necessario ocupar as poltronas às 10,15 horas, mas os convidados que, como o sr. e sra. André Maurois, chegaram na hora certa, encontraram as portas fechadas.

O principe Rainier e a princesa Grace fizeram sua entrada às 21,05. Ao mesmo tempo em que se tocava o hino monegasco, ao qual sucedeu o hino americano, oito projetores se estudio iluminaram o camarote de honra de damasco purpura bordado de lilás branco e rosas vermelhas.

A princesa estava vestida de branco, em traje bordado, com o grande cordão branco e vermelho da Ordem de Saint Charles no peito, e um diadema de brilhantes em seus cabelos louros, levantados, o olhar mais gelado que os diamantes de seu colar. O principe Rainier trazia em seu traje a placa de grande oficial da Ordem de Saint Charles.

Nos camarotes vizinhos tinham tomado lugar a princesa Charlotte, a princesa Antoinette, a princesa Ghislaine, todas de branco, com diademas na cabeça, o principe Pierre de Monaco, a familia Kelly e o ex-rei Faruk.

Na platéia só se viam vestidos suntuosos, ombros nus, jóias cintilando, casacas e uniformes de gala cobertos de condecorações. A Begum, que acompanhava o Aga Khan, vestia uma estola de seda azul-verde sobre um vestido branco bordado. A viuva morganatica do grão-duque Dimitri, que segundo um rumor depois desmentido dissera-a noiva do principe Pierre de Monaco, vestia um imenso vestido de seda vermelha com causa. A princesa Bibesco estava com um "manteau" de seda selvagem, bordado de ouro, combinando exatamente com o vestido da sra. André Maurois. "Lady" Dulha Cooper estava com um vestido de tule estampado de rosas. A sra. de Gerbes, esposa do professor, estava com um encantador vestido "bouton o'or" em setim. A filha de Toscanini, sra. de Castelbranco, vestia uma estola de arminho branco sobre um vestido de renda preta.

A sra. Louise de Vilmorin, laureado no ano passado com o Grande Premio Literario de Monaco vestia um "manteau" de setim branco.

O colar fabuloso de miss Whitney, com vinte solitarios, e a beleza radiosa de Ava Gardner em "manteau" de seda cereja sobre um vestido branco atraiam todos os olhares.

Entre os uniformes observava-se muito dois azuis, cobertos de brandeburgos de ouro: — eram os dos ministros de Monaco em Bruxelas e Roma.

Dois "ballets" para a circunstancia foram criados esta noite: — o primeiro "divertissement à la cour" — oue deveria chamar-se antes "divertissement royal" — por Nina Vyrubova, Michel Renault, Serge Lifar da Opera de Paris e Yvette Chauvire, e o segundo "Hommage a la Princesse", pelo London Festival Ballet. O primeiro com musica de Haendel é, como seu nome indica um "divertissement" muito encantador e de bom gosto, se se aceitar a roupa de Serge Lifar com Luiz XIV, com a cabeça ornada por trás de um sol com plumas brancas e vermelhas.

O segundo "ballet", moderno, cuja musica era de Stan Kenton, pareceu bastante abstruso. Apenas as cores brancas e vermelhas dos costumes pareciam ter sido inspiradas diretamente no Principado, sendo que o proprio programa não dava explicação.

Além do mais, poucos espectadores puderam obter um programa: — "Eles precisaram ser distribuidos aos que não puderam ser convidados", declarava o general Bauer. Não deixou de ser uma explicação, pois havia dois mil pedidos mais ou menos justificados para uma sala de 500 lugares.

O triunfo da noitada foi obtido pelo London Festival Ballet, com os "Estudos", sequencia de danças puramente clássicas cujas interpretes, em malhas colantes e "tutu", demonstram ao mesmo tempo tecnica, virtuosismo e agilidade extraordinarios.

A meia noite o principe e a princesa de Monaco se retiraram. Aquela que ontem ainda não passava da grande atriz Grace Kelly lançou à assistencia um sorriso muito palido, ao mesmo tempo que ouviram-se timidos aplausos. O principe, por sua vez parecia esgotado. Ambos saíram da Opera pela saida particular e voltaram ao Palacio.

INCIDENTE NO "GARDEN PARTC"

MONACO, 19 (AFP) — No "garden party" de ontem à tarde, cada convidado recebeu um copo com as iniciais do casal principesco em cores monegascas.

Um incidente se registru no palacio, ao terminar o "garden party". Uma senhora de idade, que acabava de deixar os jardins do palacio, desfaleecu. Tendo um reporter fotografado a cena, foi "empurrado" por um agente, e essa segunda cena foi, por sua vez, apanhada por outro fotografo.

À saida do "garden party", as opiniões eram unanimes: "Nossa princesa é bonita e gentil".

"GARDEN PARTC"

MONACO, 19 (AFP) — O casamento religioso e o sol parecem ter realizado um milagre: no lanche, no patio de honra do palacio, oferecido após o casamento religioso, viu-se finalmente o principe Rainier III e a princesa Grace calmos, alegres, sorridentes.

Entre as duas rampas da escadaria monumental, três mesas haviam sido colocadas. Na do centro, diante de um enorme "bolo de nupcias", de seis andares, em cuja plataforma havia as reproduções do palacio principesco e da catedral, o principe e a princesa estavam rodeados pelo sr. e a sra. Kelly, e por uma dama de honra. A mesa da direita estava ocupada pela princesa Ghislaine e 4 damas de honra. A da esquerda, pela sra. Davis, pelo sr. e sra. Kelly Junior, pelo rev. Carten, de Filadelfia, que pronunciara um discurso durante o casamento, e por uma dama de honra.

A familia do principe estava no interior, na nave da Galeria de Hercules, acompanhada de alguns intimos.

Depois do lanche, antes de ser saboreado o "bolo de nupcias", o principe e a princesa Rainier levantaram-se e passearam pelo patio, a fim de receber as felicitações de seus convidados. A princesa Grace mantinha-se, então, bastante sorridente. O casal real voltou, então, à sua mesa para cortar, ele proprio, o bolo do casament: a mão de Grace segurava a faca, enquant a mão de Rainier a guiava. Ouviram-se nesse momento, em torno dos dois, delirantes aplausos. Todos os convidados que ainda não haviam podido apertar a mão do casal, afluiram então diante dele. Abriu-se então de ETAOIN AO Abriu-se, diante dos dois, uma passagem para o carro de rodas do Aga Khan, que estava acompanhado pela "begun", maravilhoramente trajada com um vestido de musselina cinza-perola.

Sob o brilhante sol, aliás, todos os vestidos pareciam muito mais brilhantes, no meio do espetaculo, raro àquelas horas, de uma multidão de casacas.

Marcel Pagnol usava um fracomendador da Legião de Honra que sem gravata branca: "A de e de comendador da Ordem de Saint Charles me pareceram suficientes" — explicava ele aos que o derdavam. Às 14,15 horas, separando-se de seus amigos, o principe Rainier e a princesa Grace, sempre sorrindo, foram aos seus apartamentos, a fim de se trocarem.

Logo depois, eles voltaram a se encontrar num salão, onde repousaram, cercados pelo sr. e sra. Kelly e por alguns intimos.

No meio da tarde, ninguem sabia ainda, entre as pessoas chegadas ao casal real, quais eram as ultimas disposições tomadas para sua partida em viagem de nupcias.

AFINAL EM DIREÇÃO AO OESTE A BORDO DO "DEO JUVANTE II"

MONACO, 19 (AFP) — O principe e a princesa de Monaco deixaram o porto a bordo do "Deo Juvante II" num ambiente festivo, extremamente simpatico.

Tendo chegado às 16 h (GMT) ao cais do comercio, no "Roll-Royce" que lhes foi oferecido por seus suditos, Grace e Rainier desceram de seu carro sob os aplausos da multidão.

A princesa, vestida com um "tailleur" cinzento-claro, tinha prendido seus cabelos numa pequena boina, branca, muito jeitosa.

O soberano, em uniforme azul marinho, com finas listras brancas, estendeu-lhe a mão e afastou-se para que ela subisse o passadiço. Enquanto as aclamações redobravam e a multidão se acotovelava em torno das barreiras, no cais do comercio, Grace e Reinier, muito sorridentes, oferecendo aos que os aclamavam um rosto sereno cheio de felicidade, posaram para os fotografos e para os cinegrafistas que eram mais numerosos ainda que no dia da chegada.

Depois, o par principesco desapareceu um instante aos olhares da assistencia para reaparecer logo sobre o passadiço.

Uma nova onda de aclamações os sauda. Alguns instantes mais tarde, às 17,07 horas, exatamente, o "Deo Juvante" levantou ancora e afastou-se muito lentamente do cais. Grace e Rainier saudaram gentilmente, com a mão, por varias vezes, a multidão que lhes dirigia "vivas".

As sirenas de todos os navios, que se encontravam no porto, começaram a apitar ao mesmo tempo, escoltando o iate principesco com sua saudação ensurdecedora.

No momento em que o "Deo Juvante II" atravessava o canal do porto, entre os diques, dois foguetes partiram do iate "Chi-Christina" e, sustentados por dois pequenos para-quedas, as bandeiras monegasca e norte-americana, juntadas com a bandeira grega, se abriram nos ceus.

Era a alegria de despedida que lhes enviava o sr. Aristoteles Onassis. Às 17,40 horas, singrando a 10 a 11 nós, sobrevoado por um helicoptero e seguido por uma lancha, o iate principesco deixa a baia de Monte-Carlo em direção ao oeste.

PODERIAM SER REI E RAINHA

BEVERLY HILL (California), 19 (UP) — O principe Rainier e sua recem-coroada princesa poderiam ser elevados à hierarquia de rei e rainha, respectivamente, se aceitassem como presente de bodas uma ilha do hemisfério ocidental.

A oferta foi cabografada ontem ao principe pelo conde Alexis Pantaleoni e Guido Orlando, em representação de um grupo de norte-americanos interessados na anexação da ilha por Monaco.

O conde Pantaleoni não revelou de que ilha se trata, aguardando a resposta de Rainier III; porem, disse que seria construido nela um "projeto" que constaria cinco milhões de dolares, como parte de Monaco. Pantaleoni que disse pertencer a uma distinta familia romana, explicou que uma das condições do "presente" é a de que Monaco declare à anexação da ilha e reforme a sua constituição para que o principado se converta em monarquia.

"A ilha em questão, — acrescentou Pantaleoni, — seria muito maior que o principado de Monaco".

EXITO DAS EMISSÕES POSTAIS

MONTE CARLO, 19 (AFP) — A emissão especial de selos postais do Principado por ocasião do casamento principesco obtem exito sem precedentes. Um verdadeiro "boom" produziu-se sobre esses selos: cincoenta pessoas dormiram diante do Correio de Monte Carlo e quando abriram as portas 500 pessoas invadiram a entreda a fim de obte-los.

A emissão compõe-se de uma serie postal valor um, dois, três, cinco e 15 francos) e uma serie "Aviação" (valor 100, 200 e 500 francos). A serie completa, de 826 francos, é vendida livremente nos guichês das três agencias de Correio do Principado a todos que ali conseguem chegar. Todavia, em virtude da afluencia o recebedor decidiu limitar a venda a 1.000 series por pessoa. A obliteração especial de 19 de abril, por chama ou carimbo, inclui a data, a coroa principesca e o monograma "R-G". Tendo sido as assinaturas suspensas desde 20 de março, inumeros comerciantes de selos de Paris, da provincia e do estrangeiro, particularmente da Inglaterra e da America viajaram para Monaco a fim de conseguir chegar aos guichês das agencias locais do Correio.

MAR AGITADO

VILLEFRANCHE-SUR-MER 19 (AFP) — O iate "Deo Juvante", a bordo do qual o principe Rainier e a princisa Grace embarcaram esta tarde, para sua viagem de nupcias, ancorou, ao cair da tarde, ao largo de Villefranche. Estando o mar bastante agitado, pensa-se que foi por prudencia que o principe Rainier tomou essa deciso.

A VIDA DE GRACE KELLY

A figura do dia, da semana, ou, talvez do proprio 1956, é, sem duvida, a estrela Grace Kelly, que, com seu casamento com o principe Rainier III, entrou definitivamente para a nobreza e prometeu abandonar o cinema para sempre. Os apreciadores da famosa estrela, todavia, não perdem as esperanças de ve-la novamente ante as camaras. Para êstes vamos recordar alguma coisa sobre a vida da hoje princesa de Monaco.

Poucas atrizes de Hollywood começaram sua carreira sob melhores auspicios do que Grace Kelly.

Coroando seu primeiro ano na meca cinematografica, a Kelly ganhou o premio dos membros da Imprensa Internacional e uma indicação para o da Academia por seu trabalho ao lado de Clark Gable no filme da M-G-M "Mogambo", a que se seguiram importantes papeis em "Disque M para Matar", com Ray Milland, "A Janela Indiscreta", com James Stewart, "As Pontes de Toko-Ri", com William Holden, "Amar é Sofrer", com Bing Crosby, que lhe valeu o "Oscar" de 1954, "Tentação Verde", com Stewart Granger e "Ladrão de Casaca", com Gary Grant.

O retrato dessa popular e bela estrela tem aparecido nas capas de todas as famosas revistas do mundo, tendo-se convertido na mais fulgurante figura de Hollywood.

Filmou há pouco, para a Metro, "O Cisne Real", o ultimo filme.

Grace é filha de John B. Kelly e de sua esposa, Margaret, e nasceu num dia 12 de novembro, em Filadelfia. Seu pai, um prospero empreiteiro de construção naquela cidade da Pensilvania, foi um atleta mundialmente famoso na juventude. Depois de ganhar o campeonato de remo simples, dirigiu-se à Europa e repetiu seu triunfo nos Jogos Olimpicos de 1920 e 1924. O irmão de Grace, Jack, seguindo os passos do pai, fez-se notar como remador, ganhando um campeonato olimpico, obtendo vitorias nas celebres regatas de Henley, na Inglaterra.

Kelly, o pai, é hoje um proeminente politico e lider civico em Filadelfia, tendo sido já candidato a prefeito.

Apesar de seus pais não terem nenhum contato com o teatro, Grace se criou mais ou menos no ambiente do palco, já que um de seus tios é George Kelly, famoso dramaturgo detentor de um Premio Pulitzer, e outro tio foi o falecido Walter C. Kelly, conhecido artista do teatro ligeiro.

Grace fez sua estreia não-profissional aos doze anos de idade, aparecendo com um grupo de amadores em Filadelfia. Mais tarde, com o mesmo conjunto, protagonizou varias obras teatrais.

Educada na Academia Raven Hill e no Colegio Stevens, ambos em Filadelfia, Grace persuadiu seus pais a que a deixassem inscrever-se na Academia Americana de Artes Dramaticas em Nova York, em 1948. Ali, estudou dois anos. Nesse interim, trabalhava como modelo de fotografos comerciais. Teve grande exito nesse setor, ganhando vinte e cinco dolares por hora e aparecendo nas capas de prestigiosas revistas,

Logo depois de graduar-se na Academia Americana, obteve um papel na peça "The Father", que então se encenava na Broadway, com Raymond Massey. Em seguida, deram-lhe o papel principal num drama para a televisão, originando-se daí muitos outros aparecimentos na TV. Foi tambem durante esse periodo que Grace apareceu num pequeno papel do filme "Horas Interminaveis", com Richard Basehart, sendo este seu primeiro trabalho para o cinema.

Nas temporadas de 1950 e 1951. Grace trabalhou em obras de repertorio variado. Tambem protagonizou uma peça na Broadway intitulada "To Be Continued".

Pouco tempo depois, fez uma prova cinematografica para o papel feminino estelar do filme "Taxi". Apesar de não ter obtido o papel, foi precisamente essa prova que lhe valeu um papel no filme "Mogambo". O produtor Sam Zimbalist e o diretor John Ford tiveram oportunidade de ver o teste e decidiram que ela seria ideal para o filme. O estudio não apenas a escolheu para o elenco como assinou com ela um contrato de larga duração. Antes, já Grace Kelly fizera um relevante papel, ao lado de Gary Cooper, em "Matar ou Morrer".

Grace Kelly vivia em um pequeno apartamento em Hollywood e possuia outro em Nova York. A atriz mede 1,68 ctm. de altura, pesa 52 quilos, tem olhos azuis e o cabelo ruivo. Fala francês e espanhol e aprendeu o dialeto swahili quando esteve na Africa filmando "Mogambo". E' uma boa nadadora e sabe montar. Diz que sua unica extravagancia é colecionar sapatos. Desenha a pastel, gosta de viajar e azul é sua cor predileta. Prefere a musica classica ao jazz

LONDRES ENTRE WASHINGTON E MOSCOU

J. N. MATHIAS

A Grã-Bretanha recebe os dirigentes sovieticos Bulganin e Kruchev para tratarem da "coexistencia pacifica" coletiva; e simultaneamente continua seus trabalhos uma conferencia internacional, longe de Londres, para fortalecer as bases da "segurança mediante alianças regionais". No seu discurso logo após a chegada, o ministro-presidente sovietico acentuou a importancia dos contatos entre todos os povos; na Capital da Persia, Teerã, a conferencia do Pacto de Bagdá salienta a importancia das alianças entre as democracias que se sentem ameaçadas pelo comunismo. Os dois acontecimentos simultaneos ilustram as contradições substanciais na politica internacional de nossos dias.

*

Não se sabe ainda quais resultados positivos alcançará o encontro de Londres, no seu empenho em fazer aproximar os pontos de vista sovieticos e britanicos. Entrementes, já se conhece o sucesso de grande significado que a conferencia de Teerã alcançou no dominio das relações anglo-norte-americanas. Sabe-se que a politica de Washington, no tocante aos negocios do Oriente Medio, não apoiava a atitude energica da Grã-Bretanha, recusando assumir posição contra o Egito, na luta deste país contra Israel. Desta divergencia de opiniões resultavam certos atritos entre Washington e Londres e a falta de harmonia entre as duas grandes potencias ia estimulando o animo agressivo no Levante.

*

A Grã-Bretanha conseguiu erguer o seu proprio sistema de segurança na orbita arabe, criando o Pacto de Bagdá, com a participação, do lado britanico, da Persia, da Turquia, do Iraque e Paquistão. Malograram as tentativas de ganhar a adesão da Jordania para a aliança cuja existencia provocou, logo depois, a organização do sistema oposto, anti-britanico, sob a liderança egipcia e com a participação da Siria e da Arabia Saudita. As duas frentes organizaram-se numa atmosfera hostil, ficando entre elas, indecisa e titubeante a Jordania, este Estado tampão, e mantendo-se afastada a America do Norte.

*

Ultimamente, todavia, o governo da Jordania assinou um pacto com a Siria, conforme o qual o país, sem aderir formalmente ao bloco egipcio-sirio-saudita, de fato prometeu a sua cooperação efetiva. Em consequencia dessa decisão, rompeu-se no Oriente Medio o equilibrio das forças, a favor do grupo antibritanico. Daí por diante, a posição indefinida dos Estados Unidos constitula elemento muito embaraçoso na politica ocidental e exigia solução radical. Na atual conferencia do Pacto de Bagdá, a solução foi finalmente encontrada. Havia nos estatutos do Pacto um paragrafo segundo o qual "paises não signatarios do Pacto podem tornar-se membros desse organismo". Ali havia a possibilidade de evitar o governo de Eisenhower a assinatura — que teria provocado problemas politicos dentro do país — e se tornar todavia aliado do sistema, sem maiores formalidades. Esse acontecimento restabeleu o equilibrio entre os dois blocos.

VIOLENTO CHOQUE ENTRE FORÇAS FRANCESAS E REBELDES ARGELINOS

ARGEL, 19 (ANSA) — Violento choque registrou-se no decorrer da noite passada na Argelia entre forças francesas e bandos de guerrilheiros.

Fontes oficiais anunciam que os rebeldes sofreram 40 baixas, sendo elevadissimo o numero dos feridos.

RENHIDA BATALHA

ARGEL, 19 (UP) — Dois pedestres morreram a tiros e outros quatro ficaram feridos, durante uma verdadeira batalha campal que se travou hoje entre extremistas e a policia francesa em Constantine.

Depois de dois dias de tranquilidade, os citados pistoleiros terroristas atacaram hoje. A policia informa de 9 pessoas assassinadas pelos extremistas, e que a força militar deu morte a 37 insurretos e suspeitos em diversas escaramuças travadas.

As seis vitimas do incidente de hoje em Constantine eram todas argelinos muçulmanos. A policia disse que, ao que parece, foram vitimas das balas dos rebeldes porque os atacantes, em sua fuga, disparavam suas armas a esmo para cobrir sua retirada pelas ruas cheias de gente.

O Exercito informou por sua vez que um pequeno avião de observação francês foi atacado a tiros e avariado pelos rebeldes nos momentos em que guiava, do ar, à tropa que perseguia a um bando de rebeldes perto de Tebessa, no Departamento de Constantiná.

Tambem revelou que 20 insurretos dos 80 que formavam o contingente inimigo perseguido, foram mortos.

Os comandantes militares disseram que a localidade arabe já está se aborrecendo das crescentes exigencias de dinheiro que lhes fazem os rebeldes, o que varias aldeias solicitaram espontaneamente armas para defender-se das depredações dos rebeldes.

ORAN, 19 (AFP) — Quarenta e dois rebeldes foram mortos durante uma luta que se produziu no quadro de uma operação desencadeada em virtude do sequestro de um oficial, o tenente Barbe, pertencente à 223.a Companhia de Proteção Rural. O oficial, que circulava em carro, foi atacado, a 4 km. de Menours. Seu automovel foi encontrado crivado de balas e ensanguentado. Unidades da legião e elementos do 186.o B.C.P., desencadearam imediatamente uma operação de busca. Os legionarios estavam em busca de um forte bando de "fellagha" na aldeia de Tient e, durante o assalto que foi lançado contra essa aldeia, 42 rebeldes foram abatidos e uma bandeira "fellagha" foi apreendida. E' a primeira vez que um emblema rebelde é encontrado nessa região.

PRONTO PARA ELABORAÇÃO O ESTATUTO DO "POOL" ATOMICO INTERNACIONAL

Há, entretanto, certas reservas por parte alguns paises signatarios as quais se espera serem levantadas na Conferencia Geral, em setembro

WASHINGTON, 19 (Ansa) — Ao findarem-se os trabalhos do grupo de peritos atomicos da Australia, Belgica, Brasil, Canadá, Checoslovaquia, Estados Unidos, Fraca, Grã-Bretanha, India, Portugal, URSS e União Sul Africana, foi anunciado a conclusão de um acordo para a elaboração do estatuto do "pool" internacional atomico.

Os trabalhos foram realizados de 27 de fevereiro ultimo a 18 do corrente mês, na base de um esquema de estatuto apresentado pela delegação norte-americana.

O "pool" recebeu a tarefa de promover o emprego de energia nuclear com objetivos pacificos, de coordenar os esforços empreendidos nesse sentido pelos paises interessados.

O anuncio do acordo foi dado por um comunicado oficial que acrescenta, todavia, que existem ainda reservas, por parte dos signatarios. Espera-se remover tais reservas em setembro proximo, quando os estatutos forem submetidos ao exame da Conferencia Geral para o emprego pacifico da energia atomica, a ser realizada em Nova York, sob o patrocinio da ONU.

DECLARAÇÃO SOBRE O TEXTO DO ESTATUTO

WASHINGTON, 19 (AFP) — Um comunicado oficial, publicado ontem em Washington, anuncia que a conferencia das doze nações encarregadas de elaborar os estatutos de um "Agencia Internacional de Energia Atomica" chegou a um acordo. Os estatutos adotados pelos representantes das doze nações serão submetidos à aprovação de uma segunda conferencia, que agrupará todos os paises membros da ONU e se realizará em Nova York, em setembro proximo.

A criação dessa agencia internacional foi pedida, pela primeira vez, pelo presidente Eisenhower, em discurso que pronunciou no dia 8 de dezembro de 1953, perante a Assembleia Geral da ONU.

Eis o texto do comunicado:

"O grupo de trabalho dos doze nações aprovou, por unanimidade, quarta-feira, o texto dos estatutos que serão submetidos ao estudo de uma conferencia internacional que se realizará em setembro, no quartel-general da ONU em Nova York. Embora varios governos representados nessa reunião de trabalho tenham reservado suas posições a respeito dos pormenores, todos os governos votaram a favor do conjunto do projeto de estatutos".

"O grupo das doze nações é composto dos seguintes paises, prossegue o comunicado: Australia, Belgica, Brasil, Canadá, Checoslovaquia, França, India, Portugal, Africa do Sul, URSS, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Ele realizou 18 sessões, de 28 de fevereiro a 18 de abril, para estudar um anterior projeto de estatutos, à luz dos comentarios formulados por outros paises por ocasião das discussões que se realizaram durante a X Assembleia Geral da ONU e posteriormente.

A reunião desse grupo de trabalho faz parte de uma serie de negociações versando sobre uma Agencia Internacional de Energia Atomica, que se seguiu a proposta feita pelo presidente Eisenhower à Assembleia Geral da ONU, a 8 de dezembro de 1953. Os pormenores da conferencia de setembro serão decididos em reuniões que realizarão os conselheiros desse grupo de trabalho".

Informa-se em fonte fidedigna que entre as principais reservas formuladas por algumas das doze nações que tomaram parte na reunião que acaba de se encerrar, figuram nomeadamente as seguintes:

1) — A União Sovietica reservou-se o direito de levantar, quando da conferencia de setembro, a questão da admissão da China Comunista na "Agencia Internacional de Energia Atomica".

2) — Por seu lado, a India reservou-se o direito de levantar novamente o problema do controle que essa agencia exercerá sobre a utilização das materiais fisseis que serão emprestadas ou vendidas, sob a egide da agencia. A India considera que o controle contra o qual os outros 11 paises e ficaram de acordo, contem o risco de colocar, em certa medida, os paises subdesenvolvidos sob a dependencia dos paises industrializados e possuidores de materias fisseis.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

LISBOA, — A Academia de Lisboa, reunida com a presidencia do sr. Julio Dantas, aceitou o legado de meio milhão de cruzeiros instituido por dona Maria Luisa de Souza, recentemente falecida no Rio, destinado à criação de um premio literario que terá o nome de "Premio Claudio de Sousa. O legado é constituido por obrigações de guerra do governo brasileiro.

BUENOS AIRES, — A Argentina aderiu ao Fundo Monetario Internacional, anuncia-se oficialmente.

TEERÃ, — Os Estados Unidos anunciaram ontem sua decisão de participar do comitê de luta contra a subversão do Pacto de Bagdá.

ESTRASBURGO, — A Grã-Bretanha ofereceu realizar novas negociações sobre Chipre, porem condicionando-o ao restabelecimento da ordem na ilha.

CAIRO, — O governo egipcio reconheceu oficialmente a independencia do Marrocos e da Tunisia.

A decisão foi tomada ontem no decorrer de uma reunião do Conselho dos Ministros.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

BAIXA DO SERVIÇO MILITAR

O serviço militar, em 1856, obedecia a moldes bem diversos dos que atualmente regem essa obrigação, e, conforme verificamos por uma certidão que o "Correio Paulistano" publicou na época, um soldado podia ser desligado se, para tanto, comprasse sua liberdade. A expressão é um tanto forte, mas é a unica que condiz com a realidade. Vejamos, portanto, a referida certidão, que se iniciava com o nome da autoridade militar, acompanhada de todos os seus titulos honorificos. Dizia o seguinte:

"José Antonio da Fonseca Galvão, Commendador da Imperial Ordem da Roza, Cavalleiro das Imperiais Ordens do Cruzeiro, e da de Christo, Condecorado com a medalha da Campanha da Barra Grande, Tenente Coronel Commandante do Corpo de Guarnição Fixa de São Paulo POR SUA MAGESTADE O IMPERADOR etc. etc. etc.

Certifico q' em cumprimento a ordem do Exm. Sr. Vice Presidente da Provincia communicada em officio do capitão ajudante de ordens de 8 do corrente mez e anno, tem baixa do serviço por ter o seo padrinho o coronel Marcellino José de Carvalho exibido na thesouraria desta provincia a quantia de seiscentos mil réis á praça a baixo declarada que no Livro Mestre deste Corpo tem os assentamentos do theor seguinte: COMPANHIA DE CAVALLARIA. Soldado numero 86 — Benedicto Albino de Gouvêa natural de Parahibuna (provincia de São Paulo, filho de José Alves. Nasceo em 1837. Cincoenta e nove pollegadas de altura, cabellos pretos, olhos azues, officio seleiro, e solteiro. Assentou praça recrutado ao primeiro de agosto de 1855, por ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia. Tem recebido deste Corpo as peças de fardamento seguintes, uma calça de brim, uma camiza de algodão, uma esteira e um par de sapatos, e a vencer uma fardeta de brim. Vai pago de soldo e etape até 8 do corrente mez".

Portanto, tendo padrinho abonado, o soldado n. 86 obteve desligamento da tropa e retornou à vida civil. Seria esta a forma normal vigente na época?

W. R.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 20 de abril de 1956 || NUM. 265

MARCHETTE: **O "legalismo" do ministro da Guerra não impede que ele opine em materia da competencia privativa do Congresso.**

ARTIGO DE FUNDO: *Para a Policia não existem, ou não devem existir, ricos e pobres, plebeus e millionarios. Eu não sei se é sabotagem, não sei direito o que é. O que eu sei é que a Policia, até agora, não agiu como devera, nesse caso triste do menino que foi raptado na Vila Mariana, e que está emocionando a cidade todinha. São Paulo progride. Progride sob todos os aspectos. Progride inclusive do ponto de vista da criminalidade. Até há poucos anos não tinhamos, aqui, raptos. Já agora, porem, São Paulo é metropole gigantesca. E imita Chicago e outras cidades norte-americanas infestadas de "gangsters". O garotinho de três anos, encanto dos pais e alegria dos avós, sumiu às 11 horas, e ninguem mais soube dele. E, pelas informações que recebi, a Policia, até o momento, não desenvolveu os esforços que todos esperavamos dela para descobrir a criança. A rua já anda fazendo paralelos, lembrando que o rapto do filho do conde Francisco Matarazzo Junior deu origem a toda uma aparatosa mobilização policial, e que agora a Policia está agindo com certa displicencia. Que o secretario da Segurança Publica, que vai indo tão bem na pasta, comprove, com fatos irretorquiveis, que não há nenhuma diferença entre filho de milionario e filho de operario. Para isso, basta mobilizar a Policia, já e já, como se essa criança da Vila Mariana fosse a criança mais rica do mundo. Não deve, não pode haver crianças privilegiadas. Se a Policia, quando do rapto do filho do conde, foi modelar, e agiu com uma rapidez e argucia extraordinarias, assim tambem deve agir agora. Vamos descobrir o bandido que raptou o garoto. Vamos agir a tempo de salvar a criança. Vamos, todos, trabalhar sem desfalecimento, dia e noite, para que a felicidade retorne ao humilde lar enegrecido por um sentimento mais doloroso, mais pungente, mais amargo do que o causado pela morte de um ente querido.*

A CHARGE DO DIA: **— Sabe que o gal. Teixeira Lott agora é contra o retorno? — Contra o retorno????!! Como assim?????! — Ele não admite que o Brasil retorne ao parlamentarismo do tempo do Imperio...**

EXTERIOR: Londres, 20. — Varios membros do clero anglicano atacaram o plano do governo de estabelecer uma loteria. Os sacerdotes acham que o plano é imoral, inclusive porque abre caminho aos jogos de azar... O sizudo "Times", porem, frisa que "nem só de futebol vive a Grã Bretanha..."

RIO, 20 **Segundo recente levantamento estatistico, o gal. Henrique Dufles Teixeira Lott está na iminencia de suplantar o "record" estabelecido pelo gal. Gois Monteiro, em materia de entrevistas. Assinala-se que o ministro da Guerra, ultimamente, passou a ser lider politico militante, e gostou da coisa.**

SECÇÃO LIVRE: Insiste-se no rumor de que o governo emitirá este mês, ainda, cinco biliões de letras do Tesouro, a juros de 6%. O perigo para o Tesouro, segundo os "experts", está em que se vai sobrecarregar brutalmente o exercicio futuro com as despesas do exercicio vigente. Ou, como disse João Duarte, filho: o Executivo vai poder torrar este ano o orçamento do ano que vem.

POLITICA & POLITICOS: **Provoca tremenda celeuma a opinião externada pelo ministro da Guerra a respeito da emenda parlamentarista. Veto. O gal. Lott se transforma num super-poder. Pode-se afirmar que há quatro poderes, no Brasil: 1) Executivo; 2) Judiciario; 3) Legislativo e 4) gal. Teixeira Lott. — Jango Goulart embarca no proximo dia 30 para os EE. UU. Vai tirar carta de democrata bem comportado, sem veleidades totalitarias ou socializantes. — O poeta Augusto (Orquima) Frederico Schmidt celebrou em grande estilo o seu 50.o aniversario: um banquetaço de 300 talheres, com comes e bebes muito "kar". — Mas o jornal do sr. Carlos Lacerda celebrou esse aniversario em termos polemicos, reafirmando acusações ao poeta relacionadas com as areias monaziticas. — Depoimento impressionante do gal. Anapio Gomes, ex-presidente do Banco do Brasil, sobre o golpe contra o Brasil, no caso das terras raras do Espirito Santo. E o Conselho de Segurança Nacional? Existe mesmo ou virou uma especie de girafa segundo a anedota do português? — "Modus vivendi" entre Jango e Vladimir Piza. Felizmente não foi necessaria a intervenção de Dag Hammarkjoeld, da ONU. — O gal. Maurell investe, furibundo, contra o cel. Adil de Oliveira, da FAB. Este é um dos homens mais odiados por certo grupo politico. Desempenhou papel decisivo, em 1954, quando foi preciso meter o bisturi no carnegão do Palacio do Catete. Dai a razão por que está na mira de muita gente... — Não se estranhará nada se de uma hora para outra o "Tenente" Gregorio tambem atacar o cel. av. Adil.**

CHAMPANHOTA: Foi considerado como simplesmente genial o telegrama brevissimo (o mais breve telegrama jamais passado até hoje) por certo colunista social famoso a respeito do casamento de Rainier e Grace. Eis o telegrama, na integra: — (...).

LIVROS & AUTORES: **José Americo de Almeida não quer mais saber de politica. Está escrevendo os ultimos capitulos de um livro de memorias, que o paulista José Olimpio vai editar.**

RADIO & T.V.: O nosso amigo Arrelia é, sem duvida, um artista excepcional. Ainda ontem, no "Cirquinho Crai", ele viveu uma cena notavel. Só ele mesmo. Humorismo limpo. Assim é que deve ser sempre. — Ai vem a Piaf: grande golpe do canal 5. — Cassiano Gabus Mendes está estudando dois programas novos, no canal 3. Vão emocionar a cidade. Vão superar longe "O céu é o limite" e "Divertimentos Kedley". Aguardem. — Nicola Paone: — Ué, paesano! — Sucesso espetacular, ontem. — Um tele-espectador pergunta porque o Silvio Luiz apareceu mastigando "chiclet", outro dia, no seu movimentado "Sportvisão".

SPORT: **Conta o Walter Mesquita que o locutor hungaro que relatou o jogo Austria x Brasil para Budapest voltou a sentir a mesma dificuldade da "Copa do Mundo", ao descrever os lances de que participava o nosso Didi. E' que o nome do grande meia, em hungaro, é coisa dificil de ser dita em microfone, ocasionando mesmo, após os jogos da Suiça, uma serie de piadas e chistes. Didi no idioma magiar é o nome dos atributos lolobrigidos, responsaveis pela fama plastica da atriz italiana. Dai os hungaros glosarem a amena tarefa que teve Bosic, no jogo de Berna, ao ser encarregado de cuidar do Didi o jogo inteiro.**

NECROLOGIA: Há um clamor contra a semvergonhice do contrabando de automoveis. Falece autoridade moral à Camara Federal se, de fato, a Mesa concordar com a patifaria que está sendo pleiteada: muitos parlamentares pediram a Juscelino que desse um jeitinho. Eles querem importar automoveis por precinho camarada: dolar a 18. Se eles conseguirem isso, já não serão apenas deputados. Serão deputados-contrabandistas.

PEQUENOS ANUNCIOS: **Precisa-se, urgentemente, de uma verdadeira mobilização policial para descobrir o menino raptado na Vila Mariana. Os "Diarios Associados" oferecem vultoso premio a quem descobrir Eduardo Benevides.**

TEATRO: No palco imenso da cidade o povo assiste, emocionado, à tragedia de uma familia humilde, atingida em cheio pela malvadez de um monstro. O raptor desempenhou muito bem o seu papel. A Policia, porém, mostrou-se vacilante, sacrificando o ato mais empolgante da tragedia.

CINEMA: **Já não precisamos mais ir ao cinema ver como é que atuam os "gangsters" norte-americanos. Se a coisa continua como vai indo, logo mais acabaremos precisando mandar inscrever nos bondes: "São Paulo é o maior centro de criminosos da America do Sul".**

PREVISÃO DO TEMPO: Juscelino reafirma que vai mesmo mudar a capital para Goiás. O senador Coimbra Bueno está contentissimo. — O deputado Raul Pilla puxou o gatilho de uma tremenda entrevista contra o ministro da Guerra. Tiro de canhão com alça a zero. — O brigadeiro Eduardo Gomes em silencio. Silencio absoluto. Total. Integral. Invulneravel. — Dona Ivete Vargas e o padre Medeiros Neto vão visitar varios paises da cortina de ferro. — O incidente Maurell-Adil, a entrevista do gal. Lott, o pronunciamento do gal. Juarez, as atividades do almirante Pena Boto — isso tudo prova que a crise politico-militar poderá agravar-se, de uma hora para outra. Por baixo das cinzas há muita brasa. — Tempo bom. Rajadas frescas do quadrante sul. — No mais, sem novidades no "front".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

Mobilizada Toda a Policia Para Localizar o Menino Sequestrado

Noventa investigadores, seis delegados, nove viaturas e mais os contingentes já em atividade promovem desde ontem à noite, grande "batida" policial — Quatrocentos homens de prontidão no D.I. — Bombeiros farão buscas nas represas das proximidades do Parque do Estado — Promoção a quem deslindar o misterio — Enquanto tudo isso acontece, uma pergunta fica nos labios do povo: Estará ele vivo ou morto?

Um menino de três anos e meio, loiro, cabeça raspada, usando calças brancas e sapatos marrons, brincava no jardim de sua residencia, à avenida Senador Casimiro da Rocha, 44, bairro da Vila Mariana, na amnhã da ultima terça-feira, dia 17. Esse menino — contam as testemunhas — foi convidado por um mulato, de cerca de 18 anos, para um passeio de bicicleta. Aceitou. Montou no quadro do veiculo e partiu em companhia do mulato, que trajava calças escuras e pulover de duas cores. Ninguem deu maior importancia ao fato, pois grande numero de empregados de emporios e mercearias da redondeza cortam aquela via, todos os dias e em todas as horas, buscando e atendendo pedidos. Acontece, porem, que o menino não voltou do "passeio" — foi sequestrado. Seus pais, alarmados, comunicaram-se imediatamente com a policia. Viaturas da Delegacia de Vigilancia e Capturas, da Força Publica e da Policia Especial sairam no encalço do mulato mas até agora ninguem deu com o seu paradeiro. E no sobrado da avenida Senador Casimiro da Rocha, o leito do pequeno Eduardo Jaime Benevides permanece vazio, enquanto os pais, José Jaime Benevides Filho e Irene Benevides, angustiados, jogam nas providencias das autoridades policiais as suas ultimas esperanças.

O sobrado n. 444 da avenida Senador Casimiro da Rocha, no bairro da Vila Mariana, viu-se, de uma hora para outra, o centro das atenções de todo o povo de São Paulo. Um bercinho, num dos quartos superiores, permanece vazio. Onde estará seu ocupante? Vivo? Morto?

UM TIPO ESQUISITO

Comparecendo ao local do sequestro, a nossa reportagem foi informada, pela sra. Maud Genari, vizinha da familia Benevides, de que o referido mulato era um tipo esquisito, que desde o ultimo sabado vinha rondando aquele trecho da avenida Senador Casimiro da Rocha.

"Cheguei mesmo a estranhar — diz a sra. Maud Genari — que um moço daquela idade pudesse permanecer dias e dias ali na avenida, com sua bicicleta, sem se preocupar com o trabalho. Ele costumava andar de cabeça baixa. Talvez quisesse evitar que lhe fixassem a fisionomia. Numa ou noutra oportunidade vi-lhe o rosto. Não me recordo dele, mas serei capaz de identificá-lo se o vir novamente".

PRESENCIOU O RAPTO

O pintor João de Oliveira, que na manhã de terça-feira passada trabalhava nas proximidades da casa de Eduardinho, informou à nossa reportagem que presenciou o instante em que este saiu para o "passeio".

"O menino parecia até satisfeito com a oferta que lhe fazia o mulato — diz. Como não havia motivo para suspeitas, deixei de dar maior importancia ao fato. Tomaram o rumo da rua Domingos de Moraes. E' só o que sei. Reconhecerei o rosto do raptor, tão logo o veja novamente".

Um mulato a conduzira ao Parque do Estado e tentava contra ela quando passou um caminhão da "Coca-Cola" e interveio. Os condutores do caminhão, percebendo o perigo, invadiram o local, espantando o mulato que deixou a criança e desapareceu em louca carreira.

"Acredito que seja o mesmo elemento — pondera a sra. Maria Zenaide — um ladrão contumaz, muito conhecido entre os moradores das malocas do Vergueiro. Talvez tenha carregado o Eduardinho para esmolar nas feiras e nas ruas da cidade".

AS BATIDAS

O guarda-civil Pedro Cintra, primo do pai do menor raptado, em palestra com a nossa reportagem adiantou que todos os locais suspeitos já foram batidos pela policia. Os bairros do Sumaré, Vila Morais, Vila Osasco, Pinheiros, bem como as favelas e malocas proximas à Vila Mariana, foram varejados por policiais e por populares que voluntariamente se associaram às diligencias. Todas as pistas foram investigadas. Os resultados, porem, são, até agora, negativos em todos os casos.

BUSCA NAS REPRESAS

Um destacamento do Corpo de Bombeiros deverá iniciar hoje uma serie de buscas nas represas existentes no Parque do Estado e vizinhanças. Os soldados do fogo, que tambem formarão nas diligencias, tentarão encontrar qualquer indicio, roupa ou sapatos do menor.

PROMOÇÃO A QUEM DESLINDAR O MISTERIO

Alem de recomendações expressas ao titular da Segurança Publica, no sentido de mobilizar o aparelhamento policial de São Paulo para a busca do pequeno sequestrado, o governador Janio Quadros exarou ao sr. J. B. de Arruda Sampaio o seguinte despacho:

"Desejo saber detalhes, imediatamente, sobre o desaparecimento do menino Eduardo. Gostaria de conhecer, e recomendar à promoção, as autoridades que deslindarem o misterio".

VIVO OU MORTO?

Enquanto a policia devassa toda a zona tida como provavel campo de' ação do famigerado mulato, todo o povo de São Paulo permanece em "suspense". As hipoteses surgem: teria sido para fins de mendicancia? para extorsão? ou para propositos mais horrendos?

E a cada hipotese dessas, corresponde uma pergunta que fica a balançar nos labios de todos: Estará ele vivo ou morto?

GRANDE MOBILIZAÇÃO POLICIAL

Antes de encerrarmos esta edição, fomos informados de que, por determinação do secretario da Segurança Publica, 90 investigadores, 6 delegados e 9 viaturas, alem das que já se encontram trabalhando, foram destacados para as diligencias. Alem disso, mais 400 homens permanecerão de prontidão no Departamento de Investigações. Um verdadeiro exercito policial sai no encalço do mulato, tudo indicando que ainda hoje as diligencias chegarão a um resultado conclusivo.

OUTRO SEQUESTRO

A sra. Maria Zenaide, tia do menor desaparecido, informou-nos de que dias antes outro sequestro se verificara na redondeza. Tratava-se igualmente de uma criança de cerca de 3 anos.

O pintor João de Oliveira, apontando para o local onde Eduardinho montou na bicicleta do mulato. Como não houvesse motivo para suspeitas, não deu maior importancia ao fato

AVIS RARA

Vai passando um homem publico... honesto!!!

XX aniversario da morte do compositor Respighi

A "Radio Gazeta" iniciou ontem as comemorações do XX Aniversario da morte do saudoso compositor italiano Ottorino Respighi.

As comemorações se encerrarão no proximo domingo, de acordo com o seguinte programa:

Às 21 horas, Grande Soirée de Gala com "Antiche Arie e Danse per Liuto", 2.a Suite, "Os Passaros" — Suite, "Os Pinheiros de Roma" — Poema — pela Orq. Sinfonica PRA-6, Reg. Mto. Armando Belardi.

MOMENTO ILUSTRADO
UM HOMEM DESOLADO

Numa epoca atomizada como a nossa, em que a fisica lança perplexidades quotidianas, há tambem uma dinamização das criaturas, que atingem, por força de raciocinio a jacto, culminancias de universalidade. O homem se diverte com o universo, e isso seria bastante elogiavel e edificante, se ele, nesse esporte agora na moda, se esquecesse dos seus maus instintos, e deixasse de ser aquele "lobo do homem" a que se referiu o filosofo, com o reconhecimento de cidadãos crueis. Dizemos que esse esporte está novamente na moda, porque na dilatada, aparentemente, existencia da humanidade, o pequeno ser sempre teve vocações para essas abstracões notaveis, que levam a viagens sem limite, como foi o caso de Copernico.

Não devemos, porem, confundir esse homem às voltas com os mundos ignotos, o qual, do ponto de vista da realidade objetiva, é perfeitamente inofensivo, com esse outro homem às voltas com o mundo, de espirito morbido, cerebrino até à catastrofe, e que se torna profeta de calamidades internacionais, fatalista das guerras, fechando-se numa situação neuroticamente irrecorrivel, pelo menos do ponto de vista teorico. Ele, como o comum dos mortais, leva a sua vida vegetativa a melhor que podem. Alimenta-se bem, diverte-se, dá até boas gargalhadas, descuidadamente. Mas, voltando desse natural e proveitoso estado vago, reencontrando o lobo, que aliás Hermann Hess foi quem melhor projetou, num romance saido da tragedia da primeira guerra), e integrando-se na realidade que o cerca, isto é, aquela que ele criou no seu cerebralismo morbido, o homem se debate em pensamentos tragicos, inflama-se, vive a tragedia de milhões de criaturas incapazes de "ver" certo o panorama da vida, cai em prostação a mais emocionante possivel.

Voltando do estado vago, reencontra o lobo, debate-se em pensamentos tragicos, inflama-se, vive a tragedia de milhões de criaturas...

Diante dos ultimos acontecimentos, esse homem "universal" morbido se transforma num cidadão desolado. A maior parte da culpa dessa decepção, vem da viagem do "cidadão do mundo", (de outro tipo) que é o sr. Dag Hammarskjoeld, um desses amaveis "deixa-disso" que se mobilizaram na ONU, para evitar conflitos e guerras. Estavam os Orientes Proximo e Medio com labaredas acesas, quando ele vôou para lá, esse excelente nordico, naturalmente indicado para intervenções diplomaticas em casos de tempo quente.

Arabes e israelitas são tradicionalmente rivais, já tendo custado sua má vizinhança muitas desaforadas tiradas de Voltaire. Nesse terreno propicio, na hora em que parecia que a guerra ia começar, o Dag vem e estraga a tragedia. Por outro lado, verifica-se o encontro amistoso entre os gordos sovieticos e o magro Eden. Isso desconforta, pois esse encontro, se josse na base do vale tudo, seria mais propicio a uma explosão notavel, talvez com repercursões no mundo das explosões atomicas.

"Porque, afinal, (interroga o homem universal guerreiro) se fazem bombas atomicas e de hidrogenio? Para servir de base a negociações de paz? Que absurdo!"

Ah! a vida está se tornando fastidiosa para os guerreiros do retaguarda. A guerra não vem, as negociações de paz, que antigamente redundavam em guerra, agora estão levando a profissões de fé na paz verdadeiramente desconcertantes. E, ainda, por cima aparece esse tal de Rainier III, que, ao invés de se casar na sua roda, salta o Atlantico e pega uma estrela, com o sentimentalismo piegas que se transforma num espetaculo atraente, desses que levam certas camadas do povo a acreditarem na igualdade social e outras demonstrações de mau gosto... — C.

PECULATO TAMBEM NA BAHIA

RIO, 19 (A) — Hoje, às 13 horas, a pedido da Justiça da Bahia, depôs perante o juiz da 7.a vara criminal o sr. Delsue Moscoso, ex-secretario da Viação daquele Estado, que, juntamente com o sr. Regis Pacheco, ex-governador, responde a um processo por crime de peculato, por terem desviado verbas, simulando emprestimo e depositando dinheiro publico em seus nomes.

Trabalho de uma hora p ganhar um quilo de pão

RIO, 19 (Asapress) — Baseado em dados brutos, divulgados pelo Anuario das Estatisticas do Trabalho, publicado em Genebra o I. B. G. E. revelou que cada brasileiro trabalha, em media, mais de uma hora para ganhar o equivalente ao preço de um quilo de pão.

***A HOLANDA VISTA POR BRASILEIROS E PORTUGUESES** — Realizou-se anteontem, no salão nobre da Biblioteca Municipal, a reunião inaugural deste ano do Instituto de Cultura Brasil-Holanda de S. Paulo, na qual o professor Peregrino Junior, atual presidente da Academia Brasileira de Letras, pronunciou uma conferencia subordinada ao tema: "A Holanda vista por brasileiros e portugueses". A' conferencia compareceu numerosa assistencia. No clichê, o academico Peregrino Junior quando proferia sua palestra*

Prosseguindo na greve

RIO, 19 (A) — Prosseguir a greve, foi a deliberação tomada ontem em assembleia dos portuários, até que sejam atendidas pelo governo as reivindicações da classe, sendo que a principal é a substituição do atual superintendente do porto.

Na ocasião, foi desmentida a versão de que três guindastes estariam executando serviços extraordinarios, em desobediencia às determinações da União dos Servidores do Porto.

Esclarecendo o fato, os dirigentes sindicais informaram que os portuarios têm ordem de movimentar toda a carga do governo e descarregar a bagagem do porão dos passageiros.

A Orquima Esclarece

1.º — Quando o uso do tório era uma incógnita e o Brasil só exportava a areia monazitica, um grupo de técnicos da Orquima desfraldou a bandeira da luta contra a exportação da areia monazitica "in natura" e a favor da sua industrialização no País.

2.º — Desde 1948, estimulada pelo Governo e, sobretudo, pelas classes Armadas, que acreditavam no futuro do tório e na necessidade da indústria nacional, a Orquima soube desenvolver os processos cientifico-técnicos os mais perfeitos e montou a fabrica que no genero é modelar no mundo.

3.º — Não é justo que se ataque a pioneira da tese patriótica, que pregou a proibição da exportação da matéria prima, que realizou a industrialização no Brasil — o que somente 5 paises até hoje conseguiram e nenhum melhor que o Brasil — e que sempre solicitou fizesse o Govêrno estoques dos elementos necessarios à produção da energia atômica.

4.º — Os varios Govêrnos que se sucederam tomaram, entretanto, a decisão de estocar apenas o urânio: a) por ser de consumo mais imediato, estando o tório ainda em fase experimental; b) por falta de recursos insistentemente reclamados, inclusive ao Congresso Nacional; c) pela necessidade de entregar tório a paises que pudessem gastar enormes somas, de que o Brasil não dispõe, em experiências com o tório.

Sendo o assunto de competência das autoridades governamentais e a elas cabendo o esclarecimento da opinião pública, esperamos o seu pronunciamento e julgamento com tôda a serenidade.

Fomos e somos apenas os pioneiros da industrialização nacional e os seus realizadores.

São Paulo, 19 de abril de 1956

ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.

Uma Grande Cidade à Mercê do Crime

SUCCENTUAM-SE de hora para hora os desafios lançados pelos delinquentes à nossa policia e, força é reconhecer, esses desafios, quase que invariavelmente, ... sucedidos, para infelicidade de uma população de três milhões de almas que está, praticamente, à mercê dos malfeitores. Não há ciencia nos crimes de que são vitimas os habitantes desta capital e nem mesmo se percebe que obedeçam a planos amadurecidos, previamente estudados para que a sua execução decorra sem falhas.

O criminoso, nesta maior cidade brasileira, raramente passa de um atrevido que se vale das fraquezas da nossa organisação policial, que se aproveita da ausencia de elementos indispensaveis à existencia de uma policia que possa funcionar regularmente, que é favorecido pelos desajustamentos que ocorrem, que sabe estar esse orgão de segurança inteiramente desprovido de recursos tecnicos, com muitos vicios antigos que o atual governo procura corrigir, mas tambem com alguns reais valores indevidamente aproveitados ou impelidos a uma penumbra que acarreta fatalmente magoas e arrefecimento funcionais.

O raptor do menor Eduardo — um mulato de mais ou menos 18 anos de idade — agiu desassombradamente, foi visto por numerosas pessoas que estão em condições de lhe descrever os traços; seu trajeto foi em parte estabelecido. Entretanto, até à hora de redigirmos este comentario, as diligencias policiais não haviam dado o minimo resultado, para desespero da familia do garotinho e preocupação de todos os paulistanos cuja segurança depende da eficiencia com que possa atuar a nossa policia.

Na maior parte dos fatos que reclamam uma ação de envergadura, os poucos êxitos obtidos resultam em larga proporção do simples acaso, a tal ponto chegou o desaparelhamento da policia. Outras vezes, é a colaboração de particulares que conduz ao esclarecimento pretendido. Não se deve estranhar muito que tal aconteça. Para mostrar quanto a nossa policia carece de recursos, basta citar o numero de veiculos empregado pela Radio-Patrulha, mais ou menos cincoenta. Ora, autoridades norte-americanas em materia de policiamento consideram indispensavel, para uma cidade do porte desta capital, algumas centenas de veiculos, a maior parte dos quais constantemente entregues a uma ação preventiva. Já não falamos nos milhões de cruzeiros necessarios à aquisição de tão avultado numero de viaturas: — apenas lembramos que a sua constante movimentação — combustivel, pessoal requerido e reparos necessarios — absorveria toda a verba destinada presentemente à policia e talvez nem mesmo bastasse.

Em suma, como estamos na época dos binomios, podemos atribuir este, pelo menos, à policia do mais prospero e populoso Estado brasileiro — desorganisação e pobreza, desorganisação, principalmente, no que respeita à tecnica, pobreza em todos os sentidos.

Dessa maneira, enquanto a policia de São Paulo tem a existencia apagada que todos lhe reconhecemos, governantes e governados, os crimes brutais se sucedem com impressionante frequencia, como esse do pobre moço fuzilado na madrugada de ontem em sua residencia por malfeitores crueis.

Esta capital, de indiscutivel prosperidade e discutivel civilização, está se transformando na terra ideal dos que vivem do crime e para o crime. Mata-se, rouba-se, rapta-se, violenta-se, tortura-se assustadoramente e a maior parte dos delitos fica impune para estimulo dos que avaliam as vantagens auferidas pelos que zombam da lei e não fazem entrar nos seus calculos o rigor da justiça.

O PAÇO DECANTADO

Essa historia da construção do Paço Municipal de São Paulo parece tão velha como a da propria cidade. Até hoje lutam os edis com o problema da casa propria como, há três seculos, já lutavam os camaristas da mui leal e heroica vila de Piratininga com a falta de uma sede adequada, pois as reuniões da Camara se faziam em lugar acanhado e sem conforto, numa casa cujo telhado estava crivado de goteiras e ameaçava ruina, segundo consta das atas da epoca.

Projetos de construção do Paço existem varios; assim como diversos têm sido os locais escolhidos para o edificio definitivo da sede do governo municipal, sem que qualquer deles servisse ou fosse, afinal, consagrado pelo voto da maioria. Falou-se na praça da Bandeira e até se chegou a desapropriar vasta area, ora transformada em praça de estacionamento de carros particulares, tendo tambem sido utilizada para exposição de "ferro velho" da C.M.T.C. Nas horas vagas, servem-se dela os promotores de comicios populistas, dada a inutilização das areas livres do Anhangabaú, sob esse ponto de vista, em virtude da localização neste logradouro dos pontos de tomada de onibus e consequente construção dos abrigos, tomando integralmente as faixas livres do parque.

Foram tambem objeto de sugestões o patio do Colegio e a praça Clovis. Aliás, nenhum ponto teria sido mais conveniente e condigno para a edificação do Paço do que o sitio em que teve começo São Paulo de Piratininga, junto ao antigo Colegio dos Jesuitas, onde agora vai ser reconstruida a historica igreja. Ali, na colina sagrada, ficaria bem o Paço da Cidade.

Entretanto, nada se decidiu a esse respeito. Continua de pé o problema, ladeado por soluções de emergencia, entre as quais se destaca a de que trata o projeto de lei n.o 63, apresentado pelo vereador Jarbas Tupinambá em 1952, sobre a desapropriação do velho palacete Prates, a fim de manter nele em funcionamento o Legislativo Municipal. Solução parcial, porque o ideal seria mesmo levar avante o projeto do Paço, onde ficassem reunidas todas as repartições do Municipio, hoje espalhadas pela metropole, alem de abrigar igualmente a Camara de Vereadores. Mas até mesmo a proposição que declara de utilidade publica o outrora grandioso edificio da rua Libero Badaró vem se arrastando pelos canais competentes da edilidade há quase quatro anos, não se sabendo ainda se virá a ser aprovada e assim resolvida, em parte, a secular questão.

E' lamentavel que isso aconteça, quando outras coisas de muito menor importancia têm sido rapidamente aprovadas e postas em execução, em prejuizo de assuntos urgentes, de real interesse do municipio, entre os quais se inclui esse do decantado Paço.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:		
Numero do dia	Cr$	1,50
Aos domingos	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00
INTERIOR:		
Diariamente	Cr$	2,00
Assinaturas		
Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00
Endereços Telefonicos		
Superintendencia		36-3169
Redator chefe		36-5282
Publicidade		36-4959
Redação		36-4957
Contabilidade		36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)		35-4957
Oficinas		36-4796
Laboratorio fotografico		35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452

Previsão do tempo

TEMPO — Instavel, ainda sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante sul, moderados, a frescos.
Maxima, 25,9
Minima, 11,9.
EM SANTOS — Bom-Nublado.

SUSPENSÃO DE AUXILIOS MUNICIPAIS

Lembrou bem o vereador José Aranha aos seus pares que a situação financeira do municipio de São Paulo, nos ultimos tempos, não tem andado muito satisfatoria e que o atual panorama das finanças municipais da margem a serias preocupações, com a cotação dos titulos cincoenta por cento abaixo do seu valor e numerosas obras de realização urgente comprometidas por falta de recursos, apesar das revisões constantes dos lançamentos dos tributos e da natural expansão da cidade, que deveria ser motivo de aumento de suas rendas. E teve uma iniciativa louvavel e oportuna para remediar a crise: apresentou projeto de lei mandando sustar, pelo espaço de cinco anos a concessão de qualsquer auxilios e subvenções, excluindo apenas a parte destinada a socorrer, especificamente, entidades assistenciais que mantenham convenios com a Prefeitura.

E extendeu a suspensão às verbas concedidas para atender a monumentos, edificios de instituições particulares, praças esportivas, etc., ficando a Prefeitura autorizada a propor a revisão dos auxilios já concedidos, desde que se comprove não corresponderem eles a uma urgente necessidade ou não satisfaçam inteiramente aos interesses do povo.

A medida proposta, de fato, tem um fundo pratico e objetivo, evitando desperdicios e tambem cerceando manobras demagogicas, muito conhecidas, de alguns elementos que zelam mais pelas conveniencias de sua atividade politica do que pelas vitais necessidades da metropole. Só assim será possivel executar o saneamento das finanças, dando ensejo ao reerguimento do credito municipal e incentivando os senhores edis a um trabalho mais eficiente em prol dos interesses da cidade, com a aplicação das verbas em coisas realmente proveitosas e inadiaveis. Seria mesmo o caso de sugerir, como complemento dessa medida, já que se trata de economizar o dinheiro do povo recolhido ao erario do municipio, a proibição, tambem, da mudança de nomes de ruas e praças, tão frequente e prejudicial, obrigando a despesas que poderiam bem ficar para melhor oportunidade.

"PAPA-FILAS" E PALPOS DE ARANHA

A nossa imprensa aí está diariamente assinalando as falhas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Para a C.M.T.C., as exigencias internas valem bem mais que as externas, isto é, que aquelas que procedem de uma população pessimamente servida, que perde tempo nas filas, que é massacrada no interior dos veiculos, que é despojada da paciencia e da carteira porque o que de fato funciona bem nos coletivos é a gatunice especializada que vasculha bolsos levando tudo quanto os dedos ageis encontram que represente cruzeiros.

A demagogia criou linhas e mais linhas de onibus, pois nas vesperas de eleições é de boa politica contentar moradores de bairros que aspiram a conducão. Mas, não havendo veiculos nem para as velhas linhas, mesmo servindo mal as novas o pouco que se lhe destina é retirado daquelas.

Os moradores do Sumaré mostram-se desolados com os serviços da CMTC, que destina à linha que serve aquele bairro apenas 8 onibus. A linha "Estações", talvez a mais extensa de todas pelo largo giro que faz, piora sempre. Os veiculos demoram cada vez mais em chegar aos pontos e quando chegam, depois de uma longa espera para os que se enfileiram, não raros expostos às intemperies, mal oferecem espaço para um terço dos que se candidatam a uma tormentosa viagem.

Supor-se que os compridos "papa-filas" viriam melhorar a situação de varias linhas, mesmo não podendo ser empregados em todas pela dificuldade que oferece o seu manejo nas ruas estreitas, em grande numero nesta maltraçada cidade. Mas o que se está verificando é que, a despeito dos "papa-filas", a população continua em palpos de aranha, presa na rede criada pela ineficiencia inata da C.M.T.C.

Assim, quanto mais linhas cria, mais a C.M.T.C. mais enreda a meada das suas dificuldades e carencias. Ela aguarda pelo homem ou pelos homens com habilidade, força e vontade de levar a efeito o desenredamento que se requer.

Conferencia das Trabalhadoras

Dia 29, nesta capital, será instala a Conferencia das Trabalhadoras de São Paulo, conclave que objetiva discutir e debater os problemas da mulher trabalhadora. Pela posição da mulher na sociedade, a conferencia reveste-se da maior importancia, sendo que do temario constam pontos de real interesse, tais como: a unidade das mulheres e maior participação na vida sindical do pais; o recebimento de salario igual, para trabalho igual; a supressão de qualquer discriminação; a conquista e a ampliação dos direitos sociais; o congraçamento das mulheres de todas as nações.

Da conferencia poderão participar todas as mulheres que trabalhem na cidade ou no campo, nas fabricas, nas oficinas, nos locais mais diversos de trabalho, onde a mulher participa ativamente e tão eficientemente como os trabalhadores.

Com o mesmo entusiasmo que caracteriza a mulher no lar, elas estão realizando nos municipios, nas fabricas, nos sindicatos, conferencias, assembléias, debates amplos sobre o assunto. Comissões de apoio foram organizadas nos seguintes sindicatos. Metalurgicos, Texteis, Ambulantes, Vidreiros, Cortumes e Couros e outros.

Tambem participam na preparação da Conferencia paulista, jornalistas, artistas e mulheres das mais diversas profissões.

CELIA PEREIRA — 1.a secretaria.

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 19 (A) — Os parlamentares federais que acompanham neste Estado o eng. Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, tiveram a oportunidade de visitar as obras da ponte que ligará Porto Alegre a Guaiba, tendo-se mostrado entusiasmados com a sua grandiosidade e pelo que representa em importancia para o desenvolvimento economico deste Estado, devido ao adiantado da obra.

Ontem, a reportagem ouviu o deputado Adauto Lucio Cardoso, um dos vice-presidentes do Diretorio Nacional da UDN e destacado integrante da Comissão de Orçamento da Camara Federal, que, falando sobre a possibilidade do Orçamento da União abrigar maior dotação destinada ao custeio da ponte, declarou ser possivel e que acredita que se efetivará. Salientou a gravidade da situação financeira nacional, adiantando saber que a proposta da lei de meios para o proximo exercicio apresenta um "deficit" de 26 bilhões de cruzeiros. Finalizou, dizendo que serão adotadas providencias visando combater esse "deficit".

O gen. Stenio Lima e a Refinaria "Presidente Bernardes"

A proposito das comemorações do primeiro aniversario da Refinaria Presidente Bernardes, o gen. Cal.) Stenio de Albuquerque Lima, comandante da 2.a Região Militar, recebeu do coronel Janary Nunes um telegrama comunicando que o conselho administrativo da Petrobrás, naquele momento reunido no recinto daquela Refinaria para comemorar seu primeiro aniversario, mandara inserir na ata dos trabalhos um voto de reconhecimento pelos inestimaveis serviços prestados por aquela alta autoridade militar na concretização de tão grande empreendimento.

Em resposta, s. exc. telegrafou ao cel. Nunes relembrando os serviços prestados por outros pioneiros da construção da Refinaria, e fazendo votos de que a Petrobrás possa manter permanente acesa a "chama incorruptivel", que é o simbolo da primitiva refinaria de petroleo do Cubatão.

JORROU O PETROLEO NA PRESENÇA DO PRESIDENTE

A estada do chefe da Nação no Amazonas — Retorno hoje ao Rio

MANAUS, 19 (Asapress) — As primeiras horas de hoje, o presidente Juscelino Kubitschek e comitiva, acompanhados do governador Plinio Ramos Coelho e de todos os secretarios de Estado, seguiram por via aerea para a região do rio Madeira, a fim de inspecionar os trabalhos que ali vêm sendo realizados pela Petrobrás.

Após visitar o poço n.o "2-AZ", localizado em Abacaxis, o presidente rumou para Nova Olinda, onde foi festivamente recebido pelas autoridades e moradores locais, alem dos funcionarios da Petrobrás. A banda de musica da Policia Militar do Estado executou o Hino Nacional, cantado por todos os presentes, tendo inicio, a seguir, as operações da bomba de sucção a fim de fazer jorrar o petroleo do poço pioneiro n.o "1-AZ". As operações foram acompanhadas em meio a ansiosa espectativa dos visitantes. Todos mantinham os olhos voltados para o alto da torre, à espera do primeiro jorro do "ouro negro". Instantes após um ruido caracteristico anunciou que o petroleo estava sendo arrancado do seio do solo amazonense. Das entranhas da terra, saiu, então, o "ouro negro". Foi um momento emocionante. Lagrimas vieram aos olhos dos presentes, enquanto vivas e hurras quebravam o silencio até então reinante. Ali estava o petroleo da Amazonia para o Brasil, jorrado às vistas do presidente da Republica.

Depois do almoço, servido nas instalações da Petrobrás de Nova Olinda, o presidente e comitiva embarcaram no navio "Lobo Dalmada", do S.N.A.P.P., para a viagem de retorno a Manaus, onde chegou tarde da noite.

O regresso do sr. Juscelino Kubitschek está marcado para a madrugada de amanhã.

SENADO

ANULADAS AS TRANSAÇÕES DE TERRAS COM O GRUPO LUPION

Homologada em sessão secreta a decisão do Tribunal de Contas da União — Parte dos trabalhos dedicada à memoria do ex-presidente Vargas — Renuncia de mandato do senador gaucho

RIO, 19 (Sucursal) — A primeira parte da sessão de hoje do Senado, foi toda dedicada à memoria do sr. Getulio Vargas. Falaram a respeito os srs. Caiado de Castro, do P.T.B.; Carlos Lindemberg, do P.S.D.; Juracy Magalhães, da U.D.N.; Ezequias da Rocha, do P.R.; Sebastião Archer, pela bancada do Maranhão; Novais Filho, pelo P. L.; Lino de Matos, pelo P.S.P.; Auro de Moura Andrade, pelo P.T.N. Em seguida, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Juvenal Lamartine, politico no Rio Grande do Norte, ocorrido há dias em Natal. Falaram a respeito os srs. Argemiro Figueiredo e Reginaldo Martins. Este ultimo salientou que o Senado reverenciava numa mesma sessão a memoria daquele que tinha atingido o mais alto posto da Republica e tambem o que tinha sido banido dela pela vitoria da Revolução de 1930.

RENUNCIOU O MANDATO

O sr. Novais Filho transmitiu ao Senado o telegrama do senador Armando Camara, reafirmando sua renuncia à cadeira pela representação gaucha, declarando que sua decisão era irrevogavel e que em breve encaminharia ao Senado a documentação indispensavel para a efetivação de sua atitude. Lamentou o orador o gesto do sr. Armando Camara mas salientou que sua figura politica, moral e inteiectual ficaria eternamente gravada no Monroe, pelas altas qualidades civicas que demonstrou no espaço de um ano de mandato. Seu suplente Mem de Sá já está a caminho do Rio a fim de assumir a vaga.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado o crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para auxiliar a Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro. O sr. Lino de Matos voltou a falar da tribuna, para tratar da condenação do sr. Ademar de Barros.

AS TRANSAÇÕES DE TERRA NO PARANA'

Pela manhã, o Senado, em sessão secreta, ultimou a apreciação da transação das terras "Missões" e "Chopin". Por 28 votos a favor e 9 contra, foi homologada a decisão do Tribunal de Contas da União, que negou registro à venda dessas terras.

O legado do pe. Saboia

E' tambem um legado do saudoso padre Saboia de Medeiros a Clinica Santo Inacio, situada na rua Vergueiro, 165, em predio proprio. A Clinica já existe há 10 anos, e sempre foi uma das realizações prediletas do padre Saboia. E continua sendo uma das principais preocupações do padre José Gomes Bueno, presidente da Ação Social, que assumiu a grande missão de continuar arquitetando a obra do seu grande predecessor.

A Clinica de Santo Inacio não é gratuita para não humilhar a quem quer que seja. Assim como existe, não é esmola, porque a pessoa paga o medico, para a radiografia, o dentista, as analises de laboratorio mas tudo por um preço, acessivel a todos. E tratando-se de verdadeiros necessitados, tudo será gratuito. Tais foram as diretrizes do fundador, pe. Saboia, e é sobre esses alicerces que o pe. Bueno continua desenvolvendo a Clinica. Esta, no decorrer do ultimo ano, multiplicou num surto sem par a sua atividade. O pe. Bueno contratou uma série de medicos especialistas de primeira categoria, adquiria novas instalações, instalou novas secções, modernizava todo o ambiente, prestando serviços modelares aos pacientes de numero sempre crescente.

A Clinica Santo Inacio é um exemplo e uma promessa de que as realizações do grande moderno apostolo da Paulicéia, o padre Saboia, não ficarão paradas mas sim continuam num desenvolvimento organico sob a liderança do seu novo diretor dinamico, e sempre prestarão grandes serviços às camadas mais necessitadas da capital e do país.

Inquerito sobre o acidente com o avião "Stinson"

RIO, 19 (Asapress) — O comandante da 3.a Zona Aérea encaminhou o resultado do inquerito que estava apurando o acidente com o avião "Stimson" "Voyager", de prefixo PP-DSF, à Justiça Civil, tendo em vista tratar-se de delito da alçada da Chefia de Policia.

As sindicancias realizadas revelaram que pessoas ainda não identificadas tentaram furtar o referido aparelho e, não o conseguindo, quiseram lançar o avião ao mar, visando a destruí-lo.

O fato registrou-se no dia 30 de dezembro de 1954, quando aquela aeronave se espatifou no aeroporto Santos Dumont, tendo na ocasião sido aberto rigoroso inquerito. De inicio, o laudo do gabinete de exames periciais revelou que faltavam no avião o liquidometro e o relogio, detalhe esse que levou os peritos a concluirem tratar-se de tentativa de furto.

De posse do oficio da 3.a Zona Aérea, o general Magessi, chefe de Policia, incumbiu a Delegacia de Roubos e Falsificações de elucidar o caso.

Para o min. da Aeronautica a politica é para os politicos

RIO, 19 (Asapress) — O ministro da Aeronautica, brigadeiro Henrique Fleiuss, falando hoje à reportagem sobre a emenda parlamentarista do deputado Raul Pilla, declarou: — "Vamos deixar para os politicos. Somos militares e no meu modesto pensar os militares só devem adotar as grandes linhas, deixando os debates partidarios para os partidos, pois a intromissão neste assunto causa grande desassossego nas bases e nos quarteis"

Jornalistas brasileiros na Inglaterra

Os jornalistas brasileiros que, atualmente, visitam a Grã-Bretanha, a convite do governo, estiveram no "Covent Garden", para assistir a representação dos bailados "Giselle" e "Chapéu de três bicos" a cargo da Companhia de Bailados Sadler's Wells. O papel de "Giselle", um dos mais dificeis e belos do "ballet" classico, foi interpretado por Beryl Grey, uma das "prima balerinas" da Companhia, que o executou pela primeira vez após um intervalo de cinco anos. Os principais papéis do "ballet" "Chapéu de três bicos" de Massine baseado numa dança espanhola, foram interpretados pelo bailarino basco Pirmin Trecu e pelo dinamarquês Gerd Larsen.

REGULARIZAÇÃO DOS DEBITOS DO TESOURO COM A CIA. MOGIANA

NOVAS PERSPECTIVAS A RECUPERAÇÃO TECNICA E FINANCEIRA DA ESTRADA

Após a encampação da Companhia Mogiana, viu-se o Estado na contingencia de conceder à ferrovia diversas subvenções, a fim de atender à liquidação de seus vultosos débitos, agravados por "deficits" seguidos e gerados, dentre varios outros fatores, pelos encargos decorrentes do aumento de salarios de seu pessoal e da complementação dos proventos dos aposentados. Essas subvenções atingiram Cr$ 840.000.000,00, assim distribuidos por exercicio:

1953 (credito especial)	Cr$	150.000.000,00
1954 (credito especial)	Cr$	150.000.000,00
1955 (dotação orçamentaria)	Cr$	300.000.000,00
1956 (dotação orçamentaria)	Cr$	240.000.000,00
SOMA	Cr$	840.000.000,00

Não foram pagos, porem, nos respectivos exercicios, os auxilios relativos a 1953 e 1954, os quais, somados à subvenções de 1955, perfaziam um encargo de Cr$ 600.000.000,00 para a atual administração do Estado. Esta, não obstante as notorias dificuldades do Tesouro, liquidou, no decorrer de 1955, a importancia de Cr$ 312.091.235,10. Do remanescente, que somado à subvenção consignada no orçamento vigente perfaz o total de Cr$ 517.908.764,90, a Fazenda pagou nos primeiros meses deste ano Cr$ ..... 150.000.000,00 acaba de estabelecer com a Estrada um acordo para pagamento dos restantes Cr$ 367.908.764,90.

ESQUEMA DE PAGAMENTOS

Pelo esquema estabelecido, o Tesouro liquidou desde logo uma divida de ferrovia para com o Banco do Estado, no montante de Cr$ 6.869.811,90 e resgatará, em doze prestações de cerca de Cr$ 25.500.000,00 cada uma, vencíveis mensalmente a partir de abril em curso, o restante dos creditos da Mogiana.

Na forma do acordo a Secretaria da Fazenda se põe em dia com as subvenções concedidas àquela estrada de ferro, a qual, por sua vez, poderá prosseguir com segurança em seu programa de recuperação tecnica e financeira.

O esquema firmado segue a mesma orientação de acordos identicos com a Universidade de São Paulo, Hospital das Clinicas, Departamento de Estradas de Rodagem e outros orgãos semelhantes, visando à regularização das contas do Tesouro e da situação financeira das autarquias ou serviços industriais.

ORIGEM DO DINHEIRO DA CRUZADA BRASILEIRA ANTICOMUNISTA

RIO, 19 (Asapress) — Ouvido a proposito da constituição de uma comissão parlamentar para investigar a origem do dinheiro recebido pela Cruzada Brasileira Anticomunista, o almirante Pena Boto declarou: "Centenas de milhares de brasileiros contribuem para a Cruzada Brasileira Anticomunista muitos com sacrificio, pois são operarios ou gente da classe media. A Cruzada é uma associação privada, registrada, legal. Não creio que alguma comissão tenha direito de se imiscuir na vida dessa organização. O que há de pior em tudo isso, porem, é a maneira insidiosa com que procuram desmoralizar uma organização anticomunista. E' o caso de se perguntar: a quem aproveita?"

OFICIALMENTE O D.S.D.: Combaterá a aprovação da emenda parlamentarista

DECLARAÇÕES DO SR. AMARAL PEIXOTO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Ontem, de passagem por Porto Alegre, no aeroporto federal a reportagem localizou o sr. Amaral Peixoto palestrando com os srs. Paim Filho e Marcial Terra, duas figuras de pôa do pessedismo ortodoxo rio-grandense.

"Nosso partido — disse o sr. Amaral Peixoto — é contra a reforma parlamentarista e se baterá pela sua rejeição, tanto no plenario como nas comissões tecnicas. E' bem verdade que alguns parlamentares pessedistas já se comprometeram com o projeto. Eles terão ampla liberdade para defender seus pontos de vista. Como é sabido, nosso partido não veda a seus integrantes a defesa do regime de gabinete. Oficialmente, entretanto, o P. S. D. se pronunciará contra.

Recebedoria Federal em São Paulo

Solicita-se o comparecimento urgente dos srs. Alvaro F. Soares e Osvaldo Silva, ao Gabiente do diretor da Recebedoria Federal, a rua Florencio de Abreu, n.o 770, 2.o andar sala 229, das 14 às 17 horas, a fim de tratarem de assunto dos seus interesses.

POSSE DOS NOVOS DIRETORES DO MINISTERIO DA SAUDE

RIO, 19 (Asapress) — Perante o ministro da Saude, tomaram posse, hoje, dos cargos de diretores do SNDM, SNES e Divisão de Organização Hospitalar, respectivamente os srs. Olavo Nery, Irabussu Rocha e Xavier Fernandes.

AQUI, ALI, ACOLÁ...

PEDRO CUNHA

Na papelada que o sr. Lino de Matos deve ter deixado em sua mesa de trabalho sem tempo de despachar, tão repentinamente largou a Prefeitura, há de estar um requerimento para o qual, embora não seja ninguem na ordem das coisas, eu desejaria chamar a atenção do novo prefeito. Não por mim, que pessoalmente não me interesso pelo assunto, mas pela sorte dos signatarios, que me interessa, e muito. Nem só por ela, sinão tambem pelo proprio conceito que mais tarde se fará da administração ora iniciada.

O requerimento é de antigos servidores da Comissão do IV Centenario, e pleiteia reparação de uma injustiça, para a solução de problema angustioso. A injustiça está na dispensa sumaria de quase duas centenas de trabalhadores incapazes de incorporar-se no quadro do funcionalismo municipal pela impossibilidade de atender aos requisitos necesarios, e o problema consiste, para os dispensados, em descobrir agora onde e como encontrar meios de prover sua subsistencia.

Que era preciso desonerar os cofres publicos da manutenção de elevado numero de servidores de um orgão desmantelado, embora para o desmantelo em nada houvessem eles contribuido, não há duvida; mas que para isso da noite para o dia se puzesse na rua dezenas e dezenas de chefes de familia, sem o pagamento sequer do que lhes era devido até por lei, é coisa que brada aos céus e deporia contra o espirito de justiça e os sentimentos de humanidade do antigo prefeito se ele conhecesse os pormenores da questão.

Procure conhece-los o sr. Wladimir Piza, ouvindo os queixosos que seu antecessor não chegou a ouvir. E se tiver duvidas sobre a veracidade do que lhe disserem, vá à casa deles, onde se convencerá de uma triste realidade, diante das panelas vazias que há de encontrar por lá.

Ainda não escorreu toda a lama do caso dos "Cadillacs", que emporcalhou até a Justiça, e já do Norte começa a desaguar na imprensa um rio de imundicie nascido nas principais alfandegas daquela região. Sabe-se, assim, que no Maranhão e no Pará se fazem grandes contrabandos, principalmente de bebidas, com a mais descarada proteção de politicos de alto coturno. A tal ponto chegou ali a pouca vergonha, que o capitão de um dos portos está a esta hora a caminho do Rio, aonde vai pedir providencias para o caso. Mas sabe-se tambem que ele não voltará ao seu posto, a fim de não criar dificuldades ao governo. Se tal acontecer, ficará patente que já não ha remedio para o mal, o que, de resto, a muito pouca gente surpreenderá. Se é que a alguem possa ir causar surpresa.

* * *

Pouca gente sabe quem iniciou no país a fabricação do "saké". Foi o industrial e agricultor japonês Yamamoto, a quem tambem se deve a solução de um dos graves problemas do café, com a importação das primeiras vespas de Uganda. O fabrico da bebida não se inspirou em objetivos utilitarios, mas sim humanoc. E' que os imigrantes vindos do Japão, habituados ao uso daquele estimulante, viram-se obrigados a substitui-lo pela cachaça, da qual de tal jorma abusaram que vieram a sofrer as consequencias do abuso. Mais suave, o "saké" não trazia os mesmos inconvenientes para a saude dos imigrantes, e passou, depois, a entrar nos habitos até mesmo dos nossos caboclos.

O "saké", que nada mais é do que um alcool de arroz, é, realmente, bebida muito menos violenta do que qualquer outra do mesmo teor. Não fosse assim, e a senhorita Hamae Umi já estaria no outro mundo. A senhorita Hamae, segundo relatam os telegramas, participou, em sua terra, de um concurso que tinha por fim revelar quem maior quantidade de "saké" era capaz de ingerir. E conquistou a vitoria derrotando nada menos de quarenta homens.

Triste vitoria, essa, e lamentavel fama internacional com ela veio a conquistar a japonesinha beberrona...

CAMARA FEDERAL

CHEIRA A PETROLEO UM MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Criticas à Petrobrás por não ter insistido nas sondagens em Santa Barbara — Obrigatoriedade de hipotecas nos emprestimos agricolas — Ataques ao governador do Paraná

RIO, 19 (Sucursal) — O sr. Aarão Steinbruch, falando no inicio da sessão de hoje da Camara dos Deputados, comentou a portaria do diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos que aumentou as tarifas sobre as cartas e telegramas. Protestou o orador contra a medida, por atingir o aumento de 300 a 400 por cento sobre os preços atuais.

O sr. Carmelo D'Agostino, em seguida, estranhou não tivesse a Petrobrás voltado a fazer prospecção no municipio de Santa Barbara, no Estado de S. Paulo, onde, segundo o orador, a terra "cheira a petroleo".

O sr. Rocha Loures congratulou-se com o governo federal pela pavimentação do aeroporto de Londrina, que considera o mais importante do interior do país.

O sr. Oscar Correia discorreu sobre as declarações do general Henrique Teixeira Lott a respeito do Parlamentarismo. Concluiu citando as palavras do ministro da Aeronautica contrarias às mencionadas emendas, que ferem frontalmente às "normas e tradições das forças armadas".

ANIVERSARIO DO EX-PRESIDENTE

O sr. Ari Pitombo reverenciou a memoria do ex-presidente Getulio Vargas, por motivo hoje, da data do seu aniversario natalicio. Associaram-se às manifestações os srs. Miguel Leuzzi, do P.T.N. de São Paulo; Bruzzi de Mendonça, do P.R. do Distrito Federal; Raimundo de Brito, do PR, da Bahia; Rogé Ferreira, do P.S.B. de São Paulo e, finalmente, o lider da maioria, sr. Vieira de Melo.

HIPOTECA AGRICOLA

O sr. Miguel Leuzzi apresentou, a seguir, projeto de sua autoria modificando o artigo 6, paragrafo 1.o, da lei 2.697. Seu texto é o seguinte: "Dependerão obrigatoriamente de hipoteca os financiamentos superiores a tres milhões de cruzeiros por periodo agricola e os que, de qualquer valor e prazo, se destinem ao custeio de lavoura em formação, assim considerados aqueles tres da época das geadas verificadas em 1955".

Foi apresentado requerimento de um voto de congratulações com o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, jornalista Herbert Moses, pela passagem, hoje, do seu 25.o aniversario de exercicio naquela entidade de classe.

ATAQUES AO GOVERNADOR DO PANARA'

No grande expediente, o sr. Newton Carneiro ocupou a Tribuna, fazendo varias criticas ao governador Moisés Lupion. Disse o representante udenista paranaense que o sr. Lupion se encontra num verdadeiro dilema ante o Executivo paranaense e ao Senado, tendo que optar por um dos cargos. Acrescentou que o governador paranaense compareceu no ano passado ao Senado para votar em causa propria.

A seguir o orador focalizou o sr. Moisés Lupion, dizendo que o governador do Estado foi extremamente infeliz nos primeiros dois meses de sua gestão, anulando a construção do tunel Esperança, confirmando a incredulidade de muitos. Acentuou o sr. Newton Carneiro que é indisfarçavel o malestar causado pela maioria na investidura do governo do Estado. Mostrou que a pessoa do novo presidente do Banco do Estado é advogado de firma comercial. Citou, depois, o caso da fazenda "Murungava", que foi adquirida por 20 milhões de cruzeiros e que a citada escritura só foi transcrita no Registro de Imoveis 5 anos depois, em 1953. Concluiu dizendo que o sr. Moisés Lupion não pagou o imposto quando ocupava o governo anterior. Agora, 50 dias após o inicio do seu novo periodo, obtem do Tribunal de Contas do Estado a isenção, enquanto é grande o clamor dos agricultores em direção aos Institutos de Previdencia para acordos regionais, referentes à assistencia medico hospitalar, atinente à previdencia social.

Cerca de 100 deputados subscreveram um requerimento solicitando a inserção, em ata de um voto de congratulações pela passagem do 25.o aniversario do sr. Herbert Moses, à frente da Associação Brasileira de Imprensa.

Foi eleita a nova Diretoria da Comissão Parlamentar da Bacia do São Francisco.

A seguir, sob regime de urgencia, foi apreciado o decreto aprovado pelo Senado, autorizando o vice-presidente da Republica a ausentar-se do país. O referido decreto entrará, hoje, em regime de urgencia.

A seguir, os trabalhos foram encerrados.

GOVERNO DO ESTADO

DISPENSA DE TECNICOS DE EDUCAÇÃO

O governador do Estado enviou ao Secretario da Educação o seguinte despacho:

"1) — Relacionar, em 15 dias, improrrogaveis, os tecnicos de Educação, indicando-me os que podem ser dispensados. Cumpre dispensar.

2) — Imitar as designações pelos diretores, os casos de substituição. Grande economia pode ser feita ai.

3) — Como o Diretor do G. E. de Xavantes, por exemplo, indicou professor de Educação Fisica?

Quantos professores de Educação Fisica existem? Que cortes poderiam ser feitos, nesse particular?

CARNE NAS FEIRAS-LIVRES

Tendo em vista representação que lhe foi encaminhada pelo Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas, de São Paulo, o governador do Estado, em despacho ao Secretario da Saude, determinou a proibição da venda de carne verde nas feiras-livres, de acordo com o que dispõe o artigo 103 do decreto-lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1946. Salientou o governador do Estado, em seu despacho, que a proibição deverá vigorar após o prazo de cinco dias, que deverá ser concedido aos interessados. O governador atendeu ao que lhe foi representado pelo orgão representativo dos retalhistas face as ponderações de ordem legal, de salvaguarda da saude publica e, tambem, ao reconhecimento, pela propria Prefeitura da Capital, de que nenhum beneficio aufere a população com a venda de carnes nas feiras-livres.

COLABORAÇÃO ENTRE AS E. F.

O governador do Estado exarou despacho endereçado ao secretario interino da Viação, nos seguintes termos:

— "Coordenar, perfeitamente, as diversas Estradas de Ferro do Governo, que devem socorrer-se, mutuamente, com material rodante, tecnico e, mesmo, pessoal.

Particularmente, no que respeita ao material rodante, locomotivas, vagões de carga, carros de passageiros, peças e serviços de reparação, de uma das Estradas, devem estar à disposição de outra ou outras e vice-versa. A rede é do governo e, porisso, una.

Estou convencido de que o engenheiro Tozzi Galvão pode ser muito util nesta ação coordenadora, e confio na ação e no espirito publico dos diretores das diversas Estradas".

LANCHA ABANDONADA

Ao mesmo secretario interino da Viação, o governador enviou o seguinte despacho:

— "Mandei, há tempos, um oficio à Capitania dos Portos de Santos, sobre uma lancha que foi encontrada, ao abandono.

1) A quem pertence?

2) Por que abandonada? De quem a responsabilidade?

3) Qual o estado? Convem recuperá-la ou vende-la?

No primeiro caso, quanto custaria e para que serviria?

No segundo caso, avaliar para concorrencia publica.

Prazo de 15 dias, improrrogaveis, para solução a todos os itens".

DISPENSARIO EM BARRETOS

O governador consultou o diretor da Divisão da Tuberculose, da Secretaria da Saude sobre a possibilidade de instalação de um dispensario em Barretos, visto que a Prefeitura cederia a sede.

PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS

O governador do Estado assinou ontem decreto, dispondo sobre o pagamento dos proventos de aposentadoria de responsabilidade do Instituto de Previdencia do Estado. Segundo o decreto, o Instituto de Previdencia do Estado acompanhará, pelo "Diario Oficial", a publicação dos decretos de aposentadoria de sua responsabilidade, providenciando o expediente necessario para o pagamento dos proventos, a partir do correspondente ao mês seguinte ao das publicações.

De acordo ainda com o decreto, o aposentado, para a efetivação dos pagamentos acima, deverá apresentar ao serviço do pessoal do Instituto o ultimo "hollerith" ou documento equivalente, até o dia 15 do mês seguinte ao das publicações. O decreto entrará em vigor a partir de 1.o de maio de 1956.

PLANO DO I. P. E. PARA SANTOS

O governador Janio Quadros assinou decreto, que dispõe sobre o novo plano de inscrição e distribuição de credito na Carteira Predial do Instituto de Previdencia do Estado. O novo plano em questão, denominado plano "E", não revoga, nem altera, os demais planos de inscrição já existentes. Destina-se o plano "E" a construir apartamentos ou casas residenciais, em Santos, neste Estado, e a financiar sua aquisição aos habitantes dessa cidade desalojados de suas moradias, em consequencia de acidentes da natureza recentemente ali ocorridos, e desde que se tornem contribuintes do Instituto, sendo o contemplado obrigado a residir no imovel, durante a vigencia do contrato, sob pena de rescisão, facultada, porem, a locação parcial.

Para a inscrição no plano "E", o contribuinte deverá se encontrar na situação descrita, comprovada por atestado fornecido pela Prefeitura Municipal de Santos. Na distribuição dos imoveis serão os inscritos classificados de acordo com a ordem de inscrição, ressalvado o contribuinte que tiver maior numero de filhos ou dependentes, que terá preferencia absoluta. Pelo mesmo decreto é facultado ao Instituto de Previdencia do Estado receber, por doação, da Prefeitura Municipal de Santos, ou de particulares, gleba de terras necessarias para execução do plano "E".

O prazo para pagamento do imovel será de 25 anos.

FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

O governador do Estado recebeu do presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Paes de Almeida, o seguinte telegrama:

"Atendendo ao apelo formulado pelo Sindicato dos Bancarios, sob o alto patrocinio de v. excia., acabo de assinar ato fazendo cessar os efeitos restritivos que vinham afetando a carreira de funcionarios do Banco do Brasil, participantes do movimento grevista de 1951, assim como assegurando-lhes vantagem de tempo de serviço prestado anteriormente àquela ocorrencia".

VAI A CURITIBA

A fim de assinar convenio sobre a participação do governo do Paraná no capital da Usina do Paranapanema, seguirá, na tarde de hoje, por via aérea, para Curitiba, o governador Janio Quadros que será acompanhado pelo chefe de sua Casa Civil, pelo superintendente das Empresas Hidreletricas do Estado, sr. Mario Lopes Leão, e outras pessoas especialmente convidadas. O regresso dar-se-á no proximo domingo, à noite.

Movimento bancario pró aumento salarial

Funcionarios de bancos desta capital acabam de dirigir telegramas ao senador Lima Guimarães solicitando seu apoio e urgencia ao projeto de aposentadoria dos bancarios, apresentado pelo senador Caiado de Castro.

No Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo, realizou-se anteontem a eleição de vogais à Justiça do Trabalho, tendo sido eleita a chapa constituida dos srs. Celso David Barbosa, Carlos Almeida Souza e Sebastião Francisco Borges.

ASSEMBLEIA DE HOJE

Promovida por aquele orgão sindical, será levada a efeito hoje, às 19 horas, na sede, mais uma sessão da assembleia permanente, para debater a situação da campanha pró aumento salarial.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

AMPLIA-SE A CRISE NO P. S. B.

Os dirigentes do movimento ideologico esperam a convenção de 1.º de maio — Posição da bancada do P.D.C. — Cid continuará sua critica ao P.S.B. — Visita a Ademar de Barros — Agradecimentos à Assembléia — Voltará Paula Lima para a Secretaria — Reunião dos udenistas — Nada resolvido no Partido Republicano

No pleito de 3 de outubro, para a eleição do atual governador, dois partidos ofereceram sua legenda, para que o indispensavel registro na Justiça Eleitoral fosse feito. Um foi o P. S. B. e outro o P. T. N. ambos se beneficiaram, bastante, porque defendendo a candidatura que acabou por se tornar vitoriosa, viram aumentar, sensivelmente, as representações partidarias nos Legislativos, tanto federal como estadual.

O P. T. N., entretanto, dadas as marchas e contra-marchas determinadas por seu presidente, que por sinal vem ocupando o posto há muitos anos, acabou sendo afastado, como organização partidaria, pelo governador. Fermaneceram os deputados, estaduais e federais, sendo que um destes ultimos é o porta-voz do chefe do executivo. Na Assembleia surge apenas uma ou outra divergencia às determinações situacionistas. No momento em que se torna necessario o pronunciamento unanime da bancada, ela se faz presente. Deixou o governador(como aliás vem fazendo com outras agremiações, inteiramente de lado alegenda,ficando tão somente com os deputados.

Sendo o P. S. B., porem, um partido que tem principios ideologicos, procurou manter sua estrutura e aparente independencia. Mas a medida que os problemas surgiram, acabou se constatando que para os dirigentes estaduais, que traçam a orientação politica da agremiação, por sinal quase todos funcionarios publicos, não interessavam os principios que deveriam ser defendidos e propagados. Preferiram o apoio incondicional ao governador, argumentando que assim agindo o partido poderia crescer.

Dessa circunstancia resultou o chamado manifesto ideologico, que provocou agitação nas reuniões socialistas. Punições foram aplicadas, e quando parecia que tudo voltaria à calma, surgiu o desligamento do sr. Cid Franco, outros fatos surgem: o sr. Arruda Castanho está ameaçado, tambem, de expulsão, tendo sido sua conduta, no Plenario da Assembléia, motivo de criticas e advertencias. O sr. Luiz Martins, membro do diretorio metropolitano acaba, tambem de desligar-se das fileiras partidarias. Reuniões vêm sendo feitas pelos elementos que combatem o governismo partidario, preparando a base socialista para a convenção estadual que se realizará no proximo dia 1.o de maio. Se a facção antigovernista vencer, haverá modificação radical na linha politica dos socialistas de São Paulo.

POSIÇÃO DA BANCADA DO P. D. C.

Diante dos ultimos acontecimentos no Palacio 9 de Julho, com relação à posição de diversas legendas, frente aos problemas politicos partidarios e de interesse do situacionismo, a bancada do P.D.C. definiu sua diretriz através da seguinte comunicação:

"Em seu programa de ação parlamentar, anunciado no inicio do ano, a bancada do Partido Democrata Cristão declarou: — "manteremos, em face do governo, posição de independencia sem hostilidade. Apoiaremos ou combateremos cada medida, exclusivamente de acordo com o interesse publico. Recusamos a "submissão" e a "hostilidade". Não somos "situação" nem "oposição". Estamos fora do jogo politico dominante. Trabalhamos por uma reforma de estrutura da sociedade e, por isso, reivindicamos a nossa independencia.

Muitos não compreendem essa posição ou a julgam praticamente insustentavel. Parece-nos, pelo contrário, que essa é a attitude exigida pelo verdadeiro interesse publico e estamos dispostos a lutar para mante-la.

Prestando contas da fidelidade a essa diretriz, queremos tornar publico que a bancada do P.D.C. nos ultimos dias, pela unanimidade de seus membros:

a) — acolheu vários vetos do Executivo; b) — rejeitou o veto à Lei Lot Neto porque considera o aumento de rendas dos municipios exigencia fundamental de nossa vida publica; c) — rejeitou o veto parcial ao paragrafo unico do at. 31 do projeto 739, de 1955, porque considera a delegação de poderes contrária ao interesse do povo e à preservação da democracia; d) — rejeitou o veto ao artigo 4.o da Lei sobre eletrificação, porque considera a discussão do plano de energia eletrica pela Assembléia necessaria ao interesse publico; e) — aprovou a indicação dos nomes de Vicente de Paula Lima, Alvaro de Sousa Lima e Antonio Borba porque os considera possuidores de idoneidade e competencia exigidas para o exercicio das funções que lhes foram atribuidas.

Assim agindo a bancada do P. D. C. sem pleitear favores nem temer ameaças, procura cumprir o seu dever e servir realmente o povo e o regime".

VISITA A ADEMAR DE BARROS

Um grupo de deputados estaduais seguirá, hoje, para a Bolivia a fim de cumprimentar o sr. Ademar de Barros, por ocasião de seu aniversario e que transcorre amanhã. Sabe-se que o sr. Lino de Matos tambem viajará para aquele país e nessa oportunidade discutirá com o presidente nacional do P. S. P. os problemas criados para a agremiação e decorrentes de sua renuncia à Prefeitura desta capital.

Assim, a diretriz que seria traçada pelo sr. Ademar de Barros, através de um manifesto, entregue ao sr. Erlindo Salzano, será fixada nessa reunião ampla, à qual estarão presentes os proceres pessepistas mais interessados.

Na oportunidade tambem será considerado o recurso que estaria nas cogitações do sr. Antonio de Barros Filho, para anular o mandato do senador Lino de Matos, movimento esse que foi divulgado pelo sr. Carvalho Sobrinho, deputado federal pelo P. S. P.

VISITAS A' ASSEMBLEIA

Estiveram ontem em visita de agradecimentos à Assembleia, os srs. Vicente de Paula Lima, nomeado ministro do Tribunal de Contas e Alvaro de Sousa Lima, diretor do Departamento de Aguas e Energia.

Ambos foram recebidos pelo presidente Ruy de Almeida Barbosa e diversos deputados. O sr. Paula Lima, depois, visitou as diversas dependencias do Palacio 9 de Julho, despedindo-se dos funcionarios e finalmente a Sala de Imprensa, onde apresentou seus agradecimentos pela atenção que os cronistas lhe dispensaram durante os anos em que exerceu seu mandato.

VOLTARA' A' SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

O jornal oficial publicará, hoje, o ato do governador do Estado designando novamente o sr. Paula Lima para titular da Secretaria da Educação.

Falando a esse respeito disse-nos o sr. Paula Lima que sua permanencia naquela pasta não deverá ser de longa duração, pois espera, tão somente, pôr em pratica uma serie de medidas iniciadas durante sua gestão.

Ontem mesmo foi feita, naquele sentido, a indispensavel comunicação ao Tribunal de Contas.

REUNIAO DO D. R. DA U. D. N.

Está marcada para hoje uma reunião do diretorio regional da U. D. N.

Nessa oportunidade, possivelmente, será homenageado o sr. Paula Lima.

SUBSTITUIÇÃO DE MOTA FILHO

A ultima reunião da Comissão Diretora do P. R. deverá tratar em particular, da designação do substituto do professor Candido Mota Filho, nomeado para o Supremo Tribunal Federal. Diversos nomes foram apontados, sem que, entretanto, os dirigentes republicanos pudessem deliberar, pois faltou numero para tanto.

Assim, somente na proxima semana, deverá o assunto ser devidamente considerado.

CID CONTINUARA' A CRITICA

O sr. Cid Franco que há dias iniciou uma serie de discursos de critica ao executivo e ao seu partido, por estar abandonando a linha ideologica socialista, vai continuar seu trabalho, possivelmente, na sessão de hoje. O tema ainda será o da interferencia do executivo no Legislativo, contando com o apoio da direção do P. S. B. o que é, tambem uma quebra dos principios que são defendidos pela agremiação.

CAIO DIAS BATISTA DESISTIU DA VIAGEM NA HORA DA PARTIDA

Como tivesse passagem marcada para viajar na manhã de ontem com destino ao Rio de Janeiro, compareceu ao aeroporto de Congonhas o sr. Caio Dias Batista — ultimamente apontado como o mais provavel sucessor do sr. Caetano Alvares na Secretaria da Viação. Entretanto, na hora do embarque, o sr. Caio Dias Batista cancelou a viagem, alegando que estava se sentindo mal.

Camara Municipal

CONCORDARAM AS COMISSÕES COM O AUMENTO DAS TARIFAS DE GÁS

Hoje, na sessão ordinaria, será votado o substitutivo ao projeto do prefeito com esse objetivo

As comissões de Justiça, de Serviços de Utilidade Publica e de Finanças da Camara estiveram ruenidas ontem pela manhã, para apreciar o projeto do Executivo que dispõe sobre o aumento das tarifas de gás. Ficou acertado, após longos debates, que será apresentado um substitutivo que autorizará a majoração a titulo precario e criará uma comissão de tecnicos em contabilidade e engenheiros, para o exame dos planos de desenvolvimento da concessionaria e de suas condições economico-financeiras. Provado que o aumento salarial poderia ser feito com recursos que a empresa tem em caixa, será a majoração das tarifas revoda. Hoje, o substitutivo será apresentado durante a sessão ordinaria e votado em primeira discussão.

PROJETOS APROVADOS

A Comissão de Justiça, reunindo-se isoladamente, apreciou e deu parecer a dois projetos de lei. Ao primeiro ofereceu substitutivo. E' o que trata da abertura de uma avenida ao longo do corrego Cassandoca, no Tatuapé. Ao segundo, o sr. Humberto Fanganiello, deu parecer favoravel. Trata-se de projeto de autoria da vereadora Helena Iraci Junqueira, que dispõe sobre a aplicação de verbas do ensino.

AVENIDA

O substitutivo ao plano de abertura da avenida ao longo do Corrego Cassandoca está assim redigido:

"A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — De acordo com as plantas anexas n.os 11.981 e ... 14.105, do arquivo do Departamento de Urbanismo, que, rubricadas pelo presidente da Camara e pelo prefeito, passam a fazer parte integrante desta lei, fica aprovado o plano de uma avenida ao longo do corrego Cassandoca, no 10.o subdistrito — Belenzinho e 34.o subdistrito — Alto da Mooca — compreendendo o seguinte:

I — Alargamento da rua Cassandoca, para 25,00 metros, desde a rua Taquari até a rua Tobias Barreto, na extensão aproximada de 670,00 metros;

II — fixação de alinhamento da rua Cassandoca, entre a rua Tobias Barreto e a rua Taquari, na extensão aproximada de 350,00 metros;

III — ampliação da praça Pinheiro Raposo;

IV — alargamento da rua Pereira Jacome, para 25,00 metros, entre as praças Pinheiro Raposo e André Maciel, na extensão aproximada de 160,00 metros;

V — ampliação da praça André Maciel.

Art. 2.o — As construções nos lotes lindeiros à avenida de que trata a presente lei, no trecho compreendido entre as ruas da Mooca e Arinaia, ficam sujeitas às disposições do artigo 775 do Ato n.o 663, de 10 de agosto de 1934, com as alterações introduzidas pela lei n.o 4.505, de 25 de junho de 1954.

Art. 3.o — Os imoveis atingidos pelo plano ora aprovado serão desapropriados por utilidade publica, ficando a Prefeitura autorizada a efetivar a desapropriação dentro do pazo de cinco (5) anos, contados da data desta lei.

§ unico — Serão totalmente expropriados os imoveis cujos remanescentes se tornarem isoladamente inaproveitaveis.

Art. 4.o — As despesas decorrentes desta lei correrão por conta das verbas proprias consignadas no orçamento de cada exercicio".

NOVOS RECURSOS PARA A CAMPANHA CONTRA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Serão empregados na fiscalização novel os auxiliares de fiscal de rendas — Ordem de serviço expedida pelo secretario da Fazenda

Tendo em vista a necessidade de reestruturar os serviços de fiscalização movel, o secretario da Fazenda expediu a seguintes ordem de serviço: — "O secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, considerando que o pessoal da carreira de auxiliar de fiscal de rendas deve, por conveniencia de serviço, não só exercitar a fiscalização de impostos e taxas em estradas de rodagem, como tambem nos demais locais em que se opera movimentação de mercadorias, tais como exemplificativamente, as vias publicas, os embarcadouros e maquinas de beneficiamento em geral, determina, com fundamento no artigo 282 do decreto n.o 10.197 de 17 de maio de maio de 1939, às unidades subordinadas, tendo em vista a necessidade de reestruturar os serviços de fiscalização movel, que intensifiquem, por intermedio dos auxiliares de fiscal de rendas, sem prejuizo de iguais atribuições conferidas aos fiscais de renda, a fiscalização daquela movimentação, nos locais acima indicados. No exercicio dessas funções, aqueles servidores terão acesso aos documentos e registros fiscais relacionados com a movimentação das mercadorias. Ficam ratificados os atos por ventura á praticados por auxiliares de fiscais de rendas, desde que enquadrados na presente O. S.".

A providencia determinada pelo titular da pasta da Fazenda se enquadra na campanha contra sonegação de impostos.

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO DIRIGIDA NOS DIAS 21 E 22

"De ordem do delegado regional do Trabalho, para fiscalizar, durante os dias 21 e 22 do corrente mês, em fiel cumprimento da lei n.o 605, de 5-1-1949, que dispõe sobre o repouso semanal remunerado, foram escalados para os diversos bairros desta Capital 60 inspetores do Trabalho.

"Todo inspetor está de posse de "Ordem de Serviço", assinada pelo chefe da Seção de Inspeção do Trabalho, na qual é determinado o bairro em que deve exercer a fiscalização. "Ordem de Serviço" esta que deve ser exibida, juntamente com o cartão de identidade fiscal, por ocasião das visitas fiscalizadoras. Tais ordens só terão validade nos dias aqui determinados, feriado nacional e domingo, respectivamente".

INSTALAÇÃO DE HIDROMETROS

Assembléia Legislativa

Apresentou o deputado Franco Montoro projeto de lei dispondo sobre a instalação de hidrometro pelos consumidores. "Em materia de cobrança de consumo de agua — ponderou a proposito — São Paulo apresenta situação verdadeiramente absurda. Alguns consumidores pagam menos de 10 cruzeiros por mês e outros mais de 100 cruzeiros pelo mesmo consumo. A diferença decorre do seguinte: uns têm medidores de agua ou hidrometro instalado e outros não o possuem".

O projeto de autoria do sr. Franco Montoro, nos proprios termos em que o justificou, "visa a corrigir uma injustiça". Obriga o Estado a "receber em doação os hidrometros instalados por consumidores em cuja residencia ou sede não os tenha instalado o Departamento de Aguas e Esgotos". Dispõe ainda a proposição que "desde a data da comunicação feita ao D. A. E. por consumidores que houverem instalado hidrometro por conta propria, cessa o lançamento do consumo de agua com base na taxa de agua e esgoto". Por ultimo, estabelece que "aos consumidores que tiverem efetuado o pagamento de consumo de agua calculado sobre a taxa de agua e esgoto, fica ressalvado o direito de rehaverem a diferença, desde que o consumo medio do ano imediatamente posterior à instalação do hidrometro seja inferior aos lançamentos anteriores".

VENDA DE ANTIBIOTICOS

Estranhou o sr. Dante Perri a iniciativa do secretario da Saude, que, em recente portaria, proibiu a venda pura e simples de antibioticos como a penicilina, a terramicina, a estreptomicina, a sulfa e os derivador de produtos hormonais.

"Não estamos nos Estados Unidos — comentou — onde a medicina é quase totalmente socializada, nem em paises mais cultos e mais ricos que o Brasil. Dependemos, ainda hoje, e depende tambem todo o interior de São Paulo, do farmaceutico e, muitas vezes, do proprio curandeirc. Os antibioticos eram, para o povo brasileiro, para o povo pobre, um lenitivo para o seu sofrimento. Os produtos de facil aquisição, largamente conhecidos, grandes beneficios têm trazido aos que não podem pagar uma consulta medica".

NOVAS NOMEAÇÕES

Acentuou o deputado Abreu Sodré que o governador merece louvores por ter adotado o criterio de evitar nomeações de funcionarios: — "Oxalá, — comentou — o sr. Janio Quadros, encontre formula que lhe permita, durante o restante de seu mandato, nessa mesma posição de independencia com a politica de clientela, fechando as portas das repartições publicas aos que pretendem apenas os vencimentos e não a conquista de um posto mediante esforço, mediante o concurso. Quanto maior for o numero de empregados do Estado — dizemos quanto maior, mas sem perder de vista, é claro, a natural expansão dos quadros publicos para atender ao crescimento das obrigações dos poderes publicos — menor será a possibilidade de o Tesouro atender a uma justa remuneração ao funcionalismo, de molde a que ele perceba segundo suas reais necessidades e suas reais capacidades".

ESTUDANTE ESPANHOL

Sugeriu o sr. Cid Franco que, ouvido o Plenario, se oficie ao presidente da Republica no sentido de ser posto em liberdade o jovem estudante espanhol Felix Pardo Ruiz, de 20 anos de idade e há cinco residente no Brasil, membro da União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco, o qual foi preso em Recife e ameaçado de ser entregue à policia de Franco pelas autoridades brasileiras. Esclarece o "Diario da Noite" da capital pernambucana que Pardo Ruiz foi acusado injustamente de ser o "representante do Cominforn na America Latina". Citando estas informações, o orador transmitiu outros dados do mesmo jornal, todos mostrando a improcedencia de tais acusações.

SECRETARIO DA VIAÇAO

O sr. Gabriel Quadros, discursando à hora do pequeno expediente, dirigiu ásperas criticas ao secretario da Viação, que, segundo entende, está realizando pessima administração e fazendo apenas politica. Concluiu dizendo que se solidariza com os ataques que, da tribuna da Assembléia, o sr. Farabulini Junior tem dirigido ao engenheiro João Caetano Alvares Junior.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Afirmou o sr. Arruda Castanho ter sido procurado por uma delegação de estudantes da Escola de Educação Fisica, onde a situação "é insustentavel para o corpo discente". Não há, ali, um local adequado para as aulas. As vezes são essas aulas ministradas no Pacaembu, outras no Parque da Agua Branca, local este, não raro, impedido por outras atividades. "O sr. secretario do governo, sr. Derville Allegretti — ponderou — deve voltar suas vistas para a Escola de Educação Fisica do Estado". Concluiu dirigindo um apelo às autoridades responsaveis para que dêm solução justa e rapida ao problema.

O mesmo parlamentar interveio, tambem, com duas questões de ordem. Na primeira solicitou do presidente uma relação dos pedidos de processo existentes na Casa contra deputados, e mais rapido encaminhamento desses pedidos, para apreciação e deliberação por parte do plenario. Na segunda, pediu, tambem, informes sobre a existencia ou não de funcionarios da Assembléia, irmãos de deputados, que gozam de regalias incompativeis com as exigencias dos cargos que exercem".

LIXO EXPOSTO

Em indicação ao Executivo, o sr. Carlos Kherlakian encareceu a necessidade urgente de ser determinada à Secretaria da Saude uma fiscalização rigorosa por parte dos "comandos sanitarios" no bairro do Imirim, rua 8, em frente aos predios ns. 76 e 78, onde está localizada uma chacara, que recebe da Prefeitura o lixo recolhido, o qual é ali depositado em plena via publica, ficando dias e dias exposto.

COLEGIO ESTADUAL PARA S. VICENTE

Apresentou o sr. Athié Jorge Coury projeto de lei transformando em Colegio o atual Ginasio Estadual e Escola Normal "Martim Afonso", no municipio de São Vicente.

MINISTRO PAULA LIMA

Visitou a "Sala de Imprensa e do Radio" do Palacio Nove de Julho o sr. Vicente de Paula Lima, recentemente nomeado para o cargo de ministro do Tribunal de Contas do Estado.

Recebido cordialmente por todos os jornalistas presentes, o sr. Paula Lima com eles manteve interessante palestra. Saudou-o, em nome da Associação dos Cronistas Parlamentares o sr. Murilo Antunes Alves.

TRIBUNAIS DE CONTAS MUNICIPAIS

Apresentou o deputado Manuel de Figueiredo Ferraz projeto de lei segundo o qual os municipios com renda anual superior a Cr$ 3.000.000.000,00 podem criar tribunais de contas.

O pagrafo 1.o do artigo 1.o da proposição determina que os membros do novo organismo serão nomeados pelo prefeito, com a aprovação da Camara Municipal em numero de sete, escolhidos entre brasileiros natos, no gozo de direitos civis e politicos, maiores de 35 anos, de solida cultura, ilibada idoneidade e alto conceito social.

DIA DO INDIO

Aprovou o plenario uma moção de jubilo pela passagem do Dia do Indio. Discorreu a proposito o deputado Germinal Feijó, que para tanto ocupou a tribuna.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: criando no quadro da Universidade de S. Paulo um cargo de diretor, padrão "X", destinado à Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria daquela Universidade (segunda discussão); declarando de utilidade publica a Associação Comercial, Industrial e Agropecuaria de Itapetininga, e concedendo aos pequenos cafeicultores, gratuitamente sementes de leguminosas para a adubação verde de suas lavouras, estes dois ultimos em redação final.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

BASTIDORES

IDEOLOGIA E SITUACIONISMO NO P.S.B.

De maneira nenhuma a aparente calma e concordia entre os lideres socialistas poderia resistir mais tempo, pois a panacéia das punições e absolvições não conseguiu qualquer parcela de renuncia de ambas as partes, sem o que nenhum acordo é possivel.

O proprio Congresso de Prefeitos e Vereadores, recentemente realizado nesta capital, trazia, no fundo, o desejo dos dirigentes socialistas, daqueles que combateram e puniram os responsaveis pelo manifesto ideologico, de carrear para o auditorio do Instituto Caetano de Campos uma grande maioria de representantes socialistas no interior do Estado. De permeio viriam tambem, somando-os ao total, aqueles prefeitos e vereadores que, embora pertencendo a outras legendas, tiveram na sua campanha, o apoio, em coligação, do P. S. B. Há que reconhecer, verdade seja dita, o esforço desenvolvido pelos mentores da concentração. O movimento foi realisado num sentido amplo e organizado, de molde a fazer com que esses dirigentes previssem o comparecimento de 50 prefeitos e 400 vereadores, os quais seriam apresentados, em confraternização politica, ao governador do Estado no encerramento do Congresso. Nem tudo saiu como esperavam. O governador não foi no auditorio da Caetano de Campos e os prefeitos que ali estiveram somavam 15 ou 20, não passando a representação legislativa interiorana de 50 ou 60 vereadores. Não faltaram, porem, ao encontro, os lideres do chamado movimento ideologico. Mantiveram a vigilancia, mas a questão não foi a plenario. Resultado: problema apenas protelado, com retomada da posição e novas forças para os simpatizantes do movimento ideologico, ante o reduzido numero de representantes socialistas do interior presentes ao conclave.

Daí, o "estouro" da questão no plenario da Assembléia Legislativa, quando o deputado Cid Franco, antecipando-se às ameaças do lider Wilson Rahal, caminhou para a tribuna para, deixando as fileiras do Partido Socialista, declarar-se "novamente livre para criticar e combater tudo aquilo que achar errado, especialmente quando se trata de questão interna da Assembléia ameaçada por interesses estranhos à autonomia do Poder Legislativo".

"Tempo de guerra, mentira como terra". Ambas as facções socialistas anunciam maioria de preferencias dentro dos quadros partidarios no Estado. Verdade é, porem, que o recente Congresso ficou, em representação numerica, muito aquem da atenção pretendida pelos elementos que combatem o sr. Cid Franco e outros. De outra parte, estes, integrantes do chamado movimento ideologico, firmam-se nesse e em outros fatos, para admitir que o movimento ganha corpo rapidamente nas hostes socialistas, contando tambem com o apoio do deputado Regê Ferreira, lider da bancada do P. S. B. na Camara Federal.

E é, assim, dentro desse clima, que os convencionais socialistas se reunirão proximamente nesta capital. De duas uma: ou a Convenção será adiada, ou o conclave ameaça estabelecer, em definitivo, um verdadeiro "divisor de aguas" nas hostes socialistas. A maioria dirá, então, se o P. S. B. permanecerá filiado ao situacionismo estadual, ou se voltará para as suas antigas trincheiras de observador independente. — L. P.

LINO DE MATOS SEGUE HOJE PARA A BOLIVIA

Vai cumprimentar Ademar, pelo seu aniversario — As noticias a respeito da cassação do seu mandato de senador provocou-lhe boas risadas — O deputado José Miraglia afirma que Ademar, em carta ao senador pessepista, dera-lhe plena liberdade de resolução

Embarcou, por via aerea, nas primeiras horas da tarde de ontem, com destino ao Rio de Janeiro, o senador Lino de Matos, prometendo retornar no mesmo dia à nossa capital.

Falando sobre o possivel mandado de segurança que seria impetrado, visando a cassação de seu mandato de senador, declarou:

— "Li as noticias a respeito e dei boas risadas..."

CONTINUAM OS DISCURSOS

Após afirmar que os discursos que se propôs pronunciar no Senado continuarão, o senador Lino de Matos expressou seu descontentamento pelas interpretações erroneas de alguns companheiros de partido com respeito ao seu afastamento da Prefeitura da Capital.

— "Nossa missão está cumprida — aduziu — e esperamos que esses amigos compreendam as verdadeiras razões que nos levaram à renuncia".

HOJE PARA COCHABAMBA

Continuando em suas declarações, o senador Lino de Matos afirmou que havia endereçado à Presidencia do Senado uma carta comunicando que se ausentaria do país por alguns dias.

— "Iniciaremos amanhã, por volta das 9,30 horas, uma viagem à Bolivia. Teremos então oportunidade de cumprimentar o sr. Ademar de Barros, por ocasião de seu aniversario natalicio, que transcorrerá no proximo domingo. Deveremos cumprimenta-lo em nome dos 2.500.000 brasileiros que sufragaram seu nome nas ultimas eleições presidenciais" — concluiu.

LINO, ADEMAR E A PREFEITURA

O deputado José Miraglia, antes de embarcar, na manhã de ontem, para o Rio, afirmou à reportagem que teria o sr. Ademar de Barros escrito uma carta ao senador Lino de Matos, na qual, entre outros assuntos, tratava do problema da Prefeitura de São Paulo.

— "Consta que o sr. Ademar de Barros deu plena liberdade ao sr. Lino de Matos para continuar ou não à frente da Prefeitura da Capital" — declarou o deputado José Miraglia.

300 ADVOGADOS INTERCEDEM EM FAVOR DE ADEMAR

RIO, 19 (A) — Mais de trezentos advogados militantes no foro do Rio de Janeiro darão entrada, hoje, no Supremo Tribunal Federal, de documento apoiando os termos do "habeas corpus" impetrado pelo advogado Pedroso Horta, em favor do sr. Ademar de Barros. Nesse documento, aqueles advogados apelam para o STF no sentido de que seja feita justiça ao ex-governador paulista, concedendo-lhe o "habeas-corpus".

PROXIMAS SAIDAS

O luxuoso transatlantico

"CONTE GRANDE"

SAIRÁ DE SANTOS EM 29 DE ABRIL PARA: RIO, RECIFE, DAKAR,

LISBOA

BARCELONA, GENOVA E NAPOLES

OUTRAS SAIDAS:

DE SANTOS PARA LISBOA:

"CONTE GRANDE" - 16 de junho

DE LISBOA PARA SANTOS:

"AUGUSTUS" - 7 de maio

"CONTE GRANDE" — 27 de maio — 17 de outubro

Agentes Gerais para o Brasil:

ITALMAR

S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 52 — tel 43-8860-8-9

SÃO PAULO — R. Pedro Americo, 52 — tel 34-2020

SANTOS — Pça da Republica, 52 — tel 28-026

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

RELATORIO DE 1955

Senhores acionistas:

Reiterando-vos nossos agradecimentos pela confiança que nos distinguistes para dirigir os destinos desta Companhia, até 31 de dezembro p. futuro, vimos em cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, relatar-vos o que de mais importante ocorreu na vida da Empresa no decurso do exercicio de 1955:

A partir da data da sua posse, em 16 de março, alem dos afazeres inerentes à administração de uma grande empresa, esta Diretoria, empolgada pela convicção absoluta, que meticulosos e exaustivos estudos lhe incutiram no espirito, de que o reerguimento da Mogiana e a prosperidade da vasta e ubertosa região tributaria de suas linhas dependem muito especialmente do reaparelhamento da ferrovia, consoante projeto numero 29 da COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS (reduzido, depois de sucessivos entendimentos com o BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, ao que denominou PROGRAMA MINIMO DE REEQUIPAMENTO) e da imediata execução, com o remanescente da verba do PLANO SALTE, a ela destinada, das obras da variante do TAMBAU', desenvolveu, no sentido de levar a cabo toda essa ingente realização, os seus melhores esforços.

E, com o apoio decidido, que nunca lhe faltou, do sr. Governador do Estado, sob a orientação esclarecida e constante do sr. Secretario da Viação, com a assistencia valiosa e solicita do sr. Secretario da Fazenda, e ainda com a cooperação eficiente do Dr. Mario Lopes Leão, do Conselho de Administração do referido Banco, conseguiu a aprovação do aludido PROGRAMA MINIMO ou "primeira etapa de sua remodelação":

a) — Pelo Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, em 1.o de setembro;

b) — Pelo sr. Presidente da Republica, em 17 do mesmo mês.

Esse PROGRAMA MINIMO DE REAPARELHAMENTO CONSISTE:

1.o — Na aquisição de 25 locomotivas Diesel-eletricas para a dieselização da maior parte dos nossos serviços de tração, da qual, como se demonstrou, advirá à Estrada uma economia anual estimada em cerca de Cr$ 140.000.000,00;

2.o — Na aquisição de trilhos de 45 e 37 kg. por m. linear, para reforço da linha tronco, numa extensão de 420,4 quilometros, material esse que lhe será fornecido pela Companhia Siderurgica Nacional, de sua usina de Volta Redonda, no prazo de 4 a 5 anos;

3.o — Na substituição, por moderna estrutura metalica, da ponte sobre o Rio das Velhas, entre Uberlandia e Araguari, ponte essa velha de 62 anos e que já não mais suporta o trafego pesado daquele trecho, constituindo ali verdadeiro estrangulamento da via e, assim, prejudicando enormemente o movimento de trens do mesmo trecho;

4.o — Na aquisitão e instalação, em toda a extensão da linha remodelada, de retensores e lubrificadores de trilhos.

Em complemento desse programa, providenciou a Diretoria sobre a liberação das verbas do Plano Salte, de 1952 e 1953, respectivamente de Cr$ 8.000.000,00 e Cr$ 10.000.000,00 ao todo Cr$ ..... 18.000.000,00, para conclusão das obras da variante de Tambau' (16 quilometros de linha, dos quais 5 estão, há tempos, com a terraplenagem quase terminada) e sobre a instalação de equipamentos para britagem de pedras em Léa, proximo a Uberaba, a fim de intensificar o empedramento da linha.

A primeira daquelas verbas já se acha liberada e à disposição da Companhia no Banco do Brasil, tendo sido assinado, em 25 de fevereiro de 1956, contrato de empreitada com a Construtora Jaçuaraiva Limitada, para execução, dentro do prazo de 300 dias, dos serviços relativos à mencionada variante.

Quanto à segunda — de Cr$ 10.000.000,00 — estamos pleiteando junto ao Liquidante do Plano Salte seja abreviada tambem a sua liberação e entregue à MOGIANA.

No que se relaciona com a execução dos melhoramentos previstos no PROGRAMA MNIMO, referido, cabe-nos ainda esclarecer e o fazemos com satisfação:

a) — O contrato para o emprestimo à MOGIANA destinado a realização dos enumerados nos itens acima, 1, 2, 3 e 4, já está minutado e depende de assinatura pelo sr. Governador do Estado e do "referendum" da Assembléia Legislativa;

b) — O Banco Nacional do Desenvolvimento Economico já autorizou à Companhia Siderurgica Nacional, por antecipação, o fornecimento de trilhos previstos no programa de fabricação de Volta Redonda para o ano corrente (8.000 t. de trilhos) os quais já começaram a ser entregues e tambem a importação da estrutura metalica para a ponte sobre o Rio das Velhas, encomendada da Alemanha cujo ágio já pagamos e nos foi reembolsado pelo mesmo Banco, já tendo sido, tambem, obtida a necessaria licença de importação e aberto o competente crédito no exterior em favor da firma fornecedora.

Estamos pleiteando, entretanto, do aludido Instituto Oficial de financiamento — no intuito de se abreviar, como é da mais imperiosa necessidade, a importação das locomotivas Diesel-eletricas — o adeantamento de credito a êsse fim necessario, para o que lhe foram sugeridas varias soluções, dentre as quais uma, aventada pelo engenheiro Mario Lopes Leão, membro do respectivo Conselho de Administração, mereceu dêste unanime aprovação e foi, em seguida, encaminhada à consideração e despacho do exmo. sr. Presidente da Republica.

Outra medida, justificada e preconizada pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no seu já citado relatorio, é a que se refere à conveniencia, de ordem economico-financeira, da supressão de seis pequenos ramais deficitarios, a saber: — Ramais de Serra Negra, de Cravinhos, de Jandáia, com cerca de 85 quilometros de extensão total e de bitola de 0,60 m; e os ramais de Vargem Grande do Sul, Biguatinga e Mococa (de Mococa e Canôas), com 57 km de extensão e bitola metrica.

A supressão dos tres primeiros — os de bitola de 0,60 m — foi autorizada pelo poder concedente, que é o Governo do Estado, em decreto numero 25.350-A, de 12 de janeiro de 1956 e estão sendo tomadas as medidas destinadas ao fim em vista.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Foram convocadas e realizaram-se, nesse ano, cinco assembléias gerais, das quais uma ordinaria e quatro extraordinarias, a saber:

Em 15 de março, assembléia extraordinaria em que foi aceita e renuncia do antigo Conselho de Administração e eleito o atual Conselho para completar o mandato dos renunciantes a terminar em 31 de dezembro de 1956.

Em 25 de abril, assembléia ordinaria, na qual foram aprovados o Relatorio, Balanço e Contas correspondentes ao exercicio de 1954 e eleitos os membros do Conselho Fiscal, que deverá funcionar até a assembléia geral ordinaria de 1956.

Em 17 de outubro, assembléia extraordinaria, em que foi submetida a exame e discussão a proposta de equiparação dos salarios dos ferroviarios desta Companhia aos dos da Estrada de Ferro Sorocabana, ficando o assunto em estudo para ser deliberado em outra assembléia.

Em 14 de novembro, assembléia extraordinaria, em que foi tratada a mesma questão acima, sendo, igualmente, a solução adiada para outra assembléia.

Em 19 de dezembro, assembléia extraordinaria, na qual foi aprovada a citada equiparação e a realizar-se em duas etapas: — a primeira em janeiro de 1956 e a segunda a criterio da Diretoria, provavelmente em julho de 1956.

O aumento das despesas de custeio da Estrada, consequente dessa concessão será, no ano corrente (1956), de, aproximadamente, Cr$ 96.850.000,00 e, no exercicio subsequente, de Cr$ ... 130.160.000,00. Dada a situação financeira da Companhia, terá que correr êsse acrescimo de gastos por conta da subvenção do Estado. Por sua vez, a complementação de aposentadoria e pensões, tambem a cargo do Tesouro do Estado, sofrerá majoração de cerca de Cr$ 16.740.000,00 em 1956 e, no ano seguinte de, mais ou menos, Cr$ 22.320.000,00:

CONSELHO FISCAL

Na assembléia geral ordinaria acima aludida, foram eleitos, para constituirem o novo Conselho Fiscal, os senhores drs. Sebastião Gomes Caselli, Paulo Meimberg e Armando Costa de Abreu Sodré, membros efetios: srs. João Ferreira Varzim, dr. Owaldo de Abreu Sampaio e dr. Luiz de Lima, suplentes.

Este Conselho funcionará até a proxima assembléia geral ordinaria, cabendo-vos, então, nela escolherdes o que deverá funcionar até a do ano de 1957.

EMPRESTIMOS SOB DEBENTURES

Foram pagos com a devida regularidade, durante o exercicio em causa, os juros dêste emprestimo, que atingiram a Cr$ ..... 8.664.110,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Receita Ferroviaria

A receita de exploração das seis linhas da Companhia, em 1955, importou em Cr$ 395.497.313,00, assim distribuida:

	Cr$	
Tronco e ramais	281.790.487,60	
Rio Grande e Caldas	28.425.706,20	
Catalão	46.284.430,60	
Guaxupé	2.903.641,30	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	24.030.526,30	
Igarapava a Uberaba	12.062.521,00	395.497.313,00

Comparada com a do exercicio anterior, que foi de Cr$ .... 260.716.053,20, verifica-se um aumento de Cr$ 134.781.259,80 a saber:

	Cr$	
Tronco e ramais	102.731.645,70	
Rio Grande e Caldas	9.773.068,20	
Catalão	10.481.992,30	
Guaxupé	706.124,90	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	6.861.289,10	
Igarapava a Uberaba	4.227.139,60	134.781.259,80

DESPESA DE CUSTEIO

A despesa, da parte propriamente ferroviaria, atingiu a Cr$ 531.757.459,60, como segue:

	Cr$	
Tronco e ramais	327.689.856,10	
Rio Grande e Caldas	57.848.060,20	
Catalão	77.670.422,80	
Guaxupé	6.025.222,50	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	50.208.505,60	
Igarapava a Uberaba	12.315.392,60	531.757.459,80

Em confronto com a do ano anterior, de Cr$ 383.489.912,90, apura-se um acrescimo de Cr$ 148.267.546,90 de acordo com a discriminação seguinte:

	Cr$	
Tronco e Ramais	90.058.314,70	
Rio Grande e Caldas	16.692.852,90	
Catalão	21.977.796,00	
Guaxupé	1.314.994,00	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	14.878.823,70	
Igarapava a Uberaba	3.344.765,60	148.267.546,90

Deste aumento de despesa, cabem à verba de pessoal Cr$ .... 90.447.708,10 e Cr$ 57.819.838,80 à de material e para os quais em nada concorreu a Administração da Estrada visto que o primeiro, salvo pequena parte devida ao acrescimo do trafego, é consequente de concessões aos nossos ferroviarios, que o Governo do Estado, como maior acionista da Emprêsa, se sentiu obrigado a autorizar em assembléias gerais para isso convocadas e o segundo decorreu, na sua maior parte, da alta dos preços, notadamente de combustiveis, dormentes e outros artigos de grande consumo da ferrovia.

Pelas demonstrações acima, conclui-se que houve um deficit de operação de Cr$ 136.260.146,80, com o coeficiente de trafego de 134,45, consideravelmente melhor do que o do ano anterior, que foi de 147,10.

MOVIMENTO COMERCIAL

Há, ainda, considerar o movimento comercial, que apresenta o seguinte resultado:

Receita	Cr$	Cr$
Aluguel de Material Rodante	50.575,20	
Receita de titulos	170.367,40	
Juros	129.510,20	
Empreendimentos Diversos	32.271.824,30	
Subvenções	22.091.235,10	
Trab. e Fornecimentos a Terceiros	847.158,90	
Não Especificados	271.026,20	55.831.697,30
Despesa		
Aluguel de Material Rodante	534.275,00	
Juros de Dividas Garantidas	16.196.762,70	
Juros de Dividas Comuns	20.107.346,00	
Impostos	294.537,70	
Empreendimentos Diversos	30.801.772,50	
Trab. e Fornecimentos a Terceiros	524.017,50	
Não Especificadas	1.022.794,70	
Complementação de Aposentadorias e Pensões	16.110.523,80	85.592.029,90
Deficit		29.760.332,60

Assim, o deficit total da Empresa, em 1955, ascendeu a Cr$ 166.020.479,40, assim discriminado:

de operação	136.260.146,80
Na parte comercial	29.760.332,60
	166.020.479,40

Releva notar que, na receita comercial, está escriturada apenas a quantia de Cr$ 22.091.235,10 correspondente à parte da subvenção de 1955 efetivamente recebida dentro do exercicio, subvenção essa que era de Cr$ 400.000.000,00, conforme verba consignada no orçamento do Estado para o exercicio transato e que, posteriormente mediante entendimento entre a Secretaria da Fazenda e a Companhia, fora reduzida a Cr$ 300.000.000,00. As demais quantias entregues pelo Tesouro correspondem às subvenções dos exercicios anteriores, as quais foram levadas integralmente à receita de cada exercicio a que elas se referiam.

Preferimos, neste balanço, modificar o sistema de escrituração da verba de que se trata, levando à receita tão somente a parte da subvenção realmente recebida porque, segundo nos parece e salvo melhor juizo, isto mais se coaduna com a realidade dos fatos.

CONTA DE LUCROS E PERDAS

Levado o deficit a que acima nos referimos, de Cr$ ..... 166.020.479,40 à conta de Lucros e Perdas e efetuados nesta alguns lançamentos suplementares de debito e credito indicados na demonstração anexa ao Balanço Geral encerrado a 31 de dezembro ultimo, que a este acompanha, apura-se, afinal, o saldo negativo de Cr$ 154.356.316,60 transferido para 1956.

TRANSFERENCIAS DE AÇÕES

No quadro adiante mencionamos o movimento de transferencias de ações comparado com o de 1954:

Tranferencias	Em 1954	Em 1955	Diferença
Por venda	369	1.111	+ 742
Por herança, doação, etc.	9.197	819	— 8.378
Por caução	—	700	+ 700
Por baixa de caução	—	700	+ 700
De acôrdo com a Lei n.o 1.598, de 6-6-1952 do Governo do Estado de São Paulo	24.155	3.990	— 20.165
Somas	33.721	7.320	— 26.401

DADOS ESTATISTICOS

O quadro abaixo mostra, sinteticamente, o trabalho realizado pela Estrada em 1955 em confronto com o efetuado em 1954 e onde figuram, além de outros dados estatisticos, o movimento de passageiros, encomendas e bagagens, animais e as respectivas receitas:

VERBAS	1954	1955	DIFERENÇA	%
Passageiros				
Numero	3.188.892	4.071.299	+ 882.407	27,7
Passag. — km.	291.385.412	380.726.903	+ 89.341.491	30,7
Receita, inclusive ingressos — Cr$	47.630.686,70	83.873.897,90	+ 36.243.211,20	76,1
Enc. e Bagagens				
Toneladas ...	30.126	35.680	+ 5.554	18,4
Tons. — km.	5.058.180	5.365.704	+ 307.524	6,1
Receita — Cr$	13.246.892,90	15.835.850,00	+ 2.588.957,10	19,6
Mercadorias				
Toneladas ...	1.155.622	1.339.028	+ 183.406	15,9
Tons. — km.	331.532.617	399.508.662	+ 67.976.045	20,5
Receita — Cr$	188.750.914,70	274.401.996,20	+ 85.651.081,50	45,4
Animais				
N.o de cabeças	86.328	113.454	+ 27.126	31,4
Anim. — km.	34.175.928	40.406.129	+ 6.230.201	18,2
Receita — Cr$	5.473.630,90	8.231.341,60	+ 2.757.711,50	50,4
Telegramas				
Numero	196.672	252.816	+ 56.144	28,5
Receita — Cr$	1.032.770,40	1.132.773,30	+ 110.002,90	10,7
Rendas Diversas				
Cr$	4.591.158,30	12.021.453,80	+ 7.430.295,50	161,4
Café				
Sacas despachadas	1.017.659	1.485.473	+ 467.814	45,9
Tonel. / kms. brutas	1.073.626.128	1.219.294.337	+ 145.668.209	13,6

O que revelam essas cifras é deveras auspicioso e animador: — Não houve, nos diversos itens do trafego realizado pela Mogiana, em 1955, um só que acusasse diminuição!

Com efeito, as parcelas principais do trafego realizado, isto é, passageiros-Km., toneladas-km. de mercadorias e animais-km experimentaram acrescimos de, respectivamente 30,7%, 20,5% e 18,2%, o que não deixa de constituir prenuncio seguro de reerguimento, sinal certo de revigoramento economico e prova cabal de potencialidade que o reequipamento, uma vez concretizado, transformará em abundantes beneficios para a ferrovia e sua zona, para o Estado e o País.

E tudo isso se conseguiu numa estrada de ferro de condições reconhecidamente precarias, seja pelas deficiencias de suas linhas e instalações fixas, que a falta de verbas e materiais não tem permitido manter em estado satisfatorio de conservação, seja pela insuficencia, impropriedade e desgaste de grande parte do seu parque material rodante, tambem ressentido de excesso de trabalho e de manutenção altamente prejudicada pelas dificuldades de importação de peças e outros artigos indispensaveis às reparações.

DEPARTAMENTO JURIDICO

Este Departamento, sob a Chefia do dr. Helcio Pimentel de Mello, prestou, durante o exercicio há pouco findo, e vem prestando eficiente colaboração à Diretoria, emitindo lucidos pareceres sobre os mais variados assuntos e sob cujos fundamentos pode ela decidir inumeras questões submetidas à sua deliberação.

Está, ainda, incumbido de todos os processos de ações civeis ou trabalhistas propostas contra a Empresa ou em que seja ela Autora, inclusive dos relativos a acidentes de trabalho e presta, tambem, aos nossos ferroviarios assistencia judiciaria nos processos crimes em que tenham sido denunciados em virtude de acidentes ocorridos nas linhas da Estrada.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONOMICOS

Os serviços deste Departamento estão, no momento, reduzidos, mas é pensamento da Diretoria amplia-los de maneira a que venha ele melhor preencher as finalidades para as quais foi criado.

DEPARTAMENTO FLORESTAL

Correram com a devida regularidade os serviços deste Departamento, em cuja direção se encontra o Engenheiro Agronomo João da Silva Pinheiro.

A receita das fazendas, hortos florestais e exploração de matas importou em Cr$ 29.561.359,50 contra a despesa de Cr$ ..... 26.366.157,90 com o saldo favoravel de Cr$ 3.195.201,60.

Esta Diretoria está tomando providencias no sentido de intensificar os serviços deste Departamento, de modo a tornar mais produtiva e compensadora a exploração das fazendas e hortos da Companhia.

DIVISÃO DE TRANSPORTES

Apesar das dificuldades de todos conhecidas e às quais já nos referimos linhas atrás, os serviços dessa Divisão, sob a Chefia do Engenheiro Horacio Montenegro, correram satisfatoriamente, tendo mesmo conseguido resultados que, dada a deficiencia de aparelhamento com que luta a Magiana, reputamos excelentes.

E é com grande satisfação que aqui consignamos os seguintes records de transportes alcançados pela Estrada, no exercicio considerado:

1) — Lotações rebocadas no sentido da exportação (ou da quilometragem decrescente):

De Jaguariuna	— setembro	3.088	ton. brutas
De Mogi-Mirim	— setembro	3.050	ton. brutas
De Aguaí	— setembro	2.807	ton. brutas
De Casa Branca	— setembro	2.623	ton. brutas
De Santos Dumont ...	— setembro	2.202	ton. brutas
De Rib. Preto	— setembro	2.018	ton. brutas
De Franca	— novembro	275	ton. brutas
De Guaxupé	— setembro	564	ton. brutas

2) — Embarque de cimento em Itaú:

No mês de abril — 248.000 sacos.

3) — Passageiros:

No mês de maio — 580.373 passageiros.

Este "record" foi devido ao grande numero de romeiros transportados para e de Tambau' e foi conseguido pelo esforço e dedicação excecionais do pessoal da Estrada.

4) — Toneladas-quilometros:

De peso util de mercadorias, mês de agosto	41.697.748
De peso bruto dos trens, inclusive os de serviço — mês de agosto	111.433.448

Alterações nos horarios de trens

— A pedido da Prefeitura de Muzambinho, foram modificados, para vigorarem a partir de 1.o de agosto, os horarios dos trens de passageiros PT-2 do ramal de Tuiuti e PP-2 do ramal de Passos. Em consequencia, sofreram tambem alterações os de vários trens da Linha Tronco, que com aqueles se correspondem.

Devido a alterações de horarios de trens da Cia. Paulista, em 6 de dezembro, houve necessidade de se alterarem os de alguns trens da Mogiana, os quais passaram a vigorar a partir daquela data.

DIVISAO MECANICA

Dentre os serviços executados pela Divisão da Mecanica, chefiada pelo Engenheiro Wilson Araujo Leal, destacam-se os seguintes: — 59 reparações de locomotivas a vapor, 19 de locomotivas Diesel-eletricas, reconstrução de 4 carros de passageiros e de 74 vagões de cargas, 182 reparações de carros, 2 de automotrizes e 962 de vagões, inclusive substituições de parachoques "Ib-botson" por parachoques automaticos em 64 destes ultimos.

Foi feita, ainda, adaptação de seis locomotivas a vapor para queima de oleo combustivel, existindo, agora, 33 maquinas com esse melhoramento.

DIVISÃO DA LINHA E EDIFICIOS

A conservação das linhas da Companhia, de que está incumbida esta Divisão, sob a chefia do Engenheiro José Decourt Homem de Mello, manteve-se dentro de limites razoaveis, levando-se em conta a falta de materiais que perdura de alguns anos, em virtude das dificuldades na sua importação.

A fim de permitirem o trafego de locomotivas de 12 toneladas por eixo, foi iniciado o serviço de reforço de obras de arte corrente nos ramais de Itapira, Mococa até o km. 41 e Guaxupé, tendo sido tambem reparadas várias outras em diversos pontos da linha.

Foi, tambem, intensificado o lastramento de pedra, que já atingiu 1.695 quilometros, restando, ainda, para receberem esse melhoramento, 269 quilometros de linha.

DIVISÃO DO CONTROLE

Correram com a devida regularidade os serviços desta Divisão, orientados pelo seu Chefe Engenheiro João Marcelo Pereira Brasil e à qual estão subordinadas as seguintes repartições: Almoxarifado, Secção "Contabilidade-Superintendencia", Contadoria, "Caixa-Campinas" e Pagadoria.

Dentre os seus varios trabalhos, salientamos a organização dos dados para o projeto de aumento de tarifas que, aprovados pelos Poderes Competentes, entrou em vigor em 1.o de novembro de 1955, contribuindo, com o verificado em 15 de outubro de 1954, para a substancial melhora da receita do exercicio considerado, em relação a do anterior.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Apesar dos esforços dispendidos, não conseguiu esta Diretoria, infelizmente, regularizar o recolhimento das contribuições devidas à Caixa de Aposentadoria e Pensões, cujo credito em 31 de dezembro ultimo, não se levando em conta a divida antiga que está sendo amortizada nos termos do Decreto n.o 1.720-C, de 3 de novembro de 1952, atingia Cr$ 128.155.245,50, incluindo-se, neste total, as contribuições do SENAI, da LBA e a quota de previdencia.

EMPRESA SUBSIDIARIA

A nossa subsidiaria, Companhia Mogiana de Transportes, sob a presidencia do Engenheiro Acrisio Paes Cruz, continuando a atender aos fins a que se destina ou seja a recuperação de transportes desviados ou em risco de se desviarem para outras vias, proporcionou à Estrada, em 1955, a renda de fretes no total de Cr$ .... 34.525.881,30.

A sua situação economico-financeira é das mais animadoras, pois conta com um ativo no valor de Cr$ 15.645.149,30 para um passivo de, apenas, Cr$ 3.842.435,00.

* * *

Ao terminar esta rapida exposição cumpre-nos manifestar o reconhecimento dos seus signatarios:

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Doutor Janio Quadros, pela honrosa confiança e decidido apoio por Sua Excelencia dispensados à ação desta Diretoria, na gestão dos negocios da Companhia Mogiana; aos seus ilustres Secretarios da Viação e da Fazenda, respectivamente, dr. João Caetano Alvares Junior e dr. Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto, pela orientação superior, esclarecida e cordial e pela cooperação solicita, aquele na parte tecnico-administrativa e este na de ordem financeira, ministradas à direção desta ferrovia, neste periodo de dificuldades e aperturas para a viação ferrea do país; ao sr. Superintendente da Estrada, Engenheiro Augusto Cesar de Andrade, aos Chefes de Serviço e a todos os servidores da Mogiana, pelo esforço e pela dedicação levada, não raro, à abnegação, com que se empenharam em bem servir a Empresa, prestando, dessarte, valiosos serviços ao Estado de São Paulo e ao Brasil.

* * *

E' escusado dizer, Senhores Acionistas, que estamos à vossa inteira disposição para quaisquer outras informações que, porventura, ainda desejardes.

São Paulo, 26 de março de 1956

LUIZ ORSINI DE CASTRO — Presidente
LUIZ ANTONIO DE MENDONÇA JUNIOR — Vice-Presidente
ALFREDO BORELLI — Secretario
MAURICIO LEITE DE MORAES — Diretor
ARGEMIRO COUTO DE BARROS — Diretor

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

A FORÇA ESPIRITUAL

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

O livro dos Proverbios diz: — "O homem paciente é melhor do que o varão forçudo; e aquele que domina a si proprio é mais do que o que marcha sobre cidades".

As cidades antigas eram cercadas por altos muros. Depois de longo cerco podiam ser expugnadas, assaltadas e se rendiam. Dava-se então a marcha do vencedor em carro triunfal sobre a cidade vencida...

O triunfador aparecia aos olhos de todos como um exemplar magnifico da raça humana. Atrás de sua carruagem iam os vencidos carregando cadeias: eram agora escravos.

Quem mais forte do que aquele varão?

Aconteceu porem varias vezes na Historia que esse forçudo mais tarde lambeu a poeira do outro. Mas esse outro não era um forçudo, era algum cheje que soube fazer uma boa retirada e ter paciencia...

A força de paciencia e não de força, venceu de emboscada o vencedor triunfante. E' que não raro esse vencedor se deixara levar pela embriaguez do triunfo, fóra cercado de bajuladores e se deixara efeminar pelos prazeres.

Diante destes fatos, a sabedoria dos Proverbios ensina que vale muito mais o homem que vence a si proprio, o homem que domina a propria vontade de modo a faze-la frutuar por sobre os instintos, as paixões, as molezas e as atrações de toda especie.

A força espiritual não depende de batalhões...

A força espiritual é prenda interior e o homem que se controla, que não se deixa levar por impetos, tambem não se trai e não é tomado de surpresa.

Mas a vontade só se fortifica com o exercicio ajudado pela graça celestial.

OS SANTOS DO DIA
20 DE ABRIL

A Igreja Catolica comemora hoje a festa de Santa Inês de Monte Pulciano.

MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realizar-se-á no proximo dia 6 de maio, às 8 horas, na igreja do colegio São Luiz, à avenida Paulista, a tradicional páscoa dos funcionarios publicos federais, estaduais e municipais.

Em preparação à solenidade, haverá Hora Santa na Igreja de Sta Ifigenia, às 17,30 horas do dia 29 do corrente.

EXCURSÃO AO SUL DO PAIS

Está marcada para o dia 7 de maio proximo a partida da excursão aos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul organizada pelo Movimento Catolico de Funcionarios Publicos, em colaboração com a Agencia Salles, desta Capital.

A viagem será feita por estrada de rodagem, em confortavel onibus, visitando-se durante a excursão as seguintes cidades sulinas: Curitiba, Blumenau, Florianopolis, Laguna, Araranguá, Torres, Porto Alegre, São Leopoldo, Caxias, Lages, Joinville, Ponta Grossa, Vila Velha e Paranaguá. A duração da excursão será de 21 dias.

Melhores informações poderão ser obtidas pelos interessados pelos telefones 35-8376 e 36-1111 ou pessoalmente à rua Xavier de Toledo, 114 - 3.o andar — sala 311.

21 DE ABRIL (SABADO) — DIA DA PASCOA

Missa e Comunhão Geral na Catedral Metropolitana, às 8 horas

Logo após, os participantes passarão ao Restaurante do SESC (Rua Riachuelo), onde o Serviço Social do Comercio oferecerá um lanche, como nos anos anteriores.

Esta reunião será abrilhantada pelo excelente conjunto musical "Primavera" do Gremio Juvenil "Canal 3".

OBRA ARQUIDIOCESANA DE RETIROS PARA HOMENS

Para este mês, de 28 a 1.o de maio terá lugar mais um retiro, promovido pelo conselho central arquidiocesano da Sociedade São Vicente de Paulo. Para esse retiro reservamos 4 lugares (quarto com banho) para as pessoas, de passagem por São Paulo, ou desejosas de fazerem o seu retiro.

Inscrições e informações com o sr. Esposito pelo telefone 32-3126.

8.a COMUNHÃO PASCAL COLETIVA DOS EMPREGADOS DE NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMERCIO S. A.

Realizar-se-á no dia 22 proximo a 8.a Comunhão Pascal Coletiva dos Empregados de Nadir Figueiredo Industria e Comercio S. A., na Igreja de São José do Belem.

Aos empregados dessa firma foi dirigido o seguinte convite-programa:

"Novamente neste ano, seguindo salutar e piedosa tradição, realizaremos a Comunhão Pascal Coletiva dos Empregados de Nadir Figueiredo Ind. e Com. S/A., no dia 22 de abril, durante a missa das 8 horas, na Igreja S. José do Belem.

Para os catolicos, a festa da Pascoa é de um profundo significado. Ela simboliza a Ressurreição de Jesus Cristo, após ter sido crucificado pela salvação de todos os homens.

Celebremos, pois, condignamente, essa solene festa, participando da Comunhão Pascal Coletiva dos Empregados de Nadir Figueiredo Ind. e Com. S|A.

Lembremo-nos que a Sagrada Comunhão é a fonte de todas as graças e de todos os bens.

Receber a Sagrada Hostia, é receber o proprio Jesus Cristo no coração.

Venha, pois companheiro, acompanhado de tua Familia cumprir o preceito pascal, que nos manda comungar, ao menos uma vez por ano, pela Pascoa da Ressurreição.

— Após a missa, será servido lanche, no salão-refeitorio da Fabrica "A".

— A todos os comungantes serão oferecidas medalhas alusivas ao ato".

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA LIGHT

E' o seguinte o programa das solenidades da Pascoa dos Funcionarios da Light:

Conferencias preparatorias serão realizadas pelo padre Mario Rimondi, P. S. S. C. Superior Provincial da Pia Sociedade dos Missionarios de São Carlos, nos dias 18 e 19 (4.a e 5.a feiras), às 17,15 horas, na Igreja de Santo Antonio, à praça do Patriarca.

ORAÇÃO IMPERATA

Comunicam-nos:

"De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico aos revmos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que deverão, até nova determinação e sempre que as rubricas o permitirem rezar à missa a oração "Pro vitanda mortalitate", para conjurar a ameaça de epidemia de poliomielite graçante em país vizinho.

(a) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Areebispado."

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA LIGHT

Estão sendo feitos grandes preparativos para a Pascoa dos Funcionarios da Light, tendo sido para ese fim, organizada uma comissão especial.

Amanhã, às 8 horas, na Cateral de São Paulo, se efetuarão as solenidades principais, estando muito empenhadas no maximo brilho das mesmas os funcionarios catolicos da poderosa organização.

Após a sagrada comunhão, os funcionarios tomarão parte numa reunião de cordialidade, nos salões do restaurante do SESC.

A comissão promotora convida para as solenidades os funcionarios aposentados e respectivas familias.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

INVESTIMENTOS			
Linhas Férreas e seu Aparelhamento		320.621.235,40	
Obras em Andamento P/C. da Taxa Adicional de 10% - Federal		87.538.074,80	
Melhoramentos Custeados por Taxas Adicionais			
Federal	18.311.562,60		
Estadual de São Paulo	22.687.442,50		
Estadual de Minas Gerais	58.593,80	41.057.596,90	
Imoveis Estranhos ao Serviço Ferroviario			
Hortos Florestais	36.692.857,90		
Terrenos	5.903.374,40	42.596.232,30	
Títulos da divida publica			
Apolices e Obrigações Federais	589.400,00		
Obrigações de Guerra	1.682.000,00	2.271.400,00	
Títulos de Créditos Diversos			
Ações e Debêntures		500.000,00	
Investimentos em Companhias Filiadas			
Ações da Companhia Mogiana de Transportes		4.977.800,00	
Substituições Custeadas pelo Fundo de Renovação Patrimonial			
Obras em Execução		142.095.068,40	641.657.409,80
VALORES DISPONIVEIS			
Caixa			
Caixa - São Paulo	1.996.453,80		
Caixa — Campinas	1.807.869,20		
Caixa - Rio de Janeiro	5.399,00		
Caixa - Departamento Florestal	2.001.296,80	5.811.018,80	
Estações - C/ Caixa		7.247.050,60	
Renda em Transito		2.794.199,50	
Bancos		4.297.179,50	20.149.448,40
VALORES REALIZAVEIS			
Materiais nos Almoxarifados e Depositos		54.721.776,50	
Materiais em Transito		9.329.342,80	
Depositos Especiais e Cauções		19.041,80	
Trafego Mutuo		41.741.048,70	
Receita a Receber		414.866,90	
Governo Federal			
Transportes	4.412.313,50		
Indenizações a Receber	422.845,80	4.835.159,30	
Governos Estaduais e Municipais		12.001.473,10	
Contas Devedoras Diversas		11.819.451,60	
Governo do Estado de São Paulo - C/ Subvenções			
Exercicio de 1955		277.908.764,90	
Adicional Imposto de Renda - Lei 1.474		50.006,70	412.840.932,30
VALORES PARA FINS ESPECIAIS			
Depositarios do Adicional de 10% - S/ Tarifas		715.294,90	
Depositarios de Provisões para Riscos Diversos		200.000,00	
Depositarios do Fundo de Renovação Patrimonial		949.319,90	
Depositos em Caução para Garantia de Contratos		60.000,00	
Depositos para Defesas e Recursos		108.834,50	2.033.449,30
VALORES DIFERIDOS E AMORTIZAVEIS			
Despesas Antecipadas		67.098.338,30	
Despesas a Recuperar		43.724,00	67.142.062,20
CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO			
Acionistas			2.349.250,00
VALORES COMPLEMENTARES			
Saldo da conta Lucros e Perdas			154.356.316,60
			1.300.528.868,60
VALORES DE COMPENSAÇÃO			
Títulos Recebidos em Caução		208.000,00	
Depositos de Garantia		769.000,00	
Fianças Ativas		182.500,00	
Juros a Restituir			
Linha R. G. Caldas - Juros Garantidos	2.632.510,20		
Governo Federal - C/ Restituição de Juros	3.811.341,80		
Linha Catalão - Juros Garantidos	13.382.297,30	19.826.149,30	
Depositarios de Títulos em Custodia		1.502.400,00	
Serviços Contratados		5.048.894,00	27.536.943,30
CONTAS DE RISCO			
Créditos Contratados		60.000.000,00	
Contratos de Locação		586.040,00	
Contratos de Compras		1.500.000,00	
Avais a Favor da Empresa		121.311.871,30	183.397.911,30
			1.511.463.723,20

PASSIVO

PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital		120.000.000,00	
Adicional de 10% s/ Tarifas — Fundo de Melhoramentos			
Federal	36.143.565,30		
Estadual de Minas Gerais	861.462,20		
Estadual de São Paulo	49.667.504,50	86.672.532,00	
Adicional de 10% s/ Tarifas - Fundo de Renovação Patrimonial			
Federal	57.200.875,30		
Estadual de São Paulo	141.105.850,80		
Estadual de Minas Gerais	1.656.180,70	199.962.906,80	406.635.438,80
RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO			
Obrigações			
Emprestimo de 1940		123.773.000,00	
Bancos			
Banco Nacional de Desenvolvimento Economico — C/ Financiamento às Ferrovias		65.113.674,80	188.886.674,80
RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS			
Credores com Garantia de Caução em Títulos		2.197.195,40	
Credores Pignoraticios		27.249.161,40	29.446.356,80
RESPONSABILIDADES CORRENTES			
Titulos a Pagar		140.014.918,20	
Pessoal a Pagar		27.954.702,80	
Contas a Pagar		42.909.683,20	
Trafego Mutuo		20.187.768,90	
Credores por Depositos		90.057,00	
Credores por Cauções em Dinheiro		1.996.853,80	
Credores Diversos		1.137.515,60	
Caixa de Aposentadoria e Pensões		138.244.676,80	
Impostos a Recolher		650.224,00	
Juros de Obrigações a Pagar		4.037.707,00	
Contribuições a Recolher		4.562.921,90	381.787.029,20
LUCROS DIFERIDOS			
Provisões para Riscos Diversos		200.000,00	
Diversas Contas a Liquidar		278.919.374,00	279.119.374,00
LUCROS E RESERVAS			
Reservas para Aumentos e Melhoramentos			
Fundo de Melhoramentos Gerais		5.000.000,00	
Reservas Gerais			
Fundo de Reserva Legal	4.653.995,00		
Fundo de Depreciação	5.000.000,00	9.653.995,00	14.653.995,00
			1.300.528.868,60
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
Credores de Cauções em Títulos		208.000,00	
Títulos depositarios em caução		769.000,00	
Garantias Pessoais Diversas		182.500,00	
Governo Federal - C/ Garantia de Juros		19.826.149,30	
Títulos Depositados em Custodia		1.502.400,00	
Contratos de Serviços		5.048.894,00	27.536.943,30
CONTAS DE RISCO			
Contratos de Créditos		60.000.000,00	
Responsabilidades de Locação		586.040,00	
Compras Contratadas		1.500.000,00	
Avalistas		121.311.871,30	183.397.911,30
			1.511.463.723,20

ESCRITORIO CENTRAL DA COMPANHIA

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1956

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A DIRETORIA: —
DR. LUIZ ORSINI DE CASTRO
Presidente da Diretoria
DR. LUIZ ANTONIO MENDONÇA JUNIOR
Vice-presidente da Diretoria
DR. ALFREDO BORELLI
Diretor-Secretario
DR. ARGEMIRO COUTO DE BARROS
Diretor
MAURICIO LEITE MORAIS
Diretor
O Chefe do Escritorio Central
LUIZ PRADO PINTO

A REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, C E R T I F I C A a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO, levantado em 31 de Dezembro de 1955, o qual corresponde à posição das contas nessa data, de acôrdo com os livros e documentos, examinados.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1956

REVISORA NACIONAL S/A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
C. R. C. — Sp. n.o 210
I. M. RO TUNDO
Dir etor
Contador - CRC — Sp. 1.099

O Chefe da Contabilidade

LUIZ DE SOUZA LEITE

G. Livros - CRC - Sp. — n.o 3.686

EXERCICIO DE 1955

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA — **DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.**

RECEITA		DESPESA		DEBITO		CRÉDITO	
Déficit Verificado neste Exercicio	136.260.146,80	Custeio do Exercicio Ferroviario	531.757.459,80	SALDO Devedor das Contas de Gestão	166.020.479,40	SALDO Anterior	11.431.748,80
Receita do Exercicio Ferroviario	395.497.313,00			Superveniências Passivas	68.431,00	Lucros na Venda de Bens Patrimoniais	193.705,10
	531.757.459,80		531.757.459,80	Insubsistencias Ativas	1.668,00	Superveniências Ativas	6.970,40
						Insubsistencias Passivas	101.837,50
Aluguél de Material Rodante	50.575,20	Déficit do Exercicio Ferroviario	136.260.146,80			Saldo Devedor que passa para o Exercicio de 1956	154.356.316,60
Receita de Títulos	170.367,40	Aluguél de Material Rodante	534.275,00				
Juros	129.510,20	Juros de Dividas Garantidas	16.196.762,70				
		Juros de Dividas Comuns	20.107.346,00				
		Impostos	294.537,70				
Receita de Empreendimentos Diversos	32.271.824,30	Despesa de Empreendimentos Diversos	30.801.772,50				
Subvenções	22.091.235,10						
Receita de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	847.158,90	Despesa de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	524.017,50				
Receita não Especificada	271.026,20	Despesa não Especificada	1.022.794,70				
		Complementos de Aposentadoria e Pensões	16.110.523,80				
Saldo Devedor	166.020.479,40						
	221.852.176,70		221.852.176,70		166.090.578,40		166.090.578,40

ESCRITORIO CENTRAL DA COMPANHIA

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1956

A DIRETORIA: —
DR. LUIZ ORSINI DE CASTRO
Presidente da Diretoria
DR. LUIZ ANTONIO MENDONÇA JUNIOR
Vice-presidente da Diretoria
DR. ALFREDO BORELLI
Diretor-Secretario
DR. ARGEMIRO COUTO DE BARROS
Diretor
MAURICIO LEITE MORAIS
Diretor
O Chefe do Escritorio Central
LUIZ PRADO PINTO

O Chefe da Contabilidade

LUIZ DE SOUZA LEITE

G. Livros - CRC - Sp. — n.o 3.686

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, vêm, em obediencia ao que determina a Lei das Sociedades Anonimas, emitir o seu parecer relativamente ao BALANÇO GERAL e CONTAS da Empresa, correspondentes ao exercicio de 1955.

Pelo exame e diligencias a que procederam, verificaram estar o referido BALANÇO, bem como os documentos que o acompanham, em perfeita consonancia com a respectiva escrituração, feita com clareza e perfeita ordem e focalizando com exatidão a situação economico-financeira da Companhia.

Nessas condições, com o seu beneplacito aos documentos de que se trata, opinam sejam eles aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 9 de março de 1956.

S. G. Caseli
Armando Costa de Abreu Sodré
Paulo Henrique Meimberg

CORREIO escolar

BASES DO REAJUSTAMENTO

A Associação dos Professores do Ensino Secundario e Normal do Estado — APESNOESP — resolveu quebrar o silencio em que viveram as entidades de classe do magisterio paulista, nestes ultimos meses, fornecendo à imprensa para ampla divulgação, como aliás convinha ao caso, as bases do projeto de reajustamento de vencimentos relativo aos docentes, diretores e auxiliares dos ginasios, colegios, escolas normais e institutos de educação.

Ainda não vimos qualquer pronunciamento a respeito do assunto, mas acreditamos que virão logo mais, pois a reivindicação de melhoria de salario dos professores publicos se faz cada vez mais intensa e mais decidida.

Os interessados devem estar fazendo calculos e comparações, principalmente com base naquilo que estava contido no projeto 948-54, qual a parte referente ao ensino secundario e normal quase não sofreu alterações, com emendas aprovadas no Palacio Nove de Julho.

Essa analise ha de considerar, por certo, não só os padrões propostos pelo governo do Estado naquela epoca, ha dois anos, como, ainda, o aumento do custo da vida verificado nesse periodo.

Sim, porque como se disse numa recente "mesa-redonda" da TV-3, o reajustamento, embora implique em aumento, deve ser entendido como medida adotada pelo poder publico para colocar os vencimentos dos seus servidores em condições identicas àquelas em que foram situados no instante de seu ultimo reajuste, tomando-se por base, sempre, o nivel vigente do custo de vida.

E' o que pleiteiam e esperam os professores paulistas.

Não reivindicam aumento de vencimentos, mas o reajuste do que percebem, em relação ao que devem gastar para se manterem numa vida razoavelmente digna de ser vivida, isto é, sem vexames e humilhações muito sensiveis.

A APESNOESP, rompendo o silencio, presta bom serviço à classe do magisterio, e cria para as outras entidades participantes dos entendimentos ora revelados, a obrigação moral e inadiavel de prestarem contas de suas atitudes e de seus atos aos seus milhares de associados. — E. S.

CONCURSO DE VICE-DIRETOR DO ENSINO INDUSTRIAL

HORARIO DE PROVAS: A Comissão Diretora comunica aos candidatos inscritos que, de acordo com o artigo 19 do Decreto n. 23.570-F, de 20-8-54, as provas escritas serão realizadas na Escola Tecnica "Getulio Vargas", à rua Piratininga, n.o 85, nesta capital, nos seguintes dias do mês de maio proximo futuro:

Dia 3 — às 14,30 horas — "Legislação (noções gerais e legislação especial do ensino profissional)";

Dia 4 — às 14,30 horas — "Organização e administração do ensino profissional";

Dia 5 — às 8,30 horas — "Orientação pedagogica e orientação profissional".

Os candidatos deverão apresentar-se por ocasião das provas, munidos de documento de identidade e de toda a documentação legal para eventual consulta, caso as questões propostas o exijam, a criterio da Comissão Examinadora.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO
Horario de hoje

Francês — Prova didatica para os candidatos que sortearam ponto dia 19-4 — 12,40 horas — Inst. Educ. Caetano de Campos.

Ciencias Naturais — Prova oral para os que sortearam ponto dia 19-4 — 14 horas. Fac. Fil. Dep. de Mineralogia, à Al. Glete, 463.

Matematica — Prova oral para os que sortearam ponto dia 19-4 — 18,30 horas. Fac. Fil. à rua Maria Antonia, 258.

Desenho — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 19-4 — 12,30 horas. Inst. Educ. Caetano de Campos. Sala 216.

Educação Fisica (Sec. Fem.) — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 19-4 — 8 horas. Inst. Educ. Pe Anchieta.

Canto Orfeonico — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 19-4 — 13 horas. Inst. Educ. Caetano de Campos.

Trab. Manuais — (Sec. Masc.) — Prova oral para os que sortearam ponto dia 19-4. 13,30 horas. Inst. Educ. Caetano de Campos.

COMUNICADOS — Serão publicado no D.O. de hoje, novos editais para as seguintes disciplinas:

Desenho — Convocação para prosseguimento da prova didatica.

Português — Convovação para prosseguimento da prova oral.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO
Faculdade de Direito

Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca:

CURSO DIURNO — Terceiro ano: Direito Judiciario Civil — Dia 23 do corrente, às 18 horas — Prova escrita e oral, 2.a chamada.

Legislação Social — Dia 23 do correntes, às 20 horas — Prova escrita, 2.a chamada.

Direito Penal — Dia 26 do corrente, às 20 horas — Prova escrita e oral.

Quinto ano: Direito Administrativo — Sr. Maria Metagão — às 8,45 horas — Prova oral, segunda chamada para o aluno Angelo Livio Zaparolli.

CURSO NOTURNO: Terceiro ano: Direito Judiciario Civil — Dia 23 do corrente, às 18 horas — Prova escrita e oral, segunda chamada.

Legislação Social — Dia 23 do corrente, às 20 horas — Prova escrita, 2.a chamada.

Direito Penal — Dia 26 do corrente, às 20 horas — Prova escrita e oral.

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Na respectiva sede, à rua Barão de Itapetininga, estão sendo efetuadas sessões, pela União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, nas quais são tratados assuntos de relevancia para aquela entidade, que ora está em nova fase.

Na proxima quarta-feira haverá uma reunião da diretoria, a fim de serem estabelecidas as normas para a nova campanha pró aumento dos vencimentos do magisterio primario.

COMERCIAL RIO PRETO DE AUTOMOVEIS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de abril em curso, às vinte (20) horas, na sede social, sita na rua General Glicério, 3375, em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo de 1955;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo mandato e fixação de sua remuneração;

c) — Outros assuntos de interesse social, de competencia desta Assembléia.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São José do Rio Preto, 12 de abril de 1956.

a) — ELPIDIO MARCHESI
Diretor-Presidente.

COMERCIAL E MINERADORA SANTA HELENA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social à rua Guaicurus n. 683, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e

c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-1956 a 31-5-1957, bem como a fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 18 de abril de 1956.
Pela Diretoria,
Antonio Ermirio de Moraes
Diretor-Superintendente.

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo do socio do Jockey Club de São Paulo, Sr. Sergio Rezende de Almeida Prado, inscrito sob numero 4.240 e com o numero de ordem 2386, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que a referida caderneta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providências necessarias para a sua apreensão onde fôr apresentada.

São Paulo, 13 de abril de 1956.

Ulysses Paes de Barros
Secretario Geral

RETIFICAÇÃO

CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

RELATORIO E BALANÇO GERAL

Na publicação da firma supra, feita ontem neste jornal, no Balanço Geral, na parte do ATIVO, onde se lê:

IMOBILIZADO		
Imoveis	14.282.119,10	
Maquinismo e Utensilios, Veiculos, Semoventes, etc.	1.322.022,50	
Caixa e Bancos		297.021,00
Cauções	1.197,00	15.605.338,60
DISPONIVEL		

Leia-se:

IMOBILIZADO		
Imoveis	14.282.119,10	
Maquinismos e Utensilios, Veiculos, Semoventes, etc.	1.322.022,50	
Cauções	1.197,00	15.605.338,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		297.021,00

ESROLKO DO BRASIL S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO METALÚRGICA ATLAS S/A

INDUSTRIA E COMERCIO

Copia autentica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada aos 30 de Dezembro de 1955

Aos trinta dias do mês de dezembro de 1955, às dez horas na sede da Esrolko do Brasil S. A. —Industria e Comercio a Avenida Billings n. 2.185, nesta Capital de São Paulo, reunidos em primeira convocação, os acionistas dessa Companhia, que representavam a totalidade do capital social, com direito de voto, como tudo se verificou pelas suas assinaturas lançadas no "Livro de Presença" a folhas dois, o diretor presente João Alberto Moreira, exercendo atribuição que lhe é conferida pelos estatutos sociais, assumiu a presidencia da assembléia e convidou a mim Victorino Casari, acionista, para secretario — Constituida assim a Mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral extraordinaria, regularmente convocada por anuncio publicado no Diario Oficial deste Estado e no Correio Paulistano de 22 23 e 24, todos do corrente mês, anuncio esse, que foi por mim, secretario, lido, e é do seguinte teor: — "Esrolko do Brasil S. A. — Industria e Comercio — Assembléia Geral Extraordinaria — 1.a Convocação — Convidam-se os srs. Acionistas da Sociedade acima referida a comparecerem à séde social, à Avenida Billings n. 2.185 nesta Capital, às 10 horas do dia 30 de dezembro corrente, a fim de, reunidos em assembléia geral extraordinaria, tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e reforma dos estatutos da sociedade. — São Paulo 21 de dezembro de 1955. — Esrolko do Brasil S. A. — Industria e Comercio (a) João Alberto Moreira, presidente." — Terminada a leitura desse anuncio, o presidente, a fim de que a assembléia deliberasse sobre a primeira materia da ordem do dia, determinou o que por mim secretario foi feito que se procedesse à leitura da proposta da Diretoria sobre o aumento do capital social, com a respectiva justificativa, e do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que são do seguinte teor: — "Senhores Acionistas — Cumprindo resoluções anteriores, a Diretoria de nossa Sociedade firmou os ajustes necessarios à aquisição de um terreno proximo à sua atual fabrica a fim de nele fazer a ampliação de suas instalações, reclamada pela conveniencia de amplificar os seus meios de produção tendo em vista o crescente desenvolvimento dos seus negocios. Para que possa realizar essa ampliação sem mais demora, como tudo aconselha que se faça, verificou a Diretoria, com base nos estudos feitos ser necessaria, à Companhia a importancia de cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00). Parece-lhe, de outra parte que para poder dispôr dessa importancia a forma mais conveniente à Companhia e que maior interesse apresenta aos acionistas é o aumento do capital social de cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00) que a Diretoria ora propõe seja feito. O capital atual, como sabem os srs. acionistas, é de cinco milhões (Cr$ ..... 5.000.000,00) integralmente realizado, dividido em cinco mil .. (5.000) ações ordinarias com direito de voto, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. O aumento de cinco milhões de cruzeiros (Cr$ ..... 5.000.000,00) far-se-á com a emissão de cinco mil (5.000) ações ordinarias com direito de voto do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, a serem integralizadas em dinheiro ou por capitalização de creditos dos subscritores contra a Companhia, já existentes no ato da subscrição, sendo que da parte subscrita para realização em dinheiro os subscritores deverão pagar nesse ato, dez por cento (10% do respectivo valor e, o restante, a medida das chamadas da Diretoria, à seu criterio no prazo maximo de dois (2) anos, facultada aos subscritores a integralização antecipada. A assembléia deverá fixar o prazo não inferior a trinta dias, para que os acionistas exercitem o seu direito de preferencia à subscrição nos termos do artigo 111, do Decreto-lei n.o 2.627 de 1940. — São Paulo, 8 de novembro de 1955. — (aa) João Alberto Moreira, presidente Alfred Schrrer, gerente". — Parecer do Conselho Fiscal: — "Aos dez de novembro de 1955, às quatorze horas na sede da Esrolko do Brasil S. A. — Industria e Comercio, à avenida Billings n.o .. 2.185, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados para atendendo convocação darem o seu parecer sobre uma proposta que a Diretoria pretende submeter à assembléia geral dos acionistas dessa Companhia, no sentido de se aumentar o capital social de cinco milhões de cruzeiros para dez milhões de cruzeiros, mediante a emissão de cinco mil ações ordinarias do valor nominal de mil cruzeiros, cada uma, por subscrição particular a serem integralizadas em dinheiro ou por capitalização de creditos dos subscritores contra a Companhia já existentes no ato da subscrição, sendo que da parte subscrita para realização em dinheiro os subscritores deverão pagar nesse ato dez por cento, e o restante à medida das chamadas da Diretoria a seu criterio no prazo maximo de dois anos, facultada aos subscritores, a integralização antecipada. Depois de procederem à meticuloso exame da proposta e após verificarem que a mesma atende as determinações legais, os abaixo assinados são de parecer que ele merece plena aprovação dos senhores acionistas visto atender aos seus e aos interesses da Companhia. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão e lavrado este parecer no livro proprio, que vai por todos assinados (aa) — Arthur S. da Veiga — Matheus Antonio Romano — Antonio Pereira Lima". — Finda a leitura desses documentos, o presidente depois de prestar pormenorizados esclarecimentos aos srs. acionistas pôs a proposta em discussão. Pediu então a palavra o acionista Udo Riedel e disse que em face do promissor desenvolvimento da Companhia, era incontestavel, no seu entender a conveniencia do aumento do capital proposto pela Diretoria. Essa conveniencia ademais, lhe aconselhava a que, para abreviar a consecução dos objetivos visados com a mencionada proposta, sugerisse à Assembléia, como ora o faz que uma vez esta aprovada, e já que se achavam presentes à reunião acionistas que representavam a totalidade do capital social fossem todos eles, desde logo, ouvidos sobre a sua resolução de usarem do direito de preferencia à subscrição do aumento proposto, realizada, no ato desta, a decima parte do respectivo montante subscrito em dinheiro depositando-se, com suspensão da assembléia em um banco desta praça essa decima parte e prosseguindo-se nos ulteriores trabalhos da assembléia, necessarios à aprovação do mesmo aumento. Como ninguem mais quisesse discutir aquela proposta e essa sugestão, o presidente as submeteu à votação da assembléia. — Verificou-se então, que ambas foram aprovadas por unanimidade abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Em seguida o presidente, dando execução à sugestão aprovada, determinou a mim secretario que observada a ordem das assinaturas lançadas no livro de Presença procedesse à chamada dos acionistas, a fim de que os mesmos manifestassem a sua resolução de exercerem ou não, no todo ou em parte, do seu direito de preferencia à subscrição do aumento proposto e, os que quiserem subscrever as novas ações, assinassem a respectiva lista, entregando, à Mesa, aqueles que as subscreverem em dinheiro, a decima parte do respectivo valor para ser desde logo, depositada em um banco desta praça. Feita, por mim, secretario, essa chamada, verificou-se que os acionistas João Alberto Moreira, Luiz Gastão Jordão, Udo Riedel, Victorino Casari, Ernani Camargo Cintra e Alfred Scherrer, seis dos sete acionistas da Companhia, abriram mão, integralmente, do seu direito de preferencia à subscrição do novo aumento, e, a acionista restante, Esrolko S. A. da Suissa, representada pelo seu diretor, Charles Caflisch, exercendo integralmente o seu direito de preferencia e subscrevendo as demais ações que os acionistas acima nomeados não quizeram subscrever, subscreveu a totalidade das novas ações do aumento, em numero de cinco mil (5.000), no valor total de cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00), a serem integralizados, parte, na importancia de um milhão oitocentos e dez mil cruzeiros (Cr$ 1.810.000,00) pela transferencia, que autorizava fosse feita, de seu credito, de igual valor, que tem contra a Companhia em conta corrente para a conta de capital, e, parte, na quantia de três milhões cento e noventa mil cruzeiros (Cr$ 3.190.000,00) em dinheiro, entregando, desde já, à Mesa, o correspondente a dez por cento (10%) dessa parte em dinheiro, no valor de trezentos e desenove mil cruzeiros (Cr$ 319.000,00). A vista disso, achando-se em poder da Mesa essa decima parte do aumento a ser integralizado em dinheiro, o presidente, obedecendo ao já deliberado nesta assembléia, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario para se fazer o deposito dessa importancia em um banco desta praça. Isto feito, sempre presentes os acionistas que representavam a totalidade do capital social, o presidente reabriu a sessão, e comunicou que o aumento do capital proposto fôra totalmente subscrito e os dez por cento da parte a ser realizada em dinheiro já se achava depositada no The First National Bank of Boston, desta praça conforme lista de subscrição e recibo desse estabelecimento bancario cuja leitura foi, por mim secretario, feita, determinando, o presidente, a mim secretario, que transcrevesse no final da ata desta assembléia, a ser lavrada o texto nesse recibo. Finda essa leitura, o presidente propôs que a assembléia considerasse verificado e aprovado o aumento de capital passando conseguentemente, o artigo quinto (5.o) dos estatutos sociais, a ter a seguinte redação; "Art. 5.o — O capital social e de Cr$ ..... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. Paragrafo Unico — Do montante do capital social, a importancia de Cr$ .... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) foi integralmente realizada em 22 de novembro de 1955 e a quantia de Cr$ 2.129.000,00 (dois milhões cento e vinte e nove mil cruzeiros) foi realizada por ocasião da assembléia geral extraordinaria de 30 de dezembro de 1955 devendo o restante, na importancia de Cr$ 2.871.000,00 (dois milhões oitocentos e setenta e um mil cruzeiros) ser realizada, em dinheiro, mediante chamadas da Diretoria, a criterio seu, no prazo maximo de 2 (dois) anos". Submetida essa proposta em discussão, como ninguem, quizesse usar da palavra, o presidente a submeteu em votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovada. Em seguida, o presidente determinou a mim, secretario, que procedesse à leitura da proposta da Diretoria no sentido de se modificar o art. 4.o, dos estatutos sociais, o que foi por mim feito sendo dita proposta do seguinte teor: "Senhores Acionistas. Em virtude de objeções de ordem tecnica, tem surgido duvidas sobre si, dentre os produtos mencionados no art. 4.o, dos estatutos sociais, cuja fabricação e comercio constituem os objetivos da Companhia, podem-se incluir as hervas e drogas medicinais, como sempre julgaram os seus fundadores que o estivessem. Assim, tão somente para afastar essas duvidas, e já que a inclusão expressa dessas ervas e drogas não modificam, em absoluto, o objeto essencial da Companhia, vem a Diretoria propôr aos srs. acionistas que o art. 4.o dos estatutos sociais passe a ter a seguinte redação: "Art 4.o — São seus fins principais a fabricação, o tratamento, a manipulação e o comercio de essencias aromaticas e de outros produtos proprios para alimentação, bebidas, licores, tabacos e similares, para perfumes, sabonetes de hervas e drogas medicinais e de produtos tecnicos em geral. São Paulo, 3 de novembro de 1955 (aa) João Alberto Moreira, presidente. Alfred Scherrer, gerente". Submetida essa proposta em discussão, como ninguem quizesse fazer uso da palavra, foi, pelo presidente, posta em votação, verificando-se ter sido o mesmo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha dois do "Livro de Presença" o presidente suspendeu a sessão para que eu, secretario, lavrasse esta ata, nela transcreendo o recibo do deposito bancario relativo aos dez por cento da parte do aumento do capital aprovado nesta assembléia a ser realizada em dinheiro, cujo teôr e o seguinte: "The First National Bank of Boston; Recebemos de Esrolko do Brasil S. A. — Industria e Comercio a quantia supra de Cr$ 319.000,00 (trezentos e dezenove mil cruzeiros), deposito esse que, segundo nos declarou a depositante, corresponde a 10% (dez por cento) do aumento de seu capital social, com entrada de dinheiro, e que se destina ao cumprimento do disposto nos decretos leis 5.956 e 2.627 respectivamente, de 1.o ed Novembro de 1943 e 26 de Setembro de 1940. A importancia ora depositada só poderá ser levantada depois de cumprida todas as exigencias legais. Para clareza, firmamos o presente, em duas vias, para um s efeito, cada uma selada com Cr$ 20,00 federais, mais a taxa de Educação e Saude, de acordo com o artigo 46 da Tabela anexa ao decreto n.o 4.655, de 3 de Setembro de 1942: São Paulo, 30 de dezembro de 1955. The First National Bank of Boston (assinatura ilegivel). Reaberta a sessão, foi esta lida e aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes. (aa) **J. A. Moreira; Victorino Casari; p. p. Esrolko S. A. — C. Caflisch; A. Cherrer; Luiz Gastão Jordão; Ernani Camargo Cintra; Udo Riedel".**

Certificamos que a presente é copia fiel da ata original lavrada no livro proprio.

São Paulo, 30 de dezembro de 1955.

O Presidente da Assembléia **João Alberto Moreira.**

O Secretario, **Victorino Casari.**

LISTA DE SUBSCRIÇÃO

Lista de subscrição do aumento do Capital da **ESROLKO DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO**, na importancia de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), autorizado pela assembleia geral extraordinaria de seus acionistas de 30 de dezembro de 1955 e dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada, a serem integralizadas em dinheiro ou capitalização de creditos, com a entrada de 10% do respectivo valor e o restante, no prazo de dois anos, mediante chamada da Diretoria.

São Paulo, 30 de dezembro de 1955

		Cr$	entrada 10% capitalização de créditos
p.p. Esrolko S. A. C. Caflish - suico, industrial, residente em Zurich - Suiça	1.810	1.810.000,00	
Idem — idem	3.190	3.190.000,00	319.000,00

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

P. 5.360

CERTIFICO que a sociedade "ESROLKO DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 103.787, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de abril de 1956 a ata de sua assembleia geral extraordinaria realizada aos 30 dias do mês de dezembro de 1955 pela qual seu capital social foi elevado de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) e consequentemente alterado o art. 5.o de seus estatutos sociais, estando anexados à referida ata os demais documentos legais do mencionado aumento inclusive a prova do pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); foi ainda alterado o art. 4.o de seus estatutos referente a industria e comercio dos produtos que constituem o objetivo da Sociedade do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de abril de 1956. — Eu, Odette Calux Avalone escriturario, a escrevi, conferi e assino: Odette Calux Avalone. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: Janet Meyre Bego.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às prescrições da Lei e determinações estatutarias, temos o prazer de apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1955, e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1956

A Diretoria:
a) NELSON TEIXEIRA
a) LUIZ SILVEIRA D'AVILA
a) LOURENÇO NOGUEIRA DE MENEZES

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Maquinismos		4.758.580,20	
Moveis e Utensilios, Acessorios, Veiculos e Placas e Luminosos		13.561.074,20	
Instalações		1.675.203,80	
Imoveis		9.091.359,70	
Obras em Andamento		740.593,00	
Cauções		90.559,00	29.917.369,90
DISPONIVEL			
Dinheiro em Cofre no Escritorio Central, nas Filiais e saldos em Bancos à nossa disposição			6.243.130,20
REALIZAVEL			
CURTO PRAZO			
Estoque de Mercadorias e Almoxarifados		30.265.125,30	
Serviços em Andamento		4.490.707,60	
Mercadorias em Transito e Importações		5.695.543,20	
Devedores em Contas Correntes		19.643.203,70	
Duplicatas a Receber	86.786.250,20		
(—) Tit. Descontados	18.358.661,10	68.421.589,10	
Contas a Receber		785.103,10	
LONGO PRAZO			
Imoveis Compromissados		972.096,10	
Imposto de Renda — Adic. Decr.-Lei 1.474		1.829.416,90	182.102.785,00
Participações			51.361.800,00
RESULTADO PENDENTE			
Deposito p/Imposto de Consumo		9.978,60	
Seguros a Vencer		577.656,70	
Impostos a Reembolsar		33.501,50	621.136,80
			270.246.221,90
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		600.000,00	
Contratos de Imoveis		204.667,10	
Devedores p/Titulos em Caução		20.133.765,40	
Devedores p/Titulos em Cobrança		9.090.904,70	30.029.337,20
			300.275.559,10

PASSIVO			
EXIGIVEL			
Fornecedores, Clientes, Contas Correntes e Titulos a Pagar		153.258.757,70	
Bancos C/Garantidas		14.771.507,50	
Compromissos de Imoveis		297.424,00	
Contas a Pagar, Salarios e Outras		1.501.765,90	169.829.455,10
NÃO EXIGIVEL			
Capital		48.000.000,00	
Sociedades Coligadas C/Aumento de Capital		3.570.000,00	
Fundo de Reserva		1.383.638,70	
Fundo de Reserva Especial		16.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		3.497.602,00	
Fundo de Obsolencia		883.161,10	
Fundo de Manutenção		1.418.144,90	
Reserva p/Devedores Duvidosos		9.660.185,20	
Depreciações		13.359.119,80	98.271.851,70
Lucros e Perdas		1.833.131,80	
RESULTADO PENDENTE			
Juros a Vencer		124.302,00	
Lucros s/Imoveis		187.481,30	311.783,30
			270.246.221,90
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		600.000,00	
Imoveis Contratados		204.667,10	
Titulos Caucionados		20.133.765,40	
Titulos em Cobrança		9.090.904,70	30.029.337,20
			300.275.559,10

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956

a) HELIO PELLIGOTTI
Contador — CRC - SP 25.707

Diretores: a) NELSON TEIXEIRA
a) LUIZ SILVEIRA D'AVILA
a) LOURENÇO NOGUEIRA DE MENEZES

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		
DESPESAS DIVERSAS		
Ordenados, Impostos Juros e Descontos, Seguros, Despesas Bancarias, Ferias, Despesas Gerais e Outras		20.336.028,40
DEPRECIAÇÕES		3.022.483,10
RESERVA P DEVEDORES DUVIDOSOS		3.323.361,30
FUNDO DE RESERVA LEGAL		96.480,60
Saldo à Disposição da Assembléia Geral		1.833.131,80
		28.611.485,20

CREDITO		
Saldo anterior	16.643.466,20	
Menos: Transf. p/Fundo de Reserva Especial, conf. Assembléia Geral	16.500.000,00	143.466,20
Produtos das Operaçoes Sociais	27.101.393,00	
Eventuais	81.194,00	
Rendas Diversas	28.132,00	27.210.719,00
Dividendos e Bonificações de Ações		1.257.300,00
		28.611.485,20

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956

a) HELIO PELLIGOTTI
Contador — CRC - SP 25.707

Diretores: a) NELSON TEIXEIRA
a) LUIZ SILVEIRA D'AVILA
a) LOURENÇO NOGUEIRA DE MENEZES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, abaixo assinado, tendo cuidadosamente examinado o Balanço, contas e demais papéis da INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A, relativos ao exercicio de 1955, tendo encontrado tudo na maior ordem e exatidão, é de Parecer que sejam aprovados.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1956

a) AGENOR DE OLIVEIRA
a) DANILO MOREIRA
a) JOSE' BORBOLLA

CONSORCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital, convidamos os srs. Acionistas a comparecerem na sede social, à rua XV de Novembro, 317 — 6.o andar, dia 30 de Abril de 1956, às 17 horas, para, reunidos em Assembléia Geral Ordinaria, deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) exame e aprovação do balanço, da conta de lucros e perdas, do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição da Diretoria;
c) eleição dos membros do Conselho Fiscal;
d) eleição dos membros do Conselho Tecnico;
e) outros assuntos.

Os papeis a que se refere o art. 99 do Dec. Lei 2627, de 26-9-1940 continuam, na sede social, à disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 17 de Abril de 1956

Paulo C. Supley
Arnaldo D'Avila Florence
Thomas A. Cowie Scott
Carlo Lovatelli
Jean Louis de Lacerda Soares

PERDEU-SE

Documentação total de motorista, na Barra Funda pertencente a Manoel Sanches. Pede-se a quem encontrar favor entregar à Av. Cruzeiro do Sul, 167 — que será bem gratificado.

TETRACAP, INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 23 de Março de 1956

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, às quinze horas, na sede social, à rua Boa Vista n. 133 6.o andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da TETRACAP, INDUSTRIA E COMERCIO S. A., em assembleia geral ordinaria, representando mais de dois terços do capital social, conforme declarações e assinaturas verificadas a fls. 5 do Livro de Presença. Instalada a reunião o sr. Diretor-Presidente, eng. Francisco Teixeira da Silva Telles, — declarou que a presente assembléia fôra convocada na forma da lei, conforme editais publicados nos dias 22, 23 e 24 do mês de fevereiro ultimo e nos dias 23, 24 e 25 do mesmo mês, respectivamente nos jornais "Correio Paulistano" e "Diario Oficial do Estado" e convidou os senhores acionistas a elegerem o presidente da mesa. Por proposta do acionista eng. Tito de Carvalho, foi aclamado para esse cargo o acionista eng. Newton Ribeiro Salgado, que, assumindo a presidencia, convidou o acionista sr. José Julio Rodrigues Alves, para servir de secretario. Havendo quorum, declarou o sr. Presidente abertos os trabalhos e solicitou a mim secretario que procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955. Procedida essa leitura, foram esses documentos postos em discussão e, em seguida em votação, verificando-se sua aprovação por unanimidade dos presentes, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Com a palavra o sr. Diretor-Presidente, eng. Francisco Teixeira da Silva Telles, fez aos presentes pormenorizada exposição das atividades da Sociedade e da sua Diretoria. Em seguida tem lugar a eleição da nova diretoria. O acionista sr. José Julio Rodrigues Alves, propõe seja aclamada a mesma Diretoria, para o proximo bienio a partir de 31 de março de 1956, com as mesmas remunerações vigentes. Posta em votação, foi essa proposta aprovada, por todos os presentes, exclusive os impedidos por lei, sendo declarada reeleita e empossada a Diretoria, que continua assim constituida: Diretor-Presidente, dr. Francisco Teixeira da Silva Telles, brasileiro, casado, engenheiro civil e arquiteto, residente nesta Capital à rua Piauí, 752 - 4.o andar; Diretores, dr. Luiz Fernando do Amaral, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta Capital à rua São Luiz, 131 - 1.o andar; dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, brasileiro, casado, advogado, residente no Rio de Janeiro à avenida Atlantica, 1536 apto. 202 e sr. Gustavo Lion, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Alagoas, 696. Por proposta do acionista Eng. Roberto Pereira de Queiroz Lion, foram eleitos unanimemente os seguintes senhores para membros do Conselho Fiscal: Dr. Tito de Carvalho, brasileiro, desquitado, engenheiro civil, residente nesta Capital à rua Martins Fontes, 403 - 1.o andar; dr. Gastão Motta, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta Capital, à rua João Pinheiro, 412 e sr. João de Paula Souza, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à avenida Rebouças, 2161 e Suplentes: dr. José Geraldo Pinto Vaz, brasileiro, casado, medico, residente nesta Capital, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio 1018; dr. Wilson Faria Marcondes, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta Capital, à rua Votuporanga 68 e sr. José Ferreira Bento, brasileiro, casado, economista, residente nesta Capital, à alameda Barão de Limeira 1039 - apt. 52, com a mesma remuneração anterior de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Pedindo a palavra, o dr. Leomar Freire, propõe fique consignado na ata um voto de louvor à Diretoria pela maneira como conduziu os negocios da Sociedade no ano findo, fazendo votos para que o ano corrente seja de franco sucesso como os fatos apresentados fazem esperar. Não havendo mais nada a tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, por meu ditado. Reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada por todos os presentes.

São Paulo, 23 de março de 1956.

José Julio Rodrigues Alves — Secretario
Newton Ribeiro Salgado — Presidente
pela **Brasilia Imobiliaria S.A.**
Alvaro Mendes de Oliveira Castro
pela **Sociedade Construtora Brasileira S. A.**
Leomar Freire
e mais **Francisco Teixeira da Silva Telles**
Luiz Fernando do Amaral
Pedro Velho de Albuquerque Maranhão
Gustavo Lion
Alvaro Mendes de Oliveira Castro
Tito de Carvalho
Walter Neumann
Roberto Pereira de Queiroz Lion
Eduardo José Lion
Paulo de Brito

Declaro que a presente Ata é cópia fiel do que consta no Livro das Assembleias. "

a) José Julio Rodrigues Alves
Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade TETRACAP, INDUSTRIA E COMERCIO S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 103.930, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de abril de 1956, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de março de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 e abril de 1956. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino, a) — Ivone d'Avila. — E eu, Janet Meyre Bego, Chefe de Secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, a) Janet Meyre Bego.

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

MUSEU "CARLOS GOMES"

(De Cataldo Bove) — No dia 20 do corrente, no Centro de Ciencias, Letras e Artes, será inaugurada a Sala "Carlos Gomes", contendo peças, musicas e cartas do imortal campineiro. O seu preparo esteve a cargo do conhecido musicista, jornalista e pintor José de Castro Mendes, que deu o melhor dos seus esforços para a concretização do Museu. O escritor Mario Donato proferirá uma palestra sobre o autor de "O Guarani", havendo, ainda, numeros musicais pela pianista profa. Dalva Tirico, cantora Wanda Quartaroli e um coral misto dirigido pelo prof. Ernesto Manoel Zink.

D. AGNELLO ROSSI

Recebeu a sagração episcopal, na catedral de Campinas, d. Agnello Rossi, elevado, recentemente a bispo da diocese de Barra do Piraí.

Damos abaixo os dados biograficos do bispo eleito:

D. Agnelo Rossi nasceu na localidade de Joaquim Egidio, no Municipio de Campinas, a 4 de maio de 1913, sendo filho de Vicente Rossi e de d. Vitoria Colombo Rossi. Estudou humanidade no Seminario Menor Diocesano de Campinas e fez o Curso de Filosofia no Seminario Maior Diocesano desta cidade. Frequentou a Pontificia Universidade Gregoriana de Roma, de 1933 a 1937, sendo aluno da turma que inaugurou o Pontificio Colegio Pio Brasileiro, na capital italiana.

Regressando a Campinas foi, durante dois anos, secretario particular de d. Francisco de Campos Barreto. Foi professor do Seminario Central do Ipiranga, durante 4 anos, viajou para Campinas desde o inicio das Faculdades de Filosofia Ciencias e Letras.

Foi presidente da Defesa Nacional Radiofonica da Fé. E' diretor da Biblioteca Apologetica da Editora "Vozes", de Petropolis e assistente eclesiastico da Juventude Feminina Catolica, da Juventude Independente Catolica Feminina e da Juventude Universitaria Catolica. Fez ou ainda faz parte da Liga de Estudos Biblicos do Brasil, da Associação Campineira de Imprensa e da Associação dos Profissionais de Imprensa e Radio, pois exerce ha tempos as funções de redator chefe do semanario catolico "A Tribuna".

Organizada a Universidade de Campinas; passou a ser o Vice Reitor da mesma, e diretor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

Alem de inumeros artigos divulgados em jornais e revistas é autor de cerca de 50 obras, entre as quais destacamos: "Preparação para o casamento", "Filosofia do comunismo", "O Papado e a Historia", "Religião e Historia do Brasil", "Congressos Eucaristicos e a ação catolica", "Associação Cristã de Moços", "O Pen escostismo no Brasil", "A Religiosa, colaborando na defesa da fé", "D. Paulo de Tarso Campos" e "O Brasil no coração do Papa". Escreveu ainda numerosas obras sobre o protestantismo, os mormons, o ecumenismo, a maçonaria e o comunismo.

Monsenhor Agnello Rossi já realizou viagens de estudos para a Italia, Portugal, Espanha, França, Suissa, Argentina Uruguai Bolivia, Peru, Equador, Colombia e Venezuela.

FUTEBOL DE ELITE

No estadio da Ponte Preta, realizou-se um encontro futebolistico que os jovens de nossa sociedade promoveram entre o Champanhota F. C e o Café Society, dando a vitoria para o primeiro pela alta contagem de 5 x 1.

Os tentos vencedores do team de Lord Benito foram marcados por Dirceu 2, Pucetti, Marcio e Merinho e para os vencedores marcou Ramon.

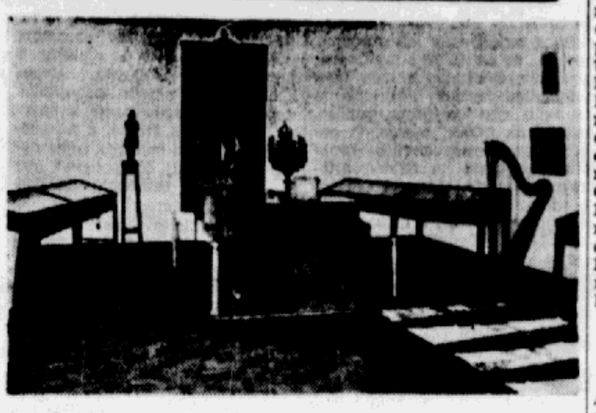
O Champanhota estava com o esquadrão assim formado: Queiroz; Pierri e Marcal; Pocas, Mr. Samara e Cidão; Pucetti, Dirceu, Merinho, Borghinho e J. Eduardo (Marcio).

O Society derrotado assim se apresentou: Branco; Fares e Casela; Amaury, Cicero e Conde; Titan, Zezinho, Carlinhos, Massarotto e Ramon.

Atuou como arbitro o tecnico do Guarani F. C., juiz V-8.

Lord Benito, presidente do Champanhota, jogou envergando um irrepreensivel "smoking" e botinas de pelica.

A noite, os vencedores se reuniram na sede social — Bar e Restaurante LoSchiavo — tendo falado sobre o acontecimento, aliás o 5 o jogo invicto do Champanhota — o mais "kar" do "team", mr. Samara, que discorreu sobre o futebol, jogo que está tomando conta das mais altas elites.



O cliché focaliza o aspecto do Sala "Carlos Gomes", que será inaugurada no Centro de Ciencias, no dia 20 do corrente.

PIRACICABA

(De Ozien Guerrini)

TELEFONES AUTOMATICOS

Deveria ser inaugurada no dia 10 a Companhia Telefonica Piracicaba S.A., produto do esforço de um pugilo de conterraneos de boa vontade. Dependendo, porem, de importação de grande parte do material, a concessão da licença foi dificultada pelo governo federal, que engavetou os documentos 19 meses, impossibilitando a inauguração no prazo previsto.

O sr. Laymert Garcia dos Santos Neto, diretor-presidente da Telefonica Piracicaba S.A., comunicou que dentro de poucos meses teremos a inauguração do serviço de telefones automaticos.

SEMINARIO DIOCESANO

Com festivas solenidades assinalou-se, no dia 12 o segundo aniversario de fundação do Seminario Diocesano de Piracicaba.

Preocupação constante de d. Ernesto de Paula, transformou-se em esplendida realidade, graças à compreensão de excelentes cooperadores, que compreenderam o alcance da referida casa de ensino.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

No dia 21, transcorrerá o aniversario de fundação do Instituto de Educação "Sud Menucci". Marcará a data mais um ano de função naquele estabelecimento de ensino, conhecido em todo Estado.

NA ASSEMBLÉIA

Segundo comunicação enviadas pelo deputado Bento Dias Gonzaga, foram apresentadas à Assembléia Legislativa do Estado as seguintes proposições, que visam o interesse do nosso municipio:

Indicações para urgente reforma do edificio da cadeia; conclusão do novo edificio da "Escola Tecnica "Cel. Fernando Febeliano da Costa"; destinar um pulmão de aço à Santa Casa desta cidade; reinicio das obras de retificação da estrada Piracicaba-Artemis e inclusão no plano de asfaltamento das estradas estaduais e a nova estrada Piracicaba-Rio Claro.

PARALISIA INFANTIL

Depois de rigorosa e bem orientada campanha de prevenção e combate, com a valiosa cooperação da Prefeitura Municipal, do Lions Clube e do Centro de Saude, dirigida pelo sr. Alvaro Augusto Pereira, medico sanitarista da Delegacia de Saude de Campinas, está, praticamente, extinto o surto de poliomielite verificado nesta cidade, em que se constataram dezoito casos, com cinco fatais.

MATÃO

(De Oreste Tagliavini)

TRIBUNAL DO JURI

Foram sorteados os seguintes jurados para servirem na 2.a sessão periodica do juri desta comarca, a instalar-se no dia 18 do corrente, às 12 horas, na sala propria do Forum: Aldo Gorgatti, Gersomino Primo Rossi, Helly Campos Melges, Humberto Peletti, Ivan Carvalho, Italo Ferreira, Jorge Cecchetta, José Pinto de Camargo, José Scognamiglio, dr. Leonidas Caligeia Nastia, Mario Augusto Toledo, Octacilio Cordeiro, Paulo Marcondes Ciarlo, Raphael Cioffi, Reynaldo Remanelli, Rosendo de Brito Machado, dr. Sidney Berwerth, Vicente Pauli, Vitorio Tagliavini, Waldemar Caparelli e Waldomiro Pelacio de Oliveira.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Encontram-se na Junta de Alistamento Militar, à disposição dos interessados, os Certificados de Reservista dos seguintes srs. Sebastião Ferreira, João Rossete, Jonas Pecareli, Francisco Benedito Perez, Milton Ligabo, Antonio Teixeira Mendonça, Carlos Costa, Eucenio Moura Leite, Ernesto Gaspar, Antonio Curti Franco, Antonio Mancin e José Rossato.

ZONA ELEITORAL

Por recente deliberação do Supremo Tribunal Eleitoral, foi criada a Zona Eleitoral de Matão, sob n.o 170, em consequencia da lei 2.456 de 30 de dezembro de 1953.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No Cartorio de Paz desta cidade, acham-se afixados os seguintes editais de casamentos: Felix Lopes com Maria Rosario da Silva; Paulo Outeiro Pinto com Claride Bueno de Toledo; José Antonio Terchio com Irene Sonia Ribeiro; Benedito Manoel Lima com Aparecida Becastro; Luiz Cioffi com Maria Vieira; Muhammad el Abed Hussein Jabir com Lourdes Scabelli e Francisco Cesario de Oliveira com Josepha de Oliveira.

PIRASSUNUNGA

(De João Batista Soares)

SERVIÇO DE AGUA

Esta cidade, com os recursos de que dispõe, vem reafirmando posição de destaque entre as demais do Estado. Ressaltamos os seguintes, que procuraremos completar em outras correspondencias.

Promove-se a substituição da rede da cidade, para atender ao fornecimento, em vias de conclusão, de 10 milhões de litros diarios, sendo executora a firma S. Carneiro Viana, da capital.

ASFALTO

Na via Anhanguera, cujo asfaltamento já se estende até esta cidade, foi iniciado o prosseguimento do mesmo, em mais uma etapa, Pirassununga — Porto Ferreira, visando atingir Ribeirão Preto, dentro de prazo mais breve possivel. E' já intenso o transito de veiculos, não só na parte esfaltada, mas, tambem, na que, sem esse melhoramento, já alcança a capital da terra roxa.

USINA DE JACUTINGA

A inauguração da nova linha da S. A. Central Eletrica Rio Claro, concessionaria, tambem, em Pirassununga, dos servicos de eletricidade, vem reforcar sobremaneira o fornecimento a esta cidade. Anteve-se, assim, a possibilidade da instalação, aqui, de outras industrias, com ampliação das que se encontram já em atividade.

PRODUTOS CONTACT SOC. ANONIMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 27 de abril de 1956, às 14 horas, em sua sede social nesta Capital, à rua Xavier de Toledo, 316, 5.o andar, discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955;

b) Eleição da nova Diretoria, de acordo com o artigo 9.o dos Estatutos e dos Membros do Conselho e seus suplentes, bem como fixação de seus honorarios.

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de abril de 1956.

a) **Antonio Ferreira Ribeiro de Almeida**
Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND SÃO PAULO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia de Cimento Portland São Paulo, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 25 de maio de 1956, às 14 horas, na séde social, à rua dos Timbiras, 502, 3.o andar, salas 1, 2 e 3, nesta Capital, para discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes, para o novo mandato e fixação de sua remuneração.

c) — Outros assuntos de interesse social, que sejam de competencia da assembléia.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 18 de abril de 1956.

Cia. de Cimento Portland "São Paulo".

Eduardo Vergueiro de Lorena — Diretor-Presidente

CR$ 4.300,00 -- UMA UNICA ENTRADA

APARTAMENTO — SAO VICENTE

Belo edificio a ser iniciado brevemente. — Rua Martim Afonso, 192. Junto à praça Barão do Rio Branco e proximo ao mar. Apartamentos completos c/ a UNICA ENTRADA acima, e restante em prestações mensais de Cr$ 1.918,90. — OPORTUNIDADE para FINS DE SEMANA, RENDA ou RESIDENCIA. — Exclusividade de Vendas: **SAUL VENTURA e FARES MAKLOUF.** — Rua 15 de Novembro n. 209 — 15.o andar — salas 7-8-9 — Fones: 35-2037 e 33-5471. — A. Martins. (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

Informações tambem no proprio local das obras, diariamente.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social à rua Rizkallah Jorge n. 50 — 13.o andar, nesta Capital, às 10 horas no proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e

c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-56 a 31-5-57, bem como a fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 18 de abril de 1956

PELA DIRETORIA
Mario de Pierro
Diretor-Presidente

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para a Assembléia Geral Orinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 15.o andar, nesta Capital, às 15 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e.

c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-1956 a 31-5-1957, bem como a fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 18 de abril de 1956.

Pela Diretoria,
Nelson Teixeira,
Diretor-Tesoureiro.

S.A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os acionistas da Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano" para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 (trinta) de Abril de 1956, às 16 (dezesseis) horas, na sede social, à rua Libero Badaró, n. 661, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1955, do Relatorio da Diretoria, bem assim como do parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956;

c) — Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se na sede social da Sociedade, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Março de 1956.

A DIRETORIA

TORCÃO INDAIÁ S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social à rua Alvares Penteado n. 218 — 7.o andar, nesta Capital, às 11 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e

c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-1956 e 31-5-1957, bem como a fixação dos seus honorarios.

S. Paulo, 18 de abril de 1956.

Pela Diretoria,
José Ermirio de Moraes Filho
Diretor-Superintendente

CIA. HIDROELETRICA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria desta Companhia, a se realizar em sua sede social à rua Rizkallah Jorge n. 50 — 11.o andar, nesta Capital, às 17 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e

c) — eleição da Diretoria para gestão de 1-6-1956 a 31-5-1957, bem como a fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 18 de abril de 1956.

Pela Diretoria,
José Ermirio de Moraes Filho
Diretor-Superintendente

Consorcio Brasileiro de Investimentos S/A

Rua 15 de Novembro, 317 — 5.o e 6.o Andares — SEDE: SÃO PAULO — **Carta Patente n.o 44, de 1 de Abril de 1955**

Senhores Acionistas:

Em obediencia às disposições legais e estatutarias, apresentamos à vossa apreciação o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1955, a demonstração da conta Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, e ficamos à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que nos quizerem solicitar.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONIVEL			**F — NÃO EXIGIVEL**		
Caixa		173.656,50	Capital	4.000.000,00	
Bancos		958.219,40 — 1.131.875,90	Aumento de Capital	6.000.000,00	10.000.000,00
B — REALIZAVEL			**Reservas**		
Curto Prazo			Fundo de Reserva Legal	347.253,80	
C/Correntes	74.068,10		Fundo de Previsão	694.507,70	
Comissões a Receber	677.650,00		Fundo de Previsão social aos funcionarios	50.000,00	1.091.761,50 — 11.091.761,50
Cobrança — Bancos	20.000,00	771.718,10	**G — EXIGIVEL**		
Longo Prazo			**Curto Prazo**		
C/Correntes	7.098.527,40		C/Correntes	5.000,00	
Titulos a Receber	786.349,60		Contas a Pagar	132.691,50	137.691,50
Acionistas — Capital a realizar	110.500,00		**Longo Prazo**		
Inversões em valores mobiliarios	8.773.000,00		C/Correntes	1.533.468,60	
Imposto Adicional — Lei 1474	214.264,00		Bancos — c/Garantida	2.882.147,60	
Bancos — c/Vinculadas	220.009,00	17.202.650,00 — 17.974.368,10	Titulos a Pagar	196.400,00	4.612.016,20
C — IMOBILIZADO			**Responsabilidades**		
Moveis e Utensilios		685.000,50	Obrigações a pagar	2.163.000,00	
Biblioteca		26.021,60	Dividendos a pagar	593.724,10	
Instalações		349.317,00	Titulos Descontados	3.120.009,00	5.876.733,10 — 10.626.440,80
Material de Expediente		42.950,90 — 1.103.290,00			21.718.202,30
D — RESULTADOS PENDENTES					
D. Lancamento Novas Cias.		982.114,00			
Contas de Resultado		526.554,30 — 1.508.668,30			
		21.718.202,30			
E — CONTAS DE COMPENSACÃO			**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Contratos de Investimentos		263.775.000,00	Investimentos Contratados		263.775.000,00
Ações Caucionadas		250.000,00	Caução da Diretoria		250.000,00
Valores em Cobrança		278.626,30	Endossos para Cobrança		278.626,30
Efeitos Comerciais em Garantia		4.781.114,60	Depositos de Valores para Garantia		4.781.114,60
Outras Contas		391.000,00 — 269.475.740,90	Outras Contas		391.000,00 — 269.475.740,90
		291.193.943,20			291.193.943,20

São Paulo, 12 de Janeiro de 1956

PAULO C. SUPLICY — **D. Presidente**
THOMAS A. SCOTT — **D. Executivo**
CONDE CARLO LOVATELLI — **D. Administrativo**
JEAN-LOUIS DE L. SOARES — **D. Tesoureiro**
S. PETRUCELLI — **Cont. Geral — CRC — 12643**

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO			CREDITO	
			Saldo do exercicio anterior	142.002,60
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS			**PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS**	
Honorarios, Auditores, Publicidade, Impressos e Mat. de Escritorio, Condução, Telefone, Correios e Telegrafos, Despesas de Representação, de Viagens, Legais, Diversas, Limpeza e Conservação, Jornais e Revistas, Selos e Estampilhas, Auxilios, Gratificações e Presentes, Luz e Agua, Seguros, Departamento de Pesquisas Economicas e Financeiras, Despesas Bancarias, Juros Diversos, Aluguel	5.771.226,00		Comissões Ativas, Rendas com Inversões, Juros Ativos	13.385.646,30
IMPOSTOS	411.152,00		Rendas Diversas	152.164,50
DESPESAS COM LANÇAMENTO DE NOVAS CIAS.	839.652,40		Déficit em 31 de Dezembro de 1955	526.554,30
CORRETAGENS	7.184.337,30	14.206.367,70	CR$	14.206.367,70

São Paulo, 12 de Janeiro de 1956

PAULO C. SUPLICY — **D. Presidente**
THOMAS A. SCOTT — **D. Executivo**
CONDE CARLO LOVATELLI — **D. Administrativo**
JEAN-LOUIS DE L. SOARES — **D. Tesoureiro**
S. PETRUCELLI — **Cont. Geral — CRC — 12643**

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Durante o decurso do exercicio, procedemos à revisão da escrituração contábil do CONSORCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS, S/A., tendo examinado o seu Balanço Patrimonial e a demonstração de Lucros e Perdas levantados em 31 de Dezembro de 1955, atestando a exatidão daquelas peças e informando que aquele Balanço reflete a situação patrimonial da sociedade, de acordo com os livros e demais elementos examinados.

MARIO B. CARAÇA
Cont. Geral — CRC — S. P. 682

AUDITORA CENTRAL LTDA.
C. R. C. — S. P. — 678

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal, do CONSORCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS, S/A., tendo examinado os livros e as contas relativos ao exercicio findo e demais documentos apresentados pela Diretoria, consideram-os em ordem, recomendam a sua aprovação à Assembléia Geral.

DR. ADALBERTO F. DO VALLE
DR. FRANCISCO MATARAZZO NETO
THOMAS G. [illegible]

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 | S. Paulo, 6.ª-feira, 20 de abril de 1956 | N. 30.690

DESENVOLVE-SE EM PLENO CENTRO DA CIDADE O COMERCIO CLANDESTINO DOS "MOAMBEIROS"

Incautos cidadãos os fregueses dos que se dedicam a uma atividade de aventureiros — Enquanto isso, o comerciante paga impostos e sofre nas mãos do fisco...

Os "moambeiros" se instalam nas portas de edificios em demolição, nas obras espalhadas pela cidade e lesam abertamente o fisco.

O comercio dos "moambeiros" vai tomando conta da cidade, sobretudo no centro, onde se alastra de forma alarmante, instalando-se nas portas de edificios em demolição ou em obras. E isso acontece diante das vistas complacentes do poder publico. O Governo do Estado parece fechar os olhos á criminosa atividade. Ou fecha mesmo. E a Prefeitura não age para defender o interesse publico. Não há fiscalização de especie alguma. O que existe é uma certa vigilancia de investigadores da Policia, mas vigilancia suspeita e comprometedora porque pode haver e tem havido o caso de muitas mercadorias expostas resultarem de furto e roubos. Trata-se de um comercio de aventureiros, cuja instabilidade no exercicio de atividades comerciais reside na propira instalação de seus locais de trabalho, se trabalhar no comercio for considerado ao pé da letra vender apenas.

O COMERCIO LEGITIMO

Vejamos o que acontece com os comerciantes legalmente estabelecidos e sujeitos ás leis vigentes, que são as do Codigo Comercial, de inicio, e abrangem toda uma sistematica juridica que termina na ação que o poder publico, através da COAP, exerce. O comerciante nessas condiliões constitui legalmente a firma, registra-se na Junta Comercial, acerta suas relações com o fisco, paga impostos, taxas, o diabo. Exige a Lei do Inquilinato, mas é obrigado a sujeitar-se a luvas e a alugueis elevados. Instalando-se, depois de atender a todas as disposições legais, começa a correr o risco em seus negocios. O movimento em um mês é fraco, no outro melhora e as condições dos comerciantes, em geral, são as mesmas. O risco do comercio é igual para todos. Mas há um risco maior que resulta dessa confusão de leis federais, estaduais, municipais. Já não basta o fisco com dispositivos confusos que exigem para a maioria dos comerciantes a assessoria de tecnicos. Contadores aqui, advogados ali, consultores juridicos acolá, conforme o ramo do comercio. Multas a três por dois, recursos, a luta contra a burocracia oficial, filas, o diabo. Essa é a situação do comerciante, que ainda enfrenta o problema dos tabelamentos sem base, arriscando-se, ás vezes, por falta de esclarecimento de empregados, a sofrer processos da Lei de Economia Popular.

O "MOAMBEIRO"

Vejamos o que acontece com os "moambeiros". Não acontece nada. Um comercio precario de duração condicionada á demolição de edificios que não sofre as menores sanções. Um moambeiro cisma de vender cintas. **Adquire a mercadoria como refugo de fabrica, instala-se numa porta de um predio em obras ou em vias de ser demolido e grita.** O capital é o barulho, que incomoda os transeuntes e arrasta incautos. Na loja comercial proxima os caixeiros não gritam. Esperam os fregueses atrás do balcão. No comercio improvisado, que nem de comercio pode ser chamado, chega-se ao ponto de apanhar o cidadão no meio da rua. A melhor meia do mundo, na opinião do camelô, para passar a mercadoria para a frente, é na verdade, a que foi recusada pelas casas tradicionais do comercio que respeitam os interesses da freguezia e vendem artigos bons. E assim por diante. Claro que adquirindo o refugo e certo de estar comprando mercadoria de boa procedencia, o comprador distraido, incauto ou com a mania da pechincha, acaba se convencendo de ter feito um excelente negocio. Assim é com todos os produtos que os "moambeiros" vão expondo. Antes, certos pontos da cidade eram visados por gente dessa categoria. Não havia o negocio ás escancaras. Cidadãos ingenuos eram interpelados sigilosamente e o negocio se fazia com mercadorias de procedencia duvidosa. Nem o comprador sabia que se arriscava a sofrer processo de receptação de produtos furtados. Hoje, não, sem notas fiscais, sem nada que possa dar a aparencia de um comercio legitimo, a cidade vai sendo tomada de assalto por dezenas, centenas de aventureiros que fazem lembrar os antigos tempos dos "leilões" da rua Florencio de Abreu, quando forasteiros incautos eram apanhados de surpresa e obrigados a comprar milhares de pares de meias porque haviam oferecido lance para um par, na certeza de que o negocio era pechincha.

O MAU ASPECTO

O lado pior desse comercio é que quem compra não sabe o que adquire. Não se fale só da qualidade, mas da mercadoria. Enquanto os "moambeiros" agirem, até mesmo mercadorias contrabandeadas e furtadas podem ser vendidas impunemente, sem que se exerça o poder de policia. O criterio da fiscalização que inexiste fica a cargo dos "tiras" sem escrupulos, que preferirão achacar os "moambeiros" a agir em defesa do interesse publico. Alem disso, a atividade ilegal de "comerciantes" improvisados deve proporcionar bons lucros para que passam subornar fiscais e agentes do poder publico. Se não desse, já teria desaparecido. E o lucro do que resulta? Do sacrificio e do engodo impostos aos cidadãos desavisados, que julgam estar fazendo bons negocios, quando, na realidade, são enganados.

AÇÃO RAPIDA

Prefeitura e Estado precisam agir com urgencia para evitar que esse comercio ilegal continue. A fiscalização da Secretaria da Fazenda precisa agir com o mesmo rigor com que age contra o comercio legalmente estabelecido. Mas atuando no sentido de eliminar a aventura dos "moambeiros", que é nociva ao interesse publico. Na Prefeitura, a fiscalização não pode ficar de braços cruzados. A campanha deve ser iniciada sem delongas. A ação deve ser rapida para que a população não continue correndo o risco de ser vitima de aventureiros.

LINHAS DIRETAS EM DIVERSOS BAIRROS DENTRO DE 30 DIAS — PLANEJA A CMTC

Varios bairros serão beneficiados — "Pa pa-filas", os onibus que farão essas linhas — A D.S.T. cooperará com o plano da C.M.T.C. — Bondes de três portas — Declarações do superintendente, engenheiro Alberto Moreira Batista Filho

— "Dentro de um mês, a C. M. T. C. iniciará o transporte de seus passageiros através de varias linhas diretas, se tudo correr segundo se espera" — declarou-nos o eng. Alberto Moreira Baptista Filho, superintendente da concessionaria dos transportes.

— "Santo Amaro, Penha, Aeroporto e Alto da Lapa serão as primeiras linhas diretas, segundo plano que estará pronto dentro de quinze dias e que obedece a varios fatores estudados. Outras linhas virão após, se a experiencia for aprovada" — prosseguiu o diretor.

DST

— "O sr. Nicolau Tuma, com quem conversei, vê com bons olhos a nova planificação da Companhia Municipal dos Transportes Coletivos. Sente o problema e promete-nos todo o apoio que estiver ao seu alcance" — acrescentou o eng. Moreira Baptista Filho.

PAPA-FILAS

— "Os papa-filas — com identificação á distancia — serão os onibus que aproveitaremos para essas linhas. Atualmente circulam vinte e um e, dentro de um mês, cinquenta estarão em nossas ruas. Para trechos longos são ideais" — frisou.

BONDES COM TRÊS PORTAS

— "Bondes com três portas para facilitar o embarque e, principalmente, o desembarque, estão sendo adaptados pelas nossas oficinas. Serão, de inicio, dois, do tipo Centex, vindos em 1947".

A terceira porta dos bondes será colocada á medida que forem necessarias reformas. A sua localização será na parte traseira, popularmente denominada "cozinha".

BEM GERAL

— "Como superintendente da C. M. T. C., posso afirmar que a atual diretoria procura melhorar o mais possivel, dentro de seus limites, os transportes para o paulistano. Os planos presentes: linhas diretas e bondes com três portas, alem do aumento da frota de onibus, mostram que o nosso interesse está voltado para o bem da coletividade". — concluiu suas informações, o neg. Alberto Moreira Baptista Filho.

ATROPELADA EM PIRITUBA

Ontem á tarde, num trecho da av. Paulo Ferreira, em Pirituba, Rosa Maria Nazaré, de 25 anos, casada, residente á rua Julio Colaço, 51, foi atropelada e gravemente ferida por um caminhão de chapa ignorada, cujo motorista fugiu, imprimindo ao mesmo maior velocidade.

Testemunhas de vista informaram á policia que o veiculo que colheu Rosa Maria Nazaré tinha, na carroceria, os dizeres: F. Monteiro S.A.

A vitima foi hospitalizada no H.C. Sobre o desastre correrá inquerito pela delegacia do distrito.

AÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO NO SETOR DA PROFILAXIA DA LEPRA

Construção imediata de sanatorios, dispensarios e preventorios no Estado — Inspeção periodica nos sanatorios e educandarios — Esclarecimento à população

Do Departamento de Profilaxia da Lepra, recebemos o seguinte comunicado:

"O governador Janio Quadros, atendendo á gravidade do problema da Lepra no Estado, cuja endemia atinge no país altos indices de prevalencia, desde o inicio de sua administração vem apoiando com decisivo interesse as autoridades sanitarias, provendo o Departamento de Profilaxia da Lepra dos mais amplos meios de ação profilatica e assistencial.

Com tão altos objetivos, constituiu a Comissão de Estudos de Lepra, que após um ano de trabalho revendo os multiplos aspectos administrativos e tecnico-cientificos do problema, balanceou a situação atual e necessidades imediatas dos sanatorios, dispensarios e preventorios do Estado.

Inspirando-se nas grandes conquistas da moderna leprologia, definida nas conclusões da II Conferencia Pan-Americana de Lepra (Buenos Aires — 1951), do VI Congresso Internacional de Lepra (Madrid — 1953) e da "Carta de **Declaração de Principios** dos Leprologos Nacionais", reunida em Belo Horizonte sob os auspicios da Sociedade Mineira de Leprologia (1956), a Comissão de Estudos de Lepra julga o momento de grande oportunidade para firme atuação, dispondo dos largos recursos do "armamento profilatico" de nosso Estado.

A Comissão de Estudos de Lepra, contando com o exito profilatico de uma ação conjugada de todos os orgãos do Departamento de Profilaxia da Lepra, apela para a cooperação dos doentes e suas familias que são diretamente afetados pelas consequencias fisicas e sociais do mal de Hansen, e confiante no devotamento e capacidade dos medicos, auxiliares tecnicos e funcionarios do Departamento de Profilaxia da Lepra, estabeleceu o seguinte programa para sua atuação junto aos orgãos executivos da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social.

I — Inspeção periodica dos sanatorios e educandarios com os seguintes objetivos:

a) — Melhorar a alimentação, vestuario e conforto dos doentes;

b) — Verificar quais os recursos materiais necessarios á melhoria da assistencia medica;

c) — Investigar as condições sociais, morais e disciplinares, provendo cada um dos estabelecimentos de um assistente social para o estudo dos problemas assistenciais e de reabilitação social dos hansenianos e suas familias.

d) — Promover harmonico entendimento das Caixas Beneficentes dos sanatorios com os orgãos da administração, incentivando e disciplinando a cooperação moral e financeira do meio social paulista.

II — Cuidar dos problemas de assistencia e readaptação social dos egressos dos sanatarios e educandarios.

III — Estender e intensificar a rêde de dispensarios, orgãos de assistencia sanitaria aos casos não contagiantes e de controle da endemia no meio coletivo, dotando-os de serviços moveis (unidades sanitarias itinerantes) junto aos focos familiares.

IV — Intensificar a fabricação de sulfonas pelo Instituto Butantã, medicamentos de alto poder terapeutico, cuja importação atinge preços proibitivos, em face da alta e precariedade das nossas divisas cambiais, reconstituindo contemporaneamente a Secção de Farmacotenica anexa ao Instituto Conde de Lara, a fim de prover com eficiencia a imensa obra de assistencia medica que se realiza nos Sanatorios e em Dispensarios.

V — Promover junto aos focos domiciliares a calmetização oral preventiva, segundo a tecnica de "Vacinação Concorrente de Arlindo de Assis", procedendo em municipios de alto indice endemico e becegeização de toda a população, medida de alta previsão sanitaria que atende simultaneamente á profilaxia da lepra e da tuberculose.

VI — Incentivar a instrução medica no campo da leprologia, pela exigencia de concurso de titulos no provimento dos cargos medicos do Departamento de Profilaxia da Lepra, valendo-se das possibilidades criadas pelos cursos de aperfeiçoamento e de especialização instituidos pela Associação Paulista de Medicina da Universidade de S. Paulo.

VII — Organizar o Instituto de Pesquisas Cientificas, instituido recentemente com a colaboração da Fundação Paulista Contra a Lepra e opção clinico-cientifica da Sociedade Paulista de Leprologia, dotando-o de todos os recursos de investigação cientifica necessarios ao aperfeiçoamento do tratamento da lepra, á apreciação dos indicios epidemiologicos do tratamento da lepra, á apreciação dos indices epidemiologicos pela indagação quinquenal da prevalencia, dos indices de contagio nos focos domiciliares e de gravidade da endemia, expressa na cifra geral de lepromatosos em relação ás demais formas clinicas da molestia.

VIII — Esclarecer a população sobre a propagação da doença, meios preventivos e eficiencia dos recursos terapeuticos, através um "bureau" de educação sanitaria, ventilando os modernos conceitos da leprose, com a finalidade de humanizar o isolamento compulsorio dos doentes contagiantes, estabelecido pela legislação federal e remover os grandes obices á solução do problema profilatico, decorrentes dos preconceitos medievais contra os hansenianos".

MORTO PELO TREM

No quilometro 491 da E. F. Central do Brasil, proximidades da estação de Ermelindo Matarazzo, cerca das 10 horas de ontem um jovem foi colhido e morto em circunstancias impressionantes pelo trem de prefixo U.P.-3, que era conduzido pelo maquinista Milton Viana.

O corpo do desventurado moço foi levado para o Araçá a fim de ser necropsiado.

POLICIAIS E O LADRÃO "CHILENO" TROCARAM TIROS DEPOIS DA LUTA

Componente do bando chefiado pelo investigador Indio Peri Guimarães — Reagiu à prisão e enfrentou sete "tiras" de roubos — Dominado após acabar sua munição — Internado no Hospital das Clinicas

Por volta das 8 horas de ontem, uma caravana policial esteve no edificio 593 da rua Jaguaribe, apartamento 1, a fim de efetuar a detenção do ladrão internacional Daniel Gonzales Benavente, de 33 anos, solteiro, mais conhecido por "Chileno", acusado de participar da quadrilha de assaltantes que era chefiada por Indio Peri Guimarães.

Tratando-se de individuo perigoso e envolvido em varios casos policiais, os investigadores Adomar, Zaidan, Marques, Sina, Nilton Rocco e Mario tiveram que enfrenta-lo. Entre os policiais e o ladrão registrou-se violenta luta corporal, pois "Chileno" é individuo dotado de avantajado fisico e jamais deixou de resistir ás prisões. Foi durante a luta travada que "Chileno" conseguiu tirar, da cinta do policial Nesser Aiub, o revolver. Com a arma tentou assassinar Nilton Rocco, apontando-lhe o cano no rosto. Acionou o gatilho, mas a arma não detonou. Em consequencia desse ato violento do ladrão, os demais sacaram suas armas e atiraram contra "Chileno". Atingido no braço esquerdo, mesmo ferido Daniel Gonzales Benavente não se entregou e continuou mantendo tiroteio com os investigadores da Delegacia de Roubos.

Esgotada a munição, "Chileno" acabou sendo dominado e em seguida levado para a Policia Central, a fim de ser socorrido. Do P. S. M. foi transferido para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado.

Sobre o fato a autoridade de serviço na Policia Central determinou abertura de inquerito.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

FALSOS DIPLOMAS

Veio à toma, em Araraquara, o escandalo da expedição de falsos diplomas de dentista. Muitos dos "diplomados" exerciam já a profissão.

Os "doutores" estão ameaçados de responder por dois crimes. O primeiro, consistente na falsificação do diploma, praticado juntamente com as pessoas que concorreram para essa infração, tornando possivel a expedição do titulo.

O segundo delito teria sido cometido por eles sozinhos, quando se puseram a clinicar.

Entre os crimes que podem ser praticados contra a incolumidade publica, o Codigo Penal arrola uns tantos, dirigidos contra a saude da população. No meio destes ultimos, encontra-se o denominado "Exercicio ilegal da medicina, arte dentaria ou farmaceutica", ao qual é cominada a pena de seis meses a dois anos de detenção.

Consiste esse delito em exercer, ainda que nada cobrando, a profissão de medico, dentista ou farmaceutico, sem autorização legal ou passando dos limites. Se a infração é praticada com fim de lucro, aplica-se tambem multa, de um a cinco mil cruzeiros.

Como ressalta, esse crime pode ser praticado tanto por aqueles que são realmente formados como por aqueles outros, que não o são. Os formados transgridem a lei quando praticam atos profissionais que passam dos limites dentro dos quais estão autorizados a trabalhar. Como exemplo, pode ser dado o caso do farmaceutico que aproveita a receita formulada a um doente para aviá-la para outro enfermo.

Os outros transgridem a lei quando, sem ser diplomados, praticam quaisquer atos pertinentes àquelas profissões. A posse de diploma falso, como no caso de Araraquara, equivale á falta de titulo legal.

Em vista da lei referir-se a "profissão", a maioria dos juizes entende que, para se caracterisar o crime, não bastam atos isolados daquelas atividades especializadas, sendo necessario que o agente, reiterada ou habitualmente, os pratique.

A Justiça, entretanto, não pode se divorciar da realidade da vida. Neste imenso pais, cuja maior area ainda está por civilizar-se, é grande o numero de pessoas que, por estarem afastadas dos centros urbanos, não recebem verdadeira assistencia medica. Tem-se tolerado que, no sertão, farmaceuticos pratiquem certos atos proprios dos medicos.

ENCONTRADO FERIDO

Apresentando varios ferimentos pelo corpo e sem poder prestar quaisquer esclarecimentos, na manhã de ontem, defronte ao predio 14 da rua Camanducaia, em São Miguel Paulista, populares encontraram caido o operario Antonio Roserito Moreira, de 23 anos, solteiro, residente á rua Três numero 4, naquele suburbio.

Em estado de coma, pois seu estado de saude inspira sérios cuidados e os medicos lutam para livra-lo da morte, Antonio Roserito Moreira foi internado no Hospital das Clinicas.

A autoridade policial que esteve no local não conseguiu apurar se Antonio foi assaltado por ladrões ou vitima de desastre. Todavia, em consequencia dos primeiros trabalhos realizados, parece que o operario foi vitima de audaciosos assaltantes.

O caso foi entregue á delegacia de Segurança Pessoal, a quem cabrá prosseguir nas investigações.

DEFINITIVAMENTE, PARA SÃO PAULO, O CENTRO DE ENSINO E REABILITAÇÃO

Telegrama do ministro da Educação ao governador do Estado — Agradecimento da reitoria da U.S.P. — Um milhão de operarios serão beneficiados com a medida

São Paulo, cidade de um milhão de operarios, já pode sentir-se segura de que até o fim do ano terá instalado na Clinica Ortopedica e Traumatologica de Medicina o seu Centro de Ensino e Reabilitação, aliás o unico da America do Sul.

O fato de poder sentir-se segura, mas somente agora, indica que, até há bem pouco tempo, dificuldades estavam sendo encontradas para sua localização em nossa Capital.

Esse obice foi vencido graças á atuação decisiva das autoridades paulistas, medicas e administrativas, mormente do prof. Godoy Moreira, que se empenharam a fundo para alcançar o objetivo.

TELEGRAMA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O comunicado do acerto final está contido no seguinte telegrama:

"Governador Janio Quadros. São Paulo. Em despacho do dia 3, o presidente da Republica determinou providencias para a localização definitiva, no oHspital das Clinicas de São Paulo, do Centro de Reabilitação patrocinado pela ONU. Congratulo-me com o prezado amigo com mais essa vitoria, que é o esforço da capacidade da medicina paulista, representada pelo eminente prof. Godoy Moreira. Cordialmente. Clovis Salgado, ministro da Educação e Cultura".

AGRADECIMENTO

O governador do Estado, em seguida, por meio de um despacho ao reitor da Universidade de São Paulo, prof. Alipio Correa Neto, escreveu-lhe o seguinte:

"Reitoria. Muito bem. Agradecer. aJnio Quadros".

JÁ NÃO HOUVE "QUORUM" NA COAP

Por falta de "quorum", não se realisou, ontem, a anunciada reunião plenaria da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

A hora regimental, estiveram presentes os conselheiros Alberto José de Carvalho, representante do Comercio; Fernando Ribeiro do Valle, da FARESP; Geraldo Strohn, da Prefeitura; Jamil Zantut, dos Economistas e Sergio Brito Bastos, do Ministerio da Viação e Obras Publicas. Não compareceram os seguintes conselheiros: Antonio Carlos Correa, representante da Lavoura, Fabio Yassuda, das Cooperativas, major José Dias de Paiva, das Forças Armadas e Mario Geraldi, da Industria.

CRITICADOS OS SERVIÇOS DO AEROPORTO DE SÃO PAULO

Avolumam-se cada vez mais as queixas de passageiros e funcionarios do aeroporto de Congonhas com respeito a varias irregularidades verificadas naquele logradouro publico. As reclamações se fazem sentir a cada instante. Varias falhas são apontadas como, por exemplo, a falta de policiamento noturno, que possibilita aos motoristas de praça cobrarem até 200 cruzeiros por uma corrida de taxi do aeroporto á cidade. Os serviços dos Correios e Telegrafos também são criticados, já que o expediente é encerrado ás 18 horas, o que impossibilita aos passageiros de viagens noturnas a utilização desses serviços. E, diga-se, cerca de 13% do movimento total de Congonhas se verifica no periodo noturno. Finalmente, surgem ainda reclamações a respeito da falta do restaurante, muito procurado nas ocasiões em que Congonhas fica "interditado".

AUMENTO DE 60 POR CENTO PLEITEAM OS OFICIAIS BARBEIROS

10 dias para empregadores responderem — "Mesa-redonda" na D.R.T.

Convocada pelo Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho, em face da possibilidade de greve, realizou-se ontem, a "mesa-redonda" de empregados e de empregadores de salões de barbeiros, cabeleireiros e similares da Capital, para debater o reajustamento de salarios.

Depois de ouvidos os representantes dos oficiais barbeiros e dos proprietarios de salões, o representante da DRT perguntou se não havia possibilidade de conciliação, em bases razoaveis. Diante disso, o presidente do sindicato dos empregados informou que a sua categoria profissional pretende 60 por cento sobre os serviços executados. A seguir, a representação patronal declarou que levaria essa proposta á apreciação de asembléia da classe, devendo comunicar os resultados, dentro de 10 dias, de conformidade com o que preceitua a lei.

O processo está correndo, com base no decreto 9.070, em face da possibilidade de greve. Se não houver conciliação, esse processo ser... remetido á Justiça do Trabalho, nos termos da lei.

ESPANCADO O MILITAR PELOS DOIS PRESOS

Ontem á noite, quando removia os presos correcionais Paulo Aparecido dos Santos e Gentil de Oliveira, de uma para outra cela, no presidio da rua do Hipodromo, o soldado da Força Publica, José Domingos dos Santos, de 21 anos, solteiro, foi inopinadamente agarrado e dominado pelos delinquentes. Embora tentasse reagir, o militar recebeu varias "cabeçadas", socos e pontapés, tendo sofrido diversos ferimentos pelo corpo.

Aos gritos do soldado, acudiram-no vigilantes e outros militares. Os dois presos desordeiros foram autuados em flagrante pela autoridade de pernoite na Policia Central.

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

ASSENTADAS ENTRE A COSIPA E A USIMINAS SOLIDAS BASES DE FRATERNAL COOPERAÇÃO

Visita de diretores da Companhia Siderurgica Paulista a Belo Horizonte — Recebidos no Palacio da Liberdade pelo governador de Minas — Exito dos entendimentos — A Missão Yukawa está percorrendo o quadrilatero ferrifero montanhês — Contribuição da tecnica e de capitais niponicos

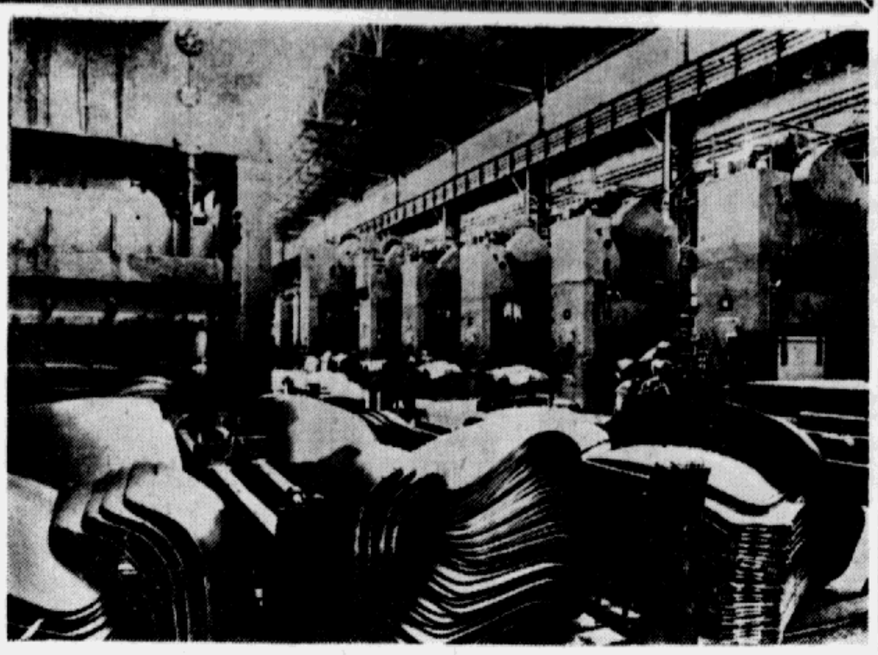
RIO, 19 (Sucursal) — Depois de uma serie de telegramas e entrevistas apaixonadas e discussões acres, terminou numa uiscada o caso da disputa siderurgica entre Minas e São Paulo. O caso começou com a constituição da COSIPA, que construirá uma usina para produção de 300 mil toneladas de aço anuais em Piaçaguera, perto de Santos, com o capital de 100 milhões de dolares. Colaborarão nesse empreendimento o governo de São Paulo, capitalistas bandeirantes e europeus, o governo federal, diretamente e através da Companhia Siderurgica Nacional. O minerio será de Minas. Na vespera da assembleia geral da C. S. N. para aprovar a cooperação tecnica e financeira da empresa de Volta Redonda na COSIPA movimentaram-se as classes produtoras de Minas. Reclamaram ao presidente da Republica que não se justificava que a União colaborasse num empreendimento paulista como aquele quando Minas há muitos anos reivindica a instalação em seu territorio de uma companhia de aço, nos moldes de Volta Redonda. O sr. Nereu Ramos, então presidente da Republica, impressionou-se com as alegações e os memoriais dos dirigentes das entidades mineiras e determinou ao general Macedo Soares que suspendesse a realização da assembleia da C. S. N. para que procedesse a novos entendimentos. Os paulistas, naturalmente, não gostaram da protelação e acusaram os mineiros de bairristas, regionalistas, etc.

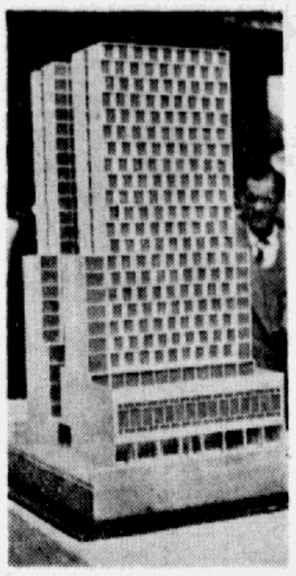
Enquanto isso mobilizaram-se capitalistas, governo e industrias de Minas para que fosse constituida uma entidade capaz de instalar naquele Estado uma nova e grande empresa siderurgica. Todo mundo apoiou, inclusive o presidente da Republica, e para que não houvesse mais motivo para disputa em torno do caso reuniu no Catete os dirigentes da Cia. Siderurgica Paulista e os membros da comissão mineira encarregada de proceder aos trabalhos preliminares de contato para a organização da siderurgica mineira. Declarou então o presidente da Republica que o governo federal colaborará efetivamente para a concretização dos dois empreendimentos: em São Paulo e em Minas.

Para solidificar mais a cordialidade os dirigentes da COSIPA, Plinio de Queiroz e Martinho Uchoa foram convidados para ir a Belo Horizonte. Na Capital mineira estiveram no Palacio da Liberdade e foram recepcionados na Federação das Industrias. Pelos entendimentos um diretor da COSIPA será mineiro e um da Usiminas será paulista.

TAMBEM OS JAPONESES

Interessados em participar com capital e tecnica japonesa na **Usiminas** (Usina Siderurgica Mineira), que será provavelmente o nome da empresa de Minas, chegou a Belo Horizonte acompanha do deputado Tamura a Missão Yukawa, composta de elementos ligados à Cia. Siderurgica Yawata, que produz 3 milhões e 500 mil toneladas de aço por ano. A missão japonesa está percorrendo o quadrilatero ferrifero do Estado e o vale do Rio Doce, e apresentará um relatorio oficial sobre a conveniencia ou não da participação da tecnica e capitais niponicos em Minas.





EDIFICIO PROPRIO PARA A BOLSA DE CEREAIS — Realizou-se na manhã de ontem a solenidade de lançamento da pedra fundamental do futuro edificio da Bolsa de Cereais de São Paulo, à rua Senador Queirós, 645, ato a que compareceram o sr. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura e outras autoridades civis e militares. Inicialmente, discorreu o sr. Reinaldo de Almeida, em nome da Cia. Paulista de Investimentos, seguindo-se o sr. Luiz Toni, representante da Associação Comercial de São Paulo. Por ultimo, o sr. Frederico Platzeck, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo, demorou-se na esplanação e análise do empreendimento. Logo após foi servido um "cock-tail" no local. Na gravura do alto, "maquete" do novo arranha-céu; em baixo, flagrante colhido no momento em que falava o presidente da Companhia Paulista de Investimentos

A RENAULT, autarquia automobilistica francesa, produzirá caminhões no Brasil — O "Correio Paulistano" pode adiantar que, dentro de muito pouco tempo, estarão trafegando pelas rodovias do país caminhões nacionais RENAULT, famosa marca francesa de automoveis que dominou o mercado brasileiro em periodo anterior à primeira guerra mundial. Outrora era "Kar" possuir um carro RENAULT, hoje, como os tempos mudaram, é "Shangai" ter uma Cadillac contrabandeada. A "Regie Renault" é o maior produtor de automoveis na França e o 7.º no mundo. Suas usinas ocupam uma superficie total de perto de 10 milhões de metros quadrados onde trabalham cerca de 52.000 operarios e empregados. As usinas de Billancourt constituem o grupo principal, vindo em seguida as de Flins, as mais modernas da Europa. São, ao todo, dez usinas, que dispõem de 21.886 maquinas de todos os tipos para a fabricação de automoveis. O equipamento, modernissimo, figura entre os mais aperfeiçoados do globo. Uma centena de maquinas manipula automàticamente as peças mais diversas. Em 1955, a RENAULT produziu 228.037 veiculos automotores, em confronto com 12.177 em 1945. Representam mais de 30 por cento da totalidade da produção francesa. Dispõe de linhas de montagem na Inglaterra, Irlanda, Belgica, Espanha, Africa do Sul, Australia e Japão. No ano passado foram exportados 43.000 automoveis ou sejam 42 por cento das exportações francesas desse tipo de veiculo. Na gravura, aspecto de um setor de produção de partes da carroceria.

Aproveitamento de Nucleos Coloniais Para Fixação de Operarios Migrantes

Esclarecimentos prestados pelo sr. Renato Azzi, diretor tecnico do Instituto Nacional de Imigração e Colonização

Tivemos oportunidade de ouvir o sr. Renato Azzi, diretor-tecnico do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, em visita a S. Paulo, para reatar entendimentos anteriores com as nossas autoridades de imigração, no sentido de coordenar a execução dos trabalhos de assistencia ao migrante nacional, sendo levados a efeito pela atual administração do INIC.

Disse-nos s. s. que vinha cumprir ordens do presidente do INIC, sr. Procopio Duval Gomes de Freitas, para acertar com o Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, com a Comissão Nacional Catolica de Imigração da Arquidiocese de S. Paulo e com a Delegacia do INIC, os pontos basicos necessarios a perfeita coordenação e entrosamento dos trabalhos assistenciais a serem prestados ao trabalhador migrante nacional.

"Os estudos que o INIC vem realizando, sobre o deslocamento de trabalhadores do norte para o sul já estão em fase de execução — asseverou — e por isso torna-se imprescindivel a colaboração de todas as instituições do Estado que cuidam desse palpitante problema.

"A coordenação dos trabalhos assistenciais e de encaminhamento entre os Postos de Migração do INIC, instalados nos pontos estrategicos da linha de transito das correntes migratorias do norte para o sul é indispensavel para o exito o programa.

"Os Postos de Migração do INIC, no percurso da linha de transito, prestarão ao migrante assistencia medica e social, proporcionando-lhe melhor e mais rapido encaminhamento e recepção estatistico dos deslocamentos e um estudo das principais causas determinantes desse fenomeno.

"Inicialmente, dispomos de cinco postos, em Belo Horizonte, em Corinto, em Monte Azul, em Feira de Santana e em Petrolina.

"Com os resultados e a experiencia oriundos do trabalho desses postos, pretende o INIC avançar a sua penetração até atingir os centros das zonas de maiores deslocamentos de migrantes nacionais.

"O aproveitamento dos Nucleos Coloniais existentes na Bahia e em Minas Gerais para fixação dos trabalhadores migrantes bem como o seu encaminhamento para unidades de colonização do INIC, em outros Estados, ainda está em fase de estudos.

"A colaboração de S. Paulo — acrescentou, ao concluir — que sempre se salientou pela acolhida e assistencia prestadas aos trabalhadores de outros Estados, que aqui procuram melhores condições de trabalho e de vida, é seguro indice de exito na execução do programa de assistencia aos trabalhadores nacionais migrantes traçado pelo sr. presidente da Republica".

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00
Anterior	Cr$ 69,00	Cr$ 71,00
OUTROS BANCOS	**Comprador**	**Vendedor**
Ontem	Cr$ 75,00	Cr$ 77,00
Anterior	Cr$ 74,20	Cr$ 75,80

ESTÃO REAGINDO AS FINANÇAS DE SÃO PAULO

Os problemas economicos e financeiros da União diferem, fundamentalmente, das questões adstritas ao campo do Tesouro do Estado de São Paulo. A correlação Catete-Ministério da Fazenda-Banco do Brasil-Cateira de Redescontos-CEXIM-SUMOC é tão estreita e de tal relevancia para o desenvolvimento economico do país, que se tornaria inexequivel qualquer tentativa de comparação. O ambito do Ministério da Fazenda e, em decorrencia, da politica monetaria do Executivo Federal, é de tal amplitude que engloba, inclusive, a vida economica e financeira do Estado de S. Paulo. Os Campos Eliseos poderiam praticar a mais ortodoxa orientação financeira através da Secretaria da Fazenda e, mesmo assim, não ter nenhum exito no atinente ao aspecto especificamente economico de suas diretrizes. Por que? A resposta é simples. A posição privilegiada da União, apoiada em dispositivos constitucionais, dá-lhe tamanha primazia e influencia, a ponto de reduzir, dia a dia, na pratica, a autonomia teorica dos Estados e dos Municipios. A Federação é, no Brasil, um mito. Tudo converge para o Rio de Janeiro. O poder economico e financeiro da União fortaleceu-se tanto que chegou até a fazer depender do seu arbitrio materias de importancia secundaria, proprias do ambito municipal.

No momento, por exemplo, contrasta com a hesitação do Ministério da Fazenda no campo monetario e financeiro, a atuação decidida da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, que se traçou uma linha de conduta da qual não se tem afastado. A pressão inflacionaria está-se tornando violenta e suscitando enorme descontentamento nas camadas populares. A majoração dos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União, o "deficit" das autarquias industriais, o aumento dos salarios do pessoal dessas mesmas autarquias, os saldos negativos dos exercicios anteriores bem como a existencia de outros descobertos, são tropeços de monta no sentido de lograr uma coisa aparentemente inacessivel: o equilibrio orçamentario no setor federal. E' verdade que o Ministério da Fazenda conta com recursos normais, sem emissão, em conta corrente com o Banco do Brasil, talvez no montante de 4 biliões de cruzeiros; pode reajustar — como aliás já está fazendo — as tarifas dos serviços publicos, de onde lhe virão pelo menos 4 biliões e 300 milhões de cruzeiros; deve lançar no mercado titulos publicos a uma taxa de juros considerada atraente; pode apropriar-se dos fundos disponiveis das Caixas Economicas e dos bancos privados e, demais, aumentar certas taxas tributarias, que lhe proporcionarão receitas adicionais. O Brasil inteiro lhe entrega numerario através das Caixas Economicas, sobretudo São Paulo.

A posição da Secretaria da Fazenda, entretanto, é muito diversa. Seus recursos são limitados. A maior fonte de receita do Tesouro do Estado é a arrecadação proporcionada pelo imposto de vendas e consignações. A sonegação, porem é excessiva, o que não obstou a que fosse descurada em administrações anteriores, salvo, talvez, na do sr. Lucas Nogueira Garcez, cujos resultados, sem embargo da propaganda então realizada, foram bem parcos. O governo estadual não pode combater a inflação por medidas diretas. Só está em condições de enfrentá-la mediante a adoção de providencias indiretas, que podem falhar se a União malograr na luta com a depreciação do cruzeiro. Por seu turno, o crescimento da arrecadação do imposto de vendas e consignações é um fenomeno natural em epocas como a que atravessamos, de fortissimo movimento inflacionario. Se cotejarmos a receita oriunda desse tributo — aliás socialmente injusto — no periodo de janeiro a março, ver-se-á que passou de 1 bilião e 993 milhões de cruzeiros em 1954, para 2 biliões e 584 milhões de cruzeiros em 1955 e 3 biliões e 103 milhões de cruzeiros no primeiro trimestre deste ano. O aumento em relação a 1955 foi de pouco mais de meio bilião de cruzeiros, em numeros redondos. No confronto com os três primeiros meses de 1954 a melhoria, este ano, subiu a mais de um bilião de cruzeiros. Arrecadação notavel, sem duvida nenhuma, mas cujo exito, se prosseguir, pode ser atribuido, em parte, à inflação, que só não é galopante por um milagre.

Se examinarmos a demonstração comparativa da receita geral do Estado, inclusive o imposto de vendas e consignações, observa-se que o crescimento, em 1956, em confronto com 1955 — janeiro a março — foi de mais de 800 milhões de cruzeiros, o que indica o papel exercido pelo imposto de vendas e consignações. Ele, isoladamente, é uma potencia como elemento da receita. Em janeiro a arrecadação geral melhorou de 20,54 por cento em comparação com o mesmo mês de 1955; em fevereiro, esse avanço foi de 33,66% em confronto com o mesmo mês do ano anterior e, em março ultimo, não ultrapassou de 15,10 por cento. Caiu, pois, em março, percentualmente, a arrecadação comparada com as dos dois meses precedentes. Aguardemos, entrementes, a de abril, para ver como reaje, se reação houver. O que cumpre assinalar, isso não obstante, é que o Tesouro está amortizando todas as suas dividas. Esse o aspecto mais expressivo da atual administração. Exatamente oposto do que ocorre no ambito federal. São Paulo está dando salutar exemplo. Não quererá o Catete imitar os Campos Eliseos? Pode-se discordar dessa ortodoxia doutrinaria do sr. Carvalho Pinto, embora devamos reconhecer, objetivamente, que está no caminho certo.

CORRIDA CONTRAPRODUCENTE PARA O CULTIVO DO RAMI

Danoso habito da monocultura exagerada em nosso país —

A proposito da VIII Convenção dos Industriais do Interior, a realizar-se nos dias 19 e 20 de maio proximo, o sr. João Miotti Sapienza, presidente do Sindicato da Industria da Cordoalha e Estopa no Estado de S. Paulo, prestou os seguintes esclarecimentos:

"Na oportunidade da VIII Convenção dos Industriais do Interior, em Sorocaba, creio tornar-se bastante oportuno o debate sobre o habito nacional da monocultura e seus danosos resultados. Temos o café, o algodão, o cacau, o sisal, e outros produtos, representando sempre monoculturas de extensas regiões brasileiras, provocando constantemente excesso de produção de artigos, os quais serão escassos no proximo ano, de vez que normalmente a região passa a dedicar-se a manocultura de outro produto.

A razão de estarmos versando do o problema da manocultura é que, conforme estudos realizados pela entidade que dirijo, estamos no momento sob ameaça de plantio exagerado de rami. Há, realmente, uma corrida para o cultivo do rami.

Ora, cultivar racionalmente e em proporções adequadas ao consumo interno às possibilidades de exportações, é iniciativa das mais construtivas para a economia nacional. Mas plantar em excesso, sem observancia das normas tecnicas de cultura, outra consequencia não poderá ter senão a inutilização dos grandes esforços despendidos e prejuizos para a industria produtora de fios e barbantes, em face da má qualidade do produto cultivado em condições precarias e a consequente impossibilidade de aproveitamento da fibra no setor textil.

PLENO EMPREGO

O sr. João Miotti Sapiensa passou a discorrer sobre a situação da industria da cordoalha em São Paulo, que é o maior centro produtor do país. Pelo que expôs, o pleno emprego na industria da cordoalha, bem como o beneficiamento da produção, está na dependencia tão só do incremento das exportações de cordas e cabos maritimos. Até o momento, porem, não obstante todo o esforço desenvolvido pelo Departamento de Comercio Exterior da FIESP-CIESP, do Sindicato, e diretamente pelas industrias especializadas, ainda não foi possivel tirar da rotina de apenas abastecer os navios estrangeiros que fazem escala em nossos portos. Na eventualidade de serem facilitadas pelas autoridades competentes as exportações de cabos e cordas maritimos, para o que a industria está sobejamente aparelhada, voltarão a trabalhar no ramo cerca de 50% de operarios especializados que há tempo tiveram que ser dispensados.

Tecnicos argentinos amanhã em S. Paulo

Chegarão amanhã a São Paulo os membros da Missão Oficial de Tecnicos de Material Ferroviario da Argentina, eng. C. A. Ponzatti, secretario tecnico da Empresa Nacional de Transporte; eng. Horacio Cora, diretor de compras da E.N.T. e eng. Guido A. Belsoni, administrador geral da Ferrocarril gal. Rocca.

Os tecnicos argentinos, que virão ao Brasil em missão oficial, foram convidados pelas industrias produtoras de material ferroviario, a fim de que constatem "in-loco" o comportamento do material nacional em uso nas ferrovias brasileiras. O convite foi feito por ocasião da visita da Missão da Industria Nacional de Material Ferroviario realizada à Argentina, recentemente, para entabolar negociações de vulto relativas ao suprimento de vagões, carros, truques, rodas e outros materiais ferroviarios àquele país. A concretização das negociações ficou na dependencia da visita dos tecnicos, que ora se realiza, e dos termos do novo acordo comercial Brasil-Argentina.

ENTRARAM NAS USINAS DE BENEFICIAMENTO, EM MARÇO, 106.959 TONELADAS DE ALGODÃO

A diferença em relação ao mesmo mês no ano passado foi de 39.110 toneladas a mais

No periodo compreendido entre 1.o e 31 de março do ano corrente, deram entrada nas usinas de beneficiamento do interior do Estado, 106.959 toneladas de algodão em caroço. Em igual periodo de 1955, como se verificará pelos numeros adiante reproduzidos, a tonelagem atingiu apenas a .. 67.849, muito aquem, portanto, daqueles algarismos. Traçado o respectivo confronto, registra-se uma diferença, para menos, de 39.110 toneladas, no ano que passou.

No quadro estatistico organizado pela Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, salientou-se, pelo volume de tonelagem, entre outros, os seguintes municipios: Presidente Prudente, com 27.387; Araçatuba, com 19.207; Lucelia com 13.309. Os demais municipios, localizados na zona de fiscalização da Secretaria da Agricultura, concorreram com tonelagens que não acançam a casa dos dez mil.

E' o seguinte o quadro elaborado pela Divisão de Economia Rural, a que nos referimos:

Zonas de Fiscalização	Toneladas
Araçatuba	19.207
Araraquara	1.634
Avaí	1.490
Baurú	1.650
Bebedouro	3.574
Campinas	997
Catanduva	3.920
Fernandópolis	8.879
Lucelia	13.399
Marilia	9.400
Paraguaçú Paulista	6.510
Piraçununga	1.470
Presidente Prudente	27.387
Ribeirão Preto	7.024
SOMA	106.959
Em 1955	67.849
Diferença	39.110

SITUAÇÃO DOS COTONICULTORES

O sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, regressou ontem da Capital da Republica, onde esteve tratando com o presidente do Banco do Brasil e com o diretor da CACEX, da situação em que se encontram os cotonicultores. A FARESP, segundo nos informou o seu presidente, continua firme nas reivindicações feitas pelos produtores. Na proxima segunda-feira o sr. Clovis Sales Santos deverá voltar à Capital Federal, a fim de prosseguir nos entendimentos de ontem.

Vultoso contrabando de artigos de nylon

MANAUS, 19 (Asapress) — Vultoso contrabando de artigos de nylon, avaliados em cerca de dois milhões de cruzeiros, foi aprendido pelo inspetor da Alfandega de Manaus, sr. Paulo Rubens, no navio "Leopoldo Peres", do S.N.A.P.P.. O contrabando apreendido procedia da Bolivia.

DECRESCE A EXPORTAÇÃO DE BANANAS NO 1.º TRIMESTRE DO ANO CORRENTE

Registraram-se, a menos, em relação ao ano passado, 1.790.993 cachos

Segundo estatistica ora divulgada pela Divisão de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, no mês de março do ano em curso o Estado de São Paulo exportou 699.755 cachos de bananas pelo porto de Santos.

Entre os maiores compradores figuram a Argentina, que adquiriu 571.771 cachos, e a Grã-Bretanha, que recebeu 82.235 cachos. Os demais postos são ocupados pelo Uruguai e pelo Chile, com numeros bem inferiores.

Somados os algarismos de janeiro a março, inclusive, verifica-se que há grande decrescimo na exportação de bananas pelo porto de Santos. Em 1955, São Paulo exportou 3.219.329 cachos e, em 1956, dentro daquele periodo, 1.428.336 cachos. A diferença, portanto para menos, no ano em curso, é de 1.790.993 cachos

E' o seguinte o quadro dado à publicidade pela Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura:

DESTINOS	QUANTIDADES Cachos
Argentina	571.771
Uruguai	44.053
Chile	1.696
Grã-Bretanha	82.235
TOTAL	699.755

RESUMO: Total geral até o mês de março:
1955 — 3.219.329 — cachos
1956 — 1.428.336 — cachos

IX JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

SENHORES INDUSTRIAIS

Os Jogos Desportivos promovidos pelo SESI a 1.º de Maio são o ponto alto das comemorações ao "Dia do Trabalho" em nosso Estado. Prestigie-os fazendo representar sua industria nas competições esportivas e no desfile de abertura.

Inscrições no SESI, Viaduto D. Paulina, 80 – 14.º andar, tel. 36-6901, ramal 51, das 8,30 às 21,30 horas.

S/A MOINHO SANTISTA—INDUSTRIAS GERAIS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Como na vida dos individuos, tambem na existencia das emprezas há grandes datas que inscrevem na historia da sua trajetoria um marco indelevel. O ano de 1955 se desenrolou para a nossa Sociedade sob o grato signo do cinccentenario da sua fundação, cuja passagem, tão dignamente comemorada, constituiu um ponto culminante nas diretrizes e no espirito que imprimiram a vossos empreendimentos. Não é um éco, perdendo-se no espaço, nem recordação empalidecendo no tempo, A deliberação, pela qual, solenemente reunidos em assembléia geral extraordinaria, naquela magna data de 30 de setembro de 1955, instituistes o "Premio Moinho Santista", consistindo num diploma, numa medalha e um milhão de cruzeiros, em dinheiro e que será anualmente distribuido com o objetivo de estimular, permanente e eficazmente, todos quantos, tendo em vista o aperfeiçoamento da pessoa e da cultura humanas, enobreceram por servicos da mais vasta projeção, o nome do Brasil, tanto nas ciencias, como nas artes e na literatura, esta vossa deliberação vem adquirindo cada dia mais que passa, as feições de uma realidade palpitante na vida intelectual do pais. Criada, como orgão de instituição, a "Fundação Moinho Santista", dotada, por força desta mesma resolução, de recursos necessarios a tais fins, esta nova entidade, dando cumprimento a mandato de tamanhas responsabilidades, iniciou sem tardança as suas atividades.

Aprovado o Regulamento, o seu Conselho Administrativo sob a Presidencia do Professor Dr. Jorge Americano deliberou caber a primeira distribuição do premio ao setor das ciencias aplicadas. Nomeados pelas Universidades mais importantes do país os membros para cada uma das tres Comissões Especiais — Biologia, Fisiologia e Medicina —, cientistas os mais ilustres da nossa terra reuniram-se em meados deste mês nesta Capital, conclave este do qual, em julho vindouro, sairão os nomes dos candidatos a serem apresentados ao Grande Juri como merecedores do "Premio Moinho Santista", de 1956. A receptividade que vossa iniciativa encontrou no seio dos homens da ciencia no Brasil, bem como na opinião publica, em geral, particularmente na imprensa, não poderia ter sido maior. Consagrado como premio ás altas iniciativas do espirito, esperam-se da vossa instituição como fruto e recompensa, decisivos incrementos e progressos na produção cientifica, artistica e literaria no Brasil.

A nossa empresa, na sua permanente preocupação de manter o mais alto padrão de progresso tecnico, assegurou-se o assessoramento de entidades americanas e europeias altamente especializadas, não somente em defesa de seu poder competitivo, mas tambem, no interesse da produtividade e qualidade — fatores indispensaveis ao enrobustecimento do mercado interno. As dificuldades e os problemas de ordem economica em geral, com os quais o país se debateu no exercicio findo, não deixaram de repercutir tambem no ritmo e no volume de novas iniciativas. Resultou da situação cambial uma sensivel diminuição do poder de importação. A consequente alta de agios concorreu para uma substancial redução da importação de materias primas e bens de produção. O preço de reposição das instalações e equipamentos industriais já se tornou quase incalculavel. Assim, a entrada de novos bens de produção no país como participação efetiva do capital estrangeiro nas empresas brasileiras ou mediante financiamento pelo fornecedor estrangeiro, adquiriu ultimamente especial importancia, dada a escassez de recursos financeiros e seu alto custo para importações normais.

Durante o exercicio em referencia continuaram atuar os efeitos da pressão inflacionaria que não foi possivel barrar. Com a consequente elevação do custo de vida e os reajustes dos preços de todos os fatores da produção, permanece a economia sofrendo os sucessivos e inevitaveis impactos dos desequilibrios, reclamando sempre novos ajustes. Entramos, dess'arte, no novo exercicio com a intensa expectativa de que a Nação encontre o caminho para uma maior estabilidade das condições basicas da sua economia.

Não cabe, dentro dos estreitos limites do relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais, uma analise do quadro geral da economia nacional no exercicio correspondente. Servem, portanto, as sumarias observações tão somente para facilitar a compreensão dos problemas que a nossa administração teve que enfrentar em cada um dos setores, em que se divide tradicionalmente as atividades desta Sociedade e a respeito das quais nos cumpre expor-vos mais detalhadamente o seguinte:

SETOR TEXTIL

Os embaraços de ordem geral que acabamos de apontar, afetaram seriamente o ramo da fiação e tecelagem de lã que, para manter o nivel economicamente satisfatorio tanto do seu rendimento industrial como do padrão de qualidade de seus produtos, se viu empenhado em ardua luta.

Entre os fatores adversos sobrevelo a acentuada alta dos ágios para a aquisição de divisas em todas as categorias.

E' notorio e já mais de uma vez frisamos este fato de que o Brasil ainda não produz, em quantidades suficientes, lãs merinas de grande finura, que são indispensaveis à fabricação de fios de titulos altos para tecidos leves.

Por este motivo a industria de lã sempre supriu esta falta mediante a importação de lãs merinas.

Entretanto, durante o exercicio de 1955, sofreram os ágios para a aquisição de cambiais de todas as categorias, uma alta extraordinaria, tornando praticamente inviavel a importação das lãs merinas, necessarias para os titulos finos, pois, os preços dos tecidos manufaturados com estas lãs teriam determinado um aumento dos preços já acima da capacidade aquisitiva do mercado consumidor.

Este fato, tão adverso ao desenvolvimento deste ramo da industria textil, é tanto mais lamentavel quanto certo é de que nos ultimos anos os estabelecimentos industriais se ampliaram e aparelharam precisamente para atender tecnicamente à demanda desta classe de artigos leves.

Quanto ao nosso estabelecimento de fiação e tecelagem de lã, o "Lanificio Santista", cumpre-nos assinalar, para o exercicio de 1955, a realização de apreciaveis melhoramentos tanto de ordem tecnica como organizadora.

Procedemos a uma renovação completa na secção de acabamento de fios e aumentamos a capacidade da tecelagem de lã em cerca de 50 %.

Incentivamos a aplicação de metodos concernentes a uma melhor racionalização dos processos de trabalho, com o objetivo de elevar o padrão qualitativo dos nossos produtos e, concomitantemente de neutralizar, dentro do possivel, o incessante encarecimeno de todos os fatores de produção.

Registramos como resultado destes esforços, a consolidação da nossa já favoravel posição no mercado de fios de lã e casimiras, delineando-se cada vez mais a preferencia do consumidor para as nossas afamadas "lãs Sams", para tricô e crochê e pelas casimiras e tropicais "Santista".

Tambem lançamos no mercado com real sucesso, novos tipos de casimiras e tropicais pré-encolhidos, mediante um moderno processo que denominamos "pré-encolhido Santista".

SETOR TRIGO

O abastecimento do pas com trigo, durante o exercicio findo, não se distinguiu do ano de 1954. Em virtude da situação cambial da qual já inicialmente fizemos menção, o Brasil se limitou a importar trigo especialmente dos paises com os quais mantem convenios bi-laterais, ou sejam as republicas vizinhas da Argentina e do Uruguai.

Com o sistema de aplicação de quotas de moagem aos moinhos do Brasil, sem o correspondente aumento de importação de trigo, sistema este agravado pelo fato da instalação de novos moinhos e do aumento das quotas de outros, em virtude da ampliação da sua capacidade, o nosso moinho de trigo da cidade de Santos, aliás, como a maioria dos demais estabelecimento moageiros, estão sendo forçados a reduzir gradativamente sua moagem real. Assim, a quota atribuida ao nosso moinho de Santos sofreu uma redução, pelo que, com uma capacidade para a moagem de ..... 363.000 toneladas ao ano, tão somente conseguimos moer durante o ano de 1955, um total de 160.000 toneladas.

Se as autoridades competentes não imprimirem neste setor orientação nova, obvio e desastroso é o ramo industrial fica condenado a produzir muito aquem do seu real e efetivo potencial. Com outras palavras, apreciavel parte das instalações industriais dos moinhos de trigo continuam paralisadas por falta de materia prima.

Quanto ao problema do abastecimento do país com trigo, merece especial destaque o exito alcançado na campanha de expansão do trigo nacional.

Mercé às medidas tomadas pelas autoridades competentes neste setor, a safra comerciavel de trigo nacional, de 1954/55, atingiu aproximadamente 454.000 toneladas, da qual a esta Sociedade foi distribuida a quota de ... 33.278 toneladas.

Entretanto, o escoamento do trigo nacional ressentiu-se ainda da notoria falha de transportes tanto ferroviario como de cabotagem, bem como de um sistema adequado e com capacidade suficiente de armazenagem e silos nos pontos estrategicos das zonas produtoras, problema esse para o qual o Governo Federal já iniciou estudos, sendo de esperar que dentro em breve se encontrem soluções satisfatorias para eliminar estes fatores de desperdicio e encarecimento deste produto.

No nosso moinho de trigo de Santos, concluimos em 1955 a renovação e ampliação executadas de acordo com o programa constante dos nossos relatorios anteriores. Estamos empenhados em estudar o aumento da nossa capacidade de armazenagem de produtos acabados, mediante a construção de depositos apropriados, inclusive para o trigo nacional ensacado.

SETOR RAÇÕES BALANCEADAS

Na industria em apreço prosseguimos com o nosso esforço em introduzir, na pecuaria e na avicultura, prestando diretamente aos criadores assistencia tecnica, as nossas rações balanceadas e, com satisfação, podemos registrar que, apesar de todas as dificuldades quanto ao abastecimento dos dois elementos basicos — o subproduto de trigo e farelo de torta de algodão, — conseguimos manter o nosso movimento no volume do ano anterior. Entretanto, deve ser assinalado que se não existisse neste setor as multiplas restrições, a nossa fabrica teria duplicado a sua produção, pois, como se verifica, dia a dia, cresce o numero de pessoas que reconhecem na fabricação das rações balanceadas, tecnicamente perfeitas, a verdadeira solução do problema da alimentação animal.

Foi precisamente neste setor que esta Sociedade se viu forçada a bater às portas da justiça, a fim de defender um principio que considera fundamental para a sobrevivencia da iniciativa particular. Fundamental e de alcance geral pois, pouco importa, que o caso concreto veio girar em torno do subproduto do trigo. Este, produzido no moinho de trigo, de propriedade desta Sociedade, constitui materia prima para a nossa fabrica de rações balanceadas que, aliás, foi instalada mediante investimentos de grandes capitais, por insistencia das mesmas autoridades que, posteriormente, se julgaram com o direito de requisitar este subproduto para entregá-lo a estabelecimentos concorrentes.

Ingressamos com mandado de segurança, não somente para pleitear o reconhecimento do nosso direito de usar produto nosso, como materia prima, em outras fabricas tambem de nossa propriedade, mas tambem para evitar a paralisação da nossa fabrica de rações balanceadas e, consequentemente, o colapso deste setor industrial, tanto reclamado pelos melhores especialistas no assunto, no país.

Concedida, em primeira instancia, a segurança impetrada, conseguimos aumentar a produção que, no periodo anterior se achava reduzida ao trabalho de uma turma e, assim, foi nos possivel atender não somente em maior escala a procura, como tambem manter os preços que, de outra forma, com a alta do milho, infalivelmente teria sofrido aumentos consideraveis.

Neste interim, todo o nosso programa de investimentos neste setor, ficou limitado a estudos de racionalização e mecanização da fabrica, até que se resolva definitivamente a questão das disponibilidades de materia prima.

Caso sejam confirmados os salutares principios promulgados na sentença da primeira instancia, a nossa fabrica não somente ampliará a sua capacidade de produção, mas tambem alcançará, dentro em breve, um padrão mecanico tão elevado que, a consequente economia da mão de obra poderá produzir rações balanceadas qualitativamente perfeitas a preços mais acessiveis aos consumidores.

Num país, pobre em forragens, as rações balanceadas por seu alto valor produtivo, constituem um fator indispensavel para a melhoria, tanto em quantidade, como em qualidade, da produção de carnes, aves, ovos, leite e demais produtos derivados.

INTERESSES EM OUTRAS SOCIEDADES

As fabricas de tecidos de algodão, passaram por importantes modificações, das quais cumpre ressaltar a ultima etapa na substituição de teares antigos por novos, automaticos e de alta velocidade, adquiridos já durante o exercicio de 1954 e dos quais a maior parte entrou em pleno funcionamento durante o ano de 1955.

No mesmo periodo foi completada a instalação de pré-encolhimento de tecidos de algodão, o que permite entregar ao mercado, com pleno sucesso, tecidos tratados com este processo.

Ao mesmo tempo, foram ultimadas as negociações para uma substancial ampliação das instalações de acabamento de tecidos, mediante importação das maquinas sem cobertura cambial, como investimento de capitais, transação essa cuja realização se espera durante o exercicio de .. 1956.

Atendendo à crescente demanda de lençois e fronhas "Santista", procedeu-se a um aumento da produção destes artigos.

No setor de produtos quimicos, cabe salientar, em primeiro lugar, que entrou em funcionamento a fabrica de pigmentos que é a mais moderna do país e que produz atualmente varios tipos de corantes inorganicos, achando-se em preparação a fabricação de corantes organicos. Ainda no mesmo periodo foi iniciada a fabricação de sulfureto de sodio que é o subproduto da industria da fenotiazina.

Foi concluida, em cumprimento do programa já anteriormente traçado, a montagem de uma segunda fabrica "Sturtevant" que permite a utilização de todo o acido sulfurico, disponivel na fabricação de superfosfato.

Esta instalação iniciou as suas atividades, há poucos meses, sendo perfeitas as suas condições de funcionamento.

Podemos informar que entre os novos investimentos projetados, figura a instalação amoniadora de superfosfato, a fim de aproveitar subprodutos do petroleo.

Afim de atender à crescente demanda de inseticidas, cogita-se de construir um novo conjunto de moagem e mistura.

Igualmente foram terminados os estudos para a montagem de mais uma fabrica de acido sulfurico por contato, com uma capacidade de 100 toneladas diarias e que será a maior deste genero no pais.

Como garantia para futuros desenvolvimentos, foi adquirido um terreno com a area aproximada de 200.000 metros quadrados, limitando com o da Petrobrás, em Cubatão e que se destina às novas industrias dos derivados do petroleo.

Outro terreno foi adquirido em Porto Alegre, no qual será construido um novo deposito destinado à filial das sociedades pertencentes ao nosso grupo quimico, a fim de dar-lhe melhores condições de expansão.

No ramo de fertilizantes foram concluidos os estudos tanto geologicos como economico-industriais, para uma nova instalação concentradora de apatita em Jacupiranga, neste Estado, que permitirá duplicar o regime atual de produção.

A montagem desta usina, está programada para ser iniciada durante o curso do exercicio de 1956.

A compreensão da relevante importancia deste empreendimento, fez com que o Governo do Estado nos desse o mais amplo apoio consubstanciado na obrigação contratual de execução da estrada que, ligando a Usina de concentração diretamente com o porto proprio em Cubatão de Cananéia, permitirá o escoamento das substanciais quantidades desta materia prima basica para a fabricação de fertilizantes fosfatados. — Sem esta providencia governativa, não teria sido viavel a ampliação projetada. — Complementamos esta obra com a aquisição de mais um navio, o "Serranadois" que contribuirá para um regular fornecimento de minerio concentrado à fabrica de São Paulo.

Cumpre-nos, afinal, comunicar-vos que no decurso do exercicio passado, foram constituidas duas companhias de seguro, com substancial participação nossa no seu capital social.

Estender-se-ão as operações destas companhias, com exceção do seguro de vida, a todos os ramos elementares do seguro privado.

Este investimento julgamos perfeitamente justificavel, pelos altos interesses particulares que sempre cuidamos proteger contra os multiplos riscos a que se acham expostos, por ampla cobertura de seguro.

O vulto destas operações e, primordialmente, a complexidade e gravidade de muitos problemas de seguro das nossas proprias instalações industriais, nos aconselharam a ligar-nos mais diretamente ao proprio ramo segurador.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Em relação ao movimento economico do grupo industrial, liderado por esta Sociedade, podemos fornecer aos Senhores Acionistas os seguintes dados de maior interesse:

O total das vendas de 1955 soma em 2.5 biliões de cruzeiros. Em tributos diretos foram entregues ao erario Cr$ 140.000.000,00, em impostos indiretos a importancia de Cr$ 50.000.000,00, totalizando a quantia de Cr$ .... 190.000.000,00 — importancia essa da qual correspondem a esta Sociedade Cr$ 80.000.000,00 e o restante às Sociedades associadas.

Em ordenados, salarios e gratificações foi pago por esta Sociedade, um total de Cr$ ..... 170.000.000,00 — sendo a importancia total despendida por todo o grupo, sob este mesmo titulo, a de Cr$ 340.000.000,00.

Achando-se à disposição dessa Assembléia os lucros suspensos, decorrentes do exercicio de 1954, e, por isso já gravados pelo emprestimo compulsorio nos termos do art. 3.o, letra "b" da Lei n. 1.474, de 1951, e, atendendo ao que dispõe o art. 24 da Lei n. 1.628, de 20 de Junho de 1952, esta Diretoria vos propõe a distribuição de um dividendo de 10% para cujo pagamento serão utilizados os referidos lucros suspensos, dando-se aos lucros do exercicio o destino constante no balanço geral e na demonstração de "Lucros e Perdas" que este relatorio acompanha.

Cumpre-nos lembrar, outrossim, que deveis eleger os membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, bem como fixar-lhes a remuneração.

Apraz-nos apresentar a todos quantos prestaram a sua dedicada assistencia à administração da Sociedade, durante o exercicio ora findo, os nossos mais sinceros agradecimentos.

Para quaisquer esclarecimentos, porventura desejados, esta Diretoria está ao inteiro dispor dos senhores acionistas.

São Paulo, 12 de Março de 1956.

a) **Manoel Chambers de Souza**
Izidoro Metzger
Arthur Coimbra Ferros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "S. A. MOINHO SANTISTA-INDUSTRIAS GERAIS", após minucioso exame do Balanço Geral, referente às atividades da sociedade no exercicio de 1955, da Conta de Lucros e Perdas e demais documentação de sua escrituração, acompanhado pelo Relatorio da Diretoria sobre as operações e principais fatos administrativos desta Sociedade, durante o exercicio findo, declaram expressar a documentação fielmente a situação da Sociedade, pelo que merece a sua plena aprovação pela Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 14 de Março de 1956.

a) **Adauto Tupy Sampaio**
Arnaldo Teixeira da Silva
Luiz Maria Pilerio Stinchi

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO			
Terrenos, Edificios e Desvios		220.096.521,80	
Maquinismos		192.414.662,90	
Obras em Andamento		3.567.053,60	
Bens Diversos (Moveis e Utensilios, Veiculos e Utensilios Industriais)		22.189.345,10	
Participações em Outras Sociedades		400.517.522,10	837.785.105,50
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e Valores Fiscais		1.697.488,10	
Bancos		70.892.788,00	72.590.276,10
ATIVO REALIZAVEL			
CURTO PRAZO			
Materias Primas e Mercadorias	406.559.671,10		
Contas Correntes	500.844.529,30		
Ações e Titulos	1.470.416,70		
Cartas de Credito	5.268.932,30		
Depositos para Importações	4.724.664,10		
Deposito para Imposto de Consumo	174.127,20	919.042.340,70	
LONGO PRAZO			
Emprestimo Compulsorio — Lei 1.474	22.790.279,60		
Devedores Hipotecarios	646.268,40		
Devedores por Propriedades Compromissadas	12.367.134,60	35.833.682,60	954.876.023,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Cauções Diversas		557.998,10	
Despesas Diferidas		7.505.709,80	8.063.707,90
			1.873.315.112,80
CONTAS COMPENSADAS			
Ações		208.600,00	
Caução da Diretoria		60.000,00	
Devedores por Titulos em Cobrança		18.375.398,80	
Emprestimo Compulsorio — Lei 1.474 — C/ Terceiros		816.729,10	
Fianças e Garantias Diversas		7.772.492,40	
Contratos opr Compra de Cambio		1.256.538,00	
Cambio Sobre Licenças e Promessas		471.375,00	
Maquinas e Mercadorias Faturadas		608.400,00	
Outras Contas		3.014.651,20	32.584.184,50
			1.905.899.297,30

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital			630.000.000,00
Fundos e Provisões:			
Fundo de Reserva		178.673.000,00	
Fundo de Reserva Legal		68.475.215,70	
Fundo de Reserva Especial (Grav. c/Ad. 3%)		81.160.000,00	
Fundo de Reserva para Contingencias (Grav. c/Adicional 3%)		100.000.000,00	
Lucros Suspensos (Grav. c/Adic. 3%)	160.439.539,80		
Lucros Suspensos	7.070,30	160.446.910,10	588.755.125,80
Fundo para Amortização de Maquinismos		53.807.504,60	
Fundo para Amortizações Diversas		11.515.543,80	
Fundo Previsão Prejuizo das Contas Correntes		50.000.000,00	
Provisão para Indenizações		15.850.000,00	131.173.048,40
			1.349.928.174,20
PASSIVO EXIGIVEL			
CURTO PRAZO			
Bancos		193.367.231,80	
Contas Correntes		197.226.306,10	
Honorarios da Diretoria e Conselho Consultivo		2.650.000,00	
Remunerações, Salarios e Institutos de Aposentadoria a Pagar		39.727.334,00	
Importações a Liquidar		42.319,30	
Dividendos		63.000.000,00	496.013.191,20
BENEFICENCIAS A DISTRIBUIR			1.000.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Previsão para Despesas (Deste Exercicio)		20.393.470,30	
Valores Contingentes a Pagar		5.125.277,10	
Valores Recebidos para Fianças		355.000,00	26.373.747,40
			1.873.315.112,80
CONTAS COMPENSADAS			
Acionistas		208.600,00	
Diretoria — C/Caução		60.000,00	
Titulos em Cobrança		18.375.398,80	
Retenções Emprestimo Compulsorio — Lei 1.474		816.729,10	
Prestadores de Fianças e Garantias Diversas		7.772.492,40	
Cambio Comprado a Liquidar		1.256.538,00	
Cambio a Fechar sobre Licenças e Promessas		471.375,00	
Maquinas e Mercadorias a Entregar		608.400,00	
Outras Contas		3.014.651,20	32.584.184,50
			1.905.899.297,30

MANOEL CHAMBERS DE SOUZA — Diretor-Presidente
IZIDORO METZGER — Diretor
ARTHUR COIMBRA FERROS — Diretor

ROMEU BIDOLI
Contador — C.R.C. n.o 15.432 — S.P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO

AMORTIZAÇÕES			
Fundo para Amortização de Maquinismos	13.273.029,80		
Fundo para Amortizações Diversas	2.732.235,20	16.005.265,00	
MENOS:			
Amortizações Apropriadas nos Custos		15.448.538,60	556.726,40
DESPESAS GERAIS			
(Ordenados, Gratificações, Despesas de Administração, Despesas de Vendas, Despesas de Propaganda, Encargos Sociais, Fretes e Carretos, Conservações e outras)			137.451.682,20
IMPOSTOS			
Aplicados no Exercicio		80.911.924,30	
MENOS:			
Impostos Indiretos	11.869.739,50		
Impostos Apropriados nos Custos	1.948.330,70	13.818.069,20	67.093.855,10
JUROS E DESCONTOS			19.765.073,70
PERDAS DIVERSAS			2.472.713,30
FUNDAÇÃO MOINHO SANTISTA			15.000.000,00
FUNDO PREVISÃO PREJUIZO DAS CONTAS CORRENTES		24.281.538,40	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		8.664.673,70	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		68.330.000,00	
FUNDO DE RESERVA PARA CONTIGENCIAS		30.000.000,00	
LUCROS SUSPENSOS		7.070,30	
HONORARIOS DA DIRETORIA E CONSELHO CONSULTIVO		2.650.000,00	
BENEFICENCIAS A DISTRIBUIR		1.000.000,00	
DIVIDENDOS		63.000.000,00	197.993.282,40
			440.273.333,10

CREDITO

RESULTADO BRUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	300.801.303,10
RENDIMENTO DE CAPITAIS EM OUTRAS SOCIEDADES	75.318.074,30
LUCROS DIVERSOS	64.153.955,70
	440.273.333,10

MANOEL CHAMBERS DE SOUZA — Diretor-Presidente
IZIDORO METZGER — Diretor
ARTHUR COIMBRA FERROS — Diretor

ROMEU BIDOLI
Contador — C.R.C. n.o 15.432 — S.P.

APÓS 40 ANOS DE SERVIÇO PUBLICO, APOSENTOU-SE O SR. JOÃO BERNARDES

O governador Janio Quadros baixou decreto concedendo aposentadoria ao sr. João Bernardes, antigo funcionario publico estadual, que ultimamente exercia o cargo de diretor da Secretaria da Segurança Publica.

Durante os 40 anos de serviço, o sr. João Bernardes prestou apreciaveis serviços à administração. Foi diretor da Casa de Detenção, da Guarda Civil, da Radio Patrulha e finalmente da Secretaria da Segurança Publica.

Quando na chefia da Guarda Civil, corporação que ajudou a organizar, sua atuação foi altamente proveitosa. Como professor de policiamento, preparou grande contingente de policiais, que contribuiram para o prestigio da corporação. Tal foi a fama da instituição, que governadores de varios Estados lhe solicitaram missões de policiais para instruirem os seus quadros de guardas.

Em 1947, após ter assumido outra função, foi convidado a reassumir o cargo de diretor da Guarda Civil, pois uma serie de acontecimentos vinham pondo xeque a ordem e a tranquilidade publica em São Paulo. Foi quando ocorreu o famoso "quebra-quebra" de onibus. Mais uma vez

a atuação do sr. João Bernardes deu otimos resultados.

O sr. João Bernardes deixa o serviço publico, após laboriosa carreira, em que sempre se conduziu com acerto e probidade. Ao lhe conceder aposentadoria, o governador nada mais faz que premiar o trabalho de um honesto e eficiente servidor.

ABALO SISMICO NA ESPANHA

GRANADA, 19 (AFP) — Um tremor de terra foi registrado hoje às 18,41 horas, GMT, em Granada, fazendo tremer os edificios e provocando um movimento de panico entre a população. No Observatorio de La Chartreuse assinala-se, entretanto, que foi um dos mais violentos abalos sismicos registrados no decurso deste seculo.

DELEGAÇÃO PARLAMENTAR BRASILEIRA VISITARÁ A CHECOSLOVAQUIA

VIENA, 19 (UP) — A radio de Praga confirmou ontem que o Congresso brasileiro aceitou um convite do governo checoslovaco para que envie uma delegação parlamentar em visita à Checoslovaquia.

Declarou a radioemissora que a delegação brasileira chegará à Praga em principios do proximo mês.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 19

DISPONIVEL — Sem apresentar alteracÕUes com relação a vespera, funcionou o Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 420,00, para o Estilo Santos; Cr$ 406,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 375,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C", pregões, sem registrar negocios; para o Contrato "D", funcionou calmo na abertura e farco no fechamento, registrando 3.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B", abriu com alta de 40 a 55 pontos e fechou com alta de 30 a 49 pontos, registrando .. 39.000 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com baixa de 15 a 17 pontos e fechou com alta de 15 a 95 pontos, registrando .. 34.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Entraram 40.196; foram embarcadas 32.526 e despachadas 57.253 sacas. Ficaram em estoque: 2.782.808 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As Vendas no Disponivel no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 57.732 sacas, somando desde 1.o do mês: 619.201 sacas.

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp.	Vend.
Abril	467,50	470,00
Maio-junho	475,00	477,50
Julho-dezembro	490,00	490,00
Janeiro-junho 1957	500,00	505,00

Periodos:	Hoje Fech. Comp.	Ant. hoje Vend
Abril	465,00	467,00
Maio-Junho	470,00	472,50
Julho-dezembro	485,00	487,50
Janeiro-junho 1957	495,00	500,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

Fechamento

SANTOS, 19.

SANTOS, 18.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Abril	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralizado

CONTRATO "C"

	Hoje	F. ant.
Abril	466,00	466,00
Maio	470,50	470,50
Julho	479,90	480,00
Setembro	492,40	484,00
Dezembro	485,40	487,00
Janeiro	497,00	489,00
Março	489,90	491,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Calmo

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Abril	469,00	469,00
Maio	472,50	472,50
Julho	482,00	482,00
Setembro	485,40	486,00
Dezembro	487,40	487,40
Janeiro	488,00	488,00
Março	492,00	492,00

Vendas — 250.

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	420,00
Tipo 4 Duro	406,50
Tipo 5 s. Desc.	375,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 19.

Passagens:

Dia 19	—
No mês até o dia 19	—
Desde 1.o de julho	—

Entradas:

Dia 19	40.196
No mês até o dia 19	430.129
Desde 1.o de julho	6.862.561
Media 19	28.675

Embarques:

Dia 19	32.526
No mês até o dia 19	312.299
Desde 1.o de julho	6.112.457

Despachos:

Dia 19	57.253
No mês até o dia 19	395.421
Desde 1.o de julho	6.098.194

Existencia:

Dia 19	2.782.808

NOVA YORK, 19 (UP) — O Café Santos "B", para entregas futuras, fechou hoje com alta de 30 a 49 pontos. Foram vendidos 156 lotes.

O contrato "M" fechou tambem com alta de 15 a 150 pontos, sendo vendidos 136 lotes.

Os preços se tornaram firmes depois de uma abertura entre altas e baixas, por influencia de operações de cobertura e uma procura ligeiramente maior dos torradores.

O Santos-4 subiu 1/4 de centavo no mercado de entrega imediata, para fechar a 56 centavos por libra-peso.

Os contratos abertos do tipo "B", no começo das operações de hoje, somavam 2.035, ou seja, noe a menos que ontem. Os do "M" aumentaram de cinco e atingiram a 1.208.

NOVA YORK, 19 (UP) — No mercado deu entrega imediata, os cafés colombianos subiram 1/4 de centavo, cotando-se seus tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot, a 69 centavos por libra-peso.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 19 (Pancontel)

ABERTURA — 10,30 horas.

(Contrato "B")

Maio, 53.65/75 neg.; julho .. 53.30/35 neg.; setembro, ... 52.80/90 neg.; dezembro 51.80, neg.; março, 50.65 neg.

Vendas — 4.750

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior: Alta de 40 a 55 pontos.

FECHAMENTO — 15 horas:

(Contrato "B")

Maio, 53.55, nominal; julho .. 53.25, nominal, setembro, 52.85, nominal; dezembro, 51.70 negocio; março, 50.70, nominal.

Vendas — 39.000

Mercado — Muito Estavel

Desde o fechamento anterior: Alta de 30 a 49 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK HOJE — Tipo "Rio" n.o 7 37.75 nom; Tipo "Santos" n.o 2 n. cotado; Tipo "Santos" n.o 4 n. cotado; Tipo "Santos" n.o 2 (extra mole) 56.75 a 57.25 nom; Tipo "Santos" n.o 4 (extra mole) 56.00 nom.

ANTERIOR: Tipo "Ro" n.o 7 43.75 nob.; Tipo "Santos" n.o 2 n. cotado; Tipo "Santos" n.o 4 n. cotado; Tipo "Santos" n.o 2 (extra mole 56.75 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (extra mole) 56.50 nom.

CAMBIO

SÃO PAULO

No mercado oficial vigoraram as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Londres, comp. 51,4080; vend. 52,69,60; Nova York, comp. 18,36; vend. 18,82; Coroa dinam. compr. 2,63.40, vend. 2,74,99; Coroa sueca, 3,55.13; vend. 3,64,02; Escudo comp. 0,63.28; vend., 0,66,07; Fr. belga, comp. 0,36,88; vend. .... 0,37,81; Paris, comp. 0,05,25; vend. 0,05,38; Fr. suiço, comp. 4,28,43; vend. 4,42,78; Florim comp. .... 4,85,25; vend. 4,94,33; Peso argentino, com. 0,45,79; vend. ... —; vend. —; Alemanha comp. —; vend. —.

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores de São Paulo: Inglaterra 52,6960; Estados Unidos 18,8200; Holanda 4,9481; Alemanha .... 4,4869; Suecia 3,6402; Dinamarca 2,7499; Belgica 0,3772; França 0,0538.

LIVRE

Inglaterra, 206,6748; Estados Unidos, 75,8065; Holanda, 197500; Uruguai, 19,4500; Alemanha, ... 17,9512; Suica, 177027; Suecia, 13,2000; Portugal, 2,6463; Belgica, 1,5017; Espanha, 1,8017.

"MOEDAS"

Estados Unidos, 76,1093; Alemanha, 18,1315; Portugal, 2,6500; Argentina, 1,900; Espanha, 1,7500; França, 0,1950; Italia, 0,1250.

SANTOS

(Curso Oficial)

Inglaterra	52,69,60
França	0,05,38
Portugal	0,66,07
Suica	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	4,86,30
Belgica	0,37,74
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,94,97
Alemanha	4,48,72
"Ouro" 1.000-1.000 — Grama	20,81,76

"LIVRE"

Estados Unidos	75,00
Suecia	13,53
Alemanha	17,85

CAMBIO LIVRE

RIO, 19 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, indeciso, com os Bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 76,50 e a libra a Cr$ 212,00 e comprando a Cr$ 74,50 e a Cr$ 206,00 respectivamente.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 19 (Sucursal) — O mercado de cambio oficial funcionou hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso uruguaio a Cr$ 3,8630, o marco a Cr$ 4,4872 e florim a Cr$ 4,974 e o franco-belga a 0,3771 e comprando a Cr$ 4,6897 e Cr$ 4,3775 a Cr$ 4,8265 e a 0,3679 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS

O termo fechou com alta parcial de 10 a 70 centavos. Negocios realizados apenas 2 contratos, ou seja 20 mil quilos. Disponivel fechou com baixa de ... 5.000. — Mercado estavel.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

Base Tipo "5"

	Abert.	Fech. kg.
Maio	—	30,80
Julho	—	31,70
Outubro	—	33,50
Dezembro	—	34,15
Março	—	33,95

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S.A

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 19-4-1956: 1.410.000 quilos.

DISPONIVEL

Tipo	Kl.	15 kls.
2	Nominal	
3	33,60	504,00
3/4	33,40	501,00
4	32,87	493,00
4/5	32,27	484,00
5	31,53	473,00
5/6	30,20	453,00
6	27,67	415,00
6/7	25,90	387,00
7	24,73	371,00
8	23,20	348,00
9	22,80	342,00

Mercado, estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 19 (Pancomtel), Abertura: 10,30 horas - maio Maio 35.71/72; julho 32.05/07; outubro (novo) 32.15/16; dezembro (novo) 32.24/25; marco (novo) 32.30; maio (novo) 32.21/22; julho (novo) n.cot.; outubro (novo) n.cot.;

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 1 a 2 e baixa de 3 a 5 pontos.

Fechamento - (15,30 hs.)

Maio 35.73; julho 32.83/85; outubro (novo) 32.07/12; dezembro (novo) 32.18; marco (novo) 32.24; maio (novo) 32.23; julho (novo) 31.51 comp. e 32.53 vend.; outubro (novo) 30.90 comp. e 30.94 vend.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 4 e baixa parcial de 3 a 12 pts.

American Spot Middling Uplands: 36.80. Inalterado.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

SANTOS, 19.

S. PAULO 17:

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados cru

Cotações medias

Tit.	Hoje
2	36,00
4	38,00
6	42,00
8	46,00
10	48,00
12	50,00
14	52,00
16	54/59,00
20	60,00
24	63,00
30	68,00

MALHARIA

12	84,00
16	86,00
20	90,00
24	94,00
30	98,00

Penteados cru

20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	103,00
32	110,00
40	115,00
50	132,00
60	145,00
70	166,00
80	185,00
90	210,00
100	235,00

AÇUCAR

RIO, 19 (Sucursal) — Reguleu ainda hoje, esse mercado calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saidas 20.000. Existencia 177.444 sacos. Cotações por 60 quilos: Branco-cristal 435,00; cristal-amarelo 390,00 e mascavinho 330,00 quilos — Branco-cristal 435,00; cristal-e mascavinho 330,00

FABRICA DE TECIDOS TATUAPÉ S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutarias e legais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955, colocando-nos ao vosso inteiro dispôr para qualquer informação e esclarecimentos desejados.

São Paulo, 8 de Março de 1956.

aa) ISIDORO METZGER
DIVICO SCHEIDEGGER
EUGENIO BELOTTI
ALFREDO AUGUSTO FERREIRA
FRANCISCO FINAMORE
ALEXANDRE TORELLO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO		
Terrenos, Edificios e Desvios	98.031.510,00	
Maquinismos	264.892.162,50	
Obras em Andamento	27.365.715,60	
Maquinas em Viagem	4.523.695,40	
Bens Diversos (Moveis e Utensilios, Veiculos, Utensilios Industriais e Marcas e Patentes)	10.106.952,40	
Participações em Outras Sociedades	21.202.001,00	426.122.036,90
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e Valores Fiscais	635.769,30	
Bancos	59.690.866,20	60.326.635,50
ATIVO REALIZAVEL		
CURTO PRAZO		
Materias Primas e Mercadorias	304.836.149,40	
Contas Correntes	148.556.231,40	
Ações e Titulos	1.631.665,70	
Cartas de Crédito	152.955,90	
Depositos Para Importações	1.219.097,00	
Deposito Para Imposto de Consumo	849.599,00	
	457.247.698,40	
LONGO PRAZO		
Emprestimo Compulsorio - Lei 1.474	12.272.911,30	469.520.609,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Cauções Diversas	33.604,60	
Despesas Diferidas	4.779.933,50	4.813.538,10
		960.782.820,20
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	24.000,00	
Contratos Por Compra de Cambio	18.711,80	
Cambio Sobre Licenças e Promessas	169.380,00	
Devedores Por Titulos em Cobrança	9.559.974,40	
Emprestimo Compulsorio - Lei 1.474 — Conta Terceiros	367.504,90	
Fianças e Garantias Diversas	415.468,50	
Outras Contas	15.875.364,20	26.430.403,80
		987.213.224,00

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital			350.000.000,00
Fundos de Provisões:			
Fundo de Reserva	3.530.000,00		
Fundo de Reserva Legal	22.659.904,30		
Fundo de Reserva Especial (Grav. c/ Adic. 3%)	118.800.000,00		
Fundo de Reserva Para Contingencias (Grav. c/Adicional 3%)	35.000.000,00		
Lucros Suspensos	24.569,10	179.714.473,40	
Fundo Para Amortização de Maquinismos	80.484.151,10		
Fundo Para Amortizações Diversas	4.512.937,70		
Fundo Previsão Prejuizo das Contas Correntes	13.990.501,40		
Provisão Para Indenizações	9.400.000,00	108.387.590,20	288.102.063,60
			638.102.063,60
PASSIVO EXIGIVEL			
CURTO PRAZO			
Bancos		34.813.358,70	
Contas Correntes		187.338.587,10	
Remunerações, Salarios e Institutos de Aposentadoria a Pagar		12.498.043,40	
Honorarios da Diretoria e Conselho Consultivo		950.000,00	
Dividendos		70.000.000,00	305.599.989,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Previsão Para Despesas (Deste Exercicio)		15.214.151,80	
Valores Contingentes a Pagar		1.846.615,60	
Valores Recebidos Para Fianças		20.000,00	17.080.767,40
			960.782.820,20
CONTAS COMPENSADAS			
Diretoria Conta Caução		24.000,00	
Cambio Comprado a Liquidar		18.711,80	
Cambio a Fechar Sobre Licenças e Promessas		169.380,00	
Titulos em Cobrança		9.559.374,40	
Retenções Emprestimo Compulsorio — Lei 1.474		367.504,90	
Prestadores de Fianças e Garantias Diversas		415.468,50	
Outras Contas		15.875.364,20	26.430.403,80
			987.213.224,00

ISIDORO METZGER — Diretor-Presidente
EUGENIO BELOTTI — Diretor
FRANCISCO FINAMORE — Diretor
ALFREDO AUGUSTO FERREIRA — Diretor
ALEXANDRE TORELLO — Diretor
DIVICO SCHEIDEGGER — Diretor

FRANCISCO CAI

Contador C.R.C. — N.o 4.519 — S.P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO

AMORTIZAÇÕES			
Fundo para Amortização Maquinismos	21.659.295,20		
Fundo para Amortizações Diversas	1.083.354,70	22.742.649,90	
MENOS:			
Amortizações Apropriadas nos Custos		22.351.753,60	390.896,30
DESPESAS GERAIS			
(Ordenados, Gratificações, Despesas de Administração, Despesas de Vendas, Despesas de Propaganda, Encargos Sociais, Alugueis e outras)			38.155.131,00
IMPOSTOS			
Aplicados no Exercicio		74.368.111,00	
MENOS:			
Impostos Indiretos	35.831.170,40		
Impostos Apropriados nos Custos	1.533.097,60	37.364.268,00	37.003.843,00
JUROS E DESCONTOS			5.378.123,60
PERDAS DIVERSAS			103.281,10
FUNDO PREVISÃO PREJUIZO DAS CONTAS CORRENTES		7.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		5.119.628,70	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		21.300.000,00	
FUNDO DE RESERVA PARA CONTINGENCIAS		5.000.000,00	
LUCROS SUSPENSOS		24.569,10	
HONORARIOS DA DIRETORIA E CONSELHO CONSULTIVO		950.000,00	
DIVIDENDOS		70.000.000,00	109.394.197,80
			190.425.472,80

CRÉDITO

RESULTADO BRUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	175.027.910,40
RENDIMENTO DE CAPITAIS EM OUTRAS SOCIEDADES	8.304.220,00
LUCROS DIVERSOS	7.091.717,90
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo do Exercicio de 1954	1.624,50
	190.425.472,80

ISIDORO METZGER — Diretor-Presidente
EUGENIO BELOTTI — Diretor
FRANCISCO FINAMORE — Diretor
ALFREDO AUGUSTO FERREIRA — Diretor
ALEXANDRE TORELLO — Diretor
DIVICO SCHEIDEGGER — Diretor

FRANCISCO CAI

Contador C.R.C. — N.o 4.519 — S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "FABRICA DE TECIDOS TATUAPE S/A.", examinaram cuidadosamente o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1955, a Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e demais documentos de escrituração da referida Sociedade, referentes ao exercicio em questão, exame esse pelo qual concluiram pela exatidão e perfeita ordem de todas as contas prestadas, propondo à Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas a sua aprovação.

São Paulo, 9 de Março de 1956

a) OSVALDO BRANDILEONE
ROMEU BIDOLI
MANOEL VELHOTE

SERÁ COROADA NO IBIRAPUERA A RAINHA DA 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE GUARULHOS

Desfiles das candidatas nos barcos do lago do Parque — Encerramento da Exposição e dos festejos populares — Significado da 1.ª Feira de Amostras de Guarulhos — Artifices do exito

Com o desfile das candidatas em barcos do lago do Ibirapuera e a posterior escolha, pela Comissão Julgadora, da Rainha da 1.a Feira de Amostras de Guarulhos, encerra-se a série de festejos populares organizados como complemento da Exposição Industrial que o vizinho municipio fez realizar no Pavilhão das Nações do Parque Ibirapuera. Para este desfile, que tem seu inicio marcado para às 16 horas, inscreveram-se inumeras moças de Guarulhos, que assim prestigiaram esta programação da Comissão Organizadora dos Festejos, e que valerá para a vencedora, uma viagem ao Rio com estada paga durante uma semana, com direito a acompanhante. Aliás, todos os demais festejos populares que acompanharam a realização da 1.a Feira de Amostras de Guarulhos, contaram com o apoio, não só dos guarulhenses, que acorreram em massa para o Pavilhão das Nações em visita a Exposição e aos demais festejos, como tambem dos paulistanos que demonstraram o mais vivo interesse em conhecer de perto as realizações do municipio de Guarulhos e tomaram parte ativa no desfile das escolas de samba efetuado no sabado de Aleluia, precedendo animado baile.

O SIGNIFICADO DA 1.a FEIRA DE AMOSTRAS

Como bem o disse o sr. Emilio Lang, homenageado no ultimo jantar do Rotary de Guarulhos, realizado no restaurante Nautico do Parque Ibirapuera, Guarulhos não só dava um magnifico exemplo de como organizar uma Exposição Industrial, mas tambem abria o caminho para outros municipios, que encontram no local da Exposição do I Centenario de São Paulo, o lugar ideal para demonstração publica de seus progressos. E estas afirmações são endossadas por inumeros industriais e homens de negocio que através da 1.a Feira de Amostras tem se inteirado das possibilidades industriais de Guarulhos, ao mesmo tempo que tomaram conhecimento das excepcionais vantagens que a Prefeitura local oferece para instalação de novos estabelecimentos fabris, tais como a isenção de impostos, facilidades na aquisição de terrenos etc. Com certeza, sem as informações fornecidas no "stand" da Prefeitura de Guarulhos, montado no Pavilhão das Nações e ocupando cerca de um terço da área total da mostra, inumeros industriais, desejosos de instalar novas fabricas em localidades proximas da capital, não estariam cientes das vantagens oferecidas para instalação em Guarulhos. E só sob este aspecto, a 1.a Feira de Amostras já teria justificado plenamente a razão de sua instalação.

ARTIFICES DO ÊXITO DA EXPOSIÇÃO

A promoção da 1.a Feira de Amostras coube ao Rotary Club de Guarulhos, onde numerosos industriais, compreendendo a oportunidade da realização de uma Exposição, iniciaram junto à Prefeitura os preparativos para sua realização. E da parte da Prefeitura, o apoio recebido foi dos mais expressivos. Prestigiando toda a realização, tendo a frente o proprio prefeito Rinaldo Poli, que não poupou esforços visando o bom êxito da 1.a Feira, o Executivo teve participação decisiva em incentivar a iniciativa. E os ingentes esforços dos rotarianos de Guarulhos, liderados pelo dinamismo do sr. Waldomiro Pompeu, presidente do Rotary Club de Guarulhos, e contando com a estreita colaboração dos industriais Edmundo Cavalari, Mario D'Elia, Fioravante Iervolino e outros, e do sr. Carlos Freitas, presidente da Camara Municipal de Guarulhos foram coroados do mais expressivo sucesso. E este sucesso tem sido demonstrado através das inumeras provas de regozijo e congratulação que rotarianos dos mais longinquos rincões tem levado aos rotarianos de Guarulhos nos jantares semanais, normalmente efetuados em Guarulhos, mas que durante o periodo da 1.a Feira de Amostras têm sido realizados no proprio Ibirapuera. Cabe tambem destacar aqui o relevante papel desempenhado por Itapetininga Propaganda, que esteve encarregada de toda divulgação da Feira, atuando sempre em estreita colaboração com os elementos da Comissão Organizadora.

OS FESTEJOS POPULARES

Alem do concurso para escolha da Rainha da 1.a Feira de Amostras de Guarulhos, foi instituido o concurso que indicará a Revelação Artistica sendo que ao vencedor ou vencedora deste concurso caberá um contrato experimental na Radio e Televisão Record, que tambem tem contribuido para o exito de todos os festejos programados, irradiando-os na integra e cedendo elementos de seu "cast" para o maior brilho das festividades. O patrocinio dos concursos, bem como do desfile das escolas de samba, foi uma especial deferencia de Cerveja Caracu' e Jardim Cumbica, que desta maneira, demonstrando sua confiança no êxito de todas as programações, encontrou tambem o modo mais certo de prestar sua dedicada homenagem ao prospero municipio de Guarulhos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPANSÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL — COBEIC

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital convidamos os srs. Acionistas a comparecerem na sede social, à Avenida Nova Anhangabau, 702 — 5.o andar, dia 30 de Abril de 1956, às 12 horas, para reunidos em Assembléia Geral Ordinaria, deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) exame e aprovação do balanço, da conta de lucros e perdas, do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
c) eleição do Conselho Fiscal;
c) outros assuntos.

Os papeis a que se refere o art. 99 do Dec. Lei 2627, de 26-9-1940 continuam, na sede social, à disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 17 de Abril de 1956.

Murilio Novo Pacheco
Roberto Luz.

CONSORCIO NACIONAL DE TERRENOS S/A.

AVISO

Para os fins do artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos aos srs. acionistas que se acham à disposição dêles, na séde social à Rua Formosa, 367, 8.o andar, os seguintes papeis relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais, contendo os principais fatos administrativos;
b) Cópias do balanço e da conta de lucros e perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembléia Geral Ordinaria será convocada no prazo e na forma da Lei.

São Paulo, 15 de março de 1956.

A Diretoria
Wilson Mendes Caldeira

COMPANHIA BANDEIRANTES DE TERERNOS E CONSTRUÇOES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria desta Companhia, a se realizar em sua sede social à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 12.o andar, nesta Capital, às 11 horas do proximo dia 26 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e
c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-56 a 31-5-57, bem como a fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 18 de abril de 1956.

José Ermirio de Moraes
Diretor-Presidente.

BOLSA DE IMOVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

AVISO

Para os rins do artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos aos srs. acionistas que se acham à disposição dêles, na séde social à Rua Formosa, 367, 8.o andar, os seguintes papeis relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais, contendo os principais fatos administrativos;
b) Cópias do balanço e da conta de lucros e perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembléia Geral Ordinaria será convocada no prazo e na forma da Lei.

São Paulo, 15 de março de 1956.

A Diretoria
Wilson Mendes Caldeira

S/A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social à rua 25 de Março n. 1230, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e,
c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-1956 a 31-5-1957, bem como a fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 18 de abril de 1956.

Pela Diretoria,
Francisco Assis Pinheiro de Sousa
Diretor-Gerente.

XILOTECNICA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os senhores acionistas da Xilotecnica S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de Abril de 1956, às 10 horas, na sede social, à rua Enrico dell' Acqua, ns. 75, 91 e 121, nesta cidade de São Roque, Estado de São Paulo a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento, examinar, discutir e votar o Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;
b) tomar conhecimento da renuncia do Diretor-Tecnico;
c) eleger o Diretor-Superintendente, com mandato até a Assembléia Geral Ordinaria a se realizar dentro dos quatros primeiros meses de 1959;
d) eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1956, e fixar-lhes a remuneração; e
e) outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Roque, 18 de Abril de 1956.

Riccardo Cieris
Diretor Presidente

COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL SANTA RITA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 30 de abril em curso, às 16 horas, na sede social, à Rua Boa Vista, n. 236, 2.o andar, sala 206.

Será a seguinte a ordem do dia: a) deliberar sobre o relatorio anual da Diretoria, balanços, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1954; — b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio seguinte, fixando sua remuneração.

São Paulo, 18 de abril de 1956.

a) Gregorio Paes de Almeida
Diretor Presidente.

BANCO DO COMERCIO DE SÃO PAULO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital, convidamos os srs. Acionistas a comparecerem na séde social, à Rua XV de Novembro, 317, dia 30 de abril de 1956, às 10,00 horas, para reunidos em Assembléia Geral Ordinaria, deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) exame e aprovação do balanço, da conta de lucros e perdas, do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal.
b) eleição dos membros do Conselho Fiscal.
c) outros assuntos.

Os papeis a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26-9-1940, continuam, na séde social, à disposição dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 17 de abril de 1956.

Mario Eugênio
Thomas Corbett
Arnaldo D'Ávila Florence

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social à rua Riskallah Jorge n. 50 — 9.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 27 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e
c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-1956 a 31-5-1957, bem como a fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 17 de abril de 1956.

Pela Diretoria,
José Ermirio de Moraes — Diretor-Superintendente.

LICEU VERA CRUZ S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas do Liceu Vera Cruz S. A., convidados a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 30 (trinta) do corrente mês de Abril de 1956, às 9 (nove) horas, em sua sede social, à rua Piratininga, 326, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria;
b) — Balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1955;
d) — Eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal, para o exercicio de 1956;
e) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade Liceu Vera Cruz S. A., a Rua Piratininga, 326, o Relatorio da Diretoria; b) — Copia do Balanço geral e da Conta de Lucros & Perdas, bem como, o Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 16 de Abril de 1956.

Francisco Mantovani
(Diretor-Presidente)

QUIMBRASIL — QUIMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutarias e legais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e demais documentação, referentes ao exercicio de 1955, colocando-nos ao voteo inteiro dispor para qualquer informação e esclarecimentos desejados.

São Paulo, 12 de Março de 1956

a) EUGENIO BELOTTI
ERICH HUMBERG
FRANCISCO FINAMORE
ERNESTO EDUARDO MORITZ FRITZ BUNGE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO			
Terrenos, Edificios e Desvios		83.658.201,10	
Maquinismos		75.314.106,80	
Obras em Andamento		47.288.514,90	
Bens Diversos (Moveis e Utensilios, Veiculos e Utensilios Industriais		8.098.870,50	
Participações em Outras Sociedades		13.313.400,00	
Instalações Fabricas		4.471.229,70	232.144.323,00
ATIVO DISPONIVEL			
Bancos		17.445.403,10	
Caixa e Valores Fiscais		1.101.861,50	18.547.264,60
ATIVO REALIZAVEL			
CURTO PRAZO			
Materias Primas e Mercadorias:			
Em Estoque	182.981.150,20		
Em Viagem	16.747.974,60		
Contas Correntes	126.743.147,80		
Ações e Titulos	376.901,60		
Cartas de Crédito	22.753.436,40		
Depositos para Importações	27.041.686,60		
Deposito para Imposto de Consumo	389.852,10	377.034.149,30	
LONGO PRAZO			
Emprestimo Compulsorio — Lei 1474	7.360.407,10		
Deposito em Garantia — Bco. do Brasil S/A.	218661,20		
Devedores por Propriedades Compromissadas	1.070.365,60		
Devedores Hipptecarios	2.932.506,00	11.581.939,90	388.616.089,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Cauções Diversas		248.410,50	
Despesas Diferidas		2.718.866,40	2.967.276,90
			642.274.953,70
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria		16000,00	
Contratos por Compra de Cambio		11.193.116,80	
Devedores por Titulos em Caução		53.747.572,30	
Devedores por Titulos em Cobrança		15.331.588,00	
Emprestimo Compulsorio — Lei 1474 — C/Terceiros		132.367,80	
Cambio Sobre Licenças e Promessas		15.839.387,90	
Fianças e Garantias Diversas		3.087.281,90	
Outras Contas		35.088.917,30	134.436.232,00
			776.711.185,70

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital			240.000.000,00
Fundos e Provisões:			
Fundo de Reserva (Grav. c/Adic. 3%)	45.050.000,00		
Fundo de Reserva Legal	13.657.493,30		
Fundo de Reserva Especial	9.496.426,80		
Fundo de Reserva Especial para Contingencias (Grav. c/ Adicional 3%)	12.000.000,00		
Lucros Suspensos	8.760,80	80.212.680,90	
Fundo para Amortização de Maquinismos	18.180.709,60		
Fundo para Amortizações Diversas	9.265.423,60		
Fundo Previsão Prejuizo das Contas Correntes	12.100.000,00		
Provisão para Indenizações	3.904.000,00	43.450.133,20	123.662.814,10
PASSIVO EXIGIVEL			163.662.814,10
CURTO PRAZO			
Bancos	70.984.915,00		
Contas Correntes	70.045.350,90		
Importações à Liquidar	40.445,50		
Institutos de Aposentadoria	317.529,60		
Salarios a Pagar	458.606,30		
Honorario da Diretoria e Conselho Consultivo	800.000,00		
Dividendos	36.000.000,00	178.646.847,30	
LONGO PRAZO			
Contas Correntes		84.116.987,50	262.763.834,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Previsão para Despesas (Deste Exercicio)		15.002.270,50	
Valores Contingentes a Pagar		846.034,30	15.848.304,80
			642.274.953,70
CONTAS COMPENSADAS			
Diretoria Conta Caução		16.000,00	
Cambio Comprado a Liquidar		11.193.116,80	
Titulos Caucionados		53.747.572,30	
Titulos em Cobrança		15.331.588,00	
Retenções Emprestimo Compulsorio — Lei 1474		132.367,80	
Cambio a Fechar Sobre Licenças e Promessas		15.839.387,90	
Prestadores de Fianças e Garantias Diversas		3.087.281,90	
Outras Contas		35.088.917,30	134.436.232,00
			776.711.185,70

EUGENIO BELOTTI — Diretor Presidente
FRANCISCO FINAMORE — Diretor
ERICH HUMBERG — Diretor
ERNESTO EDUARDO MORITZ FRITZ BUNGE — Diretor

RUBENS PEDRO JOSE' FRASCINO
Contador C. R. C. N.o 3102 S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DE'BITO

AMORTIZAÇÕES			
Fundo para Amortização Maquinismos	5.159.974,30		
Fundo para Amortizações Diversas	985.638,40	6.145.612,70	
MENOS:			
Amortizações Apropriadas nos Custos		6.145.612,70	
DESPESAS GERAIS (Ordenados, Gratificações, Despesas de Administração, Despesas de Vendas, Encargos, Despesas de Propaganda, Encargo Sociais, Fretes e Carretos, e outras)			60.401.773,40
IMPOSTOS			
Aplicados no Exercicio		23.238.399,20	
MENOS:			
Impostos Indiretos	2.746.419,40		
Impostos Apropriados nos Custos	625.678,00	3.372.097,40	19.866.301,80
JUROS E DESCONTOS			20.715.110,10
PERDAS DIVERSAS			638.904,50
FUNDO PREVISÃO PREJUIZO DAS C/CORRENTES		2.613.255,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		2.069.425,30	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		2.520.000,00	
LUCROS SUSPENSOS		8.760,80	
HONORARIOS DA DIRETORIA E CONSELHO CONSULTIVO		800.000,00	
DIVIDENDOS		36.000.000,00	44.011.441,10
			145.633.530,90

CRE'DITO

RESULTADO BRUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		121.201.127,40
RENDIMENTO DE CAPITAIS EM OUTRAS SOCIEDADES		5.294.147,20
LUCROS DIVERSOS		19.128.576,10
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo do Exercicio de 1954		9.680,20
		145.633.530,90

EUGENIO BELOTTI — Diretor Presidente
FRANCISCO FINAMORE — Diretor
ERICH HUMBERG — Diretor
ERNESTO EDUARDO MORITZ FRITZ BUNGE — Diretor

RUBENS PEDRO JOSE' FRASCINO
Contador C. R. C. N.o 3102 S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "QUIMBRASIL QUIMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA S/A., examinaram cuidadosamente o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1955, a Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e demais documentos de escrituração da referida sociedade e referentes ao exercicio em questão, exame esse pelo qual concluiram pela exatidão e perfeita ordem de todas as contas, propondo à Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas a sua plena aprovação.

São Paulo, 13 de março de 1956

a) — ANISIO AZEVEDO BARRETO
JANUARIO A. COSTANZI
FRANCISCO DE ASSIS CAMPOS DO AMARAL

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

1.º EDITAL

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS: AL. GUATÁS, RUA AMERICANA, RUA "I", ADUANA, ALTO PORÁ, JUNO, AV. FRANCISCO ROLIM GONÇALVES, JOSE' HIGINO, JANUARIO MIRAGLIA, JOAQUINA DE JESUS, IZABEL VELHO, MESQUITA, ARTUR NAPOLEÃO

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do art. 7.o e seus paragrafos da Lei 4.438, de 1953, e do Decreto 2.745, de 1954, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas: Al. GUATÁS, trecho entre o Corrego Paraguai e Av. Indianopolis; AMERICANA, trecho entre a Av. Tereza Cristina e Rua Paulo Bregaro; "I", trecho entre Rua Santa Angela até o corrego; ADUANA, trecho entre toda a sua extensão; ALTO PORÁ, trecho entre toda a sua extensão; JUNO, trecho entre a Estrada do Carrão e Corrego; AV. FRANCISCO ROLIM GONÇALVES, trecho entre as Ruas Julio Pedro e Padre MANOEL BERNARDES; JOSE' HIGINO, trecho entre Rua do Oratorio e 20 mts. alem da Rua "D"; JANUÁRIO MIRAGLIA, trecho entre Ruas Bastos Pereira e Balão do Retorno; JOAQUINA DE JESUS, trecho entre a Estr. da Conceição e Rua Feital; IZABEL VELHO, trecho entre a Estr. de Itaberaba até o n.o 788; MESQUITA, trecho entre a Rua Dr. Dolzani até o n.o 842; ARTUR NAPOLEÃO, trecho entre as Ruas Claudio Rossi e Alcino Guanabara, que o "Diario Oficial" do Estado publicou no dia 17 de março do corrente ano, os editais com a relação das propriedades atingidas pela incidencia do tributo com a quota correspondente a cada uma.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

2.º EDITAL

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS. ANTONIO TAVARES, ESTRADA DA BELA VISTA e PETROPOLIS, CAMARGO, DR. JOSE' HIGINO AGRARIO DE SOUZA, JANUARIO MIRAGLIA

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do art. 7.o e seus paragrafos da Lei 4.438, de 1953, e do Decreto 2.745, de 1954, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas: ANTONIO TAVARES, trecho entre as Ruas Augusto de Toledo e Paulo Orozimbo; ESTRADA DA BELA VISTA, trecho entre a Angelina e o n.o 1552, E RUA PETROPOLIS, trecho entre a Rua "1" e dos Trotadores; CAMARGO, trecho entre as Ruas M. M. D. C. e Praça Monte Castelo; DR. JOSE' HIGINO, trecho entre a Rua do Oratorio e 20 mts. alem da Rua "D"; AGRÁRIO DE SOUZA, trecho entre as Ruas Iguatemi e Maria Carolina; JANUARIO MIRAGLIA, trecho entre rua Bastos Pereira e Balão de Retorno, que o "Diario Oficial" do Estado publicou nos dias 7 e 8 de abril do corrente ano, os editais com relação das propriedades atingidas pela incidencia do tributo com a quota correspondente a cada uma.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

1.º EDITAL

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS: AIRI, NHANDEARA, TORRE DE PEDRA, MARQUEZ DE PRAIA GRANDE, DOS JUNQUILHOS E DOS RAINÚNCULOS, MAJOR BASILIO

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do art. 7.o e seus paragrafos da Lei 4.438, de 1953, e do Decreto 2.745, de 1954, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas: AIRI, trecho entre as Ruas Melo Freire e Tijuco Preto; NHANDEARA, trecho entre as Ruas Jorge da Veiga e São Carlos; TORRE DE PEDRA, trecho entre as Ruas Frei Orlando e Picinguaba; MARQUEZ DE PRAIA GRANDE, trecho entre as Ruas Cavour e Umuarama; DOS JUNQUILHOS E DOS RAINÚNCULOS: Rua dos Junquilhos, trecho entre as Ruas Rainúnculos e Baia Negra, Rua dos Rainúnculos, trecho entre as Ruas dos Lirios e Tripuí; MAJOR BASILIO, trecho entre as Ruas Siqueira Bueno e Fernando Falcão, que o "Diario Oficial" do Estado publicou no dia 29-3 — p. p., os editais com a relação das propriedades atingidas pela incidencia do tributo com a quota correspondente a cada uma.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

2.º EDITAL

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS: GAL. LECOR, BERNARDO GUIMARÃES, ANTONIO SIQUEIRA, AMAURI, SÃO JOAQUIM DA BARRA, AV. "1", TAPENDI, SERRA DE BRAGANÇA, SANTA ANGELA, CARAMURU', MARTINS PAES, SIMÃO DIAS DA FONSECA, SALVADOR SALA, SALVADOR ROMEU

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do art. 7.o e seus paragrafos da Lei 4.438, de 1953, e do Decreto 2.745, de 1954, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas: GAL. LECOR, trecho entre as Ruas Manifesto e Auriverde; BERNARDO GUIMARÃES, trecho entre as Ruas Bartolomeu Bueno e dos Coroados; ANTONIO SIQUEIRA, trecho entre a Av. Paula Ferreira e Rua Salvador Sala; AMAURI, trecho entre as Ruas Iguatemi e Nove de Julho; SÃO JOAQUIM DA BARRA, trecho entre as Ruas Aguas da Prata e Aguas Claras; AV. UM, trecho entre a Av. Paula Ferreira e Rua Oito; TAPENDI, trecho entre a Av. Paula Ferreira e Rua Simão Cerca; SERRA DE BRAGANÇA, trecho entre a Pça. Silvio Romero e Rua Jarinú; SANTA ANGELA, trecho entre a Rua "1" e 10 mts. alem do Predio n.o 3; CARAMURU', trecho entre as Ruas Bertioga e Lomas Valentinas; MARTINS PAES, trecho entre a Av. Amador Bueno da Veiga até o n.o 21; SIMÃO DIAS DA FONSECA, trecho entre toda a sua extensão; SALVADOR SALA, trecho entre as Ruas Coronel Bento Bicudo e Pedro Bonilha; SALVADOR ROMEU, trecho entre as Ruas das Quedas e Estr. do Carandirú, que o "Diario Oficial" do Estado publicou nos dias 14 — 15 e 16 de março do corrente ano, os editais com a relação das propriedades atingidas pela incidencia do tributo com a quota correspondente a cada uma.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

1.º EDITAL

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS: AGRARIO DE SOUZA, ANTONIO TAVARES, PETRÓPOLIS E ESTRADA DA BELA VISTA, CAMARGO, PADRE JULIO CHEVALIER E PRAÇA CARVALHO DE AGUIAR, AV. ANGELINA

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do art. 7.o e seus paragrafos da Lei 4.438, de 1953, e do Decreto 2.745, de 1954, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas: AGRARIO DE SOUZA, trecho entre rua Iguatemi e rua Maria Carolina; ANTONIO TAVARES, trecho entre Augusto de Toledo e Rua Paulo Orozimbo; PETRÓPOLIS E ESTRADA DA BELA VISTA, trecho entre rua "1" e rua dos Trotadores e Av. Angelina e n.o 1552 respectivamente; CAMARGO, trecho entre Rua M. M. D. C. e Praça Monte Castelo; PADRE JULIO CHEVALIER e PRAÇA CARVALHO DE AGUIAR, — Rua Padre Julio Chevalier, trecho entre a Praça Carvalho de Aguiar e Rua Cabinari, — Praça Carvalho de Aguiar, trecho entre Av. Eduardo Cotching e Rua Padre Julio Chevalier; AV. ANGELINA (Vila Leonor), — trecho entre a Estrada da Conceição e 70ms. alem da Rua Tancredo, que o "Diario Oficial" do Estado publicou nos dias 19 — 20 — 22 e 24 do corrente mês, os editais com a relação das propriedades atingidas pela incidencia do tributo com a quota correspondente a cada uma.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

2.º EDITAL

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS: FRANCISCO CID, MARIA ZELIA, SIMÕES CERCA, ROCHA GALVÃO, CEL. MARQUES VALERIANAS, VITÓRIO MAZZEI, "8" (JARDIM SÃO JOSE'), CAVALIERI, IRAÚNA, PORTO, "A" (VILA COMERCIAL), BENTO MANOEL, PRAÇA ITUZAINGO, JACQUES FELIX, ARINAIA, PRAÇA DR. LUTZ, JOÃO SOARES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do art. 7.o e seus paragrafos da Lei 4.438, de 1953, e do Decreto 2.745, de 1954, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas: FRANCISCO CID, trecho entre as ruas Ribeiro de Morais e Bartolomeu do Canto; MARIA ZELIA, trecho entre as ruas Pedro Bonilha e Pinheiro Machado; SIMÕES CERCA, trecho entre as ruas Rio Verde e Ana Rosa; ROCHA GALVÃO, trecho entre as ruas MARIZ de Barros e Coronel Diogo; CEL. MARQUES, trecho entre a Estr. do Carrão e Rua Nova Jerusalem; VALERIANAS, trecho entre as ruas das Cobeias e Ipoméias; VITÓRIO MAZZEI, trecho entre toda a sua extensão; "8" (Jardim São José), trecho entre as Av. "1" e "2"; CAVALIERI, trecho entre a Al. Alvaro Ramos e Serra de Jairé; IRAÚNA, trecho entre a Estr. de Santo Amaro e Av. Ibirapuéra; DO PORTO, trecho entre a Rua 1.932 e o Corrego do Matadouro; "A" (Vila Comercial), trecho entre a Estr. de Mutinga e Rua "C"; BENTO MANOEL, trecho entre a Rua Sebastião Barbosa e Praça Ituzaingo; PRAÇA ITUZAINGO, trecho entre toda a sua extensão; JACQUES FELIX, trecho entre as ruas Prof. Filadelfo Azevedo e Rua Domingos Fernandes; ARINAIA, trecho entre as ruas Siqueira Bueno e Cassandoca; PRAÇA DR. LUTZ, trecho entre toda a sua extensão; JOÃO SOARES, trecho entre a rua Serra de Jairé até o n.o 1, que o "Diario Oficial" do Estado publicou nos dias 17 — 19 — 20 — 21 — 27 e 29 do corrente mês, os Editais com a relação das propriedades atingidas pela incidencia do tributo com a quota correspondente a cada uma.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

1.º EDITAL

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS: DA PENHA e PRAÇA 8 DE SETEMBRO, 9 DE JULHO, IRAPE', RODOLFO TROPPMAIR, DA LIBERDADE, ANDRÉA PAULINETTI

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do art. 7.o e seus paragrafos da Lei 4.438, de 1953, e do Decreto 2.745, de 1954, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas da PENHA, trecho entre a Praça 8 de Setembro e Largo do Rosario; e PRAÇA 8 DE SETEMBRO, trecho em toda a extensão; 9 DE JULHO, (Santo Amaro) trecho entre a Avenida Adolfo Pinheiro e Rua São Luiz; IRAPE' trecho entre as Ruas Melo Freire e Padre Adelino; RODOLFO TROPPMAIR, trecho entre Rua Manoel da Nobrega e Av. Brig. Luiz Antonio; DA LIBERDADE, — (Santo Amaro), trecho entre Av. Adolfo Pinheiro e Rua Gal. Osorio; ANDRÉA PAULINETTI, (Santo Amaro) trecho entre av. Adolfo Pinheiro e Guarani, que o "Diario Oficial" do Estado publicou nos dias 7 e 8 de abril corrente, os editais com relação das propriedades atingidas pela incidencia do tributo com a quota correspondente a cada uma.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

2.º EDITAL

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS: HONORATO DE MOURA, JOAQUINA DE JESUS, MARCILIO DIAS, AMARO LEITE, SERRA DE JAIRE', AV. EDE

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do art. 7.o e seus paragrafos da Lei 4.438, de 1953, e do Decreto 2.745, de 1954, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas: HONORATO DE MOURA, trecho entre a Estrada de Itaberaba e Pça. Morais Novarro; JOAQUINA DE JESUS, trecho entre a Estr. da Conceição e Rua Feital; MARCILIO DIAS, (Santo Amaro), trecho entre a Av. de Pinedo e Rua São Vicente; AMARO LEITE, (Santo Amaro), trecho entre a Av. de Pinedo e Rua Aimorés; SERRA DE JAIRE', trecho entre a Av. Alvaro Ramos e Rua Tereza; AVENIDA EDE, trecho entre a Estrada da Conceição e Rua "B", que o "Diario Oficial" do Estado publicou nos dias 29-3 p. p. e 5-4 do corrente ano, os editais com a relação das propriedades atingidas pela incidencia do tributo com a quota correspondente a cada uma.

SETIFICIO GLORIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social à rua 25 de Março, n. 1.230, — nesta Capital, às 9 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e
c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-56 a 31-5-57, bem como a fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 18 de abril de 1956.

PELA DIRETORIA
Maria Amelia Pessoa de Albuquerque
Diretora-Superintendente

Associação de Cultura Fisica São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores membros do Conselho Deliberativo convocados a se reunirem no proximo dia 27 de abril de 1956, às 20,30 horas em primeira convocação e, não havendo numero legal, meia hora depois em segunda convocação com qualquer numero, na séde social à rua Augusta n. 37, obedecendo-se à seguinte "Ordem do Dia":

a) Leitura e aprovação da ata anterior;
b) Leitura do Expediente;
c) Leitura do Relatorio da Diretoria;
d) Parecer do Conselho Fiscal;
e) Eleição do Presidente e Vice-Presidente da Diretoria para o bienio 1956/57.

São Paulo, 15 de abril de 1956.

a) **Armando S. Grasso**
Presidente do Conselho.

COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 31 de Março de 1956

As dezesseis horas do dia trinta e um de Março do corrente ano, nesta Capital de São Paulo, em sua sede social à Praça Marechal Deodoro n.o 376, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da Companhia Paulista de Automoveis, representando mais de dois terços do capital social, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presença". Por aclamação, segundo disposição estatutária, assumiu a presidencia da mesa diretora dos trabalhos, o sr. Manuel de Oliveira Mendes, que convidou a mim, João David, funcionario do escritorio da firma, para servir de secretario. Por determinação do sr. Presidente, procedi a leitura do edital de convocação de acionistas, regularmente publicado por 3 (três) vezes pela imprensa desta Capital, nos jornais, Diario Oficial do Estado de São Paulo nos dias 23 de fevereiro p. passado, e 14 e 28 do corrente, e no Correio Paulistano nos dias 28 de fevereiro p. passado, e 14 e 28 do corrente, estando o mesmo assim redigido: — "COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS — Assembleia Geral Ordinaria — Aviso de Convocação — Nos termos do artigo 7.o e 11.o dos Estatutos, ficam convocados os acionistas da Companhia Paulista de Automoveis, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março de 1956, às dezesseis horas, na sede social, na Praça Marechal Deodoro n. 376, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercicio de 1955; b) — Eleição da nova Diretoria, com o estabelecimento da devida remuneração; c) — Eleição dos Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal; d) — Fixação dos honorarios dos Membros do Conselho Fiscal e, e) — Outros assuntos de interesse social. De conformidade com o disposto no artigo 99, do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam os acionistas avisados de que se acham a sua disposição, na sede da Companhia Paulista de Automoeis, a Praça Marechal Deodoro n.o 376, todos os documentos a que se refere o artigo acima mencionado. São Paulo, 20 de fevereiro de 1956. A Diretoria — Manoel de Oliveira Mendes — Diretor Presidente; Cid Leal de Oliveira Mendes — Diretor Superintendente". Tendo a Assembleia dispensado a leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, porque tais peças constam de publicações regulares feitas pela imprensa, submeteu o sr. Presidente, essa materia a debate, fornecendo a Diretoria, todos os esclarecimentos solicitados pelos srs. Acionistas, sobre as mencionadas contas, projetos e diretrizes da Administração. A seguir o sr. Presidente submeteu o assunto a deliberação, verificando-se que o relatorio, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955, estavam aprovados por unanimidade de votos e sem qualquer restrição, assim como ratificavam a proposta da Diretoria, no sentido de que seja conservado em conta de Lucros e Perdas — Anos anteriores, o saldo liquido apurado no decorrer do exercicio de 1955, tendo-se abstido de votar, os legalmente impedidos. De acordo ainda, com o Edital de Convocação, procedeu-se à eleição dos novos diretores que administrarão a Companhia Paulista de Automoveis, no proximo quinquenio, bem como, dos membros do Conselho Fiscal efetivos, e seus respectivos suplentes, que atuarão durante o exercicio de 1956. Pela contagem de votos, verificou-se que estavam recleitos e desde já empossados em seus cargos os senhores: Manoel de Oliveira Mendes, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente à Avenida Brasil n.o 2267, nesta Capital, para Diretor-Presidente; Cid Leal de Oliveira Mendes, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente à Avenida Brasil n.o 2267, nesta Capital, para Diretor - Superintendente; Manoel Leal de Oliveira Mendes, brasileiro, maior, solteiro, comerciante, residente à Avenida Brasil n.o 2267, nesta Capital, para Diretor-Comercial; Dr. Ciro Leal de Oliveira Mendes, brasileiro, maior, solteiro, advogado, residente à Avenida Brasil n.o 2267, nesta Capital, para Diretor-Tesoureiro; e Cicero Alfredo Leal Mendes, brasileiro, maior, solteiro, estudante, residente à Avenida Brasil n.o 2267, nesta Capital, para Diretor-Secretario. Estabeleceu a Assembleia a remuneração pro-labore mensal, de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), aos diretores eleitos, competindo ao Presidente, Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); ao Superintendente, Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); ao Comercial, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); ao Tesoureiro, Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros); e ao Secretario, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).. Conselho Fiscal: — foram eleitos os senhores: — Roger Rosenvald, brasileiro maior casado, comerciante, residente nesta Capital à Avenida Ibirapuera n.o 411-C; Cairalla B. Moherdaui, brasileiro, maior, solteiro, industrial, residente nesta Capital, à Rua Haddock Lobo n.o 231; e Paulo Zagottis, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Barra Funda n.o 95; e seus suplentes, os srs. Oceano Milani, brasileiro, maior, solteiro, comerciario, residente nesta Capital à rua Caiuby n.o 568; Dr. Nicolau dos Santos Neto, brasileiro, maior casado, advogado, residente nesta Capital à Rua dos Franceses n.o 82 e Alfredo Augusto Nascimento Moss, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Maestro Elias Lobo n.o 914. A Assembléia fixou em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, que atuarem durante o exercicio de 1956. Por proposta do acionista sr. Paulo Zagottis, foi aprovado um voto de louvor à Diretoria pelos serviços prestados a Companhia. Nada mais havendo a tratar, determinou o sr. Presidente a Lavratura desta Ata, no Livro proprio, sendo a mesma subscrita por todos os acionistas presentes, e por mim João David, secretario da mesa. São Paulo, 31 de março de 1956.

(aa) **Manuel de Oliveira Mendes**
Cacilda Leal de Oliveira Mendes
Cid Leal de Oliveira Mendes
Manoel Leal de Oliveira Mendes
Cyro Leal de Oliveira Mendes
Paulo Zagottis
pp. **Cicero Alfredo Leal Mendes — Manoel de Oliveira Mendes**
João David

Declaramos ser esta cópia, fiel do original.

a) **Manoel de Oliveira Mendes**
Presidente da Mesa
a) **João David**
Secretario da Mesa

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a "COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 103.943, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de abril de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1956. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a) — Yvone d'Avila. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a) — Janet Meyre Bego.

SERRANA — SOCIEDADE ANONIMA DE MINERAÇÃO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutarias e legais, submetemos à vossa arreciação o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio de 1955, colocando-nos ao vosso inteiro dispôr, para quaisquer informações e esclarecimentos desejados.

São Paulo, 9 de Março de 1956.

a) — FRANCISCO DE ASSIS DA COSTA PINTO.
EUGENIO BELOTTI
EDUARDO CANE'.
ADAUTO TUPY SAMPAIO.
PLINIO DE ALENCAR RAMALHO.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO			PASSIVO			
ATIVO IMOBILIZADO			**PASSIVO NÃO EXIGIVEL**			
Terrenos e Edificios		6.927.507,70	Capital			45.000.000,00
Maquinismos		9.189.093,00	**Fundos e Previsões:**			
Obras em Andamento		760.984,30	Fundo de Reserva	263.276,60		
Bens Diversos (Material Rodante, Veiculos, Moveis e Utensilios, Semoventes, Utensilios Industriais e Prospecção das Minas)		15.924.799,70	Fundo de Reserva Legal	5.413.311,50		
Participações em Outras Sociedades		40.000,00	Fundo de Reserva Esp. (Grav. c/ Adic. 3 %)	19.430.000,00		
		32.842.384,70	Fundo Especial p/ Contingencias	5.000.000,00		
ATIVO DISPONIVEL			Lucros Suspensos	6.439,60	30.113.027,70	
Caixa e Valores Fiscais		645.583,20	Fundo para Amortização de Maquinismos	4.869.878,30		
Bancos		18.534.252,90	Fundo para Amortizações Diversas	5.594.927,40		
		19.179.836,10	Fundo Previsão Prejuizo das Contas Correntes	17.530.000,00		
ATIVO REALIZAVEL			Previsão para Indenizações	1.218.000,00	29.212.805,70	59.325.833,40
CURTO PRAZO						104.325.833,40
Materias Primas e Mercadorias	48.839.061,40		**PASSIVO EXIGIVEL**			
Contas Correntes	175.605.925,20		**CURTO PRAZO**			
Ações e Titulos	295.080,00		Bancos	58.330.908,80		
Cartas de Credito	4.355.262,40		Contas Correntes	51.811.847,40		
Depositos para Importações	4.749.254,80	233.844.583,80	Honorarios, Remunerações, Salarios e Institutos de Aposentadoria a Pagar	5.725.134,00		
LONGO PRAZO			Importações a Liquidar	13.124,90		
Emprestimo Compuls. — Lei 1474	2.454.572,20		Credores Por Emprestimos de Mercadorias	1.198.482,30		
Devedores Hipotecarios	926.000,00	3.380.572,20	Impostos a Pagar	2.447.825,70	119.527.323,10	
		237.225.156,00	LONGO PRAZO			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			Contas Correntes		55.904.289,40	175.431.612,50
Cauções Diversas		226.930,00	**CONTAS DE RESULTADO PENDENTE**			
Despesas Diferidas		1.162.784,60	Previsões Diversas		10.855.679,10	
		1.389.714,60	Valores Contingentes a Pagar		23.966,40	10.879.645,50
		290.637.091,40				290.637.091,40
CONTAS COMPENSADAS			**CONTAS COMPENSADAS**			
Aceites de Letras		10.000.000,00	Letras Aceitas a Pagar		10.000.000,00	
Caução da Diretoria		100.000,00	Diretoria Conta Caução		100.000,00	
Contratos Por Compra de Cambio		2.977.882,90	Cambio Comprado a Liquidar		2.977.882,90	
Devedores Por Mercadorias em Deposito		28.582.110,50	Mercadorias com Terceiros		28.582.110,50	
Devedores Por Titulos em Caução		61.298.142,60	Titulos Caucionados		61.298.142,60	
Devedores Por Titulos em Cobrança		38.950.138,10	Titulos em Cobrança		38.950.138,10	
Emprestimo Compulsorio — Lei 1.474 — Conta Terceiros		2.733,70	Retenções Emprestimo Compulsorio — Lei 1.474		2.733,70	
Fianças e Garantias Diversas		18.550,50	Prestadores de Fianças e Garantias Diversas		18.550,50	
Maquinas e Mercadorias Faturadas		78.062,40	Maquinas e Mercadorias a Entregar		78.062,40	
Cambio Sobre Licença e Promessas		3.481.740,00	Cambio a Fechar Sobre Agios		3.481.740,00	
Outras Contas		816.041,60	Outras Contas		816.041,60	146.305.402,30
		146.305.402,30				436.942.493,70
		436.942.493,70				

FRANCISCO DE ASSIS DA COSTA PINTO — DIRETOR-PRESIDENTE.
EUGENIO BELOTTI — DIRETOR.
EDUARDO CANÉ — DIRETOR.
ADAUTO TUPY SAMPAIO — DIRETOR.
PLINIO DE ALENCAR RAMALHO — DIRETOR.

AIMONI JOÃO MAIOLI
Contador — C. R. C. N.o 7.349 — S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

DEBITO			CREDITO	
AMORTIZAÇÕES			RESULTADO BRUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	89.969.451,60
Fundo para Amortização Maquinismos	722.424,80		LUCROS DIVERSOS	3.038.579,50
Fundo para Amortizações Diversas	1.038.715,00	1.761.139,80	**LUCROS SUSPENSOS**	
MENOS:			Saldo do Exercicio de 1954	9.461,70
Amortizações Apropriadas nos Custos		1.761.139,80 —,—		
DESPESAS GERAIS				
(Ordenados, Gratificações, Despesas de Administração, Despesas de Vendas, Despesas de Propaganda, Encargos Sociais, Fretes e Carretos, Conservações e Outras)		42.427.802,10		
IMPOSTOS				
Aplicados no Exercicio		12.740.051,40		
MENOS:				
Impostos Apropriados nos Custos		71.337,40 12.668.714,00		
JUROS E DESCONTOS		17.185.345,70		
PERDAS DIVERSAS		145.650,80		
FUNDO PREVISÃO PREJUIZOS DAS CONTAS CORRENTES		9.699.360,20		
FUNDO DE RESERVA LEGAL		1.044.051,40		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		2.850.000,00		
LUCROS SUSPENSOS		6.439,60		
HONORARIOS DA DIRETORIA E CONSELHO CONSULTIVO		240.000,00		
DIVIDENDOS		6.750.000,00 20.690.071,20		
		93.017.492,80		93.017.492,80

FRANCISCO DE ASSIS DA COSTA PINTO — DIRETOR-PRESIDENTE.
EUGENIO BELOTTI — DIRETOR.
EDUARDO CANÉ — DIRETOR.
ADAUTO TUPY SAMPAIO — DIRETOR.
PLINIO DE ALENCAR RAMALHO — DIRETOR.

AIMONI JOÃO MAIOLI
Contador — C. R. C. N.o 7.349 — S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SERRANA — SOCIEDADE ANONIMA DE MINERAÇÃO, examinaram cuidadosamente o Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1955, a Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e demais documentos de escrituração da referida Sociedade e referentes ao exercicio em questão, exame esse pelo qual concluiram pela exatidão e perfeita ordem de todas as contas, propondo à Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas a sua plena aprovação.

São Paulo, 10 de Março de 1956.

a) — JOSE' DA COSTA MACHADO DE SOUZA.
ANTONIO PINTO DA SILVA FIGUEIREDO.
CESAR POLITO.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Coisas da Sorte — United — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 628 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Nacional — As 13,45, 16, 18,15, 20,30 e 22,45 horas.

MARROCOS — Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Vistavision — Ladrão de Casaca — Prog. livre — Paramount. As 13,10, 15.25, 17,40, 19,55 e 22,10 hs.

OPERA — Cavalgada do Circo — Proib. 10 anos — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Homem Crocodilo — Prog. livre — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Martin Lutero — Proib. 18 anos — British — As 14, 16, 17, 20 e 22 horas.

OASIS — O Selvagem — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ALHAMBRA — Cavalgada do Circo — Libertad Lamarque — S. Miguel — Desde 10 horas.

S. BENTO — Não Te Enganes Coração — Capitão Furia — Proib. 10 anos — O Filho do Zorro — Serie — Atual. Atlantida. 56x12 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Progr. livre — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Progr. livre — Paramount — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PAULISTA — Coisas da Sorte — Proib. 18 anos — United — C. Atual, 56x8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 13, 15,15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

CRUZEIRO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Prog. livre Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

SABARA' — As Cruzadas — Proib. 10 anos — Paramount — Fatos em foco, 130 — As 19 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 13.45, 16, 18,15, 20,30 e 22,45 horas.

PARAMOUNT — Coisas da Sorte — Proib. 18 anos — Unitd — Not. Semana. 56x13 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — As Cruzadas — Fantasma do Prado — Proib. 10 anos — Desde 13,40 horas.

LIBERDADE — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 13, 15,15, 17,30, 19.45 e 22 horas.

NACIONAL — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — As 19 horas.

STA. CECILIA — Coisas da Sorte — Proib. 18 anos — United — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — As Cruzadas — Proib. 10 anos — Ouro de Napoles — As 17,40 horas.

UNIVERSO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 14, 19 e 21,40 hs.

PIRATININGA — Cavalgada do Circo — Proib. 10 anos — O Conde de Monte Cristo — As 14 e 18,50 horas.

BRAZ — As Cruzadas — Proib. 10 anos — Tragica Emboscada — At. Campos, 303 — As 18 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — As Cruzadas — Proib. 10 anos — A Mulher Que Não Pecou — As 18,15 horas.

BRASIL — Cavalgada do Circo — Proib. 10 anos — Esposa Ultimo Modelo — As 19 horas.

CLIMAX — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 15, 19 e 21,15 horas.

RIVIERA — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 19,45 e 22 horas.

ANCHIETA — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 19 e 21,35 horas.

PEDRO I — As Cruzadas — Proib. 10 anos — Ouro de Napoles — As 17,50 horas.

ROMA — Cavalgada do Circo — Proib. 10 anos — A Cegonha Se Diverte — As 19 horas.

JUPITER — Cavalgada do Circo — A Volta de D. Ricardo — C. Not. 109 — As 13,45 e 18,45 horas.

PENHA-PALACE — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Nacional — As 14, 19 e 21,30 hs.

PARIS — Cavalgada do Circo — A Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

VOGUE — As Cruzadas — Proib. 10 anos — Misterio da Casa Grande — As 18 horas.

STAR — Os Inconquistaveis — Proib. 10 anos — O Rei da Confusão — Nacional — As 18 horas.

S. CAETANO — Coisas da Sorte — Proib. 18 anos — O Homem Que o Mundo Esqueceu — As 19 horas.

STO. ANTONIO — As Cruzadas — Proib. 10 anos — Marca Rubra — As 18 horas.

MARACANA — Cavalgada do Circo — Torturada Pela Paixão — As 19 horas.

IPIRANGA PALACIO — O Grande Pintor — Ankito — Idolo de Ouro — Prog. livre — As 19 horas.

ESTRELA — Madame Butterfly — Da opera de Puccini — Assalto de Frank e Jesse James — Proib. 10 anos — As 18,40 horas.

S. SEBASTIÃO — Os Inconquistaveis — Proib. 10 anos — A Cigana Me Enganou — As 18,20 horas.

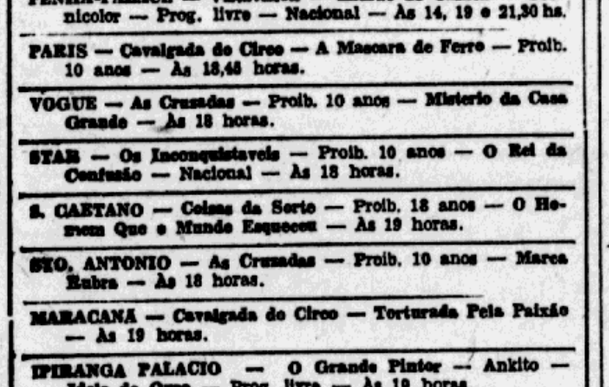
VITORIA — (Capital) — Madame Butterfly — Da opera de Puccini — Guardas e Ladrões — As 18 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Filho de Robin Hood — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Espada Vingadora — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Guerreiro do Sol — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — No Velho Colorado — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Entre o Crime e a Lei — J. Tela, 56x7 — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14,30, 17, 19,30 e 22,00 horas — AMA-ME OU ESQUECE-ME — Com Doris Day, James Cagney — Colorido — Cinemascope — Proib. até 10 anos — Acompanha nacional.



MUSICA

FRIEDRICH GULDA

A Empresa Intercambio Cultural Artistico levou a efeito anteontem no Teatro Municipal um concerto do pianista Friedrich Gulda. Como sol acontecer nessas apresentações unicas, o empresario procura apresentar um maximo quantitativo de musica, a fim de satisfazer o publico até à saturação. O excessivo programa de anteontem compunha-se de uma suite inglesa de Bach, uma sonata de Mozart, as 6 Bagatelas e as 32 Variações de Beethoven, a Congada de Mignone e as 4 Baladas de Chopin...

Nos concertos que realizou nesta temporada, Gulda evidenciou a acentuação das suas qualidades e, tambem, de alguns defeitos. Já comentei em criticas anteriores um dos seus pontos positivos que é a sua sobriedade interpretativa. Esta, como a de tantos jovens artistas da atualidade, me parecia uma reação contra a valorização romanticista das minucias, o excessivo "colorido" de certos pequenos trechos, que eclipsavam por completo os valores formais. Gulda ao contrario, procura sempre pôr em relevo a grande forma, os contrastes harmonicos, de intensidade ou de andamento, que a unificam. Através da execução de Gulda a construção estrutural da obra vai aos poucos se delineando, impondo-se e dominando o ouvinte, por vezes contra a sua vontade. Ele nos mostra, assim, um Bach, de uma pureza, de uma nudez arquitetonica quase crua. E o grande publico vai aos poucos se habituando, educando-se e... gostando.

Se é logica e certa essa maneira de encarar a obra de arte musical, já não me parecem tão certos, entretanto, alguns exageros consequentes disso. A meu ver, partindo do todo para as partes, em sua analise da obra, Gulda nem sempre chega à exata valorização de algumas minucias, que afinal de contas tambem têm sua função estrutural, celular. E sem essa valorização que, aliás, pode ser perfeitamente realizada sem excessos, os longos periodos ou unidades formais se tornam um pouco monotonos, muito planos, muito uniformes. Parece-me que é, então, exatamente para fugir a esses momentos de plano igualado, na interpretação, que Friedrich Gulda se vale do recurso de apressar os andamentos. Essa tendencia do pianista já se fizera sentir nas outras temporadas em que se apresentou em São Paulo, mas nunca tão acentuadamente. Para isso concorre, por outro lado, sua tecnica facil, a integral adaptação ao instrumento, que fazem sua grande virtuosidade. Mas se esses e outros fatores podem explicar essa tendencia, a verdade é que o resultado, para o publico, é o mesmo. A rapidez dos movimentos harmonicos não possibilita suficientemente a fixação auditiva necessaria e o mesmo acontece com a ritmica.

A variação harmonica, as combinações ritmicas, a movimentação melodica e os valores de tempo são fatores interdependentes. Como o nervo otico exige uma fração de tempo mais ou menos exata para a fixação da imagem e a sensação de movimento, no cinema, tambem o nervo auditivo exige um valor de tempo minimo, para a percepção do movimento harmonico, ritmico ou melodico. E, evidentemente, quanto mais densa uma harmonização ou mais rica a combinação ritmica, mais longos serão os valores de tempo.

Dai a necessidade absoluta de serem respeitados os andamentos, coisa que não é feita, com frequencia, por Gulda, como, por exemplo, em quase todo o Chopin, na Congada de Mignone e no tema e algumas das 32 Variações.

Apesar de algumas pequenas restrições quanto ao andamento, o Mozart de Gulda foi a melhor parte do programa. Com um inacreditavel controle das mais infinitas gradações de intensidade e uma fabulosa riqueza de timbres, Gulda apresenta em Mozart uma variedade, delicadeza e graça tão integralmente dentro do estilo, que a obra do compositor adquire uma plastica e uma vivacidade raras de a gente ouvir.

CYRO MONTEIRO BRISOLLA

INDICADOR MUSICAL

SEGUNDA-FEIRA, 23 — Teatro São Paulo — 21 horas — Departamento de Cultura — Orquestra Sinfonica Municipal — Regente: Zacarias Autuori.

TERÇA-FEIRA, 24 — Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Três Rios) — 21 horas — Sociedade de Cultura Artistica — organista Fernando Germani.

QUARTA-FEIRA, 25 — Sala "Luciano Gallet" — 21 horas — Departamento de Cultura — Quarteto de Cordas Municipal.

QUINTA-FEIRA, 26 — Teatro Municipal — 21 horas — Orquestra Sinfonica Brasileira — "Festival Mozart — Regente: Eleazar de Carvalho — Solistas: violinista Oscar Borgerth, Lagotista Noel Revos e pianistas Jacques Klein e Friedrich Gulda.

Recital de um pianista brasileiro em Londres

CALOROSAMENTE APLAUDIDO

O jovem pianista brasileiro José Franco foi calorosamente aplaudido ao terminar seu recital realizado no Salão da Associação Internacional de Musica, em South Audley Street, Londres. O critico musical do "Daily Telegraph" declarou que o jovem artista revelou seus dotes nas composições evidentemente pianisticas. "Sua técnica formidavel e seu toque cálido e sonoro, se destacaram durante a interpretação da obra de Debussy para piano.

POLIOMIELITE, MOLESTIA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA

Do Sindicato dos Medicos de São Paulo recebemos a seguinte comunicação:

"Atendendo a oficio do exmo. sr. secretario da Saude e em decorrencia do que foi deliberado naquela Secretaria de Estado em reunião de tecnicos e sanitarisaas, este Sindicato solicita e recomenda a todos os medicos que exerçam clinica para notificarem à repartição competente do Departamento de Saude, todos os casos de paralisia infantil que, por ventura, assistirem.

O grave surto epidemico de poliomielite, recem-ocorrido na Republica Argentina, mereceu da parte do Governo do Estado cuidados especiais de profilaxia.

Enquadra-se a poliomielite entre as molestias de notificação compulsoria. Sob todas as formas a falta de notificação alem de irregular, impede que as autoridades sanitarias apreendam o vulto dos casos incidentes e adotem medidas preventivas para limitação de sua propagação.

Contando, pois, com a colaboração de todos os colegas, este Sindicato porta-voz do apelo do sr. secretario da Saude, confia na fiel execução do que foi solicitado, seguro que está no elevado espirito publico e de patriotismo que caracteriza a classe medica".

DESFILE DE MODAS NO MAPPIN

Realizou-se na semana finda o desfile de modas da Casa **Anglo-Brasileira S. A.** que trouxe para as paulistas a originalidade e o brilho das novas cores da moda para 1956.

Desfilaram quarenta modelos, as elegantissimas srtas. **Tania Maria Gracinda, Norma Tamar, Norma Burguel e Maria Helena.**

De Paris, o Mappin trouxe as mais lindas novidades, variando de sofisticados vestidos a corretos "tailleurs" de viagem, de um simples "beret basque" a um gracioso "sweater", reproduzido, linha por linha, detalhe por detalhe. Apresentaram-se celebres e tipicos modelos italianos — moda esportiva. De Londres, a excepcional qualidade do "casheme" em conjuntos e "manteaux". De Nova York, cutros, com todo o seu espirito pratico e admiravel, completaram a coleção da "Moda Internacional". Nos clichês, aspectos da parada de elegancia promovida pelo Mappin.

A CIDADE

INSEGURANÇA EM SÃO PAULO

O escandalo dos investigadores "gangsters", provocado pelo assalto de uma casa de armas, quase fronteira ao "Correio Paulistano", deixou a muita gente perplexa. Como? A propria policia organiza bandos de salteadores! Onde vamos nesse andar? A grita se avoluma e não duvidamos que energicas providencias serão intentadas pelo governo responsavel. Felizmente, temos no poder gente de bem, o que não deixa de ser grande reconforto para a população ameaçada pelos meliantes. Culpa alguma recai sobre a atual administração. A calamidade vem de longe, do dia em que as instituições foram conspurcadas pelo regime ditatorial de um homem chamado Getulio. Dessa data em diante, tudo desandou. A policia de São Paulo, outrora modelar, foi invadida pela politicagem, como, ademais, todas as repartições estaduais, municipais e federais. Ainda bem que antigos elementos da policia brecavam a onda de dissolução. Não fosse a atitude desses abnegados, a coisa seria muito pior nos arraiais policiais. Mas não era possivel conter o mal ante o mar de lama que nos ameaçava.

O mau exemplo, a por praga que pode ferir o funcionalismo, vinha de cima, de interventores, secretarios de Estado, prefeitos, altos funcionarios pertencentes ou não pertencentes à administração publica, que roubavam escancaradamente, à luz meridiana, de modo como jamais se presenciara, nem fôra possivel imaginar. Facil conceber o efeito de tão deploraveis sucessos na mente de um investigador, que pela profissão tem de chafurdar nas piores mazelas humanas! Só o receio de penalidades severissimas, implacavelmente aplicadas a culpados, consegue conté-lo. Ora, ante o espetaculo de indignidade que davam os chefes, a justiça parecia ter-se tornado letra morta.

Declarou certa vez a um reporter um funcionario dos Correios dos Estados Unidos, que não roubava porque sabia que era estreitamente vigiado. O mesmo se devia fazer entre nós, na policia. Uma repartição especialmente incumbida de vigiar os investigadores daria otimos resultados. Tanto mais que seria facilimo. Qualquer despesa excessiva de certo determinado colega logo chama a atenção dos semelhantes. Se tiver vicios mais facil ainda. Logo, que venha esta salvadora providencia, mas não demore.

J. F.

CIRCO MUNICH

Atrações Internacionais —— Féras de todas as raças
HOJE — ESTREIA ÀS 20,45 HORAS
AMANHÃ — Matinée às 16 horas.
Avenida Independencia — Esquina Avenida D. Pedro II

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a sra. Marianinha Monlevade de Rezende, viuva do sr. Abelardo Vergueiro Cesar;
o sr. Tarcisio Leopoldo e Silva;
o sr. Guilherme Ernesto Winter;
o sr. Ildefonso Dias;
a menina Sueli, filha do sr. Guilherme Magalhães e da sra. Leide Magalhães;
o menino Miguel, filho do sr. Miguel Seba e da sra. Conceição Roco Seba;
o menino Roberto Augusto, filho do sr. Romeu Fagundes Rhormes e da sra. Lecnina Corrêa Rhormes;
o menino Marcio, filho do sr. Rodolfo Milani e da sra. Vera Notto Milani;
o menino Douglas, filho do sr. Demetrio Russo e da sra. Rosa Russo;
a srta. Deolinda, filha do sr. Antonio Ferreira Barbosa e da sra. Ana Ferreira Barbosa;
a srta. Ivona, filha do sr. Nuncio Pugliesi e da sra. Paulina Viola Pugliesi;
a srta. Neida, filha do sr. Jurandir Viana e da sra. Elvira Cardoso Viana;
a srta. Sarah, filha do sr. Alberto Hanna e da sra. Regina Hanna;
a sra. Ana Novais Varela, viuva do sr. Carlos Varela;
a sra. Maura Brandt Carvalho, viuva do sr. Acacio Nogueira;
o sr. Fabio Bonifacio Olinda de Andrada;
o sr. Rui Afonso Machado;
o sr. Arnold Haler;
o sr. Antonio Cunha.

NUPCIAS

ENLACE HERNANDES-PILON

Realiza-se amanhã às 17,30 horas, na igreja de São Rafael, (Moóca), o enlace matrimonial da srta. Nivia Hernandes, filha do sr. João Hernandes, com o sr. Mariano Pilon, filho do sr. Francisco Pilon e de d. Consuelo Pilon.

Serão padrinhos por parte da noiva o sr. e sra. Eurico Loparelli e por parte do noivo o sr. e sra. José Gonzales.

ENLACE CIPRIANI-FERSURA

Realiza-se amanhã, na igreja de São João Batista, do Brás, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Zilda Cipriani, filha do sr. Gino Cipriani (já falecido) e de d. Maria Zanchetta Cipriani, com o sr. Sergio Fersura, filho do sr. Carlos Fersura (já falecido) e de d. Irma Fassinelli Fersura.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Guilherme Fersura e sra., e, no religioso, o sr. Romolo Frassinelli e senhora.

ENLACE LEME-RAMOS PINTO

Realiza-se no proximo dia 28, às 16,30 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Aracy Gomes Leme, com o sr. Antonio Milton Ramos Pinto.

HOMENAGENS

Mº CAMARGO GUARNIERI

Artistas, admiradores e amigos do maestro Camargo Guarnieri, vão prestar-lhe uma homenagem no proximo dia 23, às 20 horas, na "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, pela sua nomeação para o cargo de assessor de Musica junto ao Ministerio de Educação e Cultura.

As adesões poderão ser feitas na Maison Suisse, fone: 36-7366 e 51-5963.

Já aderiram a essa homenagem: Antonieta Rudge, Guiomar Novaes, Dinorá de Carvalho, João Sousa Lima, Lidia Simões, Agenor Prado, Yara Bernette, prof. José Kliass, Jandira Carvalho, Adelia e Ruzinska, Oto Ruzinska, José Silva Martins e sra., Nene Medici, Mina Warchawchik, Luciano de Campos e sra., Suzana de Campos, Mario Cintra Leite, José Bitencourt Muricy, Jaime Oliveira Carvalho, sr. Oscar Andrada Coelho e sra., sr. Aguinaldo de Miranda Simões, Lidia Kliass, prof. Artur Luponi e senhora.

PROF. H. ALFREDO PUCCA

Alunos e professores do Instituto de Ciencias e Letras desta capital, homenagearão o seu diretor sr. H. Alfredo Pucca, pela passagem de seu natalicio. Constará a homenagem de um programa a ser levado a efeito no Teatro São Paulo, às 20 horas do dia 30 do corrente.

REUNIÕES DANÇANTES

C. A. "22 DE ABRIL" — Amanhã às 22 horas, nos salões do "Palacio Mauá", será realizado o Baile dos Calouros de 1956, da Escola Paulista de Agrimensura.

"BAILE DA FORCA" — Realizar-se-á amanhã, nos salões da Confederação das Familias Cristãs, à alameda Campinas, 833, o "Baile da Forca". Abrilhantará o acontecimento um dos mais notaveis conjuntos desta capital.

ANIVERSARIO DE FORMATURA

Os bacharéis de 1920 da nossa Faculdade de Direito vão comemorar no dia 28 proximo, o 35.o aniversario da "Oração aos Moços" de Rui Barbosa, que paraninfou a sua turma.

Alem da missa em ação de graças que será rezada às 9,00 horas, na Igreja de São Francisco, os bacharéis visitarão a Faculdade, onde falará o prof. Soares de Melo sobre a memoravel oração.

As adesões estão sendo recebidas pelo sr. Armando Pinto, à rua de S. Bento, n. 160, ou pelo telefone n. 32-4478.

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTISTA - COMIS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutarias e legais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e demais doocumentação, referente ao exercicio de 1955, colocando-nos ao vosso inteiro dispor para qualsquer informações e esclarecimentos desejados.

São Paulo, 14 de Março de 1956.

a) EUGENIO BELOTTI.
FRANCISCO FINAMORE.
ELEMÉR JANOVITZ
EGON PELIX GOTTSCHALK.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO DIPONIVEL			**PASSIVO NÃO EXIGIVEL**		
Bancos		1.208.721,40	CAPITAL		30.000.000,00
ATIVO REALIZAVEL			FUNDOS:		
CURTO PRAZO			Fundo de Reserva	2.175.000,00	
Ações e Titulos	33.675.517,00		Fundo de Reserva Legal	2.290.781,60	
Contas Correntes	4.384.814,30	38.060.331,30	Lucros Suspensos	1.801,10	4.467.582,70
		39.269.052,70			34.467.582,70
CONTAS COMPENSADAS			**PASSIVO EXIGIVEL**		
Caução da Diretoria	16.000,00		Fornecedores	1.470,00	
Outras Contas	3.273,60	19.273,60	Dividendos	4.800.000,00	4.801.470,00
		39.288.326,30			39.269.052,70
			CONTAS COMPENSADAS		
			Diretoria — c/Caução	16.000,00	
			Outras Contas	3.273,60	19.273,60
					39.288.326,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO			CREDITO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		260.090,90	RESULTADOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	845.673,80
IMPOSTOS		303.781,70	RENDIMENTO DE CAPITAIS EM OUTRAS SOCIEDADES	5.267.754,30
JUROS PASSIVOS		49.708,10	JUROS ATIVOS	33.700,70
DIVIDENDOS	4.800.000,00		LUCROS SUSPENSOS	
CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS:			Saldo do Exercicio de 1954	930,40
Fundo de Reserva	190.000,00			
Fundo de Reserva Legal	262.677,40			
Lucros Suspensos	1.801,10	454.478,50		
		5.254.478,50		
		5.868.059,30		5.868.059,20

EUGENIO BELOTTI — Diretor-Presidente
FRANCISCO FINAMORE — Diretor
ELEMÉR JANOVITZ — Diretor
EGON FELIX GOTTSCHALK — Diretor

MILTON CORRÁ
Contador — C.R.C. n.o 14.807 — SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "COMPANHIA INDUS TRIAL SANTISTA — COMIS", examinaram cuidadosamente o Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1955, a Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e os demais documentos de escrituração da referida Sociedade e correspondentes ao exercicio em questão, exame esse pelo qual concluiram pela exatidão e perfeita ordem de todas as contas prestadas, propondo à Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas a sua plena aprovação.

São Paulo, 15 de Março de 1956

a) PLINIO DE ALENCAR RAMALHO
ROSARIO PATANE'.
ALEXANDRE TORELLO.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV 3

12,30 — Edição Extra
12,45 — Musica
13,00 — Esporte TV
13,15 — Nos caminhos da Vida
13,30 — Musica
13,45 — Humorismo (quadros)
14,00 — Reprise
18,00 — Cine Trol
18,35 — No mundo feminino
19,15 — Reporter Esso
19,35 — Paulo Giovanini
20,05 — Clube dos Artistas
20,35 — O conde de Monte Cristo
21,05 — Mappin-Movietone
21,25 — O céu é o limite
21,50 — Imagens do Dia
22,05 — O contador de historias
23,00 — Você e os fatos economicos
23,15 — O Grande Jornal

TV 5

19,01 — Zaz-Traz
19,35 — Imagens da seleção
19,40 — Seriado
20,01 — Neli
20,15 — Turf na TV
20,31 — Espetaculo Piraquê com Angela Maria (Nac.)
21,01 — Audições Gaó
21,31 — Noite de Garbo
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,05 — Edu e sua gaita
22,40 — Imagens da seleção
22,35 — "A Tosca" (2.a parte)

TV 7

11,30 — Desenho Animado
12,00 — Programa feminino
12,20 — Tele Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
18,00 — Sessão Zig-Zag
18,55 — Turf
19,00 — Sportvisão
19,15 — De tudo um pouco
20,00 — Musical
20,35 — Adivinhe o que ele faz
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Musical Inezita
22,00 — A um ano atrás
22,30 — André Penazzi
23,00 — "Ultima Edição"

CINEMA

"COISAS DA SORTE"

Bem pouca coisa se salva de "Coisas da Sorte", que a United Artists apresenta no Ipiranga e circuito, estrelada pelo casal Ginger Rogers-Jacques Bergerac e tendo por cenario a costa da Riviera francesa. Sua historia, melodramatica e artificialmente concebida, é uma verdadeira colcha de retalhos, onde se mistura toda sorte de emoções, desde o humor até o dramatico, com o inevitavel romance, as sensações de certo suspense e a reprodução, em escala mais modesta, de tudo quanto já Hollywood fez no genero. Essa variedade de emoções, todavia, não é empregada com inteligencia, mas desordenadamente, perdidas dentro de um roteiro confuso e pesado, que não é verdadeiramente o modelo de como se fazer uma fita.

Se alguem entrar no cinema com o filme já começado, não entenderá patavina, nem saberá quem são as personagens e sua razão de ser na historia. E' que se misturam varias linhas de narração, tais como a da ligação, inicial, entre Johnnie e Louis, seguida da outra, entre Johnnie e Pierre, mais as atividades de Louis, como traficante de moedas e nas desavenças com sua esposa, a participação de Emil na trama e, finalmente, toda aquela complicação da morte de Louis e o desespero de Emil em querer jogar a culpa do crime sobre os dois apaixonados. Tudo isso, mal concatenado na trama, acaba cançando o espectador e fazendo-o aborrecer-se do filme. Alem disso, as personagens são pura ficção, falsas e inconsequentes, e os artistas tambem se mostram artificiais, principalmente Bergerac, que se mostra um perfeito canastrão. Os melhores são Stanley Baker, como Louis, e Herbert Lom, o chamado Charles Boyer inglês, este num papel entre serio e comico, principalmente quando se mostra preocupado e começa a coçar a cabeça. As cenas da abertura do cofre são bem divertidas, embora a intenção fosse fazer drama. De resto, aliás, toda a intenção de fazer obra seria resulta negativa, tal a falsidade das personagens e das situações. Em suma, "Coisas da Sorte" pareceu-nos um filme frustrado.

WA LTER ROCHA

AUDREY TOTTER, O ELEMENTO GRACIOSO DE UM FILME VIOLENTO: "CADA BALA UMA VIDA" — Nos filmes, como na vida de todos os dias, se não fosse a presença de uma graciosa mulher, as horas se passariam enfadonhas. Com sua graça, sua beleza fisica e seus encantos, a mulher ameniza os momentos de todos nós. "Cada bala uma vida" (A Bullet for Joey), dos produtores Samuel Bischoff e David Diamond, para a United Artists, tem dois artistas feios (Edward G. Robinson e George Raft), mas para compensar a presença de Audrey Totter é um premio ao publico. E' certo que Robinson e Ratt são excelentes atores, desempenhando neste filme papeis otimos, mas Audrey enche a tela com toda a sua doçura e sua extrema feminilidade. "Cada bala uma vida" começa a ser exibido no dia 23 no cine Marrocos.

ROSSANO BRAZZI GANHA A MEDALHA DE OURO DA REVISTA PHOTOPLAY — Por votação de criticos norte-americanos e dos leitores da revista cinematografica, "Photoplay", Rossano Brazzi acaba de receber uma "medalha de ouro", pelo seu trabalho no cinema, especialmente por seu desempenho em "Quando o coração floresce", (Summertime), o maravilhoso filme de Katharine Hepburn, dirigido por David Lean. Rossano Brazzi, antes, já havia aparecido em um filme da United Artists, ao lado de Ava Gardner, "A condessa descalça", de Joseph L. Mankiewics. No clicé, Katherrine Hepburn em uma cena de "Quando o Coração Floresce", que estreará 4.a-feira no cine Ipiranga.

"A INDESEJAVEL" — ANUNCIA A DEPAF o seu proximo lançamento no Broadway, que se dará segunda-feira, com "A Indesejavel", trazendo de volta Zully Moreno, a incomparavel estrela que há tanto tempo estava ausente de nossas telas. Ao lado de Zily Moreno, atuam: Carlos Thompson (o astro em evidencia em Hollywood), Guilhermo Bataglia, Eduardo Cuitino, Pascual Pelliciota, Pilar Gomez, Nelly Meden e José Rossi.

ESSE "SEU" NICOLA PAONE me saiu um grande comediante. Profissionalmente, ele é cantor, no "double" de compositor e, por cima, guitarrista. Na sua estreia (anteontem) na "boite" African, Paone esteve felicissimo, fazendo humorismo. E cantando, naturalmente. Num traje da terra dele (capa de luxo, camisa, gravata e colete idem-idem) o homem do "Ué, paesano" foi um "show" que divertiu mesmo. Fala mais do que canta, explicando as canções, fazendo "blagues". Mas em bom tom. Trouxe novidades mesmo: "Santo Rocco", "Arrivederci", "Venite, venite", "Amor e preghiera", "Onibus", "La realtad" e "La casa". Do antigo repertorio cantou "Señora maestra", "Luna rosa" e (tinha que ser) "Ué, paesano". "Show" de 55 minutos. Pena que o publico era diminutissimo. A "boite" não fez propaganda nenhuma daquela estreia. Olivar de Sousa dirige uma orquestra aumentada, em cujo naipe de violinos(como "spala"), toca Eva Voros, que faz dois "shows" de melodias ciganas, antes e depois de Paone. E "Os Meninos Cantores da African" (orquestra) fazem côro para certos numeros do "astro" italiano. Algumas dessas canções são em castelhano. Enfim: Nicola Panoe é artista de exuberante comunicabilidade. E agrada sempre quando canta coisas brejeiras. Muito mais do que nos numeros melodicos.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

AS 5 "GOLDWYN GIRLS", da Metro Goldwyn Mayer, que chegarão dia 6 de maio, vão exibir-se na "boite" Oasis durante 7 noites, começando no dia 9. Dom Ciccilo conseguiu mesmo esse quinteto de Hollywood que realizará "tornée" pela America do Sul.

DOM CICCILO INSISTE em realizar a "première" de Edith Piaf com "toilettes" e "smokings". Diz que Piaf merece uma estreia de gala, na "boite" Lorde. Há quem discorde. Porem, a tal firmeza com que Dom Ciccilo diz que, no dia 27, o ambiente vai estar todo em gala, dá a entender que ele já tem todas as mesas reservadas: quando telefonam para a "boite" e eu digo que vai ser de gala, pedem logo uma mesa! (Oh! vaidade!).

SILVEIRA SAMPAIO, talvez logo depois desa temporada em São Paulo (e antes de montar novo espetaculo no Rio) fará, com o maestro Guio de Morais, uma viagem no roteiro dos "paus de arara" (da Bahia para o Rio) a fim de sentir as mesmas emoções dos nordestinos que buscam o sul. E, depois, escreverá um "show" que ainda não tem titulo definitivo. Por enquanto é só mesmo "Pau de Arara".

RIBALTA

EGAS MUNIZ

QUE CONFUSÃO CRIOU Jaime Costa! Outro dia, mandava comunicados aos cronistas, dizendo que a Censura voltara atrás, liberando "Copacabana Sociedade Anonima". No entanto, a peça de J. Gama não foi nada liberada. Tanto, que Jaime Costa (que depois daquela suspensão da "satira" programara "Filomena Marturano") enquanto espera pela marcha-ré da Censura (quanto a "Copacabana S/A") remontará "Filomena Marturano", que está anunciada para hoje, lá no Teatro Natal.

O CONJUNTO "BRASILIANA" iniciará, hoje, a sua serie de 9 espetaculos no Municipal, nesta nova temporada de despedida do Brasil, que foi inaugurada ontem, em "première" de gala, patrocinada por damas da nossa sociedade, em beneficio da Creche S. Judas Tadeu. Haverá espetaculos diariamente, até dia 29 — com exceção dos dias 26 e 27 — alem de vesperais aos sabados e domingos. A primeira já será amanhã.

CARLA CIVELLI ESTÁ aceitando-aceita dirigir, novamente, Dercy Gonçalves, lá mesmo no pequeno auditorio do TCA, onde já a dirigiu (no ano passado) em "Miloca recebe aos sabados", de Cló Prado. Caso Carla aceite mesmo, a comedia será "Os amores de Celeste", de Diná Silveira de Queirós-Lucia Benedetti.

DORINHA DUVAL ESTÁ mesmo em negociações com Zilco Ribeiro. Talvez ela entre na proxima revista do Aluminio, "Mas muito mesmo", que já está em ensaios na praça das Bandeiras.

ONTEM, NIDIA LICIA estava bastante aflita, atrás de um telefone para o futuro Teatro Bela Vista. Na Cia. Telefonica, prometem-lhe todas as atenções, mas o telefone, que é bom, não saiu. A Prefeitura não pode interceder, porque estão "com linhas cruzadas". Se não sair hoje o telefone, a inauguração do Bela Vista ficará mesmo adiada para os primeiros dias de maio. Com telefone, ou sem telefone. Porque não poderá haver novo adiamento.

MESMO SEM SABER, AINDA, quando será a inauguração do Bela Vista, Sergio Cardoso ativa os ensaios gerais de "Hamlet", no proprio palco. Amanhã (já era para ter começando por estes dias) será o 1.o ensaio geral com roupas, cenarios, iluminação e tudo. (Tomara que o telefone venha e a inauguração possa ser dia 25).

O "TEATRO DO POVO" vai reaparecer. Dna Maria Rosa Moreira Ribeiro anuncia a "reentrée" para o proximo dia 30, numa série de segundas-feiras, no Teatro Natal. A primeira peça será "A Rainha Vitoria", de Carlos Trabuco (espanhol) com um elenco que reunirá: dona Maria Rosa, Aurisneide Figueiredo, Felicidade Ribeiro, Afonso Gentil, Norma Jatobá, Nelson Rodrigues, Raquel Porto, De Alvear (que será o diretor, tambem) e Valter Gonçalves.

ATÉ TERÇA-FEIRA QUE VEM, "Escola de Maridos", de Moliére, continuará em cartaz. A preços populares, sob os auspicios da Secretaria do Governo do Estado. Depois, o "Arena" não funcionará, para dois dias de ensaios gerais de "Julgue Você".

"JULGUE VOCÊ" no "Arena", tem estreia marcada para a 6.a-feira, dia 27. A peça de County, em tradução de Raquel Moacir e sob a direção de José Renato, terá Valdemar Wey ainda na rua Teodoro Bayma. Já quase inclinado a ficar permanente nesse elenco, onde criou raizes de amizade e de sucesso.

QUANTO A "DIAS FELIZES", que foi estreada 3.a-feira ultima, em Mococa, José Renato pensa em programa-la logo em seguida a "Julgue Você", para temporada. Enquanto isso, o elenco misto "Arena"-Teatro Paulista de Estudantes poderá ir realizando espetaculos em clubes, fabricas, esco as e residencias.

O TMDC MARCOU O DIA 30, provisoriamente, para a estreia de "A Rosa Tatuada", de Tenessee Williams, que Faminto Bollini Cerri já tem em ensaios gerais. A direção do TMDC está vendo se consegue que a Secretaria de Governo do Estado patrocine mais uma (que será a terceira) semana de "A Casa de Bernarda Alba". Nesse caso, a peça de Garcia Lorca continuaria até o dia 29. E, então, a estreia de "A Rosa Tatuada" ficaria para 4 ou 5 de maio, ficando em cartaz só uns 10 dias, pois no dia 15 começará a temporada do TMDC no Municipal do Rio, justamente com essa peça. Na volta do Rio, "A Rosa Tatuada" será reposta em cartaz, aí para uma larga temporada.

O PEQUENO TEATRO POPULAR acaba de entrar em entendimentos com o "Clube de Arte", para um espetaculo que será em prol da "Campanha de Fundos" do proprio clube. Ainda não marcaram a data. Mas será em maio.

RADIO & TV

E. M.

A DIREÇÃO DA OVC de São Paulo realizou um coquetel para os cronistas especializados, anteontem, na "boite" Lorde, para distribuir dados biograficos de Edith Piaf e já comentarios da imprensa carioca a respeito da famosa "etoile". No proximo dia 24, quando Piaf chegar do Rio, a OVC realizará outro coquetel, só que desta vez no Hotel Jaraguá. Quando a "estrela" dará entrevista coletiva.

PITANGA E' FIGURA de prôa no "cast" de humoristas da Radio Nacional. Anda sempre inventando piadas ou estudando as dos outros, nos "scripts" que lhes dão na PRG-9. Tem otimo publico. (Ele sabe disso.) Adora as fãs. Os fãs tambem lhe merecem atenção. Parece que anda sempre feliz, fazendo humorismo até fora do microfone

O MAESTRO CHIQUINHO continua excursionando, com a sua orquestra da Nacional carioca, pelo interior de Minas Gerais. Como atração (e os bilhetinhos da viagem dizem que estão abafando mesmo) Chiquinho levou a dupla da Radio e da TV-Record. Tulio Berti e Rosita Rocha. Vão fazer 38 cidades. Voltarão só em principios de maio.

ANGELA MARIA PERTENCE por mais um ano à Organização Victor Costa, para Rio e São Paulo. No Rio, ela cantará na Mairinque Veiga; aqui, no circuito Nacional-Cultura-Excelsior e TV-Paulista. Tudo como foi nos ultimos 12 meses. E já está quase na hora do "Sapoti" viajar para a Europa. Serão 4 meses. Tudo já programado pelo empresario dela, Armando Louzada, da Nacional carioca.

O "TRIO ITAPOÃ" ESTA' no Nordeste, em missão artistica da Radio Record ao microfone de emissoras de lá que integram a Rêde Brasileira de Radiodifusão. Quando as 3 meninas regressarem, já terão novos roteiros para viajar. Hélio Prado, da B-9, controla o cartaz do trio. Voltando de lá de cima, elas não faltarão às suas audições na "Maior". Viajarão, mas estarão aqui nos dias programados.

AIRTON RODRIGUES VAI produzir mais um programa semanal para a PRF-3-TV. Começará na proxima 5.a-feira e será transmitido às 20 horas. O assunto será "jazz". Por isso, o criador de "Os melhores da semana" entrou feito no assunto, para saber o que dizer e apresentar. Bravos, moço!

NICOLA PAONE trouxe mesmo um repertorio novo e farto. (Ouvimos algumas novidades na sua estreia na "boite" African). Em coisas brejeiras (em italiano e castelhano) Paone tem paginas fadadas a absoluto exito tambem aqui, como já o são nos Estados Unidos: "La casa", aquela do onibus, "La realtad", "Santo Rocco" ou "Arrivederci". O auditorio da Radio Tupi vai se esbaldar de fazer côro para Nicola Panoe.

O TELEDRAMA TV-5, de amanhã, vai apresentar o original de Luciano Mauricio e Eny Autran, "Tiradentes", aproveitando a coincidencia de um sabado na data do imortal José Joaquim da Silva Xavier. Quase todo o elenco teatral da Radio Nacional que tem atuado no Canal 5, estará reunido, amanhã, para esse telespetaculo. Talvez o elenco mais numeroso até hoje reunido para o Teledrama sabatino.

JOSE' GARCIA FEZ anos anteontem. Nossos parabens, embora um pouco atrasados. E' que o irmão de Izaurinha tem andado muito afobado, desde que trocou a Radio Record pela TV-Record. E a gente o vê mais raramente, agora.

Filmoteca do Museu de Arte Moderna

Amanhã, não haverá projeção na Filmoteca. Terça-feira proxima, em prosseguimento ao ciclo Alberto Cavalcanti, será exibida a fita "O Canto do Mar".

Inscrições para o Curso de Ballet da Academia Paulista de Musica

Na Academia Paulista de Musica, à rua Carlos Comenale, n.o 68, (atrás do antigo Trianon, na Av. Paulista), acham-se abertas as inscrições para o curso de ballet.

Esse curso será dirigido pela coreógrafa Lia Dell'Ama que foi o elemento de maior destaque do extinto ballet do 4.o Centenario. A finalidade do mesmo é, não só ensinar dansa, mas, tambem organizar um conjunto estavel, para tornar efetivo o intercambio da Academia, nesse setor, com diversos estados brasileiros e paises da America e da Europa.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria da Academia Paulista de Musica.

ELIZETE CARDOSO

A GRANDE INTERPRETE DA

NOSSA MUSICA POPULAR

estará

HOJE -- ÀS 20,00 HORAS,

CANTANDO PARA SEUS MILHARES DE OUVINTES NUMA PRODUÇÃO DE

Clavio Mendes Cajado

PELAS ONDAS MÉDIAS E CURTAS DA

DUDA

PELAS ONDAS MÉDIAS E CURTAS DE

PRB 9 ★ RADIO Record -a maior

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — O Grande Guerreiro — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.

MONARK — Cinemascope — O Grande Guerreiro — Com Suzan Ball — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.

NORMANDIE — As Diabolicas — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13 hs. 2.a semana.

PLAZA — Cinemascope — O Grande Guerreiro — Com John Lund — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13 hs.

PEDRO II — O Escudo Negro de Falworth — Com Tony Curtis — Maldição da Serpente — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas

REPUBLICA — Cinemascope — Nas Garras da Ambição — Com Clark Gable — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,15 horas.

RITZ — (S. João) — Madrugada de Traição — Com Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — Guerra Entre Planetas — Com Jeff Morrow — Rebelião dos Brutos — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

ALADIM — Cinemascope — O Grande Guerreiro — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.

AMAZONAS — Tenho Sangue Em Minhas Mãos — Com Victor Mature — O Derradeiro Assalto — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Madrugada de Traição — Com Arthur Kennedy — Maria Madalena — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Madrugada de Traição — Com Betta St. John — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

GOIAZ — Cinemascope — O Grande Guerreiro — Com Suzan Ball — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,30 hs.

GLORIA — Madrugada de Traição — Com Arthur Kennedy — Romance Interrompido — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Madrugada de Traição — Com Betta St. John — Vingança Bruta! — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 18,50 horas.

ITAMARATI — Madrugada de Traição — Com Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20,30 e 22,30 hs.

ICARAI — Madrugada de Traição — Com Betta St. John — Corações Enamorados — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — A Pantera Negra — Com John Wayne — Taxi de Noite — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — Guerra Entre Planetas — Com Jeff Morrow — A Porta Secreta — J. N. — Às 19 horas.

LINS — Madrugada de Traição — Com Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Cinemascope — O Grande Guerreiro — Com John Lund — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.

MARINGA' — A Carrocinha — Nacional com Mazzaroppi — A Ronda da Vingança — Às 20 horas.

MARACHA' — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — Fernando Lamas — J. N. — Desde às 14 horas.

OBERDAN — Tira a Mão Daí — Nacional com Angela Maria — Morro da Traição — J. N. — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

PHENIX — Madrugada de Traição — Com Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — O Grande Guerreiro — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,45 hs.

RADAR — Cinemascope — O Grande Guerreiro — Com John Lund — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20,15 e 22 horas.

RITZ — (Consolação) — Madrugada de Traição — Com Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — Madrugada de Traição — Com Betta St. John — Na Sombra do Disfarce — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

REX — Rapsodia — Com Elizabeth Taylor — O Estranho Inquilino — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — O Suplicio de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Carga Proibida — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 horas.

SAVOY — Sangue de Mestiço — Com Jeff Chandler — Kit Karson — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — Sindicato de Ladrões — Com Marlon Brando — O Valente de Nebraska — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — A Bela e o Renegado — Com Robert Taylor — Serenata Cubana — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Madrugada de Traição — Com Arthur Kennedy — A Venus de Bagdá — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — Madrugada de Traição — Com Betta St. John — Os Tres Mosqueteiros — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — A Princesa e o Pirata — Com Bob Hope — Intrigas em Paris — J. N. — Às 18.30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades interessantes na 1.a parte, além de Piolin e Pinati, os comicos da atualidade — Na 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto: "O GRANDE RODEIO" — Às 20.30 horas.

S/A. DE CONSTRUÇOES ELETROMECANICAS "SACE" BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social à avenida Celso Garcia n. 5754, nesta Capital, às 16 horas no proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e

c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-1956 a 31-5-1957, bem como a fixação dos seus honorarios.

S. Paulo, 18 de abril de 1956.

Pela Diretoria,

José Ermirio de Moraes Filho,

Diretor-Superintendente.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social à rua Rizkallah Jorge n. 50 — 5.o andar, nesta Capital, às 9 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e,

c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-1956 a 31-5-1957, bem como a fixação dos seus honorarios.

S. Paulo, 18 de abril de 1956

José Ermirio de Moraes Filho,

Pela Diretoria,

Diretor-Superintendente.

NENHUM DOS CONCORRENTES AO "TIRADENTES" PODE SER POSTO À MARGEM DAS COGITAÇÕES

SANHAÇO LEVA A PREFERENCIA DO PUBLICO, MAS RABELAIS CONTA TAMBEM COM MUITOS PARTIDARIOS

Os potros ganhadores da nova geração, que pela primeira vez se encontrarão numa prova publica, domingo proximo, no quilometro do classico "Tiradentes", são tidos, até o momento, como os melhores elementos da nova safra. Realmente, são potrinhos de recursos e serve como prova disso o fato de não terem saido à pista mais do que uma ou duas vezes para receber o batismo da vitoria. Sanhaço, que ganhou o "Initium", conta com a preferencia do publico apostador. Mas esse fato, só por si, não bastaria para justificar o favoritismo. Vem ele evidenciando regimente muita capacidade e ai estão os seus privados, dia a dia mais convincentes. Com tudo isso, não pode ainda o filho de High Sheriff ser tido como o dono do pareo. Os adversarios são perigosos. Rabelais, por exemplo, tem até contas a ajustar com Sanhaço. Perdeu para ele na estreia, mas ganhou logo na segunda apresentação e foi, em seguida, preparado com cuidado para o novo encontro com Sanhaço. Jarinu e Faveiro não precisaram tambem de mais de uma apresentação para vencer. Uro e Croupier, principalmente este, têm agradado em toda a linha nos privados. Jalerino ganhou na segunda apresentação, mas não pode, por isso, ficar desprezado. Mostrou-se um potrinho corredor e ainda trabalhou de forma a entusiasmar.

O encontro dos potrinhos no quilometro do "Tiradentes" deve redundar num espetaculo emocionante.

Vivien, que participará do G. P. "Attilio D'Avanzo"

Forças Destacadas Hoje no Trote

Oito provas com inicio às 13,30 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Informes

O caracteristico principal da reunião de hoje, em Vila Guilherme, é o grande numero de forças destacadas na programação. Fornara, Detroit, Young Lady, Tronador e Tanger são favoritos destacadissimos e dificilmente deixarão de ganhar, pois todos tem sobras quilometricas nos pareos em que estão inscritos.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Foguete, E. Andreini . —
2 Farol, J. Sotero 20
(3 Poema, L. Macarini .. —
3)
(4 Suiná, J. Lorenzini .. —
(5 Tamoio, J. M. Anjos —
4)
(6 Fa Presto, V. Papaleo —

Foguete e Farol formam uma dupla aparentemente liquida nesta prova de abertura. A estreia de ambos foi muito boa e, em razão do "handicap", vamos preferir o primeiro para a colocação principal. Como diferença deste duo sugerimos Poema.

2.o Pareo — A's 14.00 horas — Distancia 1.609 metros.

(1 Biruta, L. Macarini .. —
1)2 Cigana, O. Silva ..... —
(3 Nebraska, J. Belfiore . 20
(4 Sampaulino, R. F. S. 20
2)5 Sheherazade, J. Furt. 20
(6 Lindo, L. C. Lira 20
(7 Marina, C. Mat. Filho 20
3)8 Combate, Am. Carpin. 20
(9 Titan, C. Nappi 20
(10 Palestra, F. Nocaro .. —
(11 Liamar, A. Arcamulla . —
4)
(12 Bambú, V. Papaleo .. —
(13 King, A. Luiz ..... —

Pareo dificil, surgindo varios animais com chance. A logica seria Biruta, todavia este animal anda largando mal e, nesta distancia, pouco deve pretender. Vamos indicar Sampaulino, que vem correndo com destaque. Dupla com Lindo, que vem de vitoria. Palestra é um excelente azar.

3.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.609 metros.

(1 Fornara, C. Mat. Filho —
1)
(" Matisse, X. X. 40
2 Ali, J. M. Anjos 20
(3 Silver Moon, J. Lyon . 60
3)
(4 Flautim, A. Carpinelli 20
(5 Starless, A. Petta 40
4)
(6 Miami, A. Luiz 60

Fornara deve vencer com facilidade, pois tudo está favoravel. Para a segunda posição nossa preferencia recai em Ali, bem colocada no percurso. Um azar sedutor é a dobradinha onze.

4.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Cadete, J. Fernandes . 60
(2 Detroit, G. Citti 60
2)
(3 Cascade, J. M. Anjos 60
(4 Fazendeira, J. Lyon .. 40
3)
(5 Fanfulla, E. Andreini 60
(6 Duvidosa, F. Fiorani . 40
4)
(7 Money, C. Lemoine .. 40

Detroit ganha amplo destaque nesta companhia e deve vencer com firmeza. Para a segunda posição vamos indicar Duvidosa, que tem corrido bem. Cadete é a diferença deste duo.

5.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Katie, J. M. dos Anjos —
1)
(2 Donna, G. Citti ..... —
(3 Young Lady, A. Luiz . 20
2)
(4 Gary, J. Belfiore 20
(5 Lexington, M. Locatelli —
3)
(6 Cheyenne, L. C. Lira . —
(7 Cima Tosa, C. Mat. F. 60
4)
(8 Tiririca, E. Andreini . —

Young Lady vem de facilima vitoria e deve repetir sem dificuldades. Para a formação da dupla optamos por Katie, que vai atuar com destaque. Um azar sedutor é Lexington.

6.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Prego, C. Mat. Filho . —
1)
(" Bukaroo, J. M. Anjos 60
(2 Tronador, M. Locatelli 20
2)3 Delphi, R. Gastaldini . 40
(4 Georgia, O. Silva 40
(5 Boston, G. Citti 40
3)6 Apolo, A. Manzione .. 60
(7 Charlotte, J. Lyon ... —
(8 Surprise, J. Furtado .. —
4)9 Beverly Hills, V. Pep. 20
(10 Monge Negro, J. Belf. 40

Tronador é força destacadissima e deve vencer com facilidade. Para a dupla impõe-se o nome de Prego. Como diferença deste duo apontamos Boston.

7.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.609 metros.

(1 Antias, A. Petta 40
1)
(2 Ozark, R. F. Santos .. 20
(3 Panchito, J. Lyon ... 60
2)
(4 Brother, J. Lorenzini . 20
(5 Mar Nero, M. Locatelli 40
3)6 Don Pancho, A. Carp. 40
(7 Candy, C. Mat. Filho . 20
(8 Broadway, G. Citti ... 20
4)9 Lytton, E. Andreini .. 60
(" May, L. Macarini 40

Em razão da distancia, vamos preferir Mar Nero, uma vez que Panchito não aprecia muito a milha. Este deixamos para a dupla, enquanto que Antias fica como um azar sedutor.

8.o Pareo — A's 17.00 horas — Distancia 2.200 metros.

(1 Tanger, J. Lorenzini .. 20
1)
(" Troika, F. Fiorani .... —
(2 Noiva, A. Carpinelli .. —
2)
(" Palmeiras, X. X. .... —
(3 Plauto, A. Manzione .. —
3)" Hope, R. Gastaldini . 20
(4 Soberano, J. Belfiore —
(5 Jackson, J. Furtado . —
4)6 Clarito, W. Burjakow. —
(7 Sirocco, X. X. ..... —

Tanger continua como força nesta companhia e deve ganhar com facilidade. Para secunda-lo gostamos de Clarito, que aprecia o percurso. Um bom azar é Noiva.

Energica a C.C. do Trote

A Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote, em sua ultima reuniño, resolveu, entre outras coisas, pela falta de empenho do joquei A. Fusco, pilotando Tronador no 7.o pareo do dia 13 do corrente, fixar para o dia 11-6-56 o termino da suspensão que lhe foi imposta no hipodromo, no dia 13 do mês em curso; pela falta de empenho (primario) do joquei S. Sapienza pilotando Prego no 7.o pareo do dia 13 do corrente, fixar para o dia 12-5-56 o termino da suspensão que lhe foi imposta no hipodromo, no dia 13 do corrente mês.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FOGUETE	FAROL	POEMA
SAMPAULINO	LINDO	PALESTRA
FORNARA	ALI	MATISSE
DETROIT	DUVIDOSA	CADETE
YOUNG LADY	KATIE	LEXINGTON
TRONADOR	PREGO	BOSTON
MAR NERO	PANCHITO	ANTIAS
TANGER	CLARITO	NOIVA

G. P. "ATTILIO D'AVANZO" NA TERÇA-FEIRA PROXIMA

O campo da tradicional prova do trote paulistano

No Hipodromo Paulista de Trote, será realizado, na tarde de terça-feira proxima, o Grande Premio "Attilio D'Avanzo", na distancia de 2.200 metros com a dotação de Cr$ 80.000,00 — justa homenagem que a Sociedade Paulista de Trote presta à figura simpatica de Attilio D'Avanzo, por demais conhecida nos meios trotistas desta capital e tambem da Argentina, por ser o primeiro importador de animais trotadores. Apaixonado que é por animais de trote, não mediu esforços no sentido de abrir em nossa Capital um campo de corridas onde os paulistas pudessem, tambem, a exemplo dos demais povos do mundo, conhecer de perto as maravilhas de um trotador puro-sangue em ação. E' bem verdade que neste empreendimento teve alguns amigos a auxilia-lo mas, toda à iniciativa, coragem e investimento de capital, deve-se somente a ele. Portanto, nada mais justa a homenagem que a Sociedade Paulista de Trote.

Este ano, o campo da carreira está magnifico, pois, apesar do reduzido numero de inscrições, está bastante equilibrado, devendo as seis participantes proporcionar um espetaculo digno de ser visto.

Eis o campo da prova com as montarias oficiais:

1 - Young Lady - A. Luiz
2 - Vivien - J. Lyon
3 - Katie - J. M. dos Anjos
4 - Vesta - S. Maximino
5 - Surprise - J. Furtado
6 - Starless - A. Petta

NÃO HÁ FORÇAS EM EVIDENCIA NAS PROVAS DA DOMINGUEIRA

Fredini, Gol, Kopek-Desprezo, Jagan, Jambagê, Sanhaço, Praliné. Guaiaco e Idê, os favoritos nos nove pareos — Montarias contratadas

Se não estão faceis as provas da sabatina, sem duvida bem mais dificeis estão os nove pareos da domingueira. Não ha, em todo o conjunto, um só nome em real evidencia. Os favoritos — Fredini, Gol, Kopek-Despreoz, Jagan, Jambagê, Sanhaço, Praliné, Guaiaco e Idê — não são mais do que simples preferidos.

MONTARIAS OFICIAIS

Ai estão as montarias contratadas para as diversas provas de domingo, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 13 horas.

		Ks.	
(1	Ichor, P. Vaz	50	8
1(			
(2	Kodak, J. Camargo .	53	5
(3	Fredini, W. Montan.	53	1
2(4	Gambito, Le Men. F.o	54	6
(5	Potoca, N. Pereira .	54	7
(6	Anisette, O. J. Andr.	52	3
3(7	Onosma, n|correrá ..	52	4
(8	Potente, D. Freire ..	48	9
(9	D. Irany, C. Aurungo	54	11
4(10	Blue Light, J. M. Am.	53	10
(11	Anambé, W. P. Far.	52	2

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
(1	Kathleen, O. Reichel	54	7
1(			
(2	Gaillard, J. Alves ..	56	1
(3	Gol, L. B. Gonçalves	56	6
2(			
(4	Hayú, W. Montanha	54	5
(5	Herança, P. Vaz	54	9
3(			
(6	Hiadê, E. Gonçalves	54	2
(7	Ferreiro, M. Alonso .	56	3
4(8	G. Morning, S. Ferr.	56	4
(9	Beijoca, J. M. Amo.	51	8

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
(1	Kopek, V. Pinh. F.o	56	3
1(			
("	Desprezo, S. Ferreira	56	2
2-2	Sisley, F. Irigoyen .	56	5
(3	Saudades, D. Garcia	56	4
3(			
(4	Harali, Le Mener F.o	50	6
(5	Flavo, O. Reichel ..	56	7
4(			
(6	Quintana, P. Vaz ..	54	1

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
(1	Jagan, F. Sobreiro ..	55	8
1(			
(2	Juniper, N. Pereira .	55	6
(3	Cumulus, n|correrá .	55	2
2(			
(4	Togo, L. González .	56	1
(5	Adiante, P. Vaz	55	3
3(			
(6	Angu, A. Artin	55	7
(7	Cairel, L. B. Gonçal.	55	5
4(			
(8	Ulirio, R. Olguin ...	5	4

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 15 horas.

		Ks.	
(1	Jambagê, E. Gonçal.	55	9
1(			
(2	Elias, Pinheiro F.o ..	5	6
(3	Jerez, S. Ferreira ..	55	10
2(			
(4	Pitaboy, J. Carvalho	55	2
(5	Hirco, J. Alves	55	5
3(6	Ufanoso, R. Zamudio	55	1
(7	Jazão, P. Vaz	55	8
(8	Bourbon, L. González	56	3
4(9	Jasmino, N. Pereira	55	4
(10	Uxi, M. Alonso	55	7

6.o PAREO — Classico "Tiradentes" — Cr$ 150.000,00 — 1.000 metros — Às 15,30 horas.

		Ks.	
(1	Uro, n|correrá	5	1
1(			
("	Croupier, G. Massoli	55	5
2-2	Sanhaço, R. Zamudio	55	4
(3	Rabelais, S. Irigoyen	55	3
3(			
(4	Faveiro, P. Vaz	55	6
(5	Jalerino, S. Ferreira	55	7
4(			
(6	Jarinu, A. Xavier ...	55	2

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros — Às 16,10 horas.

		Ks.	
(1	Praliné, R. Latorre .	55	5
1(			
(2	Absurdo, Pinheiro F.o	55	7
(3	Guaricanga, P. Vaz .	54	9
2(			
(2	Bolero, O. V. Andrade	51	4
(5	Graceful, R. Olguin	56	2
3(6	Becuse, A. D. Xavier	54	3
(7	Elfos, L. González ..	56	10
(8	Quick, Le Mener F.o	52	1
4(9	Japomar, J. Alves ..	55	8
(10	Imperium, A. Artin .	57	6

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 16,50 horas.

		Ks.	
(1	Guaiaco, L. Osorio ..	56	2
1(2	Atento, W. P. Farias	52	10
(3	Cicero, Pinheiro F.o .	55	8
(4	Expressivo, F. Cone.	55	4
2(5	Heliopse, O. Reichel	55	12
(6	Tani, H. Molina	55	5
(7	Alfa Romeo, F. Irio.	55	9
3(8	H. de Navarra, J. Al.	55	7
(9	Galardão, F. Pereira .	5	11
(10	Lernoud, J. Camargo	54	1
4(11	Iapó, A. D. Xavier .	54	3
(12	Amigão, L. González	56	6

9.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 17,30 horas.

		Ks.	
(1	Idê, R. Zamudio ...	55	6
1(2	Semiramis, F. Sobr.	55	1
(3	Morgadinha, M. Alo.	55	14
(4	Excelencia, P. Vaz .	55	13
(5	Escrava, J. Alves ..	55	5
2(			
(6	Ita do Norte, L. Osor.	56	7
(7	Alfombra, O. Reichel	55	15
(8	Algebra, L. González	56	12
(9	Lembrança, J. M. A.	52	11
3(			
(10	Masco, O. V. Andr..	55	2
(11	Ibaybai, A. Artin ..	54	10
(12	Papafina, J. Camargo	54	4
(13	Ovila, R. Olguin ...	55	3
4(			
(14	Grande Valsa, W. M.	53	8
("	Hilaria, S. Ferreira .	55	9

Todos os pareos serão realizados na grama.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residência: 51-4055

FEITIO 500, GARCIA, Direita, 191

COMERCIAL E MINERADORA SANTA HELENA S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutarias e legais, apresentamo-lhes o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955. Ficamos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que necessitarem, apesar da clareza desta publicação.

São Paulo, 18 de Abril de 1956

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis, Plantações e Instalações		22.619.118,50	
Maquinismos e Utensilios		603.300,50	
Moveis e Objetos de Escritorio		38.476,40	
Veiculos e Arreios		357.306,70	
Marcas Registradas		14.490,30	
Cauções		27.829,90	23.660.522,30
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			127.451,90
REALIZAVEL			
a curto prazo			
Mercadorias		728.662,50	
Rebanhos		2.739.800,00	
Almoxarifados		1.029.249,50	
Duplicatas a Receber	2.680.012,20		
menos: Titulos Descontados	1.075.801,70	1.604.210,50	
Titulos a Receber		50.000,00	
Devedores Diversos (Clientes, Contas correntes, etc.)		4.350.787,70	
Obrigações de Guerra		3.500,00	
a longo prazo			
Imposto de Renda — Decreto Lei 1474		99.423,90	
Petroleo Brasileiro S/A.		30.200,00	10.235.834,10
PARTICIPAÇÕES			
Ações em outras Firmas			24.935.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Estudos e Projetos		218.860,00	
Selos e Estampilhas		2.936,70	
Seguros a Vencer		3.917,00	
Impostos a Vencer		1.764,00	
Plantação de Milho — 1955		75.328,40	
Depositos para Recursos		79.090,00	381.896,10
			59.340.704,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		200.000,00	
Fianças para Recursos		72.492,00	
Titulos de Terceiros		37.000,00	
Titulos em Custodia		64.600,00	
Bancos — conta Cobrança		35.000,00	459.092,00
		CR$	59.799.796,40

PASSIVO

EXIGIVEL			
a curto prazo			
Credores Diversos (Fornecedores, Contas Correntes, Clientes, etc.)		9.153.915,00	
Titulos e Contas a Pagar		275.120,60	
Salarios a Pagar		78.827,10	
a longo prazo			
Acionistas		21.738.788,50	31.246.651,10
NÃO EXIGIVEL			
Capital		15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		886.912,00	
Fundo de Manutenção		942.878,20	
Fundo de Previsão		553.724,90	
Reserva Especial		5.000.000,00	
Reserva para Devedores Duvidosos		679.817,70	
Depreciações		94.791,70	
Lucros e Perdas			
Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinaria		4.935.928,70	28.004.653,20
			59.340.704,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		200.000,00	
Fianças Diversas		72.492,00	
Valores de Terceiros		37.000,00	
Valores em Custodia		64.600,00	
Titulos em Cobrança		85.000,00	459.092,00
		CR$	59.799.796,40

São Paulo, 18 de Abril de 1956

ANTONIO ERMIRIO DE MORAES — Diretor Superintendente
GLAUCO INOCENCIO MARCHESAN — Diretor Gerente
ATTILIO CAMPANINI — Contador — CRC —SP, 22.855

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

DESPESAS DIVERSAS		
Honorarios, Ordenados, Juros, Seguros, Despesas Diversas, Bancarias, etc.	3.917.495,50	
Impostos	358.256,40	
Filial de São Caetano do Sul	12.389,00	
Departamento de Apiai-Mirim	610.273,50	
Departamento de Capão Bonito	1.937.697,60	
Departamento de Curitibanos	233.579,30	
Departamento de Lavrinhas	94.459,80	
Departamento de Santa Fé	38.397,10	7.202.548,20
INSTALAÇÕES (Amortização)		38.185,50
PREJUIZOS DIVERSOS		10.327,90
DEPRECIAÇÕES		94.791,70
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		679.817,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL		96.465,60
Saldo desta conta à disposição da Assembléia Geral Ordinaria		4.935.928,70
	CR$	13.058.065,30

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	3.103.082,40
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	933.048,20
RENDAS DIVERSAS	1.073.005,00
RENDAS DE CAPITAIS NÃO APLICADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	6.979.000,00
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
Reversão da Reserva feita no exercicio anterior	969.929,70
CR$	13.058.065,30

São Paulo, 18 de Abril de 1956

ANTONIO ERMIRIO DE MORAES — Diretor Superintendente
GLAUCO INOCENCIO MARCHESAN — Diretor Gerente
ATTILIO CAMPANINI — Contador — CRC —SP, 22.855

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Comercial e Mineradora Santa Helena S/A., declaram que, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 18 de Abril de 1956

DOMINGOS DE CRESCENZO
NELSON FRANCO
JOSEF BOMBOLLA

Bons Aprontos de Mar Alto e Egaltina

... de ontem — Croupier e Uro anteciparam sua partida

Realizaram-se na manhã de ontem, como de costume, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina.

A raia, em condições normais, deu oportunidade a que se registrassem algumas marcas animadoras. As melhores foram as traçadas por Mar Alto e Egaltina.

Uro e Croupier, anotados no Tiradentes" de domingo, anteciparam seu exercício. Cobriram 600 metros em 39", juntos, sem grande empenho dos pilotos.

OS TEMPOS

Lindo Pingo — L. Gonzalez e Long Legs — C. aborda — 700 metros em 44.5", juntos.

Itavão — D. Garcia e Irvana — P. Vaz — 1.000 metros em 66.5", juntos.

Buridan — A. D. Xavier — 800 metros em 53".

Itariri — E. Gonçalves — 800 metros em 53".

Mar Alto — F. Costa — 800 metros em 51".

Giroé — V. Pinheiro Filho — 800 metros em 53".

Heluana — A. Artin — 500 metros em 33".

Clarita — L. B. Gonçalves — 600 metros em 38.5".

Kashmir — R. Latorre — 400 metros em 25.5".

Jaen — S. Ferreira — 500 metros em 31".

Uvastria — R. Olguin — 500 metros em 31".

Horaga — E. Gonçalves — 400 metros em 25".

Escapade — H. Molina — 600 metros em 38".

Quiteria — L. Gonzalez — 400 metros em 25".

Rapape — L. Vargas — 700 metros em 44.5".

Kingdom — R. Zamudio — 850 metros em 53".

Fá Maior — M. Alonso — 1.000 metros em 66.5".

Ele — "lad" — 1.000 metros em 66".

Elegancia — J. M. Amorim — 700 metros em 46".

Ivarito — C. Lira — 800 metros em 53.3".

Quizungo — E. Gonçalves — 500 metros em 31".

Egaltina — J. Alves — 800 metros em 51.5".

Disputada — H. Molina — 800 metros em 55", suave.

Salambô — M. Alonso — 800 metros em 53".

Tita — L. Gonzalez — 1.000 metros em 69", suave.

Giz — F. Pereira — 1.000 metros em 68.5".

Tilda — A. Artin — 800 metros em 53".

Elitico — D. Garcia — 600 metros em 42.5", suave.

Pai Chico — P. Vaz — 800 metros em 52.5".

Guacyron — J. M. Amorim — 600 metros em 40", suave.

Godivana — L. A. Pinheiro — 600 metros em 41", suave.

Aratujo — F. Pereira — 500 metros em 31.5".

Britannicus — C. Lira — 600 metros em 39".

Quinhão — M. Alonso — 600 metros em 39".

Criolan Kid — V. Pinheiro Filho — 500 metros em 33.5".

Herodes — C. Taborda — 500 metros em 32".

Solio — M. Alonso — 600 metros em 39".

Hoya — E. Le Mener Filho — 500 metros em 34", suave.

Proton — E. Vieira — 700 metros em 46".

Andorinha — J. M. Amorim — 600 metros em 40".

Sertaneja — J. Gentil — 700 metros em 46".

Angolinha — "lad" — 500 metros em 32.5".

Tabi — H. Molina — 700 metros em 45".5.

Dom Irany — C. Aurungo — 600 metros em 39".

Beijoca — A. Artin — 800 metros em 55", suave.

Algebra — E. Vieira — 700 metros em 45".

Hirco — J. Alves — 500 metros em 33", suave.

Bolero — C. Taborda — 600 metros em 38.5".

Blue Light — J. M. Amorim — 400 metros em 27".

Atento — C. Aurungo — 700 metros em 46".

Gaillard — D. Freire — 800 metros em 53".

Croupier — G. Massoli e Uro — L. Osorio — 600 metros em 39", juntos.

AGRICOLA AROEIRA LTDA.
RUA AUGUSTA, 2974 — FONE: 88-4995
SÃO PAULO

MELHORADA UMA MARCA MUNDIAL

Segundo despachos telegraficos procedentes da cidade de Hallacale, na Florida, o cavalo Swaps, ganhador do Derbi de Kentucky, na temporada passada, logrou no dia 14 do corrente uma expressiva vitoria no "Borward Handicap", com premios de 25.000 dolares, e estabeleceu nova marca mundial.

Swaps melhorou em dois quintos de segundo a marca mundial (99"5/5) dos 1.673 metros (uma milha e 70 jardas), registrada por South Dakota.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

EGALTINA, TITA E IRVANA, AS TRÊS MAIORES FIGURAS

As nove carreiras que compõem o programa da reunião de amanhã, em Cidade Jardim, estão realmente bonitas e nada faceis. Bem formadas, cada qual com um bom numero de concorrentes, estão exigindo dos "entendidos" grandes estudos. Os favoritos são conhecidos: Mar Alto, Hopeful, Servia, Goleré, Fá Maior, Compacto, Egaltina, Elitico e Criolan Kid. Mas, destes, quantos sairão vencedores? Por enquanto não tem resposta a pergunta.

A carreira basica, o premio "Joaquim da Cunha Bueno", em 1.800 metros, tem um campo vistoso e nele ganham destaque os nomes de Egaltina, Tita e Irvana.

São as seguintes as montarias contratadas para as corridas de amanhã, em nosso hipodromo:

1-o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 13 horas.

			Ks.	
1-1	Lindo Pingo, L. Gonz.	56	4	
2-2	Buridan, A. D. Xav.	54	1	
(3	Itavão, D. Garcia ..	56	3	3(
(4	Itariri, E. Gonçalves	55	6	
(5	Mar Alto, F. Costa .	55	2	4(
(6	Giroé, Pinheiro F.o	55	5	

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 13,30 horas.

			Ks.	
(1	Hopeful, D. Garcia .	56	4	1(
(2	Heluana, E. Gonçalv.	55	5	
(3	Clarita, L. B. Gonç.	55	7	2(
(4	Kashmir, R. Latorre	55	3	
(5	Melusina, C. Taborda	55	1	3(
(6	Bovary, J. Alves ...	55	6	
(7	Jaen, S. Ferreira ...	55	2	4(
(8	Funny Helmy, O.V.A.	55	8	

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.

			Ks.	
1-1	Uvastria, R. Olguin .	55	7	
(2	Sérvia, D. Garcia ..	56	4	2(
(3	Horagá, E. Gonçalves	56	3	
(4	Truta, M. Alonso ..	55	6	3(
(5	Escapade, H. Molina	56	1	
(6	Quitéria, L. Gonzalez	56	2	4(
(7	Attila, A. Artin	55	5	

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

			Ks.	
1-1	Goierê, L. B. Gonçal.	55	5	
2-2	Rapapé, L. Gonzalez	56	4	
3-3	Long Legs, C. Tabor.	54	2	
(4	Sarrafo, M. Alonso .	55	3	4(
(5	Kingdom, R. Zamudio	55	1	

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 2.200 metros — Às 15 horas.

			Ks.	
1-1	Del Rio, D. Garcia .	56	5	
2-2	Fá Maior, M. Alonso	54	3	
(3	Ele, E. Le Mener F.o	47	6	3(
(4	Conrés, F. Sobreiro .	58	4	
(5	Elegancia, J. M. Am.	54	2	4(
(6	Quib, E. Gonçalves .	56	1	

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 15,35 horas.

			Ks.	
(1	Compacto, O. Reichel	56	4	1(
("	Ivarito, C. Lira ...	52	2	
(2	Henriette, S. Ferreira	54	6	2(
(3	Quizungo, E. Gonçal.	56	3	
(4	Allors, C. Taborda .	55	1	3(
(5	Inefavel, Pinhei. F.o	55	7	
(6	Ingaseiro, H. Molina	56	5	4(
(7	Jacutinga, E. Le Men.	50	8	

7.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — "Joaquim da Cunha Bueno" — 1.800 metros — Às 16,10 horas.

			Ks.	
(1	Egaltina, J. Alves ..	58	5	1(
(2	Disputada, H. Molina	56	6	
(3	Tasca, R. Latorre .	55	1	2(
(4	Salambô, M. Alonso	55	8	
(5	Tita, L. Gonzalez ..	56	3	3(
(6	Giz, F. Pereira	52	4	
(7	Tilda, A. Artin	57	7	
(8	Irvana, P. Vaz	58	9	4(
(9	Capricieuse, F. Irigo	54	2	
("	Bele au Bois, n cor.	54	10	

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 16,50 horas.

			Ks.	
(1	Elitico, D. Garcia .	56	3	1(
("	Pae Chico, P. Vaz ..	55	6	
(2	Guacyron, J. M. Am.	55	8	2(
(3	Candanga, C. Aurun.	51	9	
(4	Godivana, Le Me. F.o	47	10	3(
(5	Negra Linda, G. San.	47	7	
(6	Aratujo, F. Pereira .	53	2	
(7	Grifoni, J. Camargo .	51	5	4(
(8	Britannicus, C. Lira .	54	4	
(9	Quinhão, M. Alonso	57	1	

9.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 17,30 horas.

			Ks.	
(1	Criolan Kid, Pin. F.o	56	3	1(
(2	Herodes, Z. Santos ..	56	7	
(2	Mendy, J. Camargo .	53	6	2(
(4	Solio, M. Alonso ...	56	2	
(5	Hoya, Le Mener F.o	50	5	3(
(6	Proton, J. Alves ...	56	10	
(7	Andorinha, J. M.Am.	51	1	4(
(8	Sertaneja, J. Gentil .	50	8	
(9	Guarda Vala, F Per.	56	4	
(10	Angolinha, L. B. Gon.	54	9	

A REVELAÇÃO BRASILEIRA DO TANGO

CARLOS LOMBARDI

ESTARÁ HOJE, COMO TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, ÁO MICROFONE DA

BANDEIRANTES,

ÁS 21,30 HORAS

PARA APRESENTAR OS SEUS MAIS RECENTES SUCESSOS.

☆

Participação da

ORQUESTRA BANDEIRANTES,

dirigida pelo

MAESTRO SYLVIO MAZZUCA

☆

Radio Bandeirantes

a mais popular emissora paulista

VIDA JUDICIARIA

FALENCIAS E CONCORDATAS

WILSON NASSER — Wilson Nasser, comerciante estabelecido nesta Capital, á rua Silva Bueno 2633, requereu a convocação de seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, com o pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a partir da homologação do acordo.

(1.o Oficio)

OFICINA MECANICA NOSSA SENHORA DA PENHA — A "Acobras" — Comercio e Industria S.A., requereu a falencia de Oficina Mecanica Nossa Senhora da Penha, com sede nesta Capital, á rua Serra de Bragança, 1736.

(5.o Oficio)

A. J. MATHIAS & IRMÃO — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma supra, ficando marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. Para servir de comissario foi nomeado o credor CAIO SOARES PINTO.

(8.o Oficio)

HENRIQUE PIATECKA — Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito na concordata preventiva supra e nomeado para servir de comissario a firma credora Movsis Rodolfo Grinberg.

(9.o Oficio)

FORUM CRIMINAL

FALENCIA FRAUDULENTA — Armando Carbone, chefe da firma "A. Carbone", desta capital, foi processado por falencia fraudulenta. A firma iniciou suas atividades com um capital de cincoenta mil cruzeiros, em 1949. Em 10 de março de 1950 foi declarada a falencia, apresentando um passivo de 209.197 cruzeiros e um ativo de 1.918 cruzeiros, circunstancia comprovadora da fraude. Segundo ficou apurado, o acusado simulou o capital para obtenção de credito, desviou bens e fez despesas excessivas, nas vesperas da falencia. O juiz da 1.a vara criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa condenou o falido a quatro anos de reclusão.

FURTARAM O RADIO DO AUTOMOVEL — Jorge Toth e Nicanor Alves Bueno, no dia 28 de agosto de 1952, na praça Marechal Deodoro, em frente ao Cine Plaza, furtaram o aparelho de radio do automovel Chevrolet, pertencente a Nicolino Antonio Scaciola. Os acusados haviam transportado o carro do local em que se encontrava para outro das proximidades, onde retiraram o radio. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Celio de Melo Almada, considerando que o reu Jorge Toth é criminoso reincidente, condenou-o a cinco anos e quinze dias de reclusão na colonia agricola e multa de dois mil cruzeiros. Condenou Nicanor a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

LESÕES CORPORAIS — Dulcineia Alves da Silva, no dia 17 de março de 1955, no "Bar Sindicato dos Bebados", á rua Santa Isabel n. 50, feriu gravemente Sebastiana Oliveira Silva, sendo condenada pelo juiz da 2.a vara criminal, sr. Valentim Alves da Silva a dois anos de reclusão.

—— Jair Reis, no dia 13 de janeiro do corrente ano, á rua Helvetia, feriu Orlando Barreto, Augusto Camargo e Geraldo Vasconcelos, sendo condenado pelo juiz da 10.a vara, sr. Guzzo Filho, a um ano e quatro meses de detenção.

—— Antonieta Lopes da Silva, no dia 2 de agosto de 1954, á rua Capitão Salomão, feriu Dourival da Silva, sendo condenada pelo juiz da 6.a vara sr. Assis Moura, a tres meses de detenção.

DELITOS DE FURTO — Miguel Ayala Peres, em junho de 1954, na praça Julio Prestes n. 68, furtou objetos avaliados em 5.160 cruzeiros, de Silvio Alves Teixeira. O juiz da 10.a vara criminal condenou o reu a dois anos e sete meses de reclusão e mais dois anos de colonia agricola e multa de dois mil cruzeiros.

—— Waldomiro Francisco dos Santos, no dia 25 de fevereiro de 1955, á rua Particular, furtou uma bicicleta de Manoel Rodrigues. O juiz da 2.a vara criminal condenou o reu a um ano e tres meses de reclusão.

—— Geraldo de Sousa, no dia 9 de novembro de 1953, subtraiu um aparelho de radio vitrola do estabelecimento de Renato Genari, á av. Rangel Pestana. O juiz da 14.a vara criminal condenou o reu a um ano e dois meses de reclusão, dois anos de colonia agricola e multa de 1.750 cruzeiros.

SEGUNDA VARA CRIMINAL — Durante o primeiro trimestre do corrente ano, foi este o movimento da 2.a vara criminal, de que é titular o juiz Valentim Alves da Silva: Processos entrados, 237; processos liquidados (sentenças), 359; reus interrogados, 189; testemunhas ouvidas, 810.

TRIBUNAL DO JURI

Foi submetido a julgamento, ontem, perante o Tribunal do Juri, o reu José Moreira da Silva, processado porque no dia 13 de janeiro do ano passado, cerca das 22.10 horas, no interior da fabrica da firma Adamns do Brasil S. A., á rua Cantareira n. 32, nesta capital, assassinou seu companheiro de serviço Benedito Passos, a golpes de faca, por motivo futil.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Antonio Meira Neto, funcionando como promotor sr. Álison Dias Castejon, como defensores os srs. João Bernardo da Silva e Silvio Barros Davino e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuseram o Conselho os jurados srs. Mario Schamberg, José Amadeu, Mario Frugiuele, Mariano Jatah Marcondes Ferraz, Romualdo Donatelli, Livio Rodrigues e Candido Monteiro Diniz Junqueira.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio

AV. CELSO GARCIA, 3628

Tel.: 9-9395 — (Tatuapé).

Posto de Puericultura no bairro de Vilas Reunidas

Inaugura-se amanhã, ás 15 horas, no bairro de Vilas Reunidas, um Posto de Puericultura, devido a iniciativa do Departamento Estadual da Criança.

Embarcou a seleção feminina de basquete

Com destino a Montevideu embarcou na manhã de ontem por via aérea a seleção brasileira feminina de basquete, que deverá naquela cidade, participar de diversos jogos.

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE

S. A. DE TECIDOS VOTEX

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Temos o ensejo de submeter à apreciação de Vv. Ss. as Contas relativas ao exercicio de 1955, encerradas em 31 de Dezembro de 1955, cumprindo assim as exigencias legais e estatutarias a respeito. Nesse intuito oferecemos ao exame e aprovação de Vv. Ss. o Balanço e respectiva demonstração de resultado, bem como o parecer do Conselho Fiscal, ficando ao dispôr dos Srs. Acionistas para quaisquer informes elucidativos desses documentos.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1956

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**EXIGIVEL**		
Moveis e Utensilios, Veiculos, Imoveis, Cauções, Instalações, Pertences de Viajantes e Maquinas e Acessorios		11.459.424,30	Contas Correntes	1.033.070,80	
DISPONIVEL			Contas Correntes Acionistas	30.131.281,30	
Caixa e Bancos		4.217.747,30	Fornecedores	97.365.480,50	
REALIZAVEL			Contas e Impostos a Pagar	550.139,50	
Estoques	127.140.434,70		Bancos C/Garantida	17.104.468,10	146.184.440,20
Contas Correntes	5.263.728,10		**NÃO EXIGIVEL**		
Adicional Imposto de Rendas	116.330,50		Capital	50.000.000,00	
Duplicatas e Titulos a Receber	42.279.794,80		Reserva P/Devedores Duvidosos	4.591.284,70	
MENOS: — Titulos Descontados	1.024.024,70	41.255.770,10	Fundo de Manutenção	22.776,20	
		173.770.263,40	Fundo de Reserva Legal	305.073,50	
PARTICIPAÇÕES		20.984.000,00	Fundo de Reserva Livre	22.776,20	
RESULTADO PENDENTE			Depreciações	1.810.738,40	
Estampilhas S/Vendas e Consignações	36,00		Soc. Coligadas C/Aumento de Capital	7.145.000,00	
Guias de Impostos S/Vendas e Consignações	19.957,40		Reserva Especial	4.500.000,00	68.397.649,00
Estampilhas S/Vendas e Consignações a Recuperar	38.485,70		**RESULTADO PENDENTE**		
Guias de Selos Postais	2.715,80		Selos de Consumo em Questão		12.430,10
Benfeitorias	5.538.514,90		**LUCROS E PERDAS**		
Taxas Rodoviarias	81.012,20		Saldo à Disposição da Assembléia Geral Ordinaria		1.663.875,90
Seguros a Vencer	31.167,50		SOMA DO PASSIVO		216.258.385,20
1. Depositario Publico Estadual Judicial	75.000,00		**COMPENSAÇÃO**		
Contas a Reajustar	40.060,70	5.826.950,20	Titulos Caucionados	24.065.807,30	
SOMA DO ATIVO		216.258.385,20	Titulos em Cobrança	17.455.758,70	
COMPENSAÇÃO			Caução da Diretoria	160.000,00	
Bancos C/ Caução	24.065.807,30		Garantias de Debito	42.273,70	41.723.839,70
Bancos e Outras Cobranças	17.455.758,70		TOTAL		257.982.224,90
Ações Caucionadas	160.000,00				
Titulos em Garantia	42.273,70	41.723.839,70			
TOTAL		257.982.224,90			

FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA — Diretor Gerente
IBRAHIM ABBUD — Diretor
HANS SCHLUEPMANN — Diretor
JOAQUIM GERALDO CRETELLA — Diretor
ANNIBAL PAULO ZORZI — Contador — CRC — 18.904

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO			CREDITO		
a RESERVA ESPECIAL			SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	2.656.624,40	
Importancia transferida para Reserva conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinaria de 27 de Abril de 55		2.500.000,00	Saldo da Conta de Lucros e Perdas proveniente da Incorporação da ARAGUAIA DE TECIDOS S/A., conforme ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA de 7 de março de 1955	246.957,30	2.903.581,70
a DIVERSAS DESPESAS			de PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	57.052.754,70	
Ordenados, Gratificações, Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, Comissões, Estampilhas e Selos, Seguros, Despesas Escritorio, Bancaria, Juros, Fretes e Outras		48.453.646,30	de RECEITAS DIVERSAS	1.306.263,10	
a IMPOSTOS DIVERSOS		8.688.538,80	de DIVIDENDOS EM OUTRAS SOCIEDADES	1.143.000,00	59.502.017,80
a ASSISTENCIA SOCIAL					
Institutos de Aposentadoria, LBA, SENAC, SESC, Encargos Sociais		1.033.207,20			
a FUNDO DE RESERVA LEGAL		66.331,30			
Saldo à Disposição da Assembléia Geral Ordinaria:					
Saldo do Exercicio anterior	2.656.624,40				
Saldo proveniente da Incorporação da ARAGUAIA DE TECIDOS S/A. em 7 de Março de 1955 conforme Assembléia	246.957,30				
	2.903.581,70				
MENOS: — Reserva Especial	2.500.000,00	403 581,70			
Resultado deste Exercicio		1.260.294,20			1.663.875,90
		62.405.599,50			62.405.599,50

FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA — Diretor Gerente
IBRAHIM ABBUD — Diretor
HANS SCHLUEPMANN — Diretor
JOAQUIM GERALDO CRETELLA — Diretor
ANNIBAL PAULO ZORZI — Contador — CRC — 18.904

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da S/A. DE TECIDOS VOTEX, no exercicio das suas atribuições legais e estatutarias, tomando conhecimento do Balanço Geral e das Contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955, verificaram a sua exatidão e concordancia com os livros e documentos respectivos e são de parecer que as Contas e o Balanço exprimem a exata situação da Sociedade e merecem a inteira aprovação, assim recomendamos à consideração da Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1956

JOSE BORBOLA
FIRMINO BORGES LOUSADA
DANILO MOREIRA

"OLHEIROS" DE TODO MUNDO NA CAUDA DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Até agora os "experts" estrangeiros só encontraram uma solução para brecar o time da C.B.D.: um homem forte para juiz — Esgotados os ingressos para o sensacional confronto de amanhã

Pelo que se acredita, os jogadores brasileiros dificilmente encontrarão em Praga ambiente propicio para brindar os esportistas checos com uma exibição à altura do seu prestigio. E' que a magnifica capital da Checoslovaquia, agora sob uma temperatura fria, oferece aos brasileiros um espetaculo desolador. Basta apontar que o Estadio em que será realizado o sensacional confronto está coberto de neve. Muito embora as autoridades esportivas venham tomando as providencias indispensaveis, a fim de que o gramado esteja em condições para a pratica do futebol, até amanhã, não se acredita que as suas aspirações sejam concretizadas. O gramado estará fatalmente escorregadio e a seleção brasileira jamais poderá atuar com a desenvoltura revelada nas exbições anteriores.

GESTO SIGNIFICATIVO...

Os brasileiros foram colhidos de surpresa pelo frio intensissimo reinante em Praga. Jamais julgaram os paredros da C.B.D. de que teriam na Europa mais este adversario inclemente. A verdade é que a delegação brasileira, desprovida de agasalhos teria de sofrer muito na capital checa não fora a generosidade dos esportistas locais. Felizmente, o Departamento de Esportes de Praga tomou as providencias indispensaveis, a fim de que paredros e jogadores recebessem sobretudo, bonés, luvas, meias de lã etc. Trata-se, sem duvida, de gesto dos mais significativos e que bem caracteriza a proverbial hospitalidade checa.

NEWTON SANTOS RESFRIADO

O zagueiro Newton Santos vem preocupando seriamente os dirigentes da delegação da C.B.D. E' que o vigoroso atleta brasileiro desde que chegou à Praga resfriou-se e, malgrado o desvelo do medico da embaixada, até agora o conhecido "crack" continua com a temperatura ligeiramente alta.

EVOLUIRAM SENSIVELMENTE

De acordo com as noticias vindas de Praga, os checoslovacos melhoraram consideravelmente seu futebol. Para que se tenha uma idéia nitida dos progressos checos basta dizer que na ultima apresentação com a Austria, o selecionado da Checoslovaquia conquistou tambem expressivo triunfo por 3 a 2. Os suiços que empataram com os brasileiros foram batidos espetacularmente pelos checos por 5 a 2. Estes dois resultados servem como um atestado eloquente de que os nossos adversarios de amanhã à tarde são, indiscutivelmente, perigosos.

MARCAÇÃO RIGIDA

Como não constitui novidade, os austriacos não utilizam uma marcação rigida. Os checos, pelo contrario, além de usarem constantemente o corpo, marcam os avantes de perto, quase colados. Quer dizer que o avante Didi, que na peleja com a Austria coordenou calmamente as nossas jogadas, desta feita não tenham duvidas os esportistas brasileiros está fadado a ter a mesma sorte de Leonidas no Campeonato Mundial de 38. No primeiro compromisso com os checoslovacos, em Bordeus, o popular "Homem Borracha", viu-se na contingencia de abandonar o gramado por três vezes a fim de ser medicado. Ao terminar a contenda o seu corpo estava coberto de esquimoses. Na segunda peleja o "Diamante Negro" a fim de fugir ao jogo brusco dos checos jogou muito atrasado, quase no meio do campo, e só avançava em direção ao arco contrario em fortes "rushs". Foi pondo em pratica esta tatica e com muito espirito de luta que Leonidas concorreu decisivamente para nossa vitoria naquele jogo. Ora, como sabem os esportistas brasileiros, vem acompanhando a delegação brasileira, desde Lisboa, uma porção de "olheiros", italianos, ingleses, turcos, suiços e checoslovacos. Quer dizer, amanhã à tarde, os avantes mais perigosos como Didi, Gino e Canhoteiro sofrerão severa marcação. Resta apenas que os brasileiros se compenetrem como vem procedendo até agora das responsabilidades que pesam sobre os seus ombros e lutem com dedicação, a fim de que o futebol do Brasil seja não só respeitado como admirado.

D. Santos, uma estreia em Praga

TECNICOS ESTRANGEIROS ASSISTIRÃO AO ENCONTRO

PRAGA, 19 (Especial para a Asapress) — Tecnicos ingleses, italianos, turcos e franceses assistirão ao encontro de sabado, entre as duas seleções, sendo o assunto predominante nos meios esportivos o encontro entre o Brasil e a Checoslovaquia.

ESGOTADOS OS INGRESSOS

PRAGA, 19 (Especial para a Asapress) — Os ingressos para o jogo Brasil vs. Checoslovaquia estão já esgotados, não havendo um unico lugar no estadio nacional para o cotejo. Calcula-se que mais de 65.000 pessoas assistirão ao prelio.

CONCENTRADOS OS CHECOS

PRAGA, 19 (Especial para a Asapress) — Os jogadores checos já se encontram concentrados, visando ao jogo de amanhã à tarde, quando enfrentarão o forte "scratch" brasileiro, sendo a seguinte a formação da seleção checa: Doleijgi; Novak e Jecny; Hertl, Pluskal e Masapust; Moraverik, Pospichal, Borovicks, Prada e Kraus.

RUMO A MILÃO

PRAGA, 19 (Especial para a Asapress) — A partida da delegação brasileira para Milão está marcada para domingo, pela manhã, viajando por via aérea.

CORREIO ESPORTIVO

PALESTRA ITALIA, SIMBOLO EM BUSCA DE NOVO SENTIDO NO FUTEBOL DE SÃO PAULO

Entre dois nomes muitos corações se emocionam, mas a maioria escapa ao saudosismo — Fabi vive no ano de 1916 e por isso continua sendo palestrino — Um movimento contraditorio iniciado em favor da mudança do nome do Palmeiras — (Reportagem de M. MENDEL — Fotos de SILAS

"Mesa Redonda" no Ponto Chic, Palmeiras ou Palestra Italia eis a questão. O primeiro à esquerda é o antigo alfo esquerdo Matulio Fabi, que defendeu as côres do Palestra Italia de 1916 a 1924.

Entre diretores e simpatizantes do Palmeiras surgiu, nos ultimos dias, a idéia da mudança do nome do clube. Propõe-se que volte a figurar Palestra Italia. E' este um assunto que merece apreciação, pois tem alto significativo sociologico. Não é aqui, nesta rapida reportagem, que vamos aprecia-lo, embora se possa adiantar que se rende com estados mentais e situações, tais como do "saudosismo", da volta ao passado, da angustia pelo desconhecido, mal estar que demonstra desorientação diante de um fato que não se pode controlar.

Como se percebe, essa "desorientação" não é generalizada, nem se deve atribuir a sentimentos relacionados com patriotismo, nacionalismo, etc. eja-se esta rapida enquete, efetivada inesperadamente, em determinado momento, no quartel-general do Palmeiras, que é, como todos sabem, o "Ponto Chic".

"Se mudar para Palestra Italia deixarei de ser socio falou Moacir Tidei

O HOMEM DA "GAITA" NAO TOPA

Carmine Raimundo, conhecido homem da "gaita" daquele estabelecimento, disse textualmente:

"Sou contra a mudança do nome; Palmeiras já é bastante conhecido e, alem do mais, já houve clube com identico nome em São Paulo, com gloriosas tradições no nosso futebol. Se a questão é de aproveitar o nome "Palestra Italia", que o usem não no time, no clube, mas no estadio da Agua Branca".

PALMEIRAS, MAIS SIMPATICO...

Maximo Andruchv é um "palmeirense" roxo e fez questão de mostra-lo da seguinte maneira:

"Acho que Palmeiras é mais simpatico do que Palestra Italia"

Em uma das mesas estavam varias pessoas justamente palestrando sobre o assunto da mudança do nome do Palmeiras. Encontravam-se Quintas, Ricardo Fortunato, Luiz Barba e Maturio Fabi. Somente Maturio Fabi era elemento dissonante da opinião daquela "mesa redonda". Mas tinha seus motivos. Fabi vive hoje da gloria de ter sido um alfo esquerdo do antigo Palestra Italia. Sua forma de ver é, de certa maneira, o desejo de voltar ao passado, tão diferente do seu presente. Todos os demais foram unanimes em apoiar o "status-quo", não faltando quem justificasse seu ponto de vista com a lembrança das belas palmeiras das praias brasileiras. Alguem que, naturalmente, lera José de Alencar e outros indianistas.

VIVO NO PASSADO

Maturio Fabi, ficou sózinho, vivendo no passado: "como ex-defensor da jaqueta esmeraldina de 1916 a 1924, e tambem do selecionado brasileiro de 1920, nada como homens daqueles tempos. Joguei pelo Palestra Italia e serei sempre palestrino; acho que o nome deve ser mudado.

LIÇÃO GETULIANA...

João Francesconi, um dos mais antigos socios do clube do Parque Antartica, estava jantando e cortou o fio do macarrão para dizer:

"Sou socio n. 500, sempre torci para o quadro "periquito"; no entanto, acho que não se deve mudar o nome do clube para Palestra Italia, pois aí começaria novamente aquele bairrismo irritante com relação a esse negocio de que "Palestra" é time só de italiano. Prefere, assim, deixar como está...

Ainda na mesma ordem de idéias manifestou-se Moacir Tidei, que acha que com o nome de Palmeiras o clube angariou simpatizantes de todas as nacionalidades. Se neste instante passasse a chamar-se Palestra Italia poderia não ocorrer o mesmo. Ele, inclusive, seria um dos que pediria demissão do quadro associativo.

PRINCIPIO DE POLEMICA

À esta altura, ergue-se a voz emocionada de Osvaldo Bussana:

"Palestra Italia, nome tradicional, nome que começou com a agremiação; com esse nome deveria terminar". A frase perdeu-se mas fez efeito, pois ressumou declamação teatral.

Bussana foi imediatamente contestado por Herch Rosenthal:

"Não vejo motivo para se mudar o nome do clube; não resta duvida que antes era Palestra Italia, mas mudou-se o nome e creio que agora não há mais necessidade de trocar outra vez, desde que para mim, pelo menos, Palmeiras é um nome bastante simpatico".

Começou como Palestra Italia e assim deve terminar. Osvaldo Bussana.

NA RAIA DE JURUBATUBA A II REGATA DA TEMPORADA

Prova clássica "Governador do Estado de São Paulo", a principal do programa — Confrontos entre militantes de diversas categorias — Os pareos

Como nos anos anteriores, a Federação do Remo de S. Paulo vai promover a regata em homenagem aos trabalhadores do Brasil, empreendimento esse que está programado para depois de amanhã, na raia de Jurubatuba, unico local de que dispõe a entidade especializada estadual para a realização de suas competições.

Um programa cheio de atrativos será proporcionado aos afeiçoados da salutar especialidade, estando previsto o concurso de diversas classes de militantes, em distancias que variam entre 1.000 e 2.000 metros, de vez que agora vem sendo adotado o percurso de 1.500 metros.

No encerramento da promissora manhã da nautica bandeirante, teremos a disputa da prova classica "Governador do Estado de São Paulo", com outro sensacional confronto entre os "oito" do Corintians, Floresta e Tietê, tradicionais rivais dos principais acontecimentos do esporte do remo.

AS PROVAS

1.o pareo — às 8,30 horas — Campeonato de Estreantes — "Yoles franches" a 4 remos, com patrão — 1.000 metros.

2.o pareo — às 8,40 horas — Canoés — Estreantes — 1.000 metros.

3.o pareo — às 8,50 horas — "Out-riggers", casco trincado, a 4 remos, com patrão — Noviços — 1.000 metros.

4.o pareo — às 9 horas — "Single-scull", casco trincado — Noviços — 1.000 metros.

5.o pareo — às 9,10 horas — "Yoles-franches" a 8 remos, com patrão — Principiantes — 1.000 metros.

6.o pareo — às 9,25 horas — "Out-riggers", casco liso, a 4 remos, com patrão — "Juniors" — 1.500 metros.

7.o pareo — às 9,40 horas — "Double-scull", casco liso — "Juniors" — 1.500 metros.

8.o pareo — às 9,55 horas — "Out-riggers", casco liso, a 2 remos, com patrão — "Juniors" — 1.500 metros.

9.o pareo — às 10,10 horas — "Out-riggers", casco liso, a 2 remos, sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

10.o pareo — às 10,25 horas — "Single-scull" liso, qualquer classe — 2.000 metros.

11.o pareo — às 10,40 horas — "Out-riggers", casco liso, a 4 remos, sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

12.o pareo — às 10,55 horas — "Out-riggers", casco liso, a 8 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

REGRESSOU ALCIDES DAMBROIS — O qual aparece na foto, quando no Galeão, retornou ao Rio, desligado da embaixada brasileira ao sul-americano de atletismo, por estupida agressão ao chefe da delegação brasileira

O VASCO DA GAMA EM ROMA

BELGRADO, 19 (Especial para a Asapress) — O Vasco seguiu rumo à cidade de Roma, viajando de trem durante toda a noite, após empatar com o Estrela Vermelha por 0 a 0. O peleja foi das mais sensacionais, havendo equilibrio das forças litigantes. Todos os jogadores estão bem dispostos, a exceção de Pinga que levou um soco, tendo sofrido o afundamento dos maxilares. No entanto, vem apresentando melhoras e continuará acompanhando a delegação vascaina, defendendo dest'arte as cores de sua equipe e do futebol brasileiro nas plagas europeias.

DEFRONTAM-SE HOJE À NOITE LUIZ INACIO E UMBERTO LAYZA

O encontro entre os campeões brasileir para disputa do titulo de campeão sul-americano — O argentino André Freije estreará em confronto com "Gibi" — Mauricio Krachta enfrentará "Goiaba" — Marcolino de Oliveira e José Sabino Leonardo ingressarão no profissionalismo lutando com Antonio Matos e Candido Augusto dos Santos

Em carater de eliminatoria, valida para a disputa do titulo de campeão sul-americano da categoria peso meio-pesado, defrontam-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, os campeões Luiz Inacio, brasileiro, e Umberto Layza, chileno.

O resultado da peleja é de suma importancia para os litigantes, de vez que o vencedor ficará com o direito de enfrentar o uruguaio Dogomar Martinez pela posse do almejado cetro.

O campeão patricio irá ter nesse encontro um compromisso dificil de transpor, pois o campeão andino é um profissional com largo traquejo e senhor de todos os segredos e truques do ringue.

Todavia, desfrutando de um fisico privilegiado e senhor de potente "punch", Luizão que ostenta magnifica forma no momento, tem maiores probabilidades de galgar esse obstaculo para poder confrontar-se com o campeão oriental.

Vencida essa barreira, só resta ao pupilo de Kid Jofre preparar-se com esmero e meticulosidade, tendo em mira ascender ao mais alto posto do pugilismo sul-americano, suplantando o famoso idolo dos uruguaios.

A refrega, não diremos ser ela facil para o campeão brasileiro, contudo, contando com o incentivo dos seus patricios e lutando em casa propria, tem ele possibilidades de poder aspirar a vitoria.

André Freije, um pugilista argentino de sangue "indio" que vem disputando nos tablados portenhos como um jovem de promissor futuro, estreará enfrentando Sebastião Ladislau, o popular "Gibi".

Luiz Inacio, campeão brasileiro da categoria peso meio-pesado, em companhia do seu tecnico Kid Jofre

Mesmo na hipotese de ser dotado de classe e valor, Freije irá ter no esmurrador brasileiro um adversario que em conirontos com pugilistas estrangeiros nunca conheceu o amargor da derrota.

PROGRAMA

A escalação das lutas constantes do programa é a seguinte:

1.a LUTA — Peso meio-medio — Candido Augusto dos Santos x José Sabino Leonardo.

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

2.a LUTA — Peso meio-medio — Antonio Matos (portugués) x Marcolino de Oliveira (brasileiro).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.a LUTA — Peso meio-medio — Nelson de Oliveira x Mauricio Krakta.

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.a LUTA — Peso leve — "Gibi" (brasileiro) x André Freije (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

5.a LUTA — Peso meio-pesado — Luiz Inacio (brasileiro) x Umberto Layza (chileno).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso. Luvas de 5 oncas.

O IMPONENTE DESFILE DE AMANHÃ NOS X JOGOS ABERTOS FEMININOS

Instala-se hoje, solenemente, o Congresso do importante empreendimento — Os primeiros confrontos estão anunciados para amanhã à tarde

Teremos no decorrer da semana vindoura o desenvolvimento das atividades programadas para os X Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, a vitoriosa iniciativa do Tenis Clube Paulista, que anualmente reune em magnificas jornadas varias centenas de militantes, não só dos principais clubes da capital, como tambem dos centros interioranos e no Distrito Federal.

Hoje à noite instalar-se-á o tradicional Congresso, acontecimento que servirá para apresentar as boas vindas aos que vêm de outros rincões para esta promissora festa de confraternização das jovens de nossa terra, através de uma série de competições que, como nos anos anteriores, certamente proporcionarão demonstrações convincentes.

Amanhã, às 9 horas, terá lugar o imponente desfile de todos os participantes, iniciando no largo Guanabara, de onde seguirá até o ginasio do alvi-celeste do Paraiso, à rua Nilo, onde serão efetuadas, após as solenidades de praxe, demonstrações de ginastica ritmica e de solo.

O programa esportivo, propriamente dito, será inaugurado às 14 horas, quando serão iniciadas as atividades nos setores de tenis, voleibol e cestobol. No periodo da noite, a partir das 20 horas, serão movimentados os torneios de tenis de mesa, esgrima e xadrez.

Na tarde de domingo teremos na piscina da rua Gualachos o certame aquatico, com a participação de categorizados militantes, não só da capital, como do "hinterland", de vez que está assegurada a presença, entre outros, do Koelle, de Rio Claro; Palestra, de São José do Rio Preto; e a Recreativa, de Ribeirão Preto.

Leia, Domingo, no Suplemento do CORREIO PAULISTANO

— A CRECHE SANTA LUISA PRECISA DE VOCÊ (Escreve LEILA MARISE)

— A CRIAÇÃO EM SÃO PAULO DA ACADEMIA PAULISTA DE MUSICA (Evanira Mendes)

— A POLICIA FEMININA (Fanny Luiza Dupré)

— A MODA ITALIANA PARA 1956

— EPISTOLA ÀS MENININHAS (Cronica de Vinicius de Moraes)

— MEDINDO AS FAMOSAS "GOLDWYN'S GIRLS"

— QUE TAL SER PARECIDA COM GRACE KELLY?

— HEROINA ANONIMA NA CRUZ VERMELHA (Reportagem de Henriqueta Vertemati)

— UM PITORESCO "MUSEU DE RUA"

— O RETRATO OVAL (Conto de Edgard Allan Poe)

Direção de LEILA MARISE — Ilustrações de SERVULO ESMERALDO

*

MODAS — BORDADOS — DECORAÇÃO — PAGINA INFANTIL — ARTE — LITERATURA

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

Com a edição de domingo, deste jornal, será distribuido, tambem, o Suplemento *SINGRA*, cuja capa o cliché reproduz